CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.093

PENETRAM EM SEOUL E INCHON CONJUNTAMENTE AS COLUNAS BLINDADAS DOS EXERCITOS DA ONU

Igualmente ocupado Kimpo, Aeroporto da capital sulista — Estão sendo aniquilados inexoravelmente os "bolsões existentes no rio Han — Em fuga para o norte os remanescentes das tropas sino-coreanas

TOKIO, 10 (AFP) — As tropas das Nações Unidas entraram em Seoul e em Inchon, anuncia-se oficialmente.

COMPLETAMENTE OCUPADO O PORTO DE INCHON

TOKIO, 10 (AFP) — O porto de Inchon foi completamente ocupado pelas froças das Nações Unidas, segundo informações oficiais.

COLUNAS BLINDADAS ENTRAM NO GRANDE PORTO

FRENTE DA COREIA, 10 — (AFP) — Uma coluna de tanques penetrou hoje em primeiro lugar no porto de Inchon, sem encontrar resistencia.

A cidade foi assim ocupada sem luta, lutando os onuanos apenas para a remoção das minas, que os norte-coreanos semearam na cidade, antes de sua fuga, quase que em cada quilometro quadrado.

O AEROPORTO DE KIMPO EM PODER DAS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 10 (AFP) — O aeroporto de Kimpo, que serve a Seoul, foi ocupado pelas forças das Nações Unidas.

Forças da 25.a divisão americana entraram no aeroporto e tomaram conta de suas instalações, sem encontrar resistencia.

NÃO HOUVE RESISTENCIA

TOKIO, 10 (UP) — Atacando através do rio Han, forças das Nações Unidas penetraram esta manhã na cidade de Seoul.

Yongdong-Po, suburbio industrial de Seoul, foi totalmente ocupado pelas forças aliadas sem que fosse necessario disparar um unico tiro.

Vista da margem meridional do rio Han, Seoul parece ter sido abandonada pelos comunistas.

OFENSIVA POR TERRA, MAR E AR

TOKIO, 11 (UP) — As forças das Nações Unidas cruzaram o rio Han e cercaram parte da cidade de Seoul, depois de uma série de grandes triunfos em terra, mar e ar. No curso da ofensiva levada a efeito nos ultimos 17 dias, os aliados conquistaram o porto de Inchon, o aerodromo de Kimpo e Yongungpo, suburbio industrial de Seoul.

As forças blindadas britanicas e norte-americanas lograram essas vitorias ao avançarem ontem pelas estradas da Coreia ocidental, apoiadas por unidades de infantaria.

Logo após à ocupação de Kimpo e Inchon, três colunas blindadas aliadas avançaram sobre o rio Han, sem encontrar resistencia.

Mais tarde, informou-se que algumas forças comunistas resistiam nas montanhas, ao sul de Seoul. Reinam conjeturas sobre se os Aliados tratarão de conquistar Seoul em futuro imediato ou se preferirão contorna-la, devido à resistencia dos comunistas. Do ponto de vista militar, a destruida cidade de Seoul oferece pouco valor.

VITORIAS APRECIAVEIS NA AREA DE HOENGSONG

FRENTE DA COREIA, 10 (A. F. P.) — Enquanto desmoronou à defesa comunista em Inchon e Seul, o avanço lento, mas seguro, do 10.o corpo de exercito na frente central choca-se ainda com viva resistencia inimiga. Nas ultimas horas, contudo, uma coluna aliada, progredindo para o norte de Hoengsong, conseguiu vitorias apreciaveis. Atacou um batalhão inimigo e capturou um planalto ao norte da estrada que conduz a Hongchong, onde ao que se acredita, encontra-se o quartel general do 5.o corpo do exercito norte-coreano. Esse ataque tomou a forma de uma ação coordenada a oeste, norte e leste de Hoengsong, que é o fulcro da ofensiva do decimo corpo.

Todas as outras colunas assinalaram contatos com o inimigo em seus setores. A oeste, duas colunas tiveram de haver-se com um contra-ataque lançado por 300 homens, a 15 quilometros distante de Hoengsong, e estacaram em consequencia. A'

(Conclui na 2.a pag.)

CONTROVERSIA ENTRE TRUMAN E O CONGRESSO

Persiste a celeuma sobre a faculdade do presidente em enviar tropas à Coréia sem autorização do Legislativo "yankee"

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Por John Steele, correspondente — A divergencia fundamental entre o presidente e o Congresso dos Estados Unidos, sobre as faculdades constitucionais do primeiro magistrado, para enviar tropas norte-americanas para a Europa, voltou hoje a ser objeto de ardente controversia entre os legisladores que negam tais poderes ao presidente Truman e os que afirmam a existencia dessa prerrogativa, sem previa anuencia do Congresso.

A controversia foi reavivada ontem, quando o ex-presidente Herbert Hoover pronunciou um discurso contra o envio de forças de Terra, norte - americanas para "as areias movediças da Europa e da Asia". Varios dos mais destacados legisladores decidiram prosseguir o assunto como sucedeu com Tom Connally, democrata, e Ernest Mc Farland, seu companheiro de bancada, por um lado e Robert Taft e Harry Cayn, republicanos, de outro. Os primeiros pronunciaram-se pró Truman e os segundos contra. Connally, criticando o discurso de ontem, diz que o plano de Hoover de defesa

(Conclue na 2.a pag.)

Serio ataque de um jornal peronista às agencias noticiosas estrangeiras

Acusadas de divulgar noticias tendenciosas no exterior sobre o fechamento de "La Prensa" — Continua sem solução o caso do grande matutino de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — "La Epoca", orgão partidario do governo, lançou violento ataque às agencias noticiosas estrangeiras, especialmente a "United Press" e "Associated Press", Acusando-as de faltar à verdade em seu noticiario sobre o fechamento de "La Prensa".

"Essas agencias — diz "La Epoca" — que gozam de franquias para desenvolver suas atividades, mantendo receptores de radio, teletipos, escritorios e pessoal, ao invés de propender ao mais exato conhecimento e confraternidade dos povos do continente, contribuem para criar receios, desconfiança e atritos entre os governos, servindo aos interesses dos grupos bancarios e colonialistas que mantêm e dos quais dependem".

Acrescenta que as noticias divulgadas por essas duas agencias ofendem a soberania nacional.

"La Epoca" atacou ontem o jornalista norte-americano Henry Luce e sua esposa, dizendo, num artigo intitulado "Times", "Life" e "Fortune", três chaves mestras de um mesmo "gangster", que Luce, com suas revistas e Clare Bothe Luce, no teatro, "somente fomentam o sensacionalismo".

Há dias "La Epoca" atacou, tambem, violentamente, o "New York Times".

ATAQUES A "LA NACION"

BUENOS AIRES, 10 (U.P.) — "La Nacion", orgão independente da imprensa argentina, foi ameaçada de se ver sujeita a identico boicote que causou o fechamento de "La Prensa" a 26 de janeiro ultimo, caso persista em seu intento de seguir uma politica "inspirada pelo desejo de se fazer parecer um martir da liberdade de imprensa".

"La Nacion" e "La Prensa", há muitos anos, vêm mantendo uma atitude independente em relação ao governo de Peron. Desde que "La Prensa" se viu forçada a suspender sua circulação devido à disputa surgida com o Sindicato dos Vendedores de Jornais, "La Nacion" têm sido o unico jornal de Buenos Aires que publica despachos sobre comentarios da imprensa estrangeira em que se acusa o governo de Peron de estar agindo por tras dos bastidores a fim de aumentar ainda mais as dificuldades de "La Prensa".

"La Nacion" expressou sua solidariedade com "La Prensa"; o Sindicato dos Vendedores de Jornais, numa declaração em que ameaça "La Nacion" de boicote, cita um velho proverbio espanhol que diz "quando verdes as barbas do vizinho pegar fogo, ponde as vossas de molho". Aquele sindicato — que conta com o apoio do governo peronista e da Confederação Geral do Trabalho — acrescentou em sua ameaça que "La Nacion" tem publicado em suas colunas as opiniões de "um grupo de lideres comunistas de uma chamada Federação Argentina dos Jornais e Revistas com sede em Rosario." E acrescentou: "Poderemos dar oportunidade a

(Conclui na 2.a pagina)



A FILHA DO MARECHAL MANNERHEIM RECEBE O CORPO DE SEU PAI — O corpo embalsamado do marechal Mannerheim foi exposto na capela mortuaria do Hospital Cantonal de Lausanne, antes de ser transportado para a Finlandia. No "clichê", a filha do herói finlandês, srta. Sophy annerheim, acompanhada de uma amiga, a sra. Notbeck, deixando a capela mortuaria.

A COOPERAÇÃO ALEMÃ PARA A EUROPA UNIDA

Conversações tecnicas preliminares entre os peritos militares aliados e germanicos

BONN, 10 (AFP) — Informa-se de fonte alemã autorizada que a delegação alemã à conferencia sobre a criação de um exercito europeu, que se abrirá no dia 15 de fevereiro proximo, em Paris, será chefiada efetivamente pelo chefe da missão alemã da ECA em Paris, dr. Hans Karl von Mangoldt.

O professor Walter Hellstein, secretario de Estado da chancelaria e chefe da delegação alemã nas negociações sobre o plano Schuman, estará à frente dos delegados alemães apenas na sessão inaugural.

Segundo tudo indica, o principal perito militar da delegação alemã será o ex-general Hans Speidel, antigo chefe do Estado Maior do marechal Rommel, que participou, em Petersberg, das conversações técnicas preliminares entre os peritos militares aliados e alemães a respeito das recomendações da conferencia de Bruxelas.

WASHINGTON, 10 - (AFP) — O senador democrata, Tom Connally, presidente da Comissão das Relações Exteriores, anunciou ontem que as audiencias que as Comissões das Relações Exteriores e das Forças Armadas manterão, a partir de quinta-feira, sobre a questão do envio de novas tropas à Europa, serão publicas e não secretas, como foi anteriormente anunciado.

Ignoram-se os motivos desta mudança de

(Conclue na 2.a pag.)

Manterão os Estados Unidos tropas no Japão mesmo após a assinatura do tratado de paz

Segundo os entendimentos ultimados em Tokio, prosseguirá o auxilio norte-americano à nação niponica para seu reerguimento economico

TOKIO, 10 (AFP) — Os Estados Unidos manterão tropas no Japão, declarou o sr. John Foster Dulles, antes de deixar esta capital.

O sr. Dulles acrescentou que foi realizado um acordo a respeito com o governo niponico.

CONTINUARA' O AUXILIO

TOKIO, 10 (AFP) — Ao deixar esta capital, o sr. Foster Dulles afirmou que os Estados Unidos continuarão ajudando o Japão a reerguer a sua economia e pugnarão para que o Tratado de Paz não imponha aos niponicos encargos economicos, financeiros e comerciais muito grandes.

COMPLETO ENTENDIMENTO

TOKIO, 10 (AFP) — Nas negociações com o embaixador Dulles, iniciadas no dia 26 de janeiro e terminadas hoje, o presidente do Conselho japonês, Yoshida, procurou pôr todas as cartas na mesa — dizem circulos governamentais locais. Sem duvida, acrescenta-se, admitiu o principio do convite americano de participar do sistema coletivo de segurança. Mas, o que mais o impressionou, foi a promessa pela qual os Estados Unidos se comprometeram a assegurar a defesa do Japão contra o eventual agressor, abstendo-se, por sua parte de assumir quaisquer compromissos sobre a forma e extensão da contribuição do Japão na defesa comum, não apenas nas nações livres como tambem em seu proprio territorio.

(Conclui na 2.a pagina)

Aliança entre Pekim e Moscou com a duração de trinta anos

Por esse tratado a Russia se compromete a transferir à China comunista numerosos centros industriais na Mandchuria

LONDRES, 10 (U. P.) — A radio de Moscou anunciou à noite passada que a Russia cedeu aos comunistas chineses numerosos centros industriais da Mandchuria, de conformidade com as disposições do tratado sino-sovietico de 14 de fevereiro do ano passado.

As propriedades, que consistem de 45 estabelecimentos industriais em Dairen e de outros 35 em pontos diferentes da Mandchuria, aparentemente pertenceram aos japoneses e foram ocupadas durante as seis semanas em que a Russia esteve em guerra com o Japão.

A radio de Moscou transmitiu um despacho da agencia "Tass", no qual se afirma que a devolução das propriedades e de centros militares em Pekim realizou-se de acordo com o artigo 3.o do tratado firmado a 14 de fevereiro de 1950, em que se incluiu um pacto de amizade e aliança sino-sovietica, com duração de 30 anos. O acordo estipulava que tais propriedades seriam devolvidas durante o ano de 1950.

O despacho da agencia "Tass" não fez menção alguma da ferrovia chinesa de Changchun, que une a baixa Mandchuria com a região de Vladivostok, ou Porto Artur que, juntamente com Dairen, deverá ser devolvida ao dominio chinês no proximo ano, de acordo com o aludido tratado. Este estipula que, após a assinatura do tratado de paz com o Japão, a ferrovia de Changchun passaria a ser propridade da China e que os soldados russos seriam retirados de Porto Artur e Dairen. Estabelece ainda que, se

(Conclui na 2.a pagina)

OS MOTIVOS DAS DIVERGENCIAS REINANTES NO SEIO DO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO

Abandonaram a agremiação os deputados por não concordarem com a atual orientação politica

ROMA, 10 (AFP) — Giovanni Mariani, membro do Comité Comunista Federal, de Reggio, na Emilia, tambem pediu demissão, hoje, do Partido Comunista Italiano. Em sua carta de demissão, Mariani declara ter decidido abandonar as fileiras do P. C., em virtude de haver constatado, após as discussões provocadas, com a demissão dos deputados Aldo Cucchi e Valdo Magnani, que "não aprova completamente a atual politica do Partido Comunista Italiano".

ATUAÇÃO DOS DISSIDENTES

BOLONHA, 10 (AFP) — A formação de um "Comité de Ação em prol da Unidade e Independencia do Movimento Operario na Italia" foi anunciada hoje pelos deputados Aldo Cucchi e Valdo Magnani, que abandonaram recentemente o Partido Comunista Italiano, no decorrer de uma entrevista concedida à Agencia Ansa.

Depois de precisarem que a luta pelo socialismo continua a ser, na sua opinião, uma luta de carater internacional, implicando, contudo, o internacionalismo numa "igualdade absoluta entre as nações", os dois deputados afirmaram não achar que a "formação de movimentos de tendencia nacional-comunista, titistas ou trotzkystas, possa resolver o problema da orientação do movimento operario italiano".

"Não se trata de formar outros partidos, acrescentaram os srs. Cucchi e Magnani, ou de romper a unidade operaria no seio dos organismos que possuem finalidades economicas e sociais. Os militantes mais conscientes do Partido Comunista Italiano, os elementos autonomistas do Partido Socialista (tendencia Nenni), os socialistas do Partido Unitario e um numero enorme de trabalhadores são de opinião que nenhum partido de esquerda os representa na realidade presentemente, sentindo a mesma necessidade de um novo movimento do que nós. Trata-se agora de se facilitarem os contatos e as discussões. Este o motivo por que foi constituido o "Comité de Ação em prol da Unidade e Independencia do Movimento Operario na Italia".

Os deputados Cucchi e Magnani exprimiram, igualmente, a opinião de que "o movimento operario deve ser independente de politica de poderio de qualquer Estado" é que "a luta pelo socialismo não pode ser separada da luta pela democracia, a qual deve ser defendida tanto como metodo quanto fim".

Acrescentaram os deputados, concluindo: "Estamos decididos a defender a democracia, contra a violencia e a intimidação, por todos os meios ao nosso alcance".

CONTRA O TITISMO

ROMA, 10 (AFP) — "Não se trata de um movimento visando à criação de um novo Partido comunista nacional italiano", declarou Ignazio Silone, um dos lideres do "Partido Socialista Unitario", depois de ter conferenciado em Bolonha com Valdo Magnani e Aldo Cucchi, os dois deputados comunistas que abandonaram, a semana passada, o PCI.

Silone, cujas declarações constituem as primeiras indicações dignas de fé sobre as intenções dos dois comunistas, depois de frisar que está satisfeito com os resultados obtidos nessa primeira tomada de contato, acrescentou o seguinte: — "Magnani e Cucchi não pretendem aderir à nova modalidade do comunismo já existente (o titismo). Seu movimento segue a mesma direção do "Partido Socialista Unitario", o que quer dizer, no caminho da reorganização do movimento operario em bases unitarias e autonomas. A forma do seu movimento consistirá numa rede de comités e de representantes de confiança. Importantes elementos autonomistas do "Partido Socialista Italiano" (tendencias Nenni) vão aceder às

(Conclui na 2.a pagina)

POSSIVEL ATAQUE DOS SATELITES DA URSS CONTRA A NAÇÃO IUGOSLAVA NA PRIMAVERA

Preparam-se os paises ocidentais para enfrentar esse perigo, concedendo todo apoio militar a Tito

WASHINGTON, 10 (UP) — Por Donald Gonzalez, correspondente — Informações colhidas pelo Serviço de Inteligencia e outros indicios observados nesta capital pelos circulos diplomaticos insinuam que os satelites soviéticos conspiram para realizar, na primavera, um ataque à Iugoslavia. Esses indicios são suficientes para fazer que as potencias ocidentais se consultem mutuamente sober as medidas possiveis de serem adotadas.

Tais rumores tambem assinalam em parte os recentes acordos norte-americanos com a França e a Grã-Bretanha, a respeito da estreita cooperação das bases aéreas no Mediterraneo, que poderão ser utilizadas por aviões de caça e de bombardeio dos Estados Unidos. De uma alta fonte, sabe-se que os acordos têm o objetivo de reforçar as defesas do chamado "flanco sul", nos Balcãs.

A insistente campanha de propaganda anti-iugoslava na Europa Oriental e na União Soviética aumenta a verosimilhança dos recentes rumores relativos à possibilidade de um ataque da Hungria, Bulgaria e Romenia aos exercitos do marechal Tito. Tal possibilidade é acentuada ainda mais pelo recente incremento das forças armadas dos satelites soviéticos, o qual vai muito alem dos limites impostos pelos tratados de paz da Segunda Guerra Mundial.

O aumento de tropas dos paises satelites da Russia é calculado oficialmente em cento e vinte por cento acrescentado ao numero que lhes permite os tratados de paz.

Fontes bem informadas manifestaram duvidas de que a Russia participe francamente no ataque dos satelites à Iugoslavia. Os especialistas em questões relativas aos Balcãs tambem crêm que Tito poderá repelir qulaquer ataque, sempre que seja exclusivamente dos satelites. Todavia, os estrategistas ocidentais estão inquietos a respeito da possibilidade de que os russos facilitem "voluntarios", sejam da propria Russia ou de outros paises satelites, segundo a norma estabelecida pela China comunista na Coreia. Alem disso, os exercitos satelites poderiam absorver secretamente soldados sovieticos em suas fileiras.

Diz-se que o marechal Tito investigou recentemente nas capitais ocidentais as possibilidades de comprar ou adquirir qualquer arma de maior potencia. Estes armamentos poderiam ser utilizados para preparar a força iugoslava que se calcula poderá chegar a dois milhões de homens. A atual norma norte-americana, fixada pelo Conselho Nacional de Segurança, é proporcionar armas a Tito somente no caso de a Iugoslavia ser atacada. As armas poderiam ser enviadas rapidamente de Trieste e de outras regiões europeias.

Se a tensão aumentar na Europa Oriental e da mesma forma continuar aumentando o risco de um ataque à Iugoslavia, esta norma norte-americana poderá ser modificada. Tambem acredita-se provavel que as potencias oci-

(Conclui na 2.a pagina).

VERMOUTH SCARMAGNAN

A perseguição religiosa nos paises satelites

BELA FABIAN (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — (APLA) — Gyula Perl é um verdadeiro gigante. Em 1944, eu e ele fomos deportados para Auscwitz no mesmo vagão de gado. Em dezembro de 1948, ele veio me visitar em Nova York. Acabara de fugir da Hungria governada pelos comunistas.

— Por que saiu, Gyula? — perguntei-lhe — Não é politico, poderia ter vivido obscuramente...

— Não queria ver outra vez os vagões de gado selados — respondeu. — E há de ver que surgirão de novo.

Apesar de não ter ilusões sobre o regime comunista, duvidei da afirmação de Gyula. Mas, em breve, informações recebidas da Hungria confirmaram o que ele dissera.

A 7 de fevereiro de 1949, o primeiro ministro Rakosi recebeu cinco delegados do Departamento Hungaro-Judeu. Todos os judeus hungaros, neologos e ortodoxos, estavam reunidos nesse organismo. Os ministros Gero e Revai tambem estavam presentes. A delegação era chefiada por Lajos Sotckler, presidente da comunidade judaica de Budapest, e dr. Laszlo Benedek, seu vice-presidente.

A delegação entrou no gabinete de Rakosi luxuosamente decorado com trabalhos de arte e mobilias preciosas furtadas dos aristocratas.

O ministro Revai recebeu os delegados com estas palavras:

— Senhores, estamos entre nós.

— Isto quer dizer que estamos entre judeus? — perguntou um dos delegados, referindo-se ao fato de Rakosi, Gero e Revai serem judeus de nascimento.

— Não — respondeu Gero. — Entre comunistas. Segundo penso, nem eu nem meus camaradas Rakosi e Revai somos judeus. Somos não sectários, marxistas — leninistas — stalinistas. Nosso ideal é o socialista.

Stockler e Benedek concordaram, mas um velho advogado declarou:

— Estamos aqui para discutir os seguintes problemas vitais: a rápida transformação dos judeus da cidade em mendigos; a crescente hostilidade do Partido Comunista Hungaro aos judeus, sejam ou não membros do partido; a nova politica governamental em face do sionismo e contra a emigração de judeus para a Palestina.

Mathias Rakosi respondeu:

— Acreditam, camaradas, que nós, comunistas, iremos desistir de uma politica economica progressista porque a mesma não convem à burguesia judaica? Acham, camaradas, que faremos exceções para seus partidários de crença religiosa? Acreditam realmente, que são o "povo escolhido?" Um Estado dentro do Estado Comunista? Acreditam que iremos fechar nossos armazens, hoteis, cafés, etc. socializados porque seus preços baixos fazem concorrencia aos negociantes judeus? Se acham, é melhor retirarem-se.

Revai acrescentou:

— Não sabem que a burguesia judaica está conspirando contra nós? Está, juntamente com os latifundiários, os banqueiros, os funcionários demitidos e os padres. Não somente em nosso país, como do outro lado da fronteira. Temos documentos que provam que os judeus deram dinheiro à Camarilha de Mindszenty para fomentar a espionagem, a organização de "bandos negros" e a restauração de Otto Habsburg, rei dos ricos, cristãos ou judeus.

O dr. Laszlo Benedek concordou, dizendo:

— Sou comunista em primeiro lugar e judeu em segundo. Concerdo com o que dizem. Os antigos judeus ricos hungaros são incuráveis. São inimigos dos sovietes, e partidários do Ocidente. Só merecem a cadeia e as baionetas.

Rakosi explicou, então, o novo ponto de vista oficial comunista sobre o sionismo.

— O atual Estado de Israel é nacionalista, seu governo é hipócrita e de modo algum democrático. As autoridades estão sob influencia americana e a serviço das potencias ocidentais, preparando a guerra. Temos provas de que as eleições de janeiro foram uma tragi-comédia. De 80 a 90.000 eleitores foram riscados da lista. Eram aqueles que não faziam segredo de sua solidariedade para com a União Soviética. Não quero me referir à ingratidão do governo que deve agradecer ao Kremlin tudo que se fez por Israel na ONU. O Kremlin foi o primeiro a reconhecer Israel. Só depois foi que Truman resolveu reconhecer, porque viu que nossa politica para com Israel demonstrava incontestavelmente generosidade e sinceridade da União Soviética. Mesmo assim, o governo americano deixou que Bevin explorasse o reconhecimento de Israel pelo Kremlin para sua agitação anticomunista nos Estados Arabes. Não quero me referir ao fato de Israel ter obtido suas melhores armas dos checoslovacos, por intervenção de Moscou. Os membros do governo de Israel não passam de assalariados dos Washington. Verão coisas inesperadas. Os judeus comunistas, que são revolucionários e práticos, hão de nos compreender. E os que não compreenderão sentirão nosso impacto.

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DA QUARESMA

O TEMPO DA QUARESMA — Durante estes quarenta dias os cristãos se unem intimamente aos sofrimentos e à morte do Divino Salvador, a fim de que resuscitem com Ele para uma vida nova, nas grandes solenidades pascais. Nos primeiros tempos do cristianismo esta idéia fundamental achava a sua aplicação dos catecumenos e na reconciliação dos penitentes.

Por toda a liturgia da Quaresma, a Igreja instruia os pagões que se preparavam para o batismo. No sabado Santo mergulhava-os nas fontes batismais, de onde saiam cheio de uma vida nova, como o Cristo no tumulo. Por sua vez, os fieis gravemente culpados, deviam fazer penitencia publica e cobrir-se de cinzas (quarta-feira de cinzas), para acharem uma vida nova em Jesus Cristo. Convem reparar nestes dois elementos para compreender a liturgia da Quaresma e a escolha de muitos textos sagrados.

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NESTE TEMPO — No Oficio das Matinas do I Domingo, lemos o sermão que o Papa Leão Magno, no seculo V, dirigiu ao povo, explicando a liturgia da Quaresma: "Sem duvida, diz ele, os cristãos nunca deveriam perder de vista estes grandes misterios... mas esta virtude é de poucos. Contudo é preciso que os cristãos sacudam a poeira do mundo. A sabedoria do mundo estabeleceu este tempo propicio de quarenta dias, a fim de que as nossas almas se pudessem purificar, e, por meio de boas obras e jejuns, expiar as faltas de outros tempos. Inuteis seriam, porém, os nossos jejuns se neste tempo os nossos corações se não desapegassem do pecado".

Lendo estas palavras, parece-nos assistir à abertura de um retiro. Com efeito, a Quaresma é um grande retiro anual de toda a familia cristã, sob a direção maternal, e segundo o metodo da santa Igreja. Este retiro terminará pela confissão e comunhão geral de todos os seus filhos, associados, assim, realmente, à Ressurreição do Divino Mestre, e ressurgindo por sua vez a uma vida nova.

As praticas exteriores que devem desenvolver em nós o espirito de Cristo e unir-nos aos seus sofrimentos, são o jejum, a oração e a esmola.

O jejum é imposto pela santa Igreja a todos os fieis, depois de 21 anos completos até atingirem aos sessenta anos. Seria engano pernicioso não reconhecer a utilidade desta mortificação corporal. Seria menosprezar o exemplo de Jesus Cristo mesmo, e pecar gravemente contra a autoridade da sua Igreja. Os efeitos salutares do jejum nos descreve o Prefacio da Quaresma, e aquele que por motivos justos são dispensados dele, não estarão do jejum espiritual, isto é, abster-se de festas, teatros, leituras puramente recreativas, etc.

ORAÇÃO — Assim como a palavra jejum abrange todas as mortificações corporais da mesma maneira compreende a palavra oração todos os exercicios de piedade feitos neste tempo com um reconhecimento particular, como sejam: A assistencia à santa missa, a comunhão frequente, a leitura de livros bons, a meditação, especialmente da Paixão de Jesus Cristo, a Via Sacra e a assistencia às pregações quaresmais.

A ESMOLA — Compreende as obras de misericordia para com o proximo. Já no Antigo Testamento está dito: "Mais vale a oração acompanhada do jejum e da esmola do que amontoar tesouros (Tob. 12,8).

Praticando essas obras, preparavam-se antigamente os catecumenos para o batismo que iam receber no Sabado de Aleluia, enquanto os penitentes publicos se submetiam a eles com espirito de dor e arrenpendimento do coração.

Saibamos tambem nós que aquele que não faz penitencia perecerá para toda a eternidade. (13,5).

Renovemos em nós a graça do batismo e façamos dignos frutos de penitencia. Os textos das missas a cada passo nos exortam a isso. Entretanto, convem evitar que a nossa piedade seja excitada por compaixão sentimental ou tristeza exagerada. Sim, é um combate, uma morte terrivel que vamos contemplar, mas é tambem e sobretudo, uma vitoria, um triunfo. Na verdade assistiremos uma luta gigantesca do homem novo, ouviremos seus passos sangrentos, contaremos todos os seus ossos; mas isto é apenas um episodio da sua vida, o desenlace é um grito de vitoria, um canto de triunfo.

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO — A cor dos paramentos é violacea. Omite-se completamente o Aleluia, enquanto o Gloria só se canta nas grandes festas. Os altares são despojados dos seus enfeites e o orgam cala-se, com exceção no IV domingo. No fim das Missas do Tempo, sacerdote diz "Benedicamum Domino", ao em vez de "Ite missa est", para exortar os fieis a perseverarem na oração.

M. R. F.

I DOMINGO DA QUARESMA

No Domingo da Quinquagesima predisse Jesus a sua paixão. Aproximando-se de Jerusalem, Tomé convida os outros apostolos: Vamos e morramos com Ele. Este convite tambem é dirigido a nós. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fora. As lições, Epistola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e a abstinencia são poderosissimos meios para alcançarmos a vitoria. Sendo a tarefa dificil, pedimos o auxilio de Deus, e que confiamos nesse auxilio, atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertorio e Comunio.

EPISTOLA

2.a Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(CAP. VI, 1-10)

"Irmãos: Nós nos exortamos que não recebas em vão a graça de Deus. Porque Ele diz: Eu te ouvi em tempo propicio e te socorri no dia da salvação. Eis agora o tempo propicio, eis agora o dia da salvação. A ninguem façamos ofença alguma para que não seja vituperado o nosso misterio. Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus, em muita paciencia, nas aflições, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos nas vigilias, na ciencia, na longanimidade nos jejuns, na castidade na benignidade no Espirito Santo na caridade não fingida na palavra de verdade pelo amor de Deus pelas armas da justiça à direita e à esquerda entre a gloria e a ignominia entre a infamia e o bom nome julgados como enganadores e todavia verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos como morrendo e eis que vivemos; como castigados e não mortos como tristes e sempre alegres como pobres e enriquecidos a muitos; como nada tendo e tudo possuindo".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. IV 1-11)

"Naquele tempo foi Jesus levado pelo Espirito ao deserto para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites depois teve fome. E chegando-se o tentador disse-lhe: Se és o Filho de Deus dize que estas pedras se convertam em pães. Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o home mas de toda a palavra, que sai da boca de Deus. Então levou-o o demonio à cidade santa e colocou-o sobre o pinaculo do Templo, e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo levou-o o demonio a um monte muito alto e mostrou lhe todos os reinos do mundo e a gloria deles, e disse-lhe: Tudo isto te darei se prostado me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vai-te Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás. Então deixou-o o dominio, e eis que os Anjos se chegaram e o serviram".

ORDENAÇÕES GERAIS — A chancelaria do arcebispado lembra os reitores de seminarios que terminará depois de amanhã o prazo de inscrição para as ordenações gerais do proximo dia 4 de março.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

OCORRENCIAS POLICIAIS

INVESTIGADOR PRESO EM FLAGRANTE QUANDO TENTAVA EXTORQUIR DINHEIRO

Um investigador de policia, lotado na Delegacia de Roubos, foi preso em flagrante na praça da Sé, na tarde de ontem, quando pretendia extorquir dinheiro de um ex-sentenciado. Removido para o Departamento de Investigações, foi autuado e recolhido ao xadrez, depois de haver prestado depoimento no inquerito instaurado em torno do fato.

Segundo conseguimos apurar, na manhã de ontem, o investigador contratado da Delegacia de Roubos, Orlando Ribeiro, encontrou-se com o ex-sentenciado Fausi Buassali, e exigiu-lhe a quantia de mil cruzeiros, sob a ameaça de prisão. Fausi, acedeu ao pedido e marcou um encontro com o investigador às 13 horas, na praça. Sob o pretexto de ir arranjar o dinheiro se retirou e procurou o Juiz Corregedor, dr. Murilo de Matos Faria, a quem relatou o fato. O magistrado, então, solicitou ao diretor do Departamento de Investigações que enviasse dois investigadores ao local combinado para efetuar a prisão em flagrante de Orlando Ribeiro.

Dessa maneira, o policial ao receber um cheque referente àquela quantia, foi preso em flagrante e removido para o Departamento de Investigações, de onde tentou fugir.

Afirmou Orlando Ribeiro ao ser interrogado que não quís extorquir dinheiro e sim apenas tomar emprestada aquela quantia.

VULTOSO ROUBO NUM APARTAMENTO

Na tarde de ontem, compareceu ao plantão do Departamento de Investigações Ester Sultan, residente à rua Aurora, 817, 7.o andar, queixando-se de que seu apartamento fora invadido por ladrões.

Segundo ela os meliantes carregaram 180 mil cruzeiros em jóias, alem de 20 mil cruzeiros em dinheiro.

A autoridade que se encontrava de serviço tomou conhecimento do fato, sendo iniciadas as investigações.

JORNALISTAS ARGENTINOS E PERUANOS ESTIVERAM ONTEM EM VISITA A SANTOS

SANTOS, 10 (Da sucursal) — Encontram-se na cidade, de regresso a seus paises, varios jornalistas argentinos e peruanos, que vieram ao Brasil assistir à posse do presidente Getulio Vargas.

Na manhã de hoje, foram recebidos pelo prefeito municipal, sr. Socrates Aranha de Menezes, pelo deputado federal Rubens Ferreira Martins, ex-prefeito; pelo sr. Atie Jorge Coury, deputado estadual, vereador Isaac de Oliveira, alem de outros altos funcionarios da Prefeitura local.

A comitiva de jornalistas é composta dos srs. Rizzo Baratta, diretor de "A Hora", de Buenos Aires; Francisco Caruso, da "Democracia" da mesma capital; J. Morales, de "A Cronica", de Lima; d. Mercedes Morales, tambem de Lima e dr. Rosa Barreiro, de Buenos Aires.

PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Por ato do presidente Getulio Vargas, foi nomeado para o cargo de presidente do Instituto dos Maritimos o sr. Amancio Palmeira, engenheiro, que já exerceu nessa autarquia as funções de engenheiro chefe e de diretor do Departamento de Inversão. Aproveitando a nomeação desse engenheiro para aquele cargo o sr. Jefeth de Araujo, delegado do Instituto dos Maritimos de Santos, fará um convite ao sr. Amancio Palmeira para visitar nossa cidade, devendo estender esse convite ao sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho.

AGREDIDO A TIRO DE ESPINGARDA

Grave ocorrencia registrou-se na noite de ontem por volta das 21 horas, na Praça Rui Barbosa, proximo à rua Frei Gaspar. Foram protagonistas, João Alves Barbosa, brasileiro, de 44 anos de idade, residente à rua da Constituição, 62, cabo reformado da Força Publica, vitima, e Manuel Barbosa, vulgo "Pernambuco da Capa", de 60 anos de idade, casado, aposentado do IAPETC, o criminoso.

Uma hora antes da ocorrencia, encontravam-se a vitima, o agressor e outros amigos, bebendo no bar Esporte, quando em dado momento houve um mal entendido entre eles, chegando os mesmos a vias de fato, tendo João Alves Barbosa sacado de uma faca e ferido no braço seu contendor. Com a intervenção de terceiros, foram serenados os animos, tendo cada um tomado, aparentemente, seu caminho.

Manuel Barbosa, não satisfeito com o resultado da pendencia, dirigiu-se para sua residencia, e armando-se de uma espingarda calibre 16, de dois canos, saiu à procura de seu desafeto, encontrando-o em frente ao bar Caravelas. Vendo-o, gritou "Afastem-se! Barbosa, vais morrer", e disparou, indo a carga de chumbo atingir as costas de João Alves Barbosa, o qual esvaindo-se em sangue caiu ao solo. Aproveitando-se da confusão reinante, o criminoso conseguiu evadir-se do local, para ser preso quatro horas mais tarde em sua residencia, pela autoridade de plantão na Central, dr. Marcilio Couto de Freitas, auxiliado por dois investigadores daquela Delegacia. A vitima foi levada ao Pronto Socorro em uma ambulancia, e após os primeiros curativos naquele posto foi internada no Hospital da Santa Casa em estado desesperador.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-8282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas	36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA TEIXEIRA PEREIRA RODRIGUES, com 61 anos de idade casada com o sr. Constantino Pereira Rodrigues. Era filha do sr. José Joaquim Teixeira e da sra. Carolina Moura Teixeira, já falecidos. Deixa os filhos: Constantino Pereira Rodrigues Junior, casado com a sra. Cotinha Lion Pereira Rodrigues; Roberto Pereira Rodrigues, casado com a sra. Maria Ubaldina da Silva Rodrigues; Angela Pereira Rodrigues Gouvêa Oliveira, casada com o sr. Ourival Gouvêa Oliveira e Madre Maria Angela, no seculo Leda Maria Pereira Rodrigues, da Congregação de Santo Agostinho, Des Oiseaux. Deixa uma irmã: Amelia Teixeira de Sousa, viuva.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Mexico, 535, para o cemitério da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. LUIZA THON, com 74 anos de idade, viuva do sr. Homero Thon. Deixa os filhos: Artur Thon, casado com a sra. Valentina Berto Thon; Homero Thon Filho, casado com a sra. Herta Teresa Sofia Hungst Thon e Luciano Thon, casado cm a sra. Otilia Thon.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemitério de Santo André.

SRA. VALERIA ALESSANDRA PIOVANO, com 88 anos de idade.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

SRA. PEDRA SAU' MENGARELLI, com 73 anos de idade, viuva do sr. Salvador Mengarelli. Deixa as filhas: Asia Mengarelli Pireni, casada com o sr. Dario Pireni e Iolanda Mangarelli.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Vila Nova, 297, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA HEILAND PUTERI, casada com o dr. Bruno Puteri. Deixa os filhos: Ela Emilia Puteri e Carlos Augusto Puteri. Deixa tambem os irmãos: Emilio Heiland, casado com a sra. Emilia Sgobbi Heiland; Vanda Heiland Magnusson, Joana Heiland de Oliveira, Elena Heiland e Isolde Alice Agnes Heiland.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Machado de Assis, 259, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. FLORINDA LAURELLI SIMBOL, com 45 anos de idade, casada com o sr. Riscala Simbol. Deixa os filhos: Remeu, Julieta, Simbol Barcha, casada com o sr. Valdemar Barcha.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua São Caetano, 189, para o cemitério São Paulo.

SRA. RAFAELA CORREA DE MORAIS, com 71 anos de idade, viuva do sr. Manoel Correa de Morais. Deixa os filhos: Hugo, Pedro, Paulo, Judite, Francisca e Carmem.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Costa Valente, 203 — 2.o andar — apto, 21, para o cemitério da Consolação.

BENEDITO ANTONIO DOS SANTOS, com 62 anos de idade, casado com a sra. Elvira Cabocio dos Santos. Deixa as filhas: Olga, casada com o sr. Ciro de Andrade; Diná, casada com o sr. Armando Lopes Ribeiro; Maria Aparecida e Neusa. Deixa ainda os irmãos: Pedro, Amadeu e Maria dos Santos.

MANOEL DIAS ALMEIDA, com 73 anos de idade, casado com a sra. Augusta de Jesus. Deixa os filhos: Cristina, Ramiro, Manoel, Maria, Violeta, José, Jasmim, Silverio e Arnaldo Almeida.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Santo Amaro.

DR. JORGE DE MELO, com 71 anos de idade, casado com a sra. Maria Conceição Carneiro de Melo. Deixa um filho: Odair de Melo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Braz.

MANOEL FERNANDES, com 35 anos de idade, filho do sr. José Fernandes e da sra. Verginia Fernandes. Deixa os irmãos: Nicanor, Aurelio, Belmiro, Adolfo e Nelson.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José da Silva, 92, para o cemitério de Tremembé.

RICARDO MOLLENHAUER, com 79 ano ade idade, casado com a sra. Berta Mollenhauel. Deixa os filhos: Ricardo, casado com a sra. Clara Brier Mollenhauer; Erica, casada com o sr. Rodolfo Krauss e Rodolfo.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cubatão, 1.140, para o cemitério do Redentor.

CAETANO PICCARDI, com 67 anos de idade, casado com a sra. Zelide V. Piccardi. Deixa os filhos: Libia, Iria, Osvaldo, Renato, Olga, Valdomiro e dr. Arnaldo, casado com a sra. Rute Molari Piccardi.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da av. Aclimação, 89, para o cemitério do Araçá.

AUDATO JOSE DE SOUSA, com 86 anos de idade, casado com a sra. Ana Correa de Sousa. Deixa os filhos: Giordano, Silvano, Otaviano, Armando, Ernesto, Eduardo, Albano, Candida, Helena, Margarida, Rosentina, Aparecida e Albertina.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Um, 6 (Vila Dalila), para o cemitério de Vila Formosa.

SALVADOR LOPOMO, com 81 anos de idade, viuvo da sra. Brasilina dos Santos Lopomo. Deixa os filhos: Filomena, Antonio, Angelo, Ana e Laviero.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Visconde da Luz, 10, para o cemitério São Paulo.

JOSE' RIBEIRO DO PRADO, filho do sr. João Ribeiro Prado Filho e da sra. Teresa Fernandes Ribeiro do Prado. Deixa os irmãos: Valdemar, casado com a sra. Laura Cardoso R. do Prado; Rute e Nair.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da av. Bosque da Saude, 1724, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

AFONSO PETTER, com 48 anos de idade, casado com a sra. Maria Auricchio Petter. Deixa os filhos: Fioravante e Domingos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

SRA. FILOMENA BASILI CIMINO, faleceu dia 7 na Argentina, aos 66 anos de idade, a sra. Filomena Basili Cimino, viuva do sr. Leonardo Cimino. Deixou filhos, genros, noras, netos, e bisnetos. O corpo foi transladado ontem, para esta capital, à rua Cubatão, 4, de onde sairá o feretro, hoje, às 9 horas, para o cemitério da Consolação.

O café considerado artigo de luxo no Chile

SANTIAGO, 10 (AFP) — O café passou esta semana a ser artigo de luxo no Chile.

Em vista da crescente alta dos preços do café, nos paises produtores, e dada a impossibilidade de se obter maior soma de divisas para importa-lo, o governo resolveu incluir o mesmo na categoria dos artigos de luxo. Ao mesmo tempo, o governo tomou a decisão de estimular a importação de erva mate de Mato Grosso, onde esse produto se encontra a menor preço.

RECEBEU VIOLENTO CHOQUE

Na noite de ontem, por volta das 20 horas, quando brincava defronte a sua residencia, à rua Embaixador Pedro de Toledo, o menor Wilson José Ferreira, filho de Samuel Ferreira, de 10 anos de idade, morador no n.o 59 daquela rua, pisou em um fio que se encontrava caido ao solo, sofrendo serios ferimentos. Em estado grave foi a vitima enviada ao Pronto Socorro, onde após os primeiros curativos, foi internada no Hospital da Santa Casa.

OS PREÇOS DA FARINHA DE TRIGO SERÃO MAJORADOS A PARTIR DO PROXIMO DIA 15

Farinha pura : cr.$ 182,90 — Farinha mista : cr.$ 179,80 — Consequencia da obrigatoriedade de consumo do trigo nacional

Ha alguns dias, tivemos ocasião de noticiar que o preço da farinha de trigo seria majorado, em virtude da obrigatoriedade de adição de trigo nacional, conforme deliberação do Ministerio da Agricultura. Custando o produto brasileiro ecrca de 100 cruzeiros mais que o trigo argentino importado, a mistura de 20 % iria acarretar um aumento de cerca de 20 cruzeiros em saca de farinha panificavel.

SERA' REVIGORADA A PORTARIA DE 1950

Com o objetivo de discutir o problema, o vice-presidente da C. E. P. reuniu ontem em seu gabinete os representantes dos moinhos paulistas, tendo sido travados varios debates, principalmente em torno dos calculos apresentados pelos interessados.

A exemplo do que foi deliberado no Rio, ficou assentado que a C. E. P. revigorará a portaria 187, que fixou os preços da farinha em 1950, na mesma ocasião em que era obrigatoria a adição de 20 % de trigo nacional à farinha panificavel. Essa medida, como ocorreu na C. C. P., foi tomada porque a C. E. P. tambem está em plenario para votar a materia.

OS PREÇOS QUE VIGORARÃO

Tomando-se por base a portaria 187, de março de 1950, os preços da farinha de trigo serão os seguintes, computado o aumento de ½ % no imposto de vendas e consignações:

Farinha de trigo pura, 80 % trigo importado e 20 % trigo nacional, saca de 50 quilos, Cr$ 182,90;

farinha de trigo mista, 80 % trigo importado, 20 % trigo nacional, com adição de 5 % de farinha de raspa de mandioca, saca de 50 quilos, Cr$ 179,80.

Conforme deliberou, o vice-presidente da C.E.P., esses preços vigorarão a partir do proximo dia 15, quando será obrigatorio consumo do trigo produzido no país.

ELEVAÇÃO DOS SALARIOS MINIMOS DOS TRABALHADORES

RIO, 10 (Asapress) — O presidente Getulio Vargas, em seu ultimo despacho com o ministro do Trabalho, determinou a constituição de uma comissão para proceder a estudos e apresentar sugestões no sentido de serem revistas as tabelas do salário minimo dos trabalhadores.

A finalidade da medida é estudar um meio de elevar os niveis dos salarios minimos, atuais, em face da crescente majoração do custo de vida nos ultimos anos.

Sabe-se que o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, já tomou as providencias necessarias para a organização da referida comissão.

ESCLARECIDO O MISTERIO EM TORNO DO DESAPARECIMENTO DO SECRETARIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ

Desaparecido desde fins de dezembro, o secretario da Prefeitura foi visto em Poços de Caldas

PORTO FELIZ, 10 (Do correspondente, pelo telefone) — Acaba de ser descoberto o paradeiro do sr. José Mariano de Toledo Costa, conhecido nesta localidade pelo apelido de Juca, secretario da Prefeitura local e que se achava desaparecido desde o dia 21 de dezembro do ano findo.

O dr. Lirio Assunção, delegado de Policia local, teve hoje ciencia de que pessoas residentes na vizinha cidade de Tietê, de onde o desaparecido é natural, haviam visto José Mariano de Toledo Costa em Poços de Caldas. Logo que tomou conhecimento desse fato, a autoridade local dirigiu-se para aquela cidade, onde teve ocasião de ouvir o sr. Ari de Toledo, primo do desaparecido, e os profs. Araldo Pontes e S. Cruz, os quais informaram terem visto por duas vezes José Mariano em Poços de Caldas, onde estiveram a passeio nos dias 27 e 28 de janeiro ultimo. Soube mais o delegado de Policia local, por seu colega de Tietê, que seguiram hoje para Poços de Caldas a fim de trazer o desaparecido um seu irmão e um seu cunhado. A policia desta cidade está radiografando para Poços de Caldas com o intuito de auxiliar em suas pesquisas o irmão e o cunhado do sr. José Mariano de Toledo Costa e traze-lo para esta cidade.

SERIO ATAQUE

(Conclusão da 1.a página)

"La Nacion" de solicitar auxilio àquela Federação para que possa vender suas edições."

"La Nacion" se colocou no mesmo plano que o diario "La Prensa" ao colocar suas colunas à disposição de todas as mentiras e calunias que possam ser imaginadas e divulgadas pela imprensa venal do continente subjugada pelos interesses de Wall Street."

Manterão os EE. UU.

(Conclusão da 1.a pág.)

Com efeito, consideram os observadores, antes de ir mais longe em seus compromissos, Yoshida quer que o outro lado tambem lance mais algumas cartas na mesa.

Precisando o pensamento do primeiro ministro, os circulos governamentais acentuam a necessidade de distinguir dois aspectos da questão: 1) — A parte que corresponde ao Japão na defesa comum do proprio Japão. O governo japonês e todos os dirigentes conservadores estão dispostos a rearmar o Japão, mas, antes de criar um numero indeterminado de divisões, querem saber quem cuidará da fatura e desejam servir-se desse trunfo nas proximas negociações sobre problemas economicos do Japão; 2) — A contribuição do Japão, na defesa comum das Nações Livres. Sobre este ponto, o governo niponico se mostra bastante reservado. Alguns observadores perguntam mesmo se o Japão não deseja guardar certa liberdade de ação no plano internacional. Recordam, neste sentido, que o posto de vice-ministro do Exterior era ocupado, até a chegada de Dulles, por Ichiro Ota, perito em assuntos chineses que acentuou, privativamente, a necessidade, para o Japão, de levar em conta a geopolitica, e não esquecer que é vizinho imediato do continente chinês. Em todo o caso, consideram os observadores politicos, parece que Yoshida quer conseguir algumas garantias antes de passar-se completamente para o campo das democracias ocidentais.

Em primeiro lugar, ele deseja, evidentemente, realizar a independencia nacional completa, graças à assinatura do tratado de paz, cioso de reservar sua decisão quanto ao resto. O primeiro ministro quer, igualmente, que o Japão seja admitido na ONU e não ignora que esta admissão depende da boa vontade das nações que dispõem do direito de veto.

Como quer que seja, acreditam os circulos bem informados, se o Japão deixa para mais tarde as decisões relativas a suas proprias responsabilidades internacionais e mesmo nacionais, no dominio da segurança, já teria preparado planos para reforçar consideravelmente as forças de reserva da policia.

POSSIVEL ATAQUE

(Conclusão da 1.a página).

dentais concordem em fazer uma declaração d eapoio a Tito, caso este seja atacado.

As recentes noticias da Europa, que não têm sido desmentidas em Washington, revelam que os Estados Unidos adquiriram direitos sobre s bases aéreas no Marrocos Francês e no Oriente Proximo. Varios acordos foram celebrados com os governos francês e britanico, em harmonia com os planos de defesa do Tratado do Atlantico Norte. Desta forma, pois, a agressão à Iugoslavia poderá ser o sinal para os ataques aéreos às tropas e às bases de abastecimento dos paises satelites sovieticos, bem como para prestar auxilio a Tito e impedir que as forças vermelhas introduzam uma cunha entre a Grecia e a Turquia.

Penetram em Seoul

(Conclusão da 1.a página).

noite, companhias inimigas atacaram na mesma região, sendo ao que parece integradas pelos componentes de u mregimento que se deslocava nas vizinhanças de Towan e Pungsuwon. Não se possuem informações sobre este combate.

A leste de oHengsong, duas colunas aliadas avançaram pelo norte e suleste de Saemal. A coluna operando no norte sofre ligeira resistencia mas superou o adversario. Na mesma região, a aviação observou cerca de .. 2.000 inimigos, perto de Yudong, e tambem se assinalam combates violentos perto de Hionchon.

Aliança entre Pekim

(Conclusão da 1.a página)

até 1952 o tratado de paz com o Japão não for assinado, a China obterá, então, essas concessões.

O tratado entre a China e a Russia prevê que os sovieticos entregariam ao regime de Pekim, sem compensação, as propriedades adquiridas pelos organismos economicos sovieticos a empresas japonesas na Mandchuria e todos os edificios do antigo quartel militar em Pekim.

A informação transmitida pela radio de Moscou refere-se, ao que parece, unicamente a esta parte do tratado. Disse tambem a emissora moscovita que se devolveu a Pekim o centro militar nessa cidade, o qual inclui 18 edificios residencias, armazens e outros edificios.

A radio de Moscou enumerou as propriedades em Dairen da seguinte forma: "Estaleiros e diques de Carena Daldok, refinaria de petroleo, oficinas eletro-mecanica, construções e equipamentos de portos, seis empresas de sal, pescado e alimentos, quatro armazens para conservação de alimentos congelados, uma base de automoveis com frota de caminhões, duas usinas de energia eletrica, oito sedes de linhas de eletricidade e aquedutos e outros centros industriais".

Enumerou, tambem, "novas instituições culturais e educativas, 206 edificos residenciais, 22 armazens e depositos de alimentos, cinco escritorios, um estabelecimento comercial e uma gleba de terra semeada da hortaliças".

SECÇÃO COMERCIAL

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana trabalhou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	Cr$	207,00
Extritamente moles	Cr$	205,00
Moles	Cr$	203,00
Duro	Cr$	200,00
Riado	Cr$	195,00
Rio	Cr$	190,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, como de praxe, nos sabados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York aos sábados não opera.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatisco, de ontem: Passaram 19.331 sacas, entraram 36.394 foram embarcadas 52.538 e despachadas: ... 18.885 sacas. Ficaram em estoque 1.654.557 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 29.036 sacas, somando, desde 1.o do mês 110.42 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais ,tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodo	Fech. hoje Comp. Cr$	Fech. ant. Comp. Cr$
Fevereiro	207,00	207,00
Março-Junho	210,00	210,00
Julho-dezembro	216,00	216,00
Janeiro-junho 1951	218,00	218,00

Periodo	Fech. hoje Vend. Cr$	Fech. ant. Vend. Cr$
Fevereiro	207,00	207,00
Março-Junho	211,00	211,00
Julho-dezembro	216,00	216,00
Janeiro-junho 1952	218,00	218,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado tambem, nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFÉ

SANTOS, 10.

Passagens	
Dia 9	19.331
No mês até o dia 9	150.845
Desde 1.o de julho	3.578.930
Entradas	
Dia 9	36.394
No mês até o dia 9	178.483
Desde 1.o de julho	5.913.149
Média, 9	29.747
Embarques	
Dia 9	52.538
No mês até o dia 9	310.993
Desde 1.o de julho	5.749.628
Despachos	
Dia 9	18.885
No mês até o dia 9	261.713
Desde 1.o de julho	5.734.144
Existencia	
Dia 9	1.654.557

CAMBIO

SAO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 9.57,54; La Paz, 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.33,91; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockcolmo (coroa), ... 3.62,09; Bruxelas (franco), —; Paris franco), 0.05,35; Amsterdam, Cr$ 4.91,40; Berna, 4.27,89.

VENDEDORES — S Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso) 0.31,20; Buenos Aires (peso), 1.31,19; Montevidéu, 9.19; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stocholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco) —; Paris (franco) —; Amsterdam, 4.91,40; Berna, 4.39,39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Holanda	—
Suiça	4.39.76
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.60.72
Belgica	0.37.78

Taxa media da libra no mês de janeiro, 52.41.60.

ALGODÃO

RECIFE, 10 ("Correio") — Mercado fechou firme, com compradores para o tipo "5" Matas, a 405,00 e Sertões tipo "5" compradores a 430,00. Entradas, 22.241; consumo, 700; exportação, 1.011; "stock", 23.356 fardos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 8-2-51

"Stock" atual

	Quilos
Algodão em pluma	19.041.950
Linter	714.797
Açucar	589.493
Alfafa	40.000
Amendoim	—
Arroz benef.	4.254.730
Café	3.617.699
Far. de mandioca	24.950
Idem de trigo	35.585
Farinha de raspa de mandioca	—
Feijão	14.576.451
Mamona	1.911.228
Meio arroz	80.580
Milho	4.691.593
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 10 ("Correio") — Movimento estatistico. Entradas, 357.579; consumo, 2.000; exportação, 2.642; existencia, 947.911 sacas.

Mercado, estavel.

A COOPERAÇÃO

(Conclusão da 1.a pág.)

opinião, mas outros senadores afirmaram que os debates no Senado sobre esta questão foram tão animados que os chefes da maioria pensam agora que seria preferivel dar maior publicidade a seus argumentos em favor do envio de divisões americanas à Europa.

A principal testemunha das audiencias da Comissão, quinta-feira, será o general George Marshall, secretario da Defesa, seguido do general Eisenhower, que precisará sua opinião sobre a questão que o senador republicano, Robert Taft, qualificou de "brumosa", após o retorno de Eisenhower da Europa.

OS MOTIVOS DAS DIVERGENCIAS

(Conclusão da 1.a pág.)

conclusões a que chegamos em nossas conversações. Essas conclusões serão conhecidas ainda hoje, em declaração conjunta assinada por mim, Magnani e Cucchi. E' o desenvolvimento proletario, em toda a sua plenitude, que está em marcha".

COMUNISTAS ITALIANOS SEGUEM PARA MOSCOU

ROMA, 10 (AFP) — Segundo informa o "Momento Sera", Petro Secchia, vice-secretario do Partido Comunista Italiano, e Arturo Colombi, senador comunista, passaram por Tervis, a caminho de Moscou. Segundo o mesmo jornal, os dois politicos peninsulares foram à URSS a fim de informar ao lider vermelho italiano, Palmiro Togliatti, sobre as defecções que ultimamente se verificaram no seio do PCI. Recorda-se que Secchia e Longo, tambem vice-secretario do PCI, estiveram ultimamente na capital sovietica, onde foram conferenciar com Togliatti.

CONTROVERSIA

(Conclusão da 1.a pág.)

do ocidente, é reter as tropas americanas, até que a Europa livre tenha sido dominada e a luta tenha terminado.

O senador Taft é de opinião que "já estamos enviando armas e auxilio à Europa; já nos comprometemos a entrar em guerra contra a Russia se esta atacar. E isso já constitui uma responsabilidade suficientemente grande e não devemos aumentála, travando a guerra terrestre. Frisou que os Europeus devem manifestar entusiasmo pela sua propria defesa.

O senador Mc Farland, lider da bancada democratica, em discurso pelo radio, criticou o ex-presidente Hoover e defendeu a atual diretriz politica do governo.

Igreja Presbiteriana Conservadora

(Rua Pedroso, 351)

Às 9,30 horas Escola Dominical. Às 11 horas, culto e pregação. Às 20 horas Conferencia religiosa.

Jornalista Moacir de Barros Melo

A data de 13 de fevereiro de 1951 é de especial significado para os meios de imprensa de São Paulo, pois nesse dia comemora 30 anos de atividade jornalistica o nosso prezado confrade Moacir de Barros Melo, redator do "Diario Comercio e Industria".

Iniciando a sua carreira jornalistica há trinta anos na "Gazeta Mercantil", onde exerceu as mais variadas funções, o sr. Moacir de Barros Melo desde logo revelou a sua grande vocação profissional. Trabalhou ainda em varios periodicos merecendo sempre, pelas suas qualidades pessoais e probidade profissional, a admiração de quantos com ele conviveram.

Conhecedor profundo das questões falimentares, comentador preciso que atinge de inicio, o amago das questões em jogo, muitos trabalhos de Moacir de Barros Melo têm servido de subsidio para varias e intrincadas questões falimentares, em que os juizes e curadores se atêm aos principios defendidos por esse admiravel observador — o unico talvez, em todo o Brasil.

Muitas e expressivas serão por certo as manifestações que o sr. Moacir de Barros Melo receberá por parte de seus inumeros amigos e admiradores.

Desmentido o propalado desaparecimento do P.T.B. com a fusão de varios partidos politicos

Renovação das eleições em São Paulo — Intensa atividade do sr. Café Filho — Apoio do P.S.D. gaucho ao sr. Getulio Vargas — Recurso do sr. Silvestre Pericles contra o sr. Arnon de Melo — Posse do gen. Zacarias Assumpção — Outros informes

RIO, 10 (News Press) — O sr. Segadas Viana desmente o propalado desaparecimento do P. T. B. com a fusão de varios partidos num só. "De qualquer maneira não desaparecerá o P. T. B. Ao contrario; tratamos de lhe imprimir mais pujança e prepará-lo para as proximas lutas politicas" — declarou aquele procer petebista.

RENOVAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM SÃO PAULO

RIO, 10 (News Press) — O T. S. E. deverá decidir no proximo dia treze um recurso de grande importancia nas eleições suplementares de São Paulo, impetrado pelo sr. Cirilo Junior presidente da Camara dos Deputados. O recurso foi feito contra uma decisão do T. R. E. paulista, segundo o qual a renovação do pleito deveria ficar limitada às secções anuladas durante a apuração. Pretende o sr. Cirilo Junior que se processe eleição tambem nas secções que deixaram de funcionar a 3 de outubro, como por exemplo a Colonia dos Lazaros, cujos internados foram privados do direito de voto em virtude de resolução daquela Corte de Justiça Eleitoral. O recurso do sr. Cirilo Junior, será defendido pelo professor Nestor Massena, assistente tecnico da Mesa da Camara Federal que funcionará como representante do P. S. D.

INTENSA ATIVIDADE DO SR. CAFE' FILHO

RIO, 10 ("Correio") — A reportagem politica assinala grande atividade do sr. Café Filho nos meios oficiais e parlamentares nestas ultimas horas. Depois de sua audiencia publica de ontem, o vice-presidente da Republica conferenciou demoradamente com o ministro da Guerra, após o que realizou com o senador Melo Viana, ora na presidencia do Senado, e com o deputado Gustavo Capanema, apontado como futuro lider da maioria da Camara. Finalmente, o novo presidente da Camara alta recebeu em seu gabinete numerosos senadores, entre eles os srs. Georgino Avelino e Felinto Muler.

O APOIO DO PSD GAUCHO AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 10 ("Correio") — Regressando de sua viagem ao Sul, o deputado Antero Leiva conversou com a reportagem sobre a questão do apoio do P. S. D. gaucho ao novo governo. O procer pessedista que é tambem catedratico da Faculdade de Direito de Porto Alegre, encara com otimismo essa questão, e acha que será possivel essa colaboração.

— "Não acredito — disse ele — que diante da politica de pacificação do presidente Getulio o PSD. no seu Estado natal se mantenha em attitude de oposição a tão patrioticas diretrizes. Aliás, nenhum pessedista do Rio Grande ou de qualquer outro Estado tem razões para assumir atitudes sistematicas contra o criador do Partido que foi o sr. Getulio Vargas".

RECURSO CONTRA A DIPLOMAÇÃO DO GEN. ZACARIAS ASSUMPÇÃO

RIO, 10 (N. P.) — Corre com insistencia nos meios politicos que os pessedistas do Pará vão interpor, na proxima semana, um recurso ao Tribunal Superior Eleitoral contra a diplomação do general Zacarias de Assunção. Acrescenta-se mesmo que os partidarios do sr. Magalhães Barata estão ultimando a redação do documento, em que mencionarão uma serie de irregularidades que teriam permitido a eleição daquele militar, das quais juntarão documentos comprobatorios.

RECURSO DO SR. SILVESTRE PERICLES CONTRA O SR. ARNON DE MELO

RIO, 10 (ASAPRESS) — Entrou no T. S. E. um recurso do sr. Silvestre Pericles contra os srs. Arnon de Melo e Antonio Guedes Miranda, ha dias empossados nos cargos de governador e vice-governador de Alagoas. O ponto principal do longo documento é que o mandato do recorrente ainda não havia terminado quando a Justiça Eleitoral permitiu a posse de seus sucessores. Como se vê o sr. Silvestre Pericles insiste em querer prolongar o periodo de seu mandato. Nos primeiros dias da proxima semana, já com o pronunciamento do procurador geral da Republica, o T. S. E. se manifestará sobre o caso.

POSSE DO GAL. ZACARIAS DE ASSUNÇÃO

BELEM, 10 (ASAPRESS) — O general Zacarias de Assunção tomará posse do cargo de governador do Pará no proximo dia 17. Vasto programa de festejos está sendo organizado, destacando-se o oferecimento de nova cadeira para o governador sentar e a destruição, em praça publica, da cadeira do sr. Magalhães Barata.

LEGAL O PAGAMENTO DOS SUBSIDIOS DOS DEPUTADOS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Um vespertino informa que a mesa da Camara dos Deputados julga legal o pagamento da parte fixa dos subsidios até 9 de março aos representantes convocados, parecendo ainda não ser fora de hipotese o pagamento da parte variavel.

CAMPANHA TRABALHISTA CONTRA O GAL. MENDES DE BARROS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Continua a campanha dos trabalhistas contra o general Mendes de Morais, com o proposito de afastá-lo da direção da Prefeitura do Distrito Federal.

O vereador Acioli Lins, um dos mais votados do P. T. B., declarou que serão nulos todos os atos levados a efeito pelo atual prefeito, depois do dia 31 de janeiro, isso porque o sr. Getulio Vargas não baixou nenhum ato nomeando o general Mendes de Morais para prefeito. Assim, segundo o citado vereador, o Distrito Federal ha 10 dias que está sem governador.

CHEFES DE ESTADO QUE CUMPRIMENTARAM O SR. GETULIO VARGASC PELA SUA POSSE

RIO, 10 (NEWS PRESS) — Por motivo de sua posse, o sr. Getulio Vargas recebeu mensagens de congratulação do general Carmona, presidente da Republica de Portugal; Theodor Suze, presidente da Republica Federal da Alemanha; Luiz Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá; Manuel Odria, presidente da Republica do Peru'; Chamnkai Chek, presidente da Republica da China; Rajanrah Frasad, presidente da Republica da India; Laureno Gomez, presidente da Colombia; A. Somzoura, presidente da Nicaragua, do presidente da Republica do Equador e Luiz Berthe Berres, presidente da Republica Oriental do Uruguai.

O SR. NEREU RAMOS SERA' O PRESIDENTE DA CAMARA

RIO, 10 (NEWS PRESS) — Espera-se que o sr. Nereu Ramos conta com a unanimidade dos partidos para sua escolha para a presidencia da Camara.

EM ABRIL A CONVENÇÃO DA U.D.N.

RIO, 10 (Asapress) — Convocada para tratar da proxima Convenção do Partido, reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. Odilon Braga, o Diretorio Nacional da U.D.N.

Por unanimidade, ficou definitivamente assentada a realização da Convenção no dia 21 de abril vindouro, devendo antes, de conformidade com disposições estatutarias, estar reunidas as Convenções Estaduais.

Ontem, os dirigentes udenistas não trataram de assuntos ligados à atual situação politica, evitando assim qualquer apreciação sobre a participação do sr. João Cleofas no governo do sr. Getulio Vargas.

O sr. Odilon Braga teve, logo depois da reunião, um encontro com os deputados udenistas eleitos pelo Distrito Federal no pleito de 3 de outubro. Sabe-se que esses parlamentares se manifestaram inteiramente favoraveis à posição de completa independencia do Partido em face do governo recem-empossado.



O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu ontem, pela manhã, no Palacio dos Campos Eliseos, a visita do general Carlos Asensio Cabanellas, embaixador extraordinario e plenipotenciario da Espanha, que se encontra em nosso país, onde assistiu, recentemente, às cerimonias de posse do presidente da Republica. O ilustre representante da Espanha, que se achava acompanhado do cel. Milton Cezimbra, da Segunda Região Militar, posto à sua disposição e membros da sua embaixada foi recebido no Salão de Honra da residencia governamental, onde permaneceu, durante algum tempo, em cordial conversação com o Chefe do Executivo Paulista.

O clichê fixa aspecto dessa visita.



HOJE

GRANDE PRÊMIO
"GOVERNADOR DO ESTADO"

a tradicional prova do turfe bandeirante

São Paulo vai viver momentos de intensa emoção. É que, pela 33.ª vez, vai ser realizado no Hipódromo Paulistano, o Grande Prêmio "Governador do Estado". Um dos mais importantes páreos do turfe bandeirante, a tradicional prova coincide, êste ano com o início da gestão de S. Excia. o Sr. Dr. Lucas Nogueira Garcez, o novo Governador de São Paulo, e que pessoalmente presidirá ao grande acontecimento social-esportivo. Distinção que muito honra o Jockey Club de São Paulo pelo prestigio que S. Excia. promete às instituições de legitimo interêsse público de nosso Estado.



JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Grande Prêmio "Governador do Estado"
na distância de 2.000 metros, com o prêmio de
Cr$ 120.000,00 ao vencedor

ÔNIBUS E AUTO-LOTAÇÃO NA AVENIDA ANHANGABAÚ

Standard

Direção do Loide Brasileiro

RIO, 10 (Asapress) — Soubemos que o sr. Getulio Vargas convidou o almirante Lemos Bastos para a direção do Loide Brasileiro. Aceito o convite será assinado o decreto de nomeação.

Não se cogita de transferir a Santos-Jundiaí para o Estado

Ao contrario do que ontem foi divulgado, não se acha atualmente nas cogitações do governo estadual a transferencia da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para o Estado. Esclarece-se, igualmente, que o assunto não constou da pauta dos problemas examinados na audiencia do governador Lucas Nogueira Garcez com o titular da pasta da Viação e Obras Publicas, eng. Nilo Amaral.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(Fundado em 1889 — Capital Cr$ 150.000.000,00)

comunicando o inicio das operações de sua Filial em

SALVADOR

Capital do Estado da Bahia, a ser inaugurada no dia 12 do corrente mês, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1951.

CONTRARIOS OS DELEGADOS DE TODOS OS ESTADOS AO ESTABELECIMENTO DE UM PREÇO TETO PARA O CAFE'

ENCERROU-SE, ONTEM, A CONFERENCIA CAFEEIRA — NOTA OFICIAL SOBRE OS TRABALHOS — MEMORIAL ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — COMO DECORREU A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

RIO, 10 ("Correio") — Encerrou-se hoje a Conferencia Cafeeira, que reuniu, nesta capital, delegados de todos os Estados, produtores de café, bem como representantes de entidades comerciais ligadas à exportação e consumo interno daquele produto.

Presidiu o conclave o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda que, abrindo a sessão inaugural, pronunciou um discurso encarecendo a necessidade de que o Brasil defina sua politica de proteção ao café, para a qual conta o governo com a colaboração de todos os interessados. Findos os trabalhos foi fornecida a seguinte nota oficial:

"Realizou-se, hoje, no Ministerio da Fazenda, a reunião promovida por solicitação do sr. presidente da Republica, pelo sr. Horacio Lafer, titular daquela Pasta, a fim de examinar a situação do mercado cafeeiro em face do estabelecimento do controle de preço dos EE. UU.

"O objetivo da reunião foi ouvir os pontos de vista das classes interessadas, produtores e exportadores dos governos estaduais, a fim de permitir ao governo federal traçar firmes diretrizes para a politica cafeeira no Brasil.

"Os interessados demonstraram ser infensos ao estabelecimento de um preço teto para o café dado que os contratos para o custeio da nova safra foram feitos na base dos preços que vigoraram no ano anterior, não sendo possivel, pois, modificar os fatores que interferem na formação do custo de produção.

"Os pontos de vista das classes foram consubstanciados num memorial que está tendo redação definitiva, devendo ser entregue hoje, às 15 horas, ao presidente da Republica, no Palacio Rio Negro.

"O governo, através da palavra do ministro da Fazenda, prometeu envidar todos os esforços no sentido de conciliar as pretensões dos produtores e exportadores dentro das novas feições da economia norte-americana delineada pelo controle de preço.

"Embora tarefa complexa e dificil, procurará o governo encontrar uma solução sem quebra do espirito de harmonia que sempre presidiu as relações entre os EE. UU. e o Brasil certo de que o governo norte-americano não tomará nenhuma medida unilateral".

MEMORIAL ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 10 — Hoje às 15 horas os representantes dos governos dos Estados cafeeiros e das associações dos produtores e comercio do café, presentes à Conferencia Cafeeira convocada pelo ministro Horacio Lafer, a fim de estudar a estabilidade economica do Brasil, com relação à produção e comercio do café, fizeram entrega ao presidente da Republica do seguinte memorial:

"Os representantes dos governos dos Estados cafeeiros e das Associações dos produtores e do comercio de café do país, presentes à reunião convocada pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, realizada a 9 de fevereiro deste ano, vêm preliminarmente encarecer a importancia e oportunidade dessas consultas aos orgãos representativos da produção e do comercio do café para discussão dos problemas que os interessam diretamente.

Considerando que a estabilidade economica do Brasil depende precipuamente do café, seu principal produto agricola e maior fornecedor de divisas indispensaveis à importação nacional;

considerando ainda a necessidade de amparo eficaz e permanente aos produtores agricolas a exemplo do que se fez nos Estados Unidos onde até em periodo de emergencia se lhes dispensam cuidados e atenções especiais;

considerando finalmente a recente decisão do governo dos Estados Unidos da America do Norte de congelamento geral dos preços e salarios no qual se pretendem incluir tambem produtos de importação de interesse vital do Brasil como o café;

vêm respeitosamente apresentar ao exmo. sr. presidente da Republica e ao exmo. sr. ministro da Fazenda as seguintes resoluções a que chegaram na citada reunião:

a) — solicitar ao governo do Brasil que envide todos os seus esforços no sentido de obter que o café seja excluido do citado congelamento ou imposição de preços tetos ou que o tabelamento do café se limite ao produto torrado na America do Norte, variando seus preços em função dos custos do produto cru a exemplo do que se pratica no Brasil;

b) — se entretanto essa providencia da grande nação amiga for de carater geral abrangendo todos os produtos agricolas e industriais, sem nenhuma exclusão qualquer de fixação de preços tetos para o café, do Brasil deverá obedecer às seguintes considerações:

1.o — O preço teto do café não terá carater permanente mas sim flexivel ou de revisão periodica a criterio do governo do Brasil desde que tal revisão se torne imprescindivel ante o aparecimento de fatores novos que possam agravar o atual custo da produção, dificultar os transportes e encarecer os artigos e utilidades empregados pela lavoura de café nas suas atividades.

2.o — O preço teto deverá manter na sua elaboração ou fixação estreita observancia à resolução 15 da Conferencia de Chanceleres em Chapultepec, no Mexico, a qual foi assinada pelo governo dos Estados Unidos da America do Norte. De acordo com essa resolução nenhum preço teto deveria ser fixado sem levar em conta os fatores que formam o custo da produção e transporte assegurando ainda margem razoavel e remuneradora de lucros aos lavradores, ouvidos sempre previamente, os paises produtores interessados.

3.o — Na fixação do preço teto do café "Santos tipo 4" serão tomadas por base as cotações mais elevadas registradas no mercado de Nova York em 18 de julho de 1950 ("spot month"), ou sejam 58,50 centavos por libra peso, mas esse que serviu de base para o inicio da celebração dos contratos de custeio agricola da safra cafeeira do Brasil de 1950-51 atualmente em pleno desenvolvimento.

4.o — Caso sobrevenha nova guerra tudo indica que os transportes de nações situadas na orla do Atlantico poderá ser seriamente afetados. E' o caso do Brasil e seu café. Já a mesma coisa não aconteceria com a maioria dos demais paises cafeeiros latino americanos, protegidos, como se chamam, pela sua privilegiada situação geografica. Ante tal ameaça a aceitação de quaisquer preço teto ficaria condicionada ao compromisso de compra e armazenagem da quota normal do Brasil durante o periodo ou periodos em que se verificassem essas perturbações de comercio de café.

5) — assegurar à economia nacional e particularmente aos produtores de café suprimento adequado dos principais tipos de adubo utilizados em suas lavouras bem como inseticidas, tratores, combustiveis, maquinarias e outras utilidades indispensaveis aos trabalhos da produção do café e de outros artigos de agricultura;

6) — obter dos orgãos competentes o congelamento dos niveis de fretes maritimos que incidem sobre o café e utilidades indispensaveis à sua produção tais como adubos, inseticidas, tratores, maquinaria agricola em geral, etc., bem como o dos respectivos seguros, taxas e demais emolumentos;

7) — conseguir do governo dos Estados Unidos que parte das importancias doadas ou cedidas à Europa para seu programa de reabilitação economica possa ser aplicada nas aquisições de café, em beneficio da estabilidade das relações comerciais do Brasil com os paises do velho mundo.

As providencias acima mencionadas, de carater imediato seriam entretanto ineficazes se não fossem completadas por outra seria de medidas de carater interno e organização da economia cafeeira a serem tomadas pelo governo do Brasil através dos seus orgãos competentes devendo-se preliminarmente acentuar que sem irrestrito apoio à politica de combate à inflação tudo o que hoje se fizer e se julgar adequado amanhã poderá ser inteiramente inoquo. O combate à inflação é pois providencia inadiavel em qualquer politica de defesa da economia do país, especialmente do café.

Tais providencias de carater ou natureza interna são a nosso ver as seguintes:

a) — impedir a elevação desproporcional dos preços dos produtos usados pela lavoura em suas atividades basicas ou colaterais;

b) — fixação de preços minimos ou "preços chão" para o café com base na equivalencia do que for estabelecido para o produto CIF ou "ex-doca" em Nova York;

c) — indicação de uma comissão constituida de representantes da lavoura e do comercio do café e do Ministerio da Fazenda para apresentar dentro do prazo minimo, estudo detalhado sobre a forma mais rapida de liquidação do extinto D. N. C. e da criação do Banco Rural com aplicação vinculada do patrimonio do citado Departamento na respectiva Carteira de Café;

d) — intensificação dos atuais serviços de propaganda de café apressando-se a aprovação das respectivas contribuições objeto de estudo em andamento no Congresso Nacional a fim de ampliar e consolidar os mercados de café do Brasil".

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

RIO, 10 (Asapress) — Encerrou-se hoje a Conferencia cafeeira que reuniu nesta capital, delegados de todos os Estados produtores de Café, bem como representantes de entidades comerciais ligadas a exportação e consumo interno daquele produto. Presidiu o conclave o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, que abrindo a sessão inaugural pronunciou um discurso encarecendo a necessidade de que o Brasil decida sua politica de proteção ao Café para a qual conta o governo com a colaboração de todos os interessados.

Durante a primeira reunião usaram da palavra os srs. Rui Almeida, Walace Simonsen e o secretario da Fazenda do Paraná. Erasto Gaertner que em breve exposição, ponderou a necessidade de um esforço conjugado no sentido de que as decisões norte-americanas, com referencia ao Café, não venham a se tornar prejudiciais à nossa economia.

Em seguida o sr. Iris Meinberg referiu-se a amizade que nos une tradicionalmente ao povo norte-americano, confiando que os Estados Unidos jamais se fixarão numa politica que se torne prejudicial aos interesses brasileiros. Comentou em seguida a possibilidade da fixação do preço teto do Café torrado.

A's 17,30 horas, teve lugar a segunda mesa redonda da conferencia cafeeira, na qual entre outros oradores, usou da palavra o sr. Malta Cardoso, presidente da Associação Rural Brasileira, que submeteu a apreciação do plenario um memorial elaborado pelos congressistas contendo as resoluções e sugestões, compreendendo, em seus diversos itens, a media das opiniões expostas na sessão anterior.

Em seguida o sr. Walter Sarmanho, representante do Brasil junto ao Bureau Panamericano de Café, historiou a situação do mercado cafeeiro norte-americano desde os primeiros dias da Guerra na Coreia, aludindo aos seus contatos como delegado do Brasil, com varios secretarios do governo dos Estados Unidos. Declarou que o preço teto da rubiacea poderia ser fixado, mas que receiava não fossem aceitas nossas condições por não se enquadrarem integralmente nos interesses norte-americanos. Contudo envidaria o melhor dos esforços para defender os interesses do Brasil.

Declarou ainda que um jornal americano realizou ha pouco, um inquerito entre donas de casa e consumidores de Café, chegando a conclusão de que aquela bebida estava sendo substituida pelo Chá.

Sugeriu finalmente a necessidade de que as sugestões apresentadas pelo Brasil ao país amigo, fossem bem documentadas e ponderadas para que pudessemos entrar em acordo no sentido de ser fixado o preço teto que viesse atender aos interesses de todos.

A's 15 horas de hoje os membros da Conferencia cafeeira foram incorporados à presença do presidente da Republica fazer entrega do documento contendo as resoluções da conferencia, encerrando-se assim o conclave que teve por principal escopo traçar novos rumos a politica do Café defendendo os interesses do Brasil nos mercados cafeeiros internacionais.

NOVO DIRETOR DA McCANN-ERICKSON

Acaba de ser eleito para a diretoria da conhecida agencia de propaganda Mc-Cann-Erickson



Corporation nos EE. UU., o sr. George H. Giese, que já vinha exercendo nessa empresa a supervisão de todas as suas filiais no exterior, inclusive a do Brasil, país de que o sr. Giese é grande admirador e divulgador nos EE. UU.

Nomeados os subchefes do gabinete civil do sr. Getulio Vargas

RIO, 10 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas nomeou hoje subchefes de seu gabinete civil os srs. Moacir Brigs e Almir Andrade e oficial de gabinete o economista Romulo de Almeida.

Reunião de ministros para tratar da conferencia de Washington

RIO, 10 (News Press) — O presidente da Republica reunirá amanhã no palacio Rio Negro, de Petropolis, os ministros João Neves, Estilac Leal, Nero Moura e Renato Guilhobel, para tratar da proxima conferencia de Washington.

CAFE'S LITERARIOS

FRANCISCO PATI

Num pequeno artigo sobre William Faulkner em jornal de Paris encontrei a seguinte observação inicial: "Nova York não tem cafés literarios..."

Diz o jornalista, sr. Paul Trédant, que na importante cidade americana o unico meio de se encontrar escritores é dar um pulo ao hotel Algonquin, rendez-vous literario da metropole. O hotel Algonquin, conforme a descrição feita, é, a um tempo, hotel, restaurante, bar. Recentemente anexou-se a ele uma galeria de arte. E' um verdadeiro circulo intelectual. Poetas e romancistas ali se reunem regularmente, muito embora não seja o escritor norte-americano muito amigo de "côteries". As exigencias da vida são, aoqu e presumo, fortes demais, para que eles possam sentar-se a uma mesa de café ou de bar, bebericando e conversando.

São Paulo ficou igual a Nova York.

Não temos "cafés literarios". Tivemo-los até o fim da Primeira Grande Guerra. Talvez um pouco mais. No meu tempo de estudante e suplente de redação, aqui no CORREIO PAULISTANO, existiam ainda o "Café Guarani" e o "Café Academico". Havia, aliás, um café em cada rua. Estudantes de direito (são os unicos que ainda hoje têm tempo para frequentar cafés), jornalistas, poetas, escritores, passavam grande parte da noite em torno de uma porção de pequenas mesas reunidas. Os jornalistas deixavam a redação lá pelas tantas da madrugada e iam esperar o sol nascer, ao fundo de uma sala enfumaçada. Voltavam à tarde. Passavam, assim, grande parte da vida conversando.

Os garçons conheciam os frequentadores e acabavam tomando parte nas conversas. Um deles tornou-se famoso nas nossas rodas. No auge da discussão, quando se aplaudia ou negava um talento, lá vinha ele de mansinho se aproximando. De guardanapo no braço esquerdo, metido num paletó branco, calça preta com debrum de seda, debruçava-se sobre o grupo. Dava tambem o seu palpite:

— Esse Vargas Vila não me agrada...

Era o tempo, com efeito, da invasão da capital paulista pelas obras de Vargas Vila.

Depois a cidade começou a crescer para cima e para os lados. Vieram os arranha-céos. Surgiu o "café-expresso".

São Paulo tornou-se uma cidade muito importante os intelectuais já não têm coragem de não fazer nada. Advogam, exercem a medicina, são engenheiros ou professores, trabalham nas repartições publicas, representam. Quando muito frequentam livrarias. Como, porém, nem todas as livrarias possuem salões-de-estar, os escritores entram, examinam os volumes empilhados nas estantes ou nos balcões e se retiram. Não se reunem em tertulia. Não ha em São Paulo, como não ha em Nova York, na hora atual, um lugar onde a gente possa matar uma porção de coelhos com uma só cajadada, vendo poetas e romancistas em coloquio.

Em França isso é mais comum. Um desses sitios, o "Chat-Noir", cabaré situado no numero 84 do boulevard de Rochechouart, fundado por um pintor sem clientes, Rodolfo Salis, passou á historia da literatura. Segundo a descrição de Maurice Donnay, da Academia Francesa, era "un tout petit bureau sale et poussiéreux".

No "Chat-Noir", nascido no ano de 1881, reunia-se a fina flor da vagabundagem literaria e artistica da França. Reuniam-se ali, tambem, os "hidropatas", isto é, os socios de um clube chamado "Clube dos Hidropatas", ao qual pertencia Sarah Bernhardt. Nunca se soube o que isso queria dizer. O sr. Maurice Donnay procurou-lhe a significação no Larousse e não a encontrou. Na sua opinião, entretanto, hidropata seria uma especie de inimigo da agua, gente que, conforme se diz na giria brasileira, não bebe agua que passarinho bebe. Eram, em suma, os hidropatas, beberrões de alto quilate. Um dos "presidentes" do "Chat-Noir", foi o poeta Emilio Goudeau, autor de um volume de versos intitulado "Poemas Ironicos".

Em Paris continuam com muito prestigio os "cafés" e os "cabarés" literarios.

Num dos ultimos jornais chegados da França li a noticia de haver o romancista e poeta Francis Carco, autor laureado de "l'Homme traqué", membro da Academia Goncourt, assinado um contrato para "cantar" numa dessas casas, uma dessas casas que em São Paulo começam a proliferar com o nome de "boite". Carco é o poeta que um dia, na juventude, pensou em dar Paris de presente á namorada:

> "Je te donne ce coin fleuri,
> Ces arbres légers, cette brume
> Et Paris au loin qui s'allume
> Sous ces nuages blancs et [gris..."

Não se compreende isso no Brasil. Imaginem os senhores se seria possivel a um Manuel Bandeira, por exemplo, aceitar um convite para cantar numa de nossas "boites"...

A POLITICA DO CAFE'

O sr. Horacio Lafer cumpriu, mais depressa do que se poderia esperar, a promessa feita ao Brasil, em seu discurso de posse, de que o café e o algodão haveriam de merecer-lhe, e ao governo que representa, atenções especiais.

Ficaram guardadas na memoria dos paulistas estas palavras de s. exc.: "São inimigos do Brasil os que tentam prejudicar sobretudo o café e o algodão, os dois maiores alicerces da economia agricola do país e nossos principais fornecedores de cambiais — assim como outras atividades essenciais ao nosso progresso". Palavras essas que acabam de ser por s. exc. ratificadas, na reunião de sexta-feira, em presença dos representantes dos Estados cafeeiros bem como das associações de produtores e comerciantes de café: "Essa atitude do chefe da Nação — disse o titular paulista, aludindo à reunião em causa — tem sobretudo a significação de que o governo considera o problema do café essencial e vital para a defesa dos interesses nacionais".

Acrescentou, a seguir, o que já dissera anteriormente, isto é, que "o café tem sido o maior fornecedor de cambiais que possibilitam ao Brasil aumentar suas importações".

E' motivo de contentamento para a grande classe agricola de São Paulo verificar o interesse que o atual governo revela pelo café. No Brasil é impossivel desejar prosperidade sem cuidar principalmente da prosperidade do nosso produto basico. Tem havido, em todos os tempos, com efeito, uma relação muito intima entre o café e o nosso progresso, entre o café e a nossa riqueza. Quando a lavoura cafeeira vê recompensados os seus esforços, a propria administração sofre as consequencias de semelhante euforia. Não ha contentamento onde o café não esteja tranquilo. Fornecedor de cambiais é ele incontestavelmente o esteio da economia nacional, pois vale ouro, sendo mesmo cognominado o ouro verde.

Haveria argumentos historicos a invocar, se quisessemos, porventura, fazer a prova de que a situação do café influi até na situação politica.

A reunião promovida pelo sr. ministro da Fazenda teve como objetivo examinar, à luz da experiencia dos cafeicultores, a situação do produto dentro e fora do país. Internamente a situação pode ser expressa em poucas palavras: diminui a quantidade do produto e aumenta o custo da produção. Externamente a situação diz respeito ao tratamento que nos dispensam os Estados Unidos, onde teve inicio, conforme lembrou o sr. ministro da Fazenda, uma politica de congelamento de preços e salarios, inclusive dos produtos de importação, o que quer dizer principalmente da nossa rubiacea. Nessa altura a palavra do delegado da Sociedade Rural Brasileira, sr. dr. Francisco Malta Cardoso, foi oportuna e ponderavel, pois afirmou s. s. que o preço-limite deve corresponder à realidade do mercado internacional, sendo o café a mercadoria indice do mercado interamericano.

Ao contrario do que sói acontecer aos problemas discutidos em assembléia, a questão do café não ficou no terreno das palavras.

Coube ao sr. Malta Cardoso redigir um memorial contendo sugestões ao governo para encaminhamento da solução necessaria e urgente. Já se sabe quais foram elas. A primeira é relativa à politica adotada pelos Estados Unidos no combate à inflação. Esperam os cafeicultores obter do governo daquele país, pelos canais competentes, e considerando principalmente as boas relações entre o Brasil e a America do Norte, seja o nosso principal produto excluido do congelamento de preços, ou, então, a revisão permanente do preço maximo constante do artigo 15 da Resolução de Chapultepec. Quanto às providencias de carater interno a mais importante é o combate à inflação, tambem no Brasil, unico meio de evitar a alta dos preços dos produtos essenciais à lavoura cafeeira e garantir o preço maximo.

E' fora de duvida que as sugestões da numerosa classe agricola do Brasil, especialmente dos cafeicultores, serão estudadas pelo governo e encaminhadas a um fim satisfatorio. Prova-o o otimismo dos cafeicultores presentes no gabinete do sr. ministro Horacio Lafer. A Sociedade Rural Brasileira, pela voz de seu emissario, declarou-se satisfeita com a iniciativa da reunião, considerando-a, mesmo, "uma vitoria da classe".

A repercussão que a iniciativa do governo federal alcançou em nosso Estado foi muito grande e é muito lisonjeira ao patriotismo dos que se colocaram à sua frente. Quando um ministro da Fazenda declara que considera inimigos do Brasil "os que tentam prejudicar sobretudo o café e o algodão", não ha senão aguardar serenamente o resultado das conversações em torno do maior fornecedor de cambiais. Quanto aos Estados Unidos, compreende o Brasil a oportunidade da sua politica anti-inflacionista, não resta duvida, mas confia, por outro lado, no reexame, pelo seu governo, do tratamento dispensado ao café.

RESPIGOS E RECORTES

A CONFERENCIA SERÁ DIFERENTE

"Em correspondencia procedente de Washington — frisa "O Jornal" — o comentarista Harry Frantz, da U. P., admite que as discussões de problemas economicos vão tomar conta da conferencia dos chanceleres americanos, a iniciar-se a 23 de março proximo. Destas mesmas colunas, por diversas vezes, desde que a referida conferencia foi convocada, alertamos o governo brasileiro sobre o carater economico de que se iriam revestir os debates e na base dessa hipotese perfeitamnte aceitavel, encarecemos a necessidade de serem tomadas prontas providencias para que a nossa delegação fosse armada convenientemente no sentido de defender os interesses nacionais.

"Ao que tudo indica, o governo brasileiro compreendeu a importancia das questões economicas dentro da conferencia dos Chanceleres e, assim, está realizando mesas redondas, com a participação das classes produtoras, com o fim de configurar a posição que nossa delegação deverá assumir. Realizam-se no momento debates sobre a economia cafeeira e já se anunciam discussões em torno do problema do algodão.

"Mas não podem nem devem parar nisso os cuidados oficiais. Indispensavel se torna o exame, minucioso das condições gerais do país, nos dominios economico e financeiro, para que, na base dos elementos colhidos, possamos estabelecer as linhas de participação do Brasil no fortalecimento do continente nesta conjuntura de guerra.

"O comentarista Harry Frantz revela que os economistas da União Pan-Americana são de parecer que o tema do "aumento da produção do hemisferio" será provavelmente basico nas discussões de março, em Washington. E cita, em defesa da tese, a circunstancia de os Estados Unidos, por sua propria conta, já terem dado tremenda enfase a essa tese, na passada guerra e na guerra que se aproxima, tanto que estão incentivando a produção, objetivando integral cobertura das necessidades de consumo militar e civil, nos meses vindouros.

"Devemos ir a Washington perfeitamente cientes de nossas responsabilidades perante as exigencias de defesa do hemisferio e aparelhados com um respeitavel conjunto de tecnicos, capazes de defenderem os interesses brasileiros em todos os terrenos. A colaboração que devemos prestar será tanto mais eficiente quanto melhor soubermos como presta-la".

MIGRAÇÕES

"Entre os problemas que estão a reclamar urgentes atenções dos novos dirigentes do país, porque deles se descuidou o governo passado, está — assinala o "Diario de Noticias" — o das migrações.

"Perdemos e continuamos a perder excelentes oportunidades de trazer para o nosso país milhares e milhares de trabalhadores agricolas e artesãos, uns e outros de boa procedencia quanto às caracteristicas etnicas e funcionais. E certamente não faremos nada de pratico e de imediato, nesse particular, pela ausencia de planos de colonização e de recursos para executa-los, fruto da omissão e da balburdia no que se chamaria de politica imigratoria.

"Mas, ao lado dessas questões, de alto coturno, há o eterno e pungente drama do deslocamento de nordestinos para o Sul, em busca de miragens que se esvaem e engrossando à legião dos desajustados e favelados nesta capital.

"Não há de faltar nas leis penais a configuração do delito em que são contumazes os aliciadores de pobres e desassistidos patricios que enchem as terceiras classes do navios costeiros e, já agora, tambem lotam caminhões e caminhões vindos pela estrada Rio-Bahia, aqui encontrando uma realidade bem diversa da imaginada. E além da repressão à atividade, evidentemente ilicita, dos aliciadores, é necessario favorecer quanto possivel a reversão dos desencantados, atuando, ao mesmo tempo, os governos dos Estados para onde eles regressem, no sentido de organizarem um sistema de encaminhamento a novas tarefas que ponham termo prontamente às desventuras desses nossos deslocados.

"O problema das migrações internas, embora resulte de condições de organização nacional há muito exigentes de profunda reforma tendo por base a revitalização do municipio, pode ser atacado pelo menos nos seus aspectos e manifestações de maior agudeza. Não se descurem desse dever os novos dirigentes da nação e dos Estados, pois é esse minimo de atenção que tem infelizmente faltado, até mesmo em obediencia a elementares sentimentos de solidariedade humana ou de caridade, pois não é possivel uma atitude de indiferença ante a tragedia infindavel que tem devorado tantos destinos e tantas vidas".

NOTAS E COMENTARIOS

UM VELHO PROBLEMA

Volta-se a falar no "reerguimento da Amazonia". A expressão, de tão batida, já entrou para a categoria dos lugares comuns. Teria aparecido, mais ou menos, ali pelas alturas do quatrienio Hermes da Fonseca, quando a concorrencia estrangeira matou a atividade nativa dos seringais.

A segunda grande guerra, aumentando a procura de borracha, fez com que os olhares da administração federal se volvessem para a extensa região do "Rio Mar". Tivemos então a Comissão de Valorização da Amazonia, que distribuiu verbas pelas mais diversas organizações, mas sem que nada de pratico e positivo resultasse de toda essa copiosa irrigação monetaria. Os fins politicos, no caso, predominaram sobre todos os demais. A extração do "latex" persistiu no mesmo nivel do seculo XIX, isto é, nas condições do trabalho "de floresta", sem o menor esforço para a formação de seringais segundo os modelos da tecnica moderna.

Evidentemente, a Amazonia merece o desvelo dos responsaveis pela vida economica do país. Suas possibilidades são multiplas, seu territorio quase todo ainda virgem do contato do homem civilizado. Há, todavia, um preconceito resistente no raciocinio de todos os que têm abordado a questão. "Reerguimento" é entendido de modo restrito e só se torna moeda de curso corrente quando o preço da borracha se faz mais convidativo... E' o que se verifica na hora atual.

Importa acentuar, a proposito, que sendo embora o "habitat" da "hévea brasiliense", a Amazonia já não pode subsistir, pela simples imposição de suas condições naturais, como a fornecedora exclusiva da nossa borracha. Urge um trabalho de plantio. Assim resta examinar se as dificuldades de transporte, se a malaria, se o primitivismo, em suma, de um meio que ainda esmaga o homem, não constituem um "handicap" consideravel nesse cometimento. E não seria dificil verificar que outras regiões brasileiras, infinitamente mais permeaveis à civilização, seriam mais indicadas para uma tarefa desta natureza.

—o—

Uma comissão de moças, dirigidas pelo o sr. Kisuke Yoshida e pertencentes à Associação de Moças de Promissão (Noroeste), esteve ontem em Palacio para cumprimentar e oferecer à exma. senhora dona Carmelita Garcez, um quadro, bordado à mão pelas jovens componentes daquela agremiação. Em nome daquela entidade, ofereceu o quadro o sr. Kisuke Yoshida, tendo a exma. senhora dona Carmelita Garcez agradecido e formulado votos de felicidade à coletividade japonesa do Estado e aos elementos radicados em Promissão.

OS NOSSOS BAIRROS

O sr. Angelo Bortolo, vereador à Camara Municipal onde integra a bancada do P. R., não deixou esfriar as palavras do sr. prefeito Armando de Arruda Pereira, com relação aos bairros paulistanos.

Assim é que na reunião de sexta-feira o operoso edil voltou a pedir que as atenções do poder publico municipal se voltem para a avenida Cruzeiro do Sul, que se estende desde a estação inicial da Cantareira, no Braz, até à colina de Sant'Ana. Quer o sr. Angelo Bortolo o calçamento da referida via publica.

Aliás, o nome de avenida Cruzeiro do Sul não coincide com o seu estado material. Por enquanto não é senão o leito da Cantareira. Existem, com efeito, por enquanto, somente os trilhos daquele ramal urbano da Estrada de Ferro Sorocabana. À direita e à esquerda das referidas paralelas viceja o matagal. Quando chove, nem os pedestres conseguem locomover-se por ali facilmente. Sob a administração anterior, fez-se alguma coisa. Foi calçada a paralelepipedos uma das margens da avenida, entre a rua Gabriel Piza, se não nos enganamos, e a rua Carandiru. Lá existe, numa das esquinas, a competente placa alusiva ao ato.

O calçamento foi executado sem maiores formalidades tecnicas. Tem, por isso, acontecido o inevitavel. Ao lado da faixa calçada, junto aos trilhos, em plano inferior a estes, corre um fio de agua. Com as chuvas torrenciais desta estação do ano, o fio de agua toma as proporções de um rio caudaloso. Há inundações.

A avenida Cruzeiro do Sul, consoante dizemos desde o tempo do sr. Prestes Maia, é a melhor e a mais natural via de acesso para Sant'Ana. Nem a Voluntarios da Patria, nem a Radial Norte são melhores. Trata-se de uma avenida extensa, larga e reta. Com um pouco de bôa vontade poder-se-ia executar obras indispensaveis, como, por exemplo, a construção de pontes sobre os rios que a atravessam. Antes das pontes poder-se-ia cuidar da preparação do leito da avenida, de maneira a evitar o desnivel que se verifica entre a rua e os trilhos.

Essas coisas, desde que postas em pratica, transformariam a avenida Cruzeiro do Sul numa das mais importantes vias de acesso da cidade, a serviço de uma população de mais de quatrocentas mil almas, distribuida por uma porção de bairros nascidos no alto da colina.

E' essa, pelo menos, a opinião dos tecnicos.

A MORAL PUBLICA

Ao que se deduz de palavras do juiz de Menores, reproduzidas pela imprensa, o novo governo paulista pretende mesmo dar combate à imoralidade que campeia por aí e que tem maior reflexo nas capas de periodicos e revistas de pretensões artisticas expostos à venda nas ruas e praças da cidade. Além da repressão aos jogos de azar, seria desenvolvida severa campanha contra essas publicações que ofendem a moral publica e corrompem os adolescentes, deturpando-lhes o carater, escandalizando, ao mesmo tempo, os espiritos bem formados.

Até aí, tudo muito bem. Merece louvores a iniciativa, pela qual vimos nos batendo há muito tempo, na defesa dos tradicionais bons costumes da familia brasileira. Não se deve tolerar por mais tempo esse abuso de exibições nudistas, de verdadeira pornografia, nas ilustrações dessa imprensa vil, inspirada tão somente pela ávidez de lucros rapidos à custa de um publico ledor doentio e ingenuo, constituido, na maioria, de menores de idade.

Entretanto, é conveniente que o trabalho moralizador das autoridades estenda-se a outros setores não menos importantes. Há hoje incrivel indiferença dos agentes policiais pelos espetaculos amorosos dados em publico por pares aparentemente apaixonados, cujo entusiasmo e atrevimento se fazem sentir na sala do cinema, no coletivo, no bar ou salão de chá e até na propria rua, como se fosse a coisa mais natural do mundo expandir sua sensualidade e paixão à vista de todo mundo, numa animalesca falta de pudor.

E' preciso coibir esse exibicionismo tambem condenado pelo Codigo Penal. Sem chegar ao rigor de um catonismo que seria ridiculo, cumpre, todavia, reprimir de modo energico as manifestações de pervertidos e amorais tão frequentes nas ruas, casas de diversões e veiculos da cidade, onde a gente honesta já se sente constrangida não sabendo como evitar a indesejavel companhia.

Esperado no Rio o governador José Americo

RIO, 10 (Asapress) — Deverá chegar hoje a esta capital o sr. José Americo, governador da Paraiba, que vem conferenciar com o presidente Getulio Vargas sobre assuntos administrativos de interesse de seu Estado.

Posse dos novos presidentes das autarquias

RIO, 10 (Asapress) — Realizam-se hoje as cerimonias de posse dos novos presidentes das autarquias, nomeados ontem pelo presidente da Republica.

DE CAMAROTE

CONSAGRAÇÕES

VIGORA, em Portugal, uma lei sábia, que exige, para homenagens póstumas, na praça pública (denominação de ruas ou logradouros, colocação de bustos ou outro qualquer monumento) a cooperação do tempo: só depois de um largo periodo após a morte do cidadão (parece que são dez anos) é que se pode cogitar de tais consagrações.

E está certissimo. Só com o recuo do tempo que a gente pode avaliar o tamanho exato das personalidades. O sr. Salazar foi até indulgente, porque deveria ter fixado, talvez, cincoenta anos e não dez.

Veja o leitor o exemplo de Napoleão. Após a vitória de Marengo, deseja voltar a Paris inesperadamente, sem arcos de triunfo e outras cerimonias. Quanto ao monumento que querem erguer-lhe, aceita a oferta e que o lugar, desde logo, ficasse designado. Mas estabelece uma restrição: deixemos ao século vindouro — diz — o trabalho de construi-lo, se "ratificar" a boa opinião que formam sobre mim...

Aqui, no Brasil, os politicos são homenageados em vida, com seus nomes pomposamente dependurados em ruas, praças e escolas. E os bustos estão por aí espalhados. Dos retratos, nem é bom falar.

Nas Alagoas, ganha o sr. Gois Monteiro uma estatua de tamanho natural, que a multidão, a 31 de janeiro último, tentou derrubar, mas o bronze estava bem fincado no chão...

Nossos estadistas, ao que parece, não têm confiança nas gerações porvindouras. Ou, quem sabe, não confiam em si mesmos...

Daí o auto-elogio cinico, a pressa da busteação, o corre-corre das pedras fundamentais, as inaugurações improvisadas, a distribuição de retratos — tudo constituindo um espetáculo pífio da nossa democracia caipira.

S.

ESTUDANTES E... ESTUDANTICES

CONTINUA A SÉRIE: GASTÃO JORDÃO, JURISTA-LAVRADOR, LEONIDAS GARCIA ROSA MILITAR-FUNCIONARIO-BANQUEIRO

PELAGIO LOBO

COLEGAS e contemporaneos têm-me crivado de indagações sobre peraltagens de estudantes da turma ou do quinquenio, como se eu fosse um sismografo de tudo quanto aconteceu na Academia, ou atingiu os academicos por aqueles anos distantes de 1906 a 1910. Eu sei pouco — e o que sei, vou narrando. E sei outro pouco que não posso narrar: — iria, com isso, tirar o sono de companheiros hoje pessoas egregias, que se meteram em patuscadas que gostam de relembrar em rodas de intimidade — como aconteceu em novembro de 1950 — mas não perdoariam que o caso passasse à posteridade em letra de forma.

Aliás, esta serie, que me cabe, e que não compreende todos os componentes da turma, destina-se apenas a fixar, em traços leves, algumas vezes tomados de inevitavel melancolia pelos fracassos de alguns retratados, o que foram, que parte tiveram nalgumas realizações do curso e que atestados deram de suas predileções — nos estudos, nas estravagancias, no talento, ou na verve. Alguns já foram, outros terão que ser recordados — pela vida brilhante e vitoriosa, ou pelo fim tragico que o destino lhes traçou. E' desses contrastes que se tece a vida humana — e um contemporaneo como eu, amigo de quase todos, e apanhando nessa intimidade traços que me parecem incisivos para deixar deles estes rabiscos — terá que dizer o que sabe e a impressão que deles ainda guarda, viva, forte, imperecivel, como costumam ser, para todo o mundo, essas impressões da mocidade que se foi.

Vamos, pois, a dois deles.

GASTÃO DE ARAUJO JORDÃO

Foi um dos meus diletos companheiros. Boemio elegante, encarando a vida pelo tom roseo que a vida oferece, mesmo em seus maiores negrumes, talvez por outras afinidades espirituais e pela tendencia a encontrar o lado risonho, ou grotesco de homens, fatos e situações — acredito que teriamos ambos feito promissora carreira se, em vez das letras juridicas, enveredassemos, como fez há pouco Abilio Pereira de Almeida, para a vida teatral...

Talento de pronta adaptação, compreensão viva, inteligencia clara, Gastão Jordão nunca foi um estudioso. Ao contrario. Só estudava no fim do ano, numa preparação atropelada, mas não estafante, com Heladio Capote Valente, na casa deste, na rua Sebastião Pereira, casa senhorial em que a inteligencia esfusiava, a principiar pelos donos, pois o dr. Capote Valente, advogado eximio e homem de gosto requintado, propiciava aos filhos — e aos amigos dos filhos — um ambiente saturado de espiritualidade e de finura, e lhes punha à disposição uma das melhores bibliotecas particulares de S. Paulo.

Para o corpo — pão e vinho, de rotulos consagrados; para o espirito, reuniões de elegancia em que os convidados se expandiam com jovialidade, acompanhando o exemplo dos anfitriões e do circulo em que eles naturalmente dominavam.

Ora, Gastão, que era desse circulo, acompanhava o colega nos estudos das apostilas e as enriquecia, parcamente aliás, com as obras que o dr. Capote ia apontando como base e apoio mais seguro. Onde, porém, a sua verve mais se expandia era na frequencia de teatros e de bailes ou reuniões das chamadas "artisticas". Homem de salão, bem nascido e bem criado, movia-se bem dentro de uma casaca do Ferrelli, do Vieira Pinto ou de outros mestres da tesoura — e no ambiente cintilante dos decotes estava à vontade, com esse ar natural e tranquilo que só têm os que nasceram e cresceram em casas de bons tapetes e boas cortinas, e de gente que nesse ambiente se desloca com espontaneidade e segurança. Aliás, Gastão nasceu bem no centro de São Paulo, no sobrado da rua 15 de Novembro, em que muitos anos funcionou o Clube de São Paulo, e em cujos baixos, funcionou depois a Confeitaria Progredior. Foi batizado na Igreja da Sé, em dezembro de 85.

Seu pai, o major Manuel Rodrigues Jordão veria com bons olhos esse filho encarreirado na Medicina e ao que parece os preparatorios do jovem estudante visavam a carreira dos esculapios, mas a Academia de Direito, em boa parte pelas relações de colegio e de familia, lhe mereceu a preferencia. Depois de formado, no bacharel despontou o lavrador; a terra e a vida da fazenda passaram a exercer sobre ele a sedução incoercivel que, em tempos anteriores, exerciam os contraltos, as "chanteuses à diction grivoise" e os incomparaveis artistas italianos, tragicos e comicos. Já então o frequentador de torrinhas estava casado, era pacato chefe de familia e aquelas lembranças só serviam para lhe afagar a memomia em horas de devaneio, ao balanço da rede. Mas os balanços agricolas deram com ele, certo tempo, na Procuradoria da Fazenda Nacional. Quando nós, seus conhecidos, soubemos da mudança, dissemos, entre dentes: "Vai ser um fracasso..." Pois não foi. A inteligencia do bacharel se evidenciou em toda a mobilidade. E teria continuado a carreira com exito — talvez para seu malefício — se não sobreviesse o golpe de 1930, que dizia vir para corrigir criminosas praticas do P.R.P. Tiraram-lhe o emprego e deram-no para um gaucho: a turma do Sul tinha muita gente disponivel, cheia de "idealismo", mas com a fome atrasada. Gastão foi devolvido à lavoura. Nesta fez nome e foi varias vezes apontado como um dos seus lideres. Na gleba e com a gente da gleba é que, por influencia ancestral, se sente mais seguro e à vontade. E nunca perdeu o animo "blagueur".

Ao tempo de estudante, seu tipo fisico, olhos de um azul esverdeado, bigodinho lubrificado e cabelo de pastinha; tez clara e sorriso em que a malicia galhofeira se estampava, muita gente o acreditava estrangeiro, "italianinho do Braz".

Vai uma prova. Num fim de ano, e como fazia sempre, reboquei para Campinas, para assistirem a um baile do Clube Campineiro, varios colegas, entre os quais Gastão. Apresentei-o a uma das moças mais encantadoras e bem falantes, neta do barão de Ataliba Nogueira. Lá saiu ele a valsar e acertou bem o passo. Mas, loquaz, que era, não pode dizer palavra durante a dança porque a moça não lhe dava tregua. Acabada a musica, foi levá-la ao seu lugar, como era do estilo antigo, e disse-lhe qualquer coisa que provocou hilaridade prolongada. Ela propria me contou: — "Este seu amigo é das Arabias. Imagine v. que dançamos — e ele dança admiravelmente — e eu aproveitei para antecipar as impressões que ele e os demais colegas estavam tendo da festa. Ele foi ouvindo e sorrindo — um sorriso brejeiro e astuto que o diabo tem. No fim, ao agradecer o prazer daquele conhecimento disse apenas isto:

— Tudo quanto a senhorita disse, está certo. Foram essas as minhas impressões. Agora permita que lhe diga — porque eu tambem sou adivinho — o que a senhorita pensa a meu respeito...

— Diga.

— A senhorita pensa que eu sou barbeiro italiano — mas não sou..."

E' possivel que ele nem se lembre dessa saida, nem da festa, nem da moça a quem fez tão agradavel companhia. Ela, porem, nunca se esqueceu disso e, já matrona, com filhas e netos que lhe punham a casa em constante rebuliço, disse-me uma das vezes em que nos encontramos: — "Que fim levou aquele seu amigo Gastão? Virou fazendeiro?" E como eu confirmasse, a senhora acrescentou: "Até hoje me lembro daquela tirada dele, a primeira vez que dançamos no Clube. E, confesso, era mesmo capaz de jurar que tinha dançado com um autentico "italianinho do Braz"...

LEONIDAS GARCIA ROSA

Os biografados de hoje são de topete. Este tem posto alto na familia bancaria e deu para um oficio que nenhum dos seus colegas — talvez nem ele mesmo — seria capaz de vaticinar.

Eram três os sergipanos que formaram conosco desde o 1.o ano: Florivaldo de Vasconcelos Linhares, Tennyson de Oliveira Ribeiro e Leonidas Garcia Rosa. O que se delineou dos dois primeiros, saiu certo: Linhares, jurisconsulto — e de alto coturno — espirito de homem de gabinete, pensador, grande cerebro, de quem falarei a seu tempo; Tennyson, inteligencia arguta (que já notabilizou varias gerações dos Oliveira Ribeiro), advogado habil e tenaz — mas ambos infensos a festas e saraus de rumor e agitação. Leonidas, diversamente, sociavel, dançador, namorador, tinha o feitio do funcionario publico, meticuloso e pontual que, na sua escrivaninha estuda e engendra planos praticos e enxerga negocios e soluções, sem se perder no campo azul da fantasia.

Nascido em Sergipe em fevereiro de 1886, fez o curso de preparatorios no Ateneu Sergipense. Filho de militar, o coronel Rozendo Garcia Rosa, seu rumo foi traçado para a carreira do pai. Esteve matriculado na Escola Militar do Rio e na do Realengo. Parece que o ambiente não o seduziu. Para isso talvez tenha concorrido a agitação da vacina obrigatória, no tempo do governo Rodrigues Alves, em que a Escola se sublevou, acompanhando o general Travassos e outros homens sem tino que fizeram de um plano de defesa sanitária da capital pretexto para uma masorca em que deturpados conceitos de "liberdade individual" e outros, condimentados num caldo de cultura que a imprensa amarela vinha, de longe preparando, envenenaram a alma desatenta dos rapazes e os impeliram, de armas na mão, para assaltarem o Catete e deporem o governo legal. Leonidas meteu-se no movimento, foi preso e removido, com outros para a Escola de Guerra do Rio Grande do Sul. Desgostou-se com a solução e despiu a farda. Como quer que seja, veio para São Paulo e, moço pobre que era, realizou o curso trabalhando numa repartição federal, a de Imigração, — absolutamente inócua e cuja única utilidade era a de ter uma sala de séde na rua de São Bento, onde o funcionário reunia alguns amigos para palestras calmas ou febris, em que Amando Caiuby, seu imediato e, depois, substituto, lançava com estrepitosa eloquencia opiniões e juizos sobre atos de governo, campanhas partidárias e programas de comemorações festivas.

Mas, por aquele tempo, afagando o plano, que a muitos pareceu de insânia, de reunir em S. Paulo um Congresso de Estudantes, Leonidas revelou a todo o corpo acadêmico qualidades até então insuspeitadas, de habilidade, tato no entendimento com colegas e estranhos e uma tenacidade que não era, nunca o será, virtude comum em brasileiros.

Apoiado em amigos que tinha no Rio, entre eles no prestimoso sr. João O'Dwyer, funcionário de alta gradação no Ministerio da Viação, então ocupado por Miguel Calmon, compôs ele uma comissão de estudantes em que muitos valores e capacidades se revelaram e a cujo esforço comum se deve a realização desse Congresso, que trouxe São Paulo em agitação febricitante durante um mês inteiro, o de julho de 1909. Leonidas foi o grande organizador, o maior dinamo do Congresso. Deixou atestados dotes que depois tiveram confirmação das mais brilhantes na sua vida profissional. Fez tudo aquilo na maciota, pondo sempre na frente os mais afoitos. Exercendo, durante pouco tempo, o ensino de Direito Comercial numa das escolas não oficiais, abandonou depois esse curso e passou, logo após a formatura, a outras atividades.

Organizou escritório que se incumbia de recebimento de contas nas repartições federais. Um dos seus primeiros clientes foi o proprio Estado. Depois, vieram as estradas de ferro, capitaneadas pela S. Paulo Railway, cujos administradores se desesperavam na organização de contas de transportes para o governo, sem jamais conseguirem ver a côr do dinheiro. Leonidas organizou o escritório e montou a "maquina" que, nos Ministerios e repartições devedoras, acompanhava o andamento dos processos e eliminava, ladeava ou azeitava com lubrificantes eficazes, as molas dessa burocracia, que é até hoje — agora mais do que outrora — o tormento de quantos tenham negocios, contas ou créditos em repartições publicas, mormente federais.

Os pagamentos, por sua organização, eram conseguidos em breve tempo. As estradas credoras, que passaram a ser todas as vias ferreas paulistas e até entidades comerciais — recebiam suas contas, com uma quase regularidade, sempre com exatidão minuciosa. E o procurador, pela massa dos recebimentos, ganhou importancias elevadas e ficou rico.

O instinto de organização preponderou nessa longa e eficiente atividade. E quando, após a agitação de 1930, foi Leonidas perseguido e metido nas grades da Imigração com figuras altas da nossa gente, sob pretexto de exercer "a advocacia administrativa", como comparsa de politicos da situação, tendo sido varejado o seu escritório, o que disso resultou foi a admiração escancarada dos espiolhadores que nada encontraram que pudesse marcar, com estigma de ato ilicito, aquela constante, regular e pertinaz atividade. O que a todos assombrou foi a ordem ali reinante, a clareza da documentação e a vastidão do trabalho por ele realizado. Já podia, entretanto, trocar os encargos de procurador por outros mais suaves. Possuidor de razoavel fortuna, pacientemente acumulada, passou a banqueiro... Sim — e a banqueiro solicitado, como foi, para diretor do Comercio e Industria, um dos mais acatados e sólidos estabelecimentos bancários do país. E nesse posto se encontra — sólido de fortuna e, o que é melhor, solidissimo de saude. Dado o desconto dos belos bigodes que possuia e hoje não possui — certamente porque a coloração preta e brilhante de outrora agora mudasse para grisalha, senão branca de neve — o Leonidas ostenta ainda a mesma fortaleza fisica, ou quase a mesma, do Congresso Brasileiro de Estudantes. Casado com senhora de minha especial estima, filha do dr. Adolfo Correia Dias, colega de turma e companheiro de jornalismo de meu pai, na Academia, — o antigo chefe do Escritório da Imigração, vê hoje desdobrar-se, em torno do casal, uma geração desempenada e elegante que já passa de filhos a netos. Está ficando patriarca — e não pinta os cabelos...

A riqueza que acumulou é titulo que lhe recomenda a tenacidade do esforço e a acuidade do engenho.

Aliás, como escrevia o irrequieto Martim Francisco, em seu estilo faceto: — "Pobreza não é profissão. Já dizia há um século ardiloso letrado espanhol: um homem sem dinheiro é um homem inconstitucional..."

VIDA SOCIAL

CUPIDO E O CORREIO

Li, há dias, em paginas de uma revista feminina, extensa consulta de uma de suas inumeras leitoras sobre o que deveria fazer ante a atitude do namorado (ou noivo), ao qual a consulente já havia endereçado não sei quantas cartas sem obter a minima resposta; ela estranhava tão prolongado silencio e receiava tivesse sido já esquecida pelo outro, ausente por uns meses em viagem determinada por dever profissional (o rapaz era inspetor de qualquer coisa que não me ocorre agora e tinha, entre outras obrigações, a de andar de déu em déu para observar a marcha dos trabalhos efetuados fora da capital). A resposta era toda pontilhada de considerações sobre a inconstancia dos homens e a fragilidade dos sentimentos nesta era atomica que atravessamos. Em se tratando de mulheres, era de prever que o sexo barbado seria mesmo objeto de apreciações pouco lisonjeiras. E lá foi bordoada até umas horas sobre os ombros largos do infeliz Adão, acusado de todos os vicios e de mil e um pecados inclusive o de haver caido naquele conto edenico da maçã...

Mas quero crer que tudo isso não passasse de mera vontade de criticar os homens. Essa queixosa garota, se estivesse ambientada no clima moderno, não necessitaria de pedir a opinião alheia nesse caso intimo e teria procedido de modo pratico e diferente para solucionar suas duvidas e inquietações de coração. Em primeiro lugar, não teria agido anacronicamente, a mandar cartas ao namorado (sabe-se lá de que tamanho e com quantos erros de ortogrfia!), como qualquer moçoila romantica dos tempos da cadeirinha e da saia-balão... Hoje, ninguem mais se dá a esse trabalho, mental e material, quando deseja comunicar-se com o alvo dos seus devaneios sentimentais. O telefone resolve tudo, mesmo que se tenha de esperar um dia inteiro pela ligação interurbana... E, em ultimo caso, há o onibus, o auto-expresso, o avião, cada qual mais rapido em servir os atingidos pelas setas de Cupido. Vai-se do norte ao sul do país dentro de 24 horas, fala-se de um extremo ao outro pelo radio, não havendo barreiras que impeçam a aproximação de quaisques criaturas apaixonadas... Nem há tempo, muitas vezes, para a leitura de cartas, ao contrario do que acontecia na epoca do "Secretario dos Amantes" e do sucesso do "Amor de Perdição"...

Em segundo lugar, é muita ingenuidade confiar no Correio. Nos tempos de Mme. de Sevigné e Soror Mariana, a coisa era diferente. Sem burocracia e sem carimbos. Mandava-se a missiva por um proprio ou pelo cocheiro da diligencia. E a carta chegava mesmo. Demorava, mas chegava. Hoje, porem, só um "amigo da onça" pode recomendar à namorada que lhe escreva ou dizer-lhe que espere cartas suas, confiando no serviço postal... — RIB.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

DR. FRANKLIN DE TOLEDO PIZA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Flanklin de Toledo Piza, ex-diretor da Escola de Policia e elemento destacado em nossos meios sociais.

O distinto aniversariante, que é diretor aposentado da Penitenciaria do Estado da qual foi um dos organizadores, exerceu varios e elevados cargos da nossa policia, merecendo sempre a admiração de quantos o conhecem.

WALTER ROCHA

Transcorre hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha, critico cinematografico desta folha.

Muito estimado não só nesta casa como em nossos meios de imprensa graças às suas qualidades pessoais, o aniversariante deverá receber, certamente, na data de hoje, expressivos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

TTE.-CEL. PE. JOÃO PHENEY DE CAMARGO SILVA

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio o padre João Pheney de Camargo Silva, capelão-chefe da Força Expedicionaria Brasileira e figura de realce no clero paulista.

* * *

Ocorre hoje, o 2.o aniversario natalicio do menino Celio Roberto, filho do sr. Afonso Andreozzi, linotipista desta folha, e da sra. Celina M. Andreozzi.

* * *

Festejou ontem o seu aniversario natalicio a srta. Maria José G. Franco, filha do major Miguel Gouvêa Franco e da sra. Angela Rossi Franco.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Dulce, filha do sr. Manuel Ridge Filho e da sra. Cacilda Machado, já falecida;

a menina Vera, filha do sr. Celso Guimarães e da sra. Marieta Reis Guimarães, residentes no Rio de Janeiro;

o menino Luiz, filho do sr. Celestino Ungareli e da sra. Adelaide Lima Ungareli;

Marcia filha do sr. Luiz Vasques e da sra. Eneisina Vasques;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Arquiticlinio Bernardes da Silva e da sra. Candida Bernardes da Silva;

a sra. Joana B. Salvo, esposa do sr. José Salvo;

a sra. Marina Liberatore Vita, esposa do dr. Napoleão Vita;

o dr. Hugo Cacuri;

o sr. Manuel dos Santos;

o sr. Joaquim Galvão Brito;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Elis, filha do dr. Nelo Chiaverini e da sra. Josefa Chiaverini;

a menina Nilxe, filha do sr. José Vergamini e da sra. Alice Vergamini;

a menina Liliam, filha do sr. Renato Wey Meier;

o menino Baltazar Sebastião, filho do sr. Americo Nicolini e da sra. Anelia Ribeiro Nicolini;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Tonet e da sra. Rosa G. Tonet;

a srta. profa. Maria da Gloria, filha do sr. Antonio Augusto Arruda Rolim e da sra. Antonia Leite Rolim;

a srta. Darcilia, filha do sr. Americo Machado, já falecido, e da sra. Maria Toledo Machado;

a sra. Guiomar Schwindt Furlaneto, esposa do sr. Americo Furlaneto;

a sra. Maria de Sales Aranha, esposa do sr. José Sales Aranha;

o dr. Moacir da Cunha Fonseca;

o sr. Candido de Sousa Camargo Filho;

o sr. Constantino Alves;

o sr. Osvaldo de Assis Pereira;

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Marisa, filha do sr. Otilio Danelon e da profa. sra. Clotilde Ferreira de Sousa Danelon.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Luiz Costa e a sra. Pedrina Nolasco Costa. Os sobrinhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10,30 horas, na igreja N. S. da Paz.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

HOMENAGENS

DR. ALCIDES DA COSTA VIDIGAL

Os amigos, colegas e admiradores do dr. Alcides da Costa Vidigal, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe um almoço, em dia e hora que serão anunciados, em reconhecimento dos serviços prestados à coletividade quando no exercicio das funções de presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, cujo mandato terminou ha dias. A comissão promotora da homenagem é composta dos srs.: ministro Alvaro de Sousa Lima, Antonio Toledo Passos, Arnaldo Olinto Bastos, Carlos Reis Magalhães, Carlos de Souza Nazareth, Celso Leme, Dalmacio de Azevedo, David Ribeiro, Herculano de Almeida Pires prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, prof. João Gama Cerqueira, João Passos Filho, José Barbosa de Almeida, José Osorio de Oliveira, José Vargas Cavalheiro, prof. Paulo Barbosa de Campos Filho.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 33-5733, 32-6519, 33-5717 e na portaria do Joquei Clube de São Paulo, praça Antonio Prado, 9.

AGRACIADO

O Ministerio da Guerra acaba de entregar ao capitão Laércio Ramos Garcia a Medalha de Guerra, como reconhecimento pela cooperação prestada durante a ultima conflagração mundial.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

Secção de Costuras da Cruz Vermelha Brasileira

Reiniciam-se, amanhã, as atividades que a Secção de Costuras da Cruz Vermelha vem desenvolvendo nos baixos do Viaduto do Chá (Galeria Prestes Maia), sob a orientação da sra. Antonieta Ferraz Diniz, que tem a cooperação de senhoras e senhoritas.

A Diretoria da Instituição, em São Paulo, pede o auxilio de todos os que se interessem pelo programa da Cruz Vermelha que é o de assistir, gratuitamente, a infancia indigente, desamparada e doente de São Paulo

BOLETIM METEOROLOGICO

10-2-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Litoral:			
Iguape	—	19	0.0
Santos	24	21	2.0
Ubatuba	—	—	0.0
Planalto:			
Aeloporto	—	16	4.0
A. Branca	—	16	3.0
Horto Florestal	21	15	5.0
S. P. Obs. Meteorol.	21	14	3.0
Avaré	23	16	0.0
Campinas	23	16	0.0
Itu'	24	16	1.0
Limeira	24	—	0.0
Piracicaba	24	—	0.0
Rib. Preto	—	18	0.4
Sta. Rita	24	—	0.0
S. Carlos	22	16	2.0
Sorocaba	—	18	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	26	18	10.0
Oeste:			
Bauru'	—	17	0.0
Catanduva	—	18	0.0
Lins	25	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Em geral instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, frescos.

MUNDO OFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA

A fim de cumprimentar o dr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, estiveram no gabinete de s. exc., entre outras, as seguintes pessoas: senadores Marcondes Filho e Euclides Vieira; desembargadores Percival de Oliveira e Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz; deputados federais: Auro Soares de Moura Andrade, Antonio Feliciano, Cunha Bueno, Berto Condé, Ulisses Guimarães, Paulo Nogueira Filho, Antonio Vieira Sobrinho e Mario Eugenio; deputados estaduais Sales Filho, Pinheiro Junior, Cruz Martins, Milliet Filho, Felicio Tarabay e Diogo Bastos; professores José Soares de Melo, Odilon da Costa Manso e Gama e Silva; dr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura da capital.

Estiveram no gabinete do secretario da Justiça, em conferencia com o dr. Loureiro Junior, o dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado e o comendador Mario Ramos, vice-presidente do Partido Social Progressista.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O dr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica, representará, hoje, o governador do Estado, dr. Lucas Garcez, no banquete que se realizará em Campos do Jordão, por ocasião da inauguração da Colonia de Ferias, da Força Policial.



TORRE de VIGIA

DOIS TEMAS

"Poemas" — eis a unica solução que o sr. Lolio de Oliveira encontrou para rotular seu caderno de estreia. Ele se filia portanto ao contingente de poetas incapazes de batizar seus primogenitos...

Vista a solitaria palavra em azul sobre o branco da capa, resta verificar se as paginas internas do livro de Lolio contem realmente poemas, isto é, armações de poesia com o competente recheio, coisa que em outra oportunidade eu classificaria de forma e essencia... O "Suicidio" da pagina três carece de continente e conteudo. O "Poema" da pagina 4 tambem não faz jus ao titulo. A meu ver, a poesia comparece a partir da pagina 5. De fato, o poeminha dessa pagina, a despeito de algumas imperfeições formais, é uma garantia de que seu autor possui, alem de uma consciencia poetica em formação, certa energia interior, capaz de conduzi-lo a momentos de poesia autentica. Diz ele:

"Morro em cada madrugada
ao som de trompas de fel.
E com esforço banido
me construo cada dia"

Não se trata de nenhuma descoberta, tematica, é certo. Mas a verdade é que as palavras surgem nesses versos com força, lirica, a mesma força que impele o poeta a belos trechos, que surgem nas paginas seguintes, como no caso destes versos:

"Nós nos faremos mil.
Junto da terra umida
tua presença integral
relevará nossos erros.
Sob a arvore fecunda
teu sorriso latejante
será puro como a chuva".

O ano de 1950 assinalou em São Paulo importantes estreias, em poesia. E o livro de Lolio L. de Oliveira, está bem em condições de figurar entre as melhores estreias daquele ano.

E' certo que se nota nele uma certa tendencia para o falso cotidiano, ou melhor, para a plebeização da linguagem poetica, que alguns subpoetas procuram transformar em teoria estetica. Mas ele escapará certamente a esse perigo, (que consiste em sob a vã tentativa de elevar o vulgar à poesia deixar cair a poesia ao vulgar), e se firmará em seu melhor clima, que é o dos trechos citados.

Para que ninguem me acuse de suspeição, aviso à praça e aos meus amigos e inimigos: o sr. Lolio de Oliveira é meu concunhado. Eu porem jamais suspeitara, até dez dias atrás, nele, o poeta que surge. E como poeta, não me prende a ele nenhuma afinidade...

* * *

Causou escandalo — e não sem razão — entre os intelectuais de São Paulo o resultado do premio de poesia "Adhemar de Barros". O doador dos vinte e cinco mil cruzeiros foi logrado em sua intenção, pois a Comissão, em vez de premiar um valor autentico, como o sr. Jamil Almansur Haddad, o sr. Murilo Mendes, ou o sr. Ledo Ivo, deu o dinheiro a um poetastro bisonho, um Rimbaud de Ponta Grossa que ainda fala em "orvalho de estrelas", lembrando o "Perdão, Emilia".

Ontem, em "A Gazeta", o sr. Menotti del Picchia deu o grito de alarma. Estou com Menotti. Entendo tambem que o Clube de Poesia não pode silenciar diante da farsa. Nem tudo deve ser carnaval entre nós: urge arrancar a mascara aos que a afivelam para tapear o mundo...

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA



Flagrante da cerimonia de posse dos novos secretarios do governo municipal, presidida pelo prefeito Armand o Arruda Pereira.

NO PALACETE PRATES

EMPOSSADOS ONTEM OS NOVOS SECRETARIOS MUNICIPAIS

Concorrida a cerimonia que se realizou no salão nobre da Prefeitura — Discursos proferidos pelos srs. Armando Arruda Pereira e André Nunes Junior demonstram que ha estreita colaboração entre o Legislativo e o Executivo — Notas

Os discursos pronunciados ontem pelos srs. Armando Arruda Pereira e André Nunes Junior, por ocasião da posse conjunta do Secretariado Municipal, demonstram, uma vez mais, que o novo chefe do Executivo Municipal, cuja nomeação foi recebida com a maior simpatia e entusiasmo pela população, conseguiu do Legislativo Municipal um crédito de confiança que, por certo, saberá aumentar através de sua administração. Com o sr. Armando Arruda Pereira está acontecendo o inverso do que ocorreu com a maioria dos prefeitos dos últimos anos, cuja atuação desagradara ao Legislativo Municipal nos primeiros dias de governo. Há, agora, no palacete Prates, esse clima de cordialidade e confiança reciproca, que se reforçou com a escolha de um vereador, sr. Cantidio Nogueira Sampaio, para dirigir a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura. Mas é preciso que se assinale, ainda uma vez, que as qualidades do novo chefe do Executivo Municipal, postas em evidencia em numerosas oportunidades em que s. exa. serviu a São Paulo, respondem por esse crédito de confiança que redundará, por certo, em uma série de beneficios para a população, necessitada de tudo e que nos últimos quatro anos teve seus destinos dirigidos por elementos politicos preocupados mais em servir os interesses partidários do que propriamente empenhados em estudar e contribuir para solucionar os problemas que encontraram.

A CERIMONIA DE POSSE

A cerimonia de posse dos secretarios municipais teve inicio às 10 horas, quando os srs. Paulo Marzagão, Cantidio Nogueira Sampaio, Paulo Ribeiro da Luz, José Scaciota e Dario de Castro Bueno assinaram o compromisso de praxe, assumindo as Secretarias dos Negocios Internos e Juridicos, de Educação e Cultura, de Higiene, das Finanças e de Obras, respectivamente.

O DISCURSO DO PREFEITO

Nessa oportunidade, fez uso da palavra o sr. Armando de Arruda Pereira que encareceu aos secretarios a enorme responsabilidade que lhes cabe, frisando que os escolhera para que o ajudassem a realizar um bom governo. Enalteceu a colaboração valiosa que lhe vem dando a edilidade, assinalando que esse esforço conjunto do legislativo e do executivo municipais responderá pelo sucesso de uma série de obras que serão atacadas.

A CAMARA MUNICIPAL PRESTIGIARA' O EXECUTIVO

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. André Nunes Junior. S.s. acentuou que a Camara Municipal de São Paulo recebera com viva satisfação a nomeação do sr Armando Arruda Pereira, confiando em que sua administração, prestigiada pela edilidade paulistana, será fecunda e norteada para o bem publico. Finalmente, depois de ter elogiado a atuação do sr. Cantidio Nogueira na vereança, pôs em destaque o jesto do sr. Armando Arruda Pereira convidando aquele vereador para dirigir a Secretaria de Educação e Cultura. Os demais oradores foram os srs. Paulo Marzagão, João Carlos Fairbanks, Aloisio Greenhalg e Elias Shamass. O primeiro disse conhecer, como procurador da Prefeitura, os problemas da pasta que vai dirigir e que se empenhará para não decepcionar os que acreditam que sua atuação terá o proposito de servir os interesses populares. Os srs. João Carlos Fairbanks, Aloisio Greennalg e Elias Shamass falaram em nome do P.R.P., do P.T.B. e do P.S.P., respectivamente.

TRANSMISSÃO DE CARGOS

Ontem mesmo, nas Secretarias dos Negocios Internos e Juridicos e de Obras, realizou-se a cerimonia de transmissão dos cargos, aos srs. Paulo Marzagão e Dario de Castro Bueno.

Amanhã, às 10,30 horas, 12 horas e 17 horas, os chefes de departamentos que estão respondendo pelo expediente das Secretarias de Educação e Cultura, de Finanças e de Higiene, transmitirão os cargos aos srs. Cantidio Nogueira Sampaio, José Scaciota e Paulo Ribeiro da Luz.

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio informou que escolhera para dirigir seu gabinete o jornalista Jairo Pinto de Araujo.

Os novos secretarios, com exceção do de Educação e Cultura, não escolheram ainda os elementos de seus gabinetes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 456

EDNE

HORIZONTAIS: 1 — Antonio Pedro de Alcantara Machado (siglas); 2 — o mesmo que mãe (onomatopeia das crianças em varias linguas); 3 — o mesmo que periquito; 4 — feito de cera (sem a ultima); 5 — aro; 6 — pequeno quarto de dormir; 7 — ter confiança; 8 — risada; 9 — mau cheiro (pl.); 10 — pessoa eximia em certa atividade.

VERTICAIS: 1 — assemelhará ao macaco; II — eloquencia sagrada; III — o mesmo que amarelidão (pl.); IV — infamará, desacreditará (fig.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 455

HORIZONTAIS: Acor, Janda — Acori — Ar — Om — Ma — Or — Ora — Urutu — Ratos — Matua — Arema — Ran — Ra — Sá — ta — Er — Aduar — Açame.

VERTICAIS — Jacu — Mara — Ar — Ad — Do — Tiu — Sá — Amou — Arar — Amor — Anta — Cá — Aar — Ro — Em — Iras — Acre.



Chegaram ontem à nossa capital, procedente do Rio de Janeiro, o cel. A. C. R. Waite, vice-presidente da Austin Motor Comp., e mr. Stoker, representante no Brasil daquela renomada companhia de automoveis. Os ilustres visitantes, que vêm a esta capital a fim de tratar de negocios relacionados com aquela companhia construtora de automoveis, foram recebidos no Aeroporto de Congonhas, pelos srs. Luiz Simonsen, Leo Cochrane, Leon Gattegno e Celso Fonseca, além de autros funcionarios da Companhia Comercial Brasileira. Em palestra com a reportagem do "Correio Paulistano" o cel. A. C. R. Waite declarou o seguinte: — "Estou verdadeiramente impressionado com o surto de progresso de São Paulo neste ultimos nos. A terra de Anchieta é sem duvida uma das principais cidades do mundo, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento economico, propriamente dito".

Aproveitando a oportunidade, pedimos ao dinamico diretor presidente da Companhia Comercial Brasileira, sr. Luiz Simonsen, que nos desse sua abalizada opinião sobre os automoveis Austin. O sr. Luiz Simonsen não se furtou ao nosso pedido declarando, enquanto se dirigia para o centro da cidade em nossa companhia:

— "Tenho certeza de que os automoveis Austin farão verdadeiro furor no mercado automobilistico brasileiro".

CHEGOU

!



MODÊLO

1951

Em Exposição: Av. Ipiranga, esq. da Av. São João
Vendas: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 36-6384

Norton

UMA OBRA SOCIAL DIGNA DE APOIO

MIGUEL HELOU

Lá, bem na "Quinta Parada", bairro desta capital onde pululam criaturas, filhas de obreiros de todas as condições, pertencentes a raças varias, se acha instalada uma comunidade religiosa, dedicada à causa da humanidade. Esta bemfazeja Congregeção de Irmãs Ablatas, que tem como supremo guia, o Santissimo Redentor. Desempenha meritoria missão que só o amor a Jesus Redentor, que as leva a tal pratica, qual seja, a de ajudar as almas a uma recondução à vida social.

A misericordia de Deus é infinita! Maria Madalena é o exemplo que o proprio Jesus Salvador da humanidade apontou aos pecadores e farizeus... Portanto, a Igreja de Jesus Cristo que é a caridade e do amor para com o proximo, está em todos os campos e setores, a serviço do bem, para a salvação do genero humano, por causa dele é que Deus mandou o seu Filho humanar-se, e nos legar a lição do verdadeiro amor, pela pratica das virtudes, que tanto necessitamos para merecer aquela misericordia divina!

A Comunidade de Religiosas Oblatas do Santissimo Redentor" é fundação da Veneravel Antonia de Oviédo y Schontal, cuja vida é digna de ser divulgada, porque contem lances de heroismo pela fé que tinha em Nosso Senhor e, do amor à caridade, penalizando-se sempre da sorte d'aquelas que, desavisadas, enveredaram pelo caminho do vicio.

O escritor e advogado espanhol Laureano de Acosta, traçou, com felicidade a vida da tão amada religiosa e fundadora de tão util instituição, e por gentileza da conhecida jornalista brasileira d. Carmem de Almeida, foi feita uma tradução de alguns trechos, resumindo assim, varias facetas da grande fundadora das Oblatas do Santissimo Redentor..

ANTONIA DE OVIEDO Y SCHONTAL — (Trechos de sua vida e sua obra) — O Instituto das Oblatas do Santissimo Redentor foi fundado em Ciempozuelos, provincia de Madrid, no ano do Senhor de 1864, pela Venerada Madre Antonia Ma. da Misericordia. Possuidora de alma generosa e nobre, aquela que no seculo se chamou Antonia de Oviedo y Schontal sentiu-se impelida por Deus ao apostolado, porem, depois de romper todos os laços que a prendiam ao mundo contrariou até suas proprias inclinações e empregou de maneira diversa da que desejava seus relevantes dotes: assim, num belo esto de sublime magnanimidade, organiza uma empresa gigantesca, sob a sapientissima direção do nobre bispo de Daulia, reune um grupo de jovens devotadas e funda o Instituto religioso cuja missão seria amparar e reabilitar as infelizes vitimas da libertinagem, uma das mais degradantes chagas da humanidade.

Sua ida tem aspectos de uma lenda. Ela passa pelo mundo qual fada misteriosa, que entre fulgores de radiante luz vai, com a varinha magica de suas virtudes, transformando infectos lamaçais em vergeis frondosos onde florescem as rosas da caridade. Os fatos, em sua eloquencia indiscutivel, proclamam bem alto o valor de sua obra, pois, através de incontaveis vicissitudes, o Instituto por ela criado tornou-se verdadeiro monumento sobre o qual se destaca com invular brilho a figura de M. Antonia da Misericordia.

(Continua)

MESA REDONDA

Promovida por uma comissão de jornalistas, escritores, homens de radio, realiza-se no dia 16 do corrente, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Publica Municipal uma mesa redonda para o fim de debater o problema da liberdade de imprensa e de pensamento.

A iniciativa já conta com o apoio dos mais diversos elementos representativos da classe dos jornalistas e intelectuais em geral, tendo a Associação Brasileira de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro comunicado que nela se fariam representar com uma delegação que virá expressamente a São Paulo para esse fim.

Os debates serão precedidos de uma exposição do problema feita pelo deputado federal Heitor Beltrão.

As adesões poderão ser dadas na sede do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, à rua Alvares Machado, onde se acha uma lista para a assinatura dos interessados.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas; dr. Carlos Fernandes C. de Oliveira rua Augusta, 1025; Casa Brasil, Augusta Vinique, rua Guaiauna, 368; Dinan Pavão Carvalho, rua 1, n. 27, Santana; Maria P. Cavalcante Av. Mazei 210, Tucuruvi; Silvio Sampaio rua Maranhão, 59.

A PREFERIDA

4.a FEIRA — NA — RODA DA SORTE

1.500.000 CRUZEIROS — FEDERAL

INICIARAM-SE OS DEBATES



Flagrante do momento em que falava o sr. Carlos Lodi, da Prefeitura de S. Paulo.

(Conclusão da ultima pagina)

"Programa de Melhoramentos Para a Cidade de São Paulo". Começam os seus autores dizendo que não conhecem bem a cidade de São Paulo, pois aqui estiveram apenas de passagem e que o que ali vai dito são apenas palpites de quem já estudou e resolveu o problema em outros lugares do mundo. Coisas acaceanas, que evidenciam a afoiteza com que passaram pela nossa terra. Aproveitando a oportunidade de estar aqui presentes o arquiteto Lodi, do Departamento de Urbanismo, gostariamos de saber qual a opinião dos tecnicos municipais a respeito desse programa, que está sendo objeto de nossos reparos, pois nós estranhamos o silencio dos arquitetos e urbanistas da Prefeitura em face da atitude do prefeito Lineu Prestes, contratando tecnicos estrangeiros quando temos entre nós, mesmo dentro do quadro da Prefeitura, profissionais perfeitamente à altura de enfrentar a. solução dos nossos problemas..."

Interpelado dessa forma, o sr. Carlos Lodi respondeu com um gesto largo dos braços, como se dissesse que o programa em questão já não interessava pois havia sido posto de parte pela Prefeitura. Nesse sentido, o prof. Anhaia Melo afirmou peremptoriamente:

— "Tal programa não merece sequer a nossa atenção e nós devemos ser os primeiros a não lhe dar importancia."

OS DEBATES PROSSEGUIRÃO

Aventaram os presentes a necessidade da continuação daqueles debates em reuniões posteriores. Todos aceitaram a sugestão. Assim foi que, no mesmo momento, se marcou um novo debate para a proxima sexta-feira, quando estará presente o engenheiro Prestes Maia. Levanta-se novamente o engenheiro J. V. Artigas, para dizer — "já é praxe entre os urbanistas e arquitetos chorarem as miserias urbanas, num processo masoquista, propondo sempre remedios que não passam de paliativos, com medo de abordar os problemas de frente. Relegam assim as soluções dos problemas para epocas futuras, para daqui a vinte ou cincoenta anos. A vida de quem mora numa cidade, entretanto, se compõe de acidentes quotidianos. O povo quer coisas realizadas e não planos. E' necessario pois que prossigamos nestes debates, a fim de, como bem o disse o sr. Carlos Lodi, resolver os problemas em equipe."

A revista "GUIA AZUL"

DESTA SEMANA PUBLICA AMPLA REPORTAGEM FOTOGRAFICA SOBRE O SENSACIONAL PROGRAMA

PENEIRA DE OURO

REALIZADO NO DIA 27-1-1951

PEÇA SEU EXEMPLAR AO SEU JORNALEIRO — E, SE RESIDE NO INTERIOR, MANDE CR$ 4,00 EM SELOS PARA O

"GUIA AZUL DE S. PAULO"

E RECEBERA' SEU EXEMPLAR EM SUA RESIDENCIA

Rua Marconi, 124, 4.º and., sala 412 — S. PAULO

PRIMEIRA REUNIÃO DO MILHO

O programa da importante reunião a ser realizada em Piracicaba e Campinas

Realiza-se, no periodo de 13 a 17 do corrente, a Primeira Reunião do Milho, promovida por elementos da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", do Instituto Agronomico de Campinas e do Instituto Agronomico de Belo Horizonte.

Para a referida reunião, foi organizado o seguinte programa:

Dia 13 — Em Piracicaba — 1.o periodo — 1.a reunião ordinaria e de inauguração — Presidente, dr. José de Melo Moraes; F. G. Brieger — Introdução; Americo Groszmann — Relatorio sobre a 1.a reunião de melhoristas latino-americanos de plantas no Mexico. Setembro de 1949.

2.o periodo — 1.a sessão tecnica — Presidente, Americo Groszmann; Heterosis — Relator, Alcides Carvalho; Sinteticos e populações balançadas — Relator, F. G. Brieger.

Dia 14 — Em Piracicaba — 1.o periodo — 2.a sessão tecnica — Presidente, Homero Diniz Freitas. Composição quimica — Relatores, Guido Ranzani e Mario P. Mezzacappa. Conservação de sementes, pragas e molestias. Relatores; Jacob Bergamin e Rubens Carvalho.

2.o periodo — 3.a sessão tecnica — Presidente, J. de Andrade Sobrinho. Problemas culturais — Relator, Glauco Pinto Viegas. Demonstrações na Secção de Genética da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

A' noite — Conferencia — Presidente, Gustavo F. Fisher. Origem e raças indigenas do milho — F. G. Brieger.

Dia 15 — Em Campinas — 1.o periodo — 4.a sessão tecnica — Presidente: F. G. Brieger. Capacidade de combinação — Relator, Carlos A. Krug. Tecnica experimental — Relator, Raul Kalkmann.

2.o periodo — 5.a sessão tecnica — Presidente, José Grossmann. Produção do milho hibrido, metodos — Relator, Erik Smith. Demonstrações em Campinas.

Dia 16 — Em Campinas — 1.o periodo — 6.a sessão tecnica — Presidente, Secundino São José. Produção do milho hibrido, distribuição de linhagens, standardisação e nomenclatura — Relator, Marcos Paranhos Penteado. Produção de milho hibrido, ensaios comparativos e certificados. Relator, Otavio T. Mendes Sobrinho.

2.o periodo — 7.a sessão tecnica — Presidente, Gladstone A. Drummond. Milho doce — Relator, Mario P. Mezzacappa. Milho pipoca — Relator, Mario Purcchio. Problemas especiais de genetica nos hibridos. Relator, Nelson Kobal.

A' noite — Conferencia — Presidente, John B. Griffing. Trabalhos sobre o melhoramento do milho nos Estados Unidos — Glauco P. Viegas.

Dia 17 — Em Camdinas — 1.o periodo — 2.a sessão ordinaria e de encerramento — Presidente, Carlos A. Krug: a) Resumo dos trabalhos executados durante as sessões tecnicas. Relator geral, Americo Groszmann; b) Lugar e data da 2.a reunião do Milho; c) Resoluções sobre planos de colaboração tecnica; d) Eleição de uma comissão permanente; e) Proposta sobre a realização no Brasil da 2.a reunião de melhoristas latino-americanos; f) Assuntos varios.

Para as adesões a esse conclave, os interessados poderão dirigir-se ao prof. F. G. Brieger, chefe da Secção de Genetica da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiros".

Tecnicos à procura de emprego

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem tecnicos das seguintes profissões à procura de emprego:

Aero-moça (falando varios idiomas), Bacteriologista (clinica, industrial e especialmente no beneficiamento da fibra de rami), Ballet e ginastica ritmica (professora), Brinquedos (tecnico no fabrico, tendo os proprios instrumentos), Calculista-projetista em concreto armado, cavalos (criador especializado, Chauffeur (boas referencias), Dactilografa, enfermeira (especialista em massagens e fisico-terapia), Escritorio, (auxiliar e organizador), Jardineiro-horticultor (casal para chacara, porém com dez filhos), Lustrador de moveis, mecanicos (de aviões e tecnicos de curso de grau superior), Pintor de paredes, sabão (quimico industrial tecnico no fabrico), Textil (mestre de fiação — cardas, em lã, algodão e seda, com 8 anos de pratica; contra-mestre tecelagem sistema Jacquard, em algodão e seda, 20 anos de pratica; tecnico em fiação de lã penteada, Tecnico em estradas (asfaltadas, etc., conhecendo todas as maquinas usadas, tendo grande pratica), Professores de linguas.

Para informações e detalhes os interessados devem se dirigir a Av. Ipiranga n. 1.267, 2.o andar, tel. 33-4256, diariamente, menos sabados, das 14 às 17 horas.

PESSOA PROCURADA — Deve comparecer no Departamento de Imigração e Colonização o sr. Aleosandrs Greters, casado com d. Elizabeth Engel Greters, à av. Ipiranga n. 1267, 2.o andar para tratar de assunto de seu interesse. Horario: das 14,30 às 17,30, diariamente, menos nos sabados.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

O Imposto Sindical e os jornais

Comunicam-nos:

"Tendo-se verificado que algumas empresas jornalisticas do interior equivocamente recolheram o Imposto Sindical de 1951, devido ao respectivo sindicato, em coletorias do interior, mal interpretando a lei n. 1.293 de 50 avisamos as empresas jornalisticas do Estado que os pagamentos de tal imposto devem ser feitos no Banco do Brasil, suas filiais, agencias ou outros bancos autorizados, conforme acaba de confirmar o sr. ministro do Trabalho".

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

AFRICA E AMERICA

(Conclusão da 7.a pág.)

Assim falou o telegrafo. Mas nada nos disse, por exemplo, das usinas hidreletricas que se estão construindo na mesma Nigeria e no Camerum. A Africa dispõe de 37,4 % do potencial hidreletrico da terra, com 190 milhões de cavalos, dos quais apenas 150 mil se haviam desenvolvido. A tecnica e o capital da Inglaterra e da França estão acelerando o processo de utilização de forma jamais conhecida em outros continentes, a America inclusive. O Sindicato de Plantações do Sudão já terminou uma represa que irrigará um milhão de acres de ferteis terras para algodão e trigo. A usina colossal de Uganda produzirá sozinha energia equivalente a dois terços da que se consome nas Ilhas Britanicas. As quedas do lago Vitoria vão abastecer Uganda, Kenya e Tanganika de 22 biliões de "kilowatts", isto é, um terço menos do que a produção da Inglaterra. Vinte milhões de libras custará a represa de Volta que entregará extensões enormes à lavoura e permitirá a exploração da bauxita e a produção do aluminio em grande escala. A represa do Nilo Branco conterá a maior quantidade de agua do que a a do Tenessee (a famosa TVA) dos Estados Unidos. A do Sasanding irrigará um milhão de hectares, criando talvez a maior zona de produção algodoeira do mundo e um engenheiro belga, transportado sem duvida de entusiasmo, escreveu que uma usina atualmente em construção no Congo produzirá mais energia do que a Europa e os Estados Unidos juntos.

Até há pouco falava-se nuns dez anos, findos os quais se calculariam os resultados dessa mastodontica empresa euro-africana destinada a competir vantajosamente com o Novo Mundo. Tudo parece indicar que o prazo será muito menor, em consequencia da ameaça de guerra, dos fundos do "Plano Marshall", do impulso da nova Europa militar e politicamente em decadencia mas economicamente em ebulição e da desarticulação da Asia.

LXXX — CARLOS BOTELHO

(Conclusão da 7.a pág.)

cia Vasques de Azevedo, filha de d. Vasco Paes de Azevedo, senhor de Azevedo, e de Maria Rodrigues de Vasconcelos (ascendencia em outro capitulo). Deste casal descende:

D. Diogo Afonso Botelho — Quinto senhor de Boteiha. Casou com Maria Fernandes de Carvalho (irmã de d. Gil Fernandes de Carvalho, mestre da Ordem de Santiago, que se distinguiu na batalha de Salado, em 1340) filha de Fernando Gomes de Carvalho, morto em combate em 1287, em Olivares de Santarem, pelejando a favor do infante d. Afonso contra o rei d. Diniz; e de Mayor Rodrigues da Fonseca (Fonseca é corruptela de Fonte Seca). Foram pais de:

D. Fernão Dias Botelho — Alcaide-mor de Almeida em 1376. Casado com Violante (cujo apelido não se descobriu). Teve:

D. Diogo Botelho — Educado no paço real e teve a proteção de d. João I. Casado com Leonor Afonso Valente, filha de d. Martim Afonso Valente, quarto morgado de Povoa e alcaide de Lisboa, e de Leonor Afonso de Azambuja (irmã de d. João Afonso, bispo do Porto e de Coimbra, arcebispo de Lisboa e cardeal em 1411); neta materna de d. Afonso Esteves de Azambuja, reposteiro-mor e embaixador em Roma do rei d. Pedro I, e de Branca Domingues. Deste casal descende:

D. Pedro Botelho — Comendador da Ordem de Cristo, grande de Portugal, rico homem. Foi com a sua gente socorrer d. João I na batalha de Aljubarrota, em 14 de agosto de 1385, e tendo encontrado durante a refrega o condestavel d. Nuno Alvares Pereira desmontado, cedeu-lhe o seu cavalo para que fosse em socorro da retaguarda em perigo (esta batalha decisiva para a independencia de Portugal, foi travada entre 6.500 portugueses e 60.000 castelhanos). Foi casado com Isabel Anes de Buacos, filha de d. Gonçalo Anes de Buacos. Tiveram:

D. Gonçalo Vaz Botelho, o "Grande" — Fidalgo da casa do infante d. Henrique, duque de Viseu. Passou com a sua familia para a Ilha de São Miguel, por ordem do infante, para povoa-la com muitos outros fidalgos do reino, em 1445. Exerceu o cargo de ouvidor do capitão-donatario da Ilha, frei Gonçalo Velho. Casou com N... Gonçalves. Foram pais de:

D. Nuno Gonçalves Botelho — Nasceu no mar e foi o primeiro homem batizado em São Miguel. Casado com Catarina Rodrigues. Deste casal procede:

D. Jorge Nunes Botelho — Fidalgo da casa real de d. João III, que lhe concedeu as armas dos Botelhos em 12 de julho de 1533. Foi casado com Margarida de Travassos Cabral, filha de d. Gonçalo Velho Cabral e de Catarina de Benevides (ascendencia em outro capitulo). Teve:

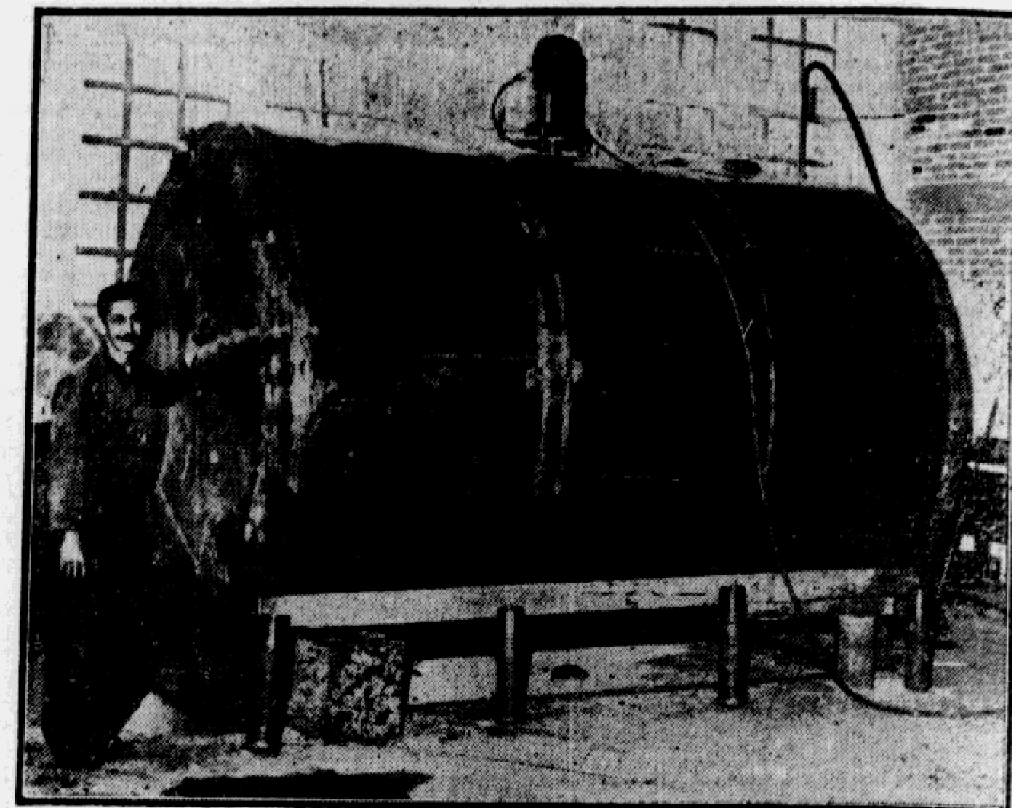
D. Nuno Gonçalves Botelho — Juiz da provedoria de residuos de São Miguel. Casado com sua prima Isabel de Macedo, filha de Fernando de Macedo, natural da Ilha de Fayal, e de Ana Gonçalves. Foram pais de:

D. Jeronimo Botelho de Macedo — Morador na Ribeira Grande. Foi casado com Guiomar Faleira Cabral, natural da Ilha de Santa Maria. Teve:

Gonçalo Vaz Botelho — Casado com sua prima Ana de Arruda, filha de Francisco do Rego e de Ana de Macedo (ascendencia em outro capitulo). Foram pais dos três irmãos Arruda Botelhos que passaram para a vila de São Paulo em 1654, conforme veremos no proximo capitulo em que prosseguirá a descrição da ascendencia do senador Carlos José Botelho.

ESTA' A INDUSTRIA PAULISTA DE EQUIPAMENTOS E MAQUINAS CAPACITADA A FORNECER A TODO O PAÍS TANQUES PARA O TRANSPORTE DE LACTICINIOS

TANQUES, FACILMENTE ADAPTAVEIS A QUAISQUER VEICULOS, PRINCIPALMENTE CAMINHÕES, EM ESTRUTURA DE AÇO INOXIDAVEL, OFERECENDO RENDIMENTO, HIGIENE, ASSEIO E ECONOMIA DE TEMPO — UMA INDUSTRIA QUE EM POUCO MAIS DE TRES ANOS PROGREDIU COM SÃO PAULO — GRANDES ORGANIZAÇÕES QUIMICAS E DE LACTICINIOS ADQUIREM OS PRODUTOS DA I. P. E. M. — MATERIA PRIMA NACIONAL



Vemos na fotografa acima um dos milhares de tanques da Industria Paulista de Equipamento e Maquinas Limitada, já na sua fase final, ou seja a de acabamento. Pelo operario (um tecnico especializado), os leitores podem ter uma idéia da capacidade de transporte de laticinio desse tanque.

A I. P. E. M., ou seja a Industria Paulista de Equipamentos e Maquinas Limitada, constitui um dos pontos altos da nossa industria, resolvendo um problema dos mais dificeis para varios setores da nossa atividade comercial, agricola e economica. Realmente, com muitos equipamentos e maquinas de sua produção, atendeu ás imediatas necessidades de São Paulo, ao mesmo tempo que, evitando importações, proporcionou economia de divisas.

FABRICAÇÃO DE TANQUES

A I. P. E. M. Limitada, alem de inumeras especialidades, tais como a fabricação de maquinas e equipamentos para todos os fins e utilidades, está produzindo, de ha uns tempos a esta parte, tanques para transporte de toda a natureza, liquidos ou solidos, oferecendo o maximo de garantia economia de tempo, absoluta higiene e asseio. Aparelhou-se de tal forma que está capacitada a abastecer para todo o Brasil esses tanques.

AÇO INOXIDAVEL E GRANDE CAPACIDADE

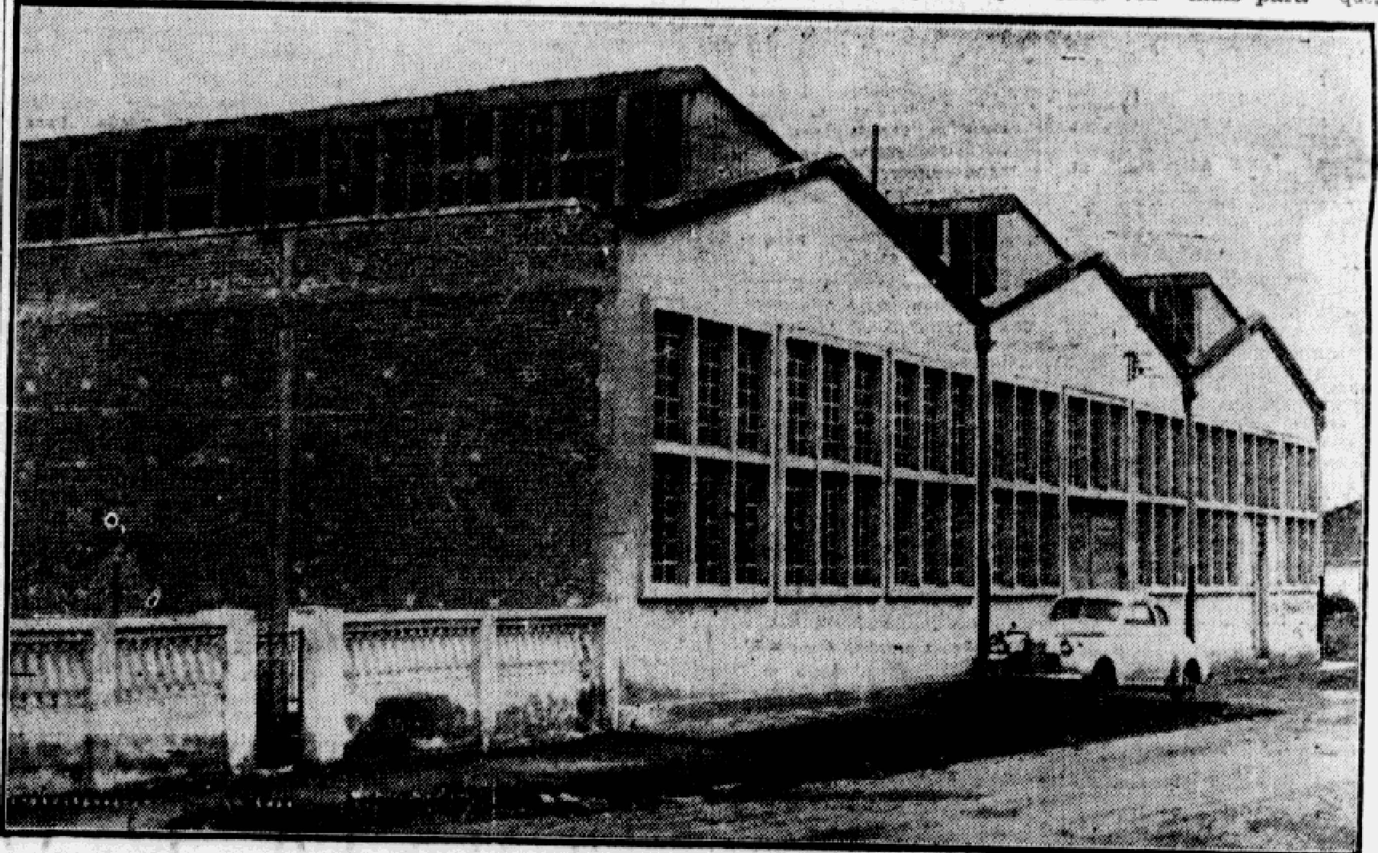
Depois de muitos estudos, pesquisas técnicas, debates entre técnicos, exames de aparelhos analogos, a I. P. E. M. iniciou o fabrico desses tanques. São inteiramente de aço inoxidavel, com capacidade desde ás minimas ás maiores, atingindo os maiores a doze mil litros. O aço empregado, por enquanto, é importado especial e diretamente da Suecia.

APROVADO PELA SECRETARIA DE SAUDE PUBLICA

Muito antes de entregar ao publico os seus tanques, que facilmente se adaptam a qualquer veiculo, principalmente, a caminhões, a I. P. E. M. aparelhou-se integralmente, obtendo documentação completa, inclusive aprovação dos seus principais produtos por parte da Secretaria de Saude Publica Fez experiencias dos seus tanques e, quando a organização estava certa de que era absoluta a garantia, a economia de tempo, o asseio e a higiene, passou a vende-los em São Paulo. Ainda assim, fez com que fossem examinados por técnicos da companhia Nestlé do Brasil, uma das mais reputadas organizações industriais de nosso país.

MATERIA PRIMA NACIONAL

Excetuando-se o aço inoxidavel que, como dissemos é importado diretamente da Suecia, todo o material empregado nos tanques da I. P. E. M. é nacional, sendo os tanques equipados de termometros especiais para o controle de temperatura e, assim, da conservação dos produtos transportados, havendo uma estrutura dupla, que oferece maior garantia no transporte de leite, manteiga, laticinios em geral e outros liquidos.



Instalada à rua Serra do Japí, 240, a Industria Paulista de Equipamentos e Maquinas, de cuja instalação se vê uma parte, está aparelhada para fornecer a todo o Brasil tanques para transporte de liquidos e laticinios com as mais variadas capacidades, oferecendo garantia absoluta, higiene, asseio e economia de tempo.

AS INSTALAÇÕES DA I. P. E. M.

A I. P. E. M. tem como diretores os srs. Erhard Dolder, gerente geral e o engenheiro Walter Oberhaensli, gerente técnico, ambos de grande capacidade técnico-administrativa, profundos conhecedores da atividade que abraçaram. A organização foi fundada em 1.o de outubro de 1947, numa area de mil e duzentos metros quadrados. Hoje, passados apenas três anos e oito meses, já está com instalações que abrangem uma area consideravelmente maior, sendo que só a coberta tem mais de novecentos metros quadrados.

Possui sessenta e cinco operarios, estando com mais de cem H. P. ligados.

ESPECIALIDADES DA I. P. E. M.

Os tanques, sobre os quais já falamos, constituem o ponto forte da I. P. E. M. que, no entanto produz ainda outras maquinas e equipamentos. Destacam-se, alem dos tanques para o transporte de liquidos quimicos, leite, laticinios, etc, maquinas e equipamentos para a industria ceramica, fornos e estufas movidos a oleo e a eletricidade e muitas outras maquinas e equipamentos.

Pela qualidade, escrupulo e modernissima técnica de seus produtos, a I. P. E. M. conquistou a preferencia das maiores e mais reputadas organizações de laticinios e quimicas em geral de São Paulo e do Brasil. Em razão disso e graças á orientação que pode contar, tal como a do sr. Erhard Dolder e do engenheiro Walter Oberhaensli, conseguiu progredir muito rapidamente, acompanhando o progresso de São Paulo. Seus diretores, porém, não querem dormir nos louros das vitorias já alcançadas, querem crescer cada vez mais para que, aumentando a produção, consigam oferecer preços ainda mais vantajosos do que os seus e, por outro lado, para provocar o barateamento do custo de vida, que depende, antes de mais nada, de produção.

EXTERNATO MEIRA

OFICIALIZADO

Rua Padre João Manuel, 727 — Tel. 8-3550 — S. PAULO

A Diretoria avisa que as aulas terão inicio AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA.

As matriculas continuam abertas até o dia 15 de março

Externato e semi-internato — Assistencia medica permanente. Alimentação adequada orientada por competente dietista.

Jardim da infancia moderno — Aulas ao ar livre.

ENSINA-SE O INGLES

Professoras especializadas.

ONIBUS PARA O TRANSPORTE DOS SEUS ALUNOS

A direção do estabelecimento tem o prazer em receber a visita sem compromisso de todas as pessoas interessadas.

DIVA LEITE CHAVES DE FARIA — Diretora proprietaria
MARIA DE ALMEIDA SILVEIRA — Diretora
MARIA JOSE' ANDE'RY SILVA — Vice-Diretora
GUSMIRA MACHADO TAMBELINI — Secretaria.

NOTA: — O "EXTERNATO MEIRA" não tem filial em parte alguma.

OS NEGOCIOS DE CONPENSAÇÃO JÁ AUTORIZADOS CONTINUAM EM VIGOR

Esclarecimentos do Banco do Brasil sobre a suspensão de operações nesse regime

Tendo sido divulgada recentemente a noticia segundo a qual o Banco do Brasil resolvera suspender todas as operações em regime de compensação, o sr. Eduardo Saigh, presidente em exercicio da Associação Comercial de São Paulo, viajou para o Rio de Janeiro, a fim de colher, sobre o assunto, informações detalhadas junto à presidencia daquele instituto de credito.

Recebido pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, o presidente da entidade do comercio paulista teve oportunidade de abordar a questão, tendo sido esclarecido que está suspensa a aprovação de novas transações, continuando, porém, em vigor, dentro dos prazos constantes das Cartas Cexim-Ascep, os negocios autorizados até o dia 8 do corrente.

O diretor da Companhia Austin em visita ao Brasil

Chegou ao Rio, a bordo do "Andes", o coronel A.C.R. Waite, vice-presidente e diretor da "Austin Motor Export Corporation Ltd.", Inglaterra. Veio acompanhado de sua senhora e pretende permanecer uma semana no Rio, seguindo depois para S. Paulo e Porto Alegre, e dali para o Uruguai e Argentina.

O cel. Waite espera que seus contatos pessoais com distribuidores e personalidades do governo produzam resultados beneficos mutuos.

Publicação ilustrada sobre a vida do saudoso educador prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Em prosseguimento as homenagens prestadas ao saudoso prof. Carlos Alberto Gomes Cardim a Comissão Promotora dessas homenagens, organizou em colaboração com os poderes competentes uma interessante publicação ilustrada sob o titulo "Consagração Publica de um emerito educador paulista", em cuja publicação foram ressaltadas as mais destacadas homenagens publicas prestadas após o falecimento desse emerito professor.

A Comissão Promotora dessa homenagem fez a publicação desse folheto na data de 10 do corrente mês em comemoração a passagem da data natalicia desse inesquecivel educador e com o elevado intuito de que, por intermedio dessa publicação fique a vida desse dedicado professor perpetuado no seio do magisterio e da juventude brasileira, como um exemplo marcante da vida do ilustre educador, paradigma da instrução no Brasil.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS — SÃO PAULO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

EXPEDIENTES

Mesmo os não iniciados nas elocubrações a que são obrigados os editores de todo o mundo (sim senhores, de todo o mundo) para conseguirem compradores, não desconhecem alguns dos expedientes mais comuns a que recorrem na fúria de por em circulação os aluviões de papel impresso que anualmente se abatem sobre as livrarias.

Alguns desses expedientes, coloridos com o tom jocoso da anedota facil meerceram a honra das colunas literario-noticiosas dos jornais. Como aquela do livreiro escandinavo que fez publicar anúncio identificando os desejos de um jovem aborrecido com o celibato às qualidades atribuidas à heroína de um romance campeão... da encalhe. Outro, e ainda europeu, envolveu um maçudo tratado de filosofia numa faixa provocante na qual se lia: "Só para adultos". E os jovens compraram a edição toda, afirmam os que tomaram parte no golpe. Outro e dos mais difundidos, tão repetido que já não obtém os primeiros e sugestivos sucessos, é o artifício de estampar na capa uma jovem seminua em posição provocante, embora o conteúdo do livro se situasse em paragens antípodas do erotismo.

Chegou-se assim a formular um quase principio: vender livros dependia mais, muito mais, da sagacidade publicitário de editores e livreiros, do qual dos méritos do livro ou da capacidade do autor. Mas não se conhecia tudo de quanto eram capaz. E' um comentarista francês, Jean Botrot quem nos dá ciência de que os editores gauleses desceram mais um degrau. Descida que por sinal alegam ser absolutamente necessaria para a sobrevivencia do livro-ficção como mercadoria capaz de venda e de compra. Trata-se de um processo que sempre repugnou aos editores, mesmo nas épocas mais dificeis: incluir anúncios comerciais no texto e nas capas dos volumes. Julgam assim conseguir que "um livro de 400 francos poderá ser vendido por 135". Faremos nossa a pergunta do comentarista "é caso para aplaudir ou protestar?", e damos-lhe a palavra para narrar os leitores o que se pensa a esse respeito: "Começar-se-á de certo, por publicidades distintas, o turismo, as peles, as joias, a Loteria Nacional, mais cêdo, ou mais tarde, se chegará aos móveis duros como ferro, às pequenas pílulas verdes para o fígado e aos queijos da "Vaqui-chanté". Os calicidas, os laxantes, os traficantes da velha dentadura tambem virão em ajuda e conquistarão os postos de honra. E tudo envolverá graciosamente a "Chartreuse" de Parme, a Education sentimentale, Du coté de chez Swann. Mesmo as obras de Jean-Paul Sartre desfrutarão dessas delicias...

Não ficará aos delicados outro recurso que saltar e essas páginas de desonra e correr para Patrice del Bongo ou para o barão de Charlus. O distribuidor de publicidade anulará logo o seu contrato; exigirá do editor lugares mais vantajosos: o reverso da capa (que belo lugar perdido) a propria capa; porque não; ou ainda a lombada do livro disputada a preço de ouro pelos moveis duros como ferro.

Buscar-seão sutis harmonias entre certos autores de certos assuntos e certas mercadorias. Pierre Loti, tapetes do Oriente. Duhamel: clinicas, instrumenots cirúrgicos. Léon Paul Fargues: Cafés e restaurantes. Colette: flores, frutas e aves. Simenon: policia privada. Os surrealistas: farsas e ratoeiras. Jean-Louis: Barrault disputará à Comedie Française os melhores espações nas edições Molière.

Os principes da costura, da champanhe e das conservas seguram de perto a cotação dos bons autores "Vou arriscar um milhão em Gide, 300 000 francos em Kessel... Quanto a Hervé Bazin, espero ainda..."

A sugestão não é de todo original, quer dizer, não é nova. Até, antes que em Paris foi sugerida por aqui mesmo. Todavia, cá tanto quanto lá as opiniões se dividiram. Argumentam uns: "se fôr para baixar o preço do livro..." E dizem outros: "é ou não uma revoltante profanação?" Esperemos, a ver como se saem os inovadores.

H. DONATO

O BECO DAS BARBAS

NUTO SANT'ANNA

O beco do Barbas... Antes disso, que é beco? Consoante os dicionaristas, unanimemente acordes em sua definição, não passa de uma "rua escura, pouco própria para o trânsito, ordinariamente estreita e curta, às vezes sem saída".

Em épocas afastadas, caraterizava-se como pequena passagem ou travessa entre duas ou mais ruas, com o fim exclusivo de encurtar distancias. Por isso não se construia em suas alas. Um exemplo. Com o fim de se ligar o caminho do Guaré, hoje rua 15 de Novembro, ao caminho que ia da Lapa para a Misericórdia, hoje rua Alvares Penteado, os transeuntes e os residentes dessas cercanias cortavam através de taipas e cêrcas, por trilhas que dividiam quintais de antiquissimas pousadas de bandeirantes.

Com o tempo, tornaram-se serventias públicas os dois caminhos retro citados. Aos seus lados construiu-se incessantemente, até que os prédios se uniram entre si, do principio ao fim dos seus trajetos. Mas, entre um e outro, ficaram intatos os primitivos carreiros, exiguos, irregulares, quase que servindo exclusivamente para pedestres. Teriam uma braça ou pouco mais de largura, ou seja, dois metros e uns quebrados, se tanto. Então começam os proprietários dos terrenos marginais dessas passagens a edificar neles prediosinhos de barro socado. Com isso surge a necessidade da denominação. E temos o beco do Inferno, o beco da Cachaça, o beco das Casinhas, o beco do Bom Jesus.

Esses, os becos de ligação. Outro exemplo. Ao centro de um parque ou de um cemitério se constrói, conforme o caso, um prédio ou uma pequena capela, pequena ou grande, não importa. Do portão de entrada até o prédio ou à capela, há sem dúvida um caminho, uma aléia, uma ruazinha, ou que outro nome tenha. Isso dura anos e anos. O lugar, que é despovoado, povoa-se; residencias invadem tudo. Se se trata de cemitério, pode este ser extinto, conservando-se a capela. Consequentemente, conservar-se-á, tambem, a trilha que a ela conduz e por ela fechada nos fundos. Essa trilha, ladeada de muros ou de prédios, vem a constituir o que se chama o beco sem saida. No caso, o velhissimo beco dos Aflitos, hoje rua dos Estudantes. Os becos do Paisandú e da Fábrica, são desse tipo. A rua Varnhagem, na ladeira Porto Geral, não passa igualmente de um beco do mesmo quilate, embora um pouco mais largo. E' tão curto como aqueles e tambem sem saida. Em outros tempos, iniciar-se-ia no largo de São Bento, com o fim de abreviar o percurso até ao Porto Geral, no Tamanduateí, de onde se dizer Porto Geral de São Bento. Pode ser tambem que tivesse sido um trecho de longo beco das Sete Voltas, que, a cavaleiro da colina marginal do Tamanduateí, começava nas proximidades da foz do Anhangabaú, indo findar no caminho que, depois de transpor em sentido longitudinal a ladeira abrupta do Porto Geral, e de contornar as cêrcas do Convento dos Jesuitas, se prolongava até a rua do Carmo, constituindo, neste último trecho, o beco do Colégio, depois beco do Pinto e, posteriormente, beco da Marquesa de Santos.

Hoje, os becos sem saída, que ainda os há, modernizaram-se, são mais amplos e mudaram de nome. Têm um objetivo prático: o aproveitamento do terreno. E' o que se chama — Vila. Dois fatores principais contribuiram para a extinção do beco propriamente dito, curto e estreito: a evolução do veiculo e a altura dos prédios. Para facilitar o trânsito, que já não é só de pedestres ou de animais, como na centúria seiscentista, nem dos banguês, cadeirinhas, trólis, carros, séges e tilburis, do século XIX e principios deste, mas de automóveis e vastos caminhões, é evidente que se tem que adaptar o meio. Quer dizer, que se tem que ampliar os becos, transformando-os em ruas. O mesmo se dá com as construções. A higienização, a ventilação, a insolação, requerem logradouros espaçosos. Não é aconselhavel, portanto, senão excepcionalmente, um beco criado de arranha-céus. Não obstante, em cidades antigas, como o Rio de Janeiro por exemplo, contam-se por inúmeras, em suas áreas primitivas, ruas estreitas e mesmo estreitíssimas, ladeadas de altos prédios, com todas as caracteristicas de beco.

Voltando ao do Barbas, lembremos que, nos papéis antigos do Arquivo Municipal, se encontram diversas referencias a este beco, referencias vagas, muito imprecisas, quase insuficientes para a sua identificação.

Não obstante, trata-se de uma das denominações oitocentistas da ladeira do Porto Geral. Nessa ladeira, como salientei linhas retro, existe tambem autentico beco sem saída, ao lado esquerdo de quem desce. Esse beco é a rua Varnhagem. Cheguei a pensar ter sido ele — o do Barbas, no primeiro quartel do seculo passado. Mas não foi. Continua em jogo a ladeira do Porto Geral. A respeito escreve-me o sr. Alexandre Haas, que consultei: "O governador Oyenhausen ahi morou, Segundo um retrato tinha grossa barba em colar. Dahi talvez se tivesse originado a denominação. Taunay nega a autenticidade desse retrato. Heraldo Barbuy, autor do romance "Beco da Cachaça", dá a denominação no plural, "Dos Barbas". Heraldo é um bom conhecedor do velho São Paulo. Por leitura e estudo. Não sei quem é".

Não deixam de ser interessantes as considerações daquele velho jornalista. João Carlos Augusto de Oyenhausen Gravenbourg foi capitão general da Capitania e, depois, presidente do governo provisorio de São Paulo, em 1821. Não encontrei referencias a domicilio seu na ladeira do Porto Geral, o que não invalida o exposto. Ignoro tambem que tivesse sido conhecido pela alcunha de Barbas, alusão ás suas respeitaveis barbas de dignitario. O eminente doutor Washington Luís Pereira de Sousa, no tempo das suas atividades publicas, que muitas e importantes foram — era o Cavanhaque. Isso para correligionarios e adversarios. Aliás, teve outro apelido — o Paulista de Macaé, atribuindo-se-lhe expressões então correntes, "terra dadivosa", "definido e definitivo", "braço é braço".

Sem duvida, muitos foram os cavanhaques notaveis nessa época: o do dr. João Sampaio, que se confundia com o do presidente, o do coronel Fernando Prestes, o do dr. Lacerda Franco, o do ilustre estadista Bernardino de Campos. Mas esses e todos os outros cavanhaques, não eram jamais lembrados, eclipsavam-se quando se pronunciava — o Cavanhaque. Porque esse Cavanhaque, antinomia em que se misturava, com um pouco de bom humor, larga admiração pelo politico inflexivel, era sempre um só. Cavanhaque dizia tudo — era o presidente.

(Conclui na 11.a pag.)

O LIVRO ILUSTRADO

UM DESENHO DE F. D. DA SILVA PARA "O CORSARIO DUCLERC"

"O CORSARIO DUCLERC" pretende vulgarizar entre o grande publico a historia do ataque francês ao Rio de Janeiro em 1710. Como todo livro popular suas ilustrações teriam que seguir este padrão composto por Fernando Dias da Silva: abundancia de detalhes funcionando como atrativos, movimentação e numero de personagens, exuberancia e vigor no traço, diferenciação de planos. Todas as ilustrações nitidamente editoriais devem guardar perfeita identidade à natureza e destino dos livros respectivos, sem o que, constituirão flagrante aberração entre ilustrações e público. Por isso a arte de ilustrar livros é das mais dificeis e não muito cultivada.

NOTULAS

ESPANHA — Recentemente se editou em Madrid "La Breve Historia del Brasil", de Renato de Mendonça, que foi a primeira Historia do Brasil publicada em castelhano na Esnha e teve um enorme exito literario, sendo o seu autor convidado para dar conferencias nas mais reputadas Universidades da peninsula Iberica.

Brevemente será publicado em Lisboa, com prefacio de Julio Dantas, presidente da Academia de Ciencias o novo livro de ensaios e estudos sobre a literatura nacional de Renato de Mendonça, sob o titulo "O Ramo de Oliveira".

Visando divulgar a moderna poesia brasileira na Espanha e em Hispano-America aquele nosso brilhante diplomata preparou o "Breviario da Poesia Brasileira", a ser editado nos proximos meses pelo Instituto de Cultura Hispanica, com a seleção de poemas de Manuel Bandeira, Vinicius de Morais, Adalgisa Nery Fontes, Murilo Mendes, Ledo Ivo, e muitos outros.

PREMIO GONCOURT — O Premio "Goncourt" foi concedido ao senhor Paul Colin, que teve " votos pelo livro "Les Jeux Sauvages"; dois votos foram dados a Bernard Pingaud pelo livro "Amdur Triste", 1 a Michel Seraffa por "L'Ecume et le Sel", e 1 a André Dhotel por "L'Homme de sa scierie". Nas votações precedentes, Hervé Bazin, George Arnaud, Roger Mimier e Jean Hougron, obtiveram votos.

O autor de "Les Jeux Sauvages", nascido em Sens, tem 30 anos. Esse romance é o seu primeiro livro publicado, mas não é o primeiro escrito. Depois de estudos de historia, preparou-se primeira para as Belas Artes, tomando parte em levantamentos topograficos, em Sologne. Aprendeu a conhecer essa região, de bosques e aguas, que é o quadro dos "Jeux Sauvages". O manuscrito do seu romance foi aceito espontaneamente pelo editor Gallimard. E' a historia de três crianças que vivem selvagemente nos bosques de Sologne, e são, na idade adulta, impelidas pelo desejo de reviver o tempo de criança.

MOVIMENTO EDITORIAL POLONÊS EM 1950 — .... 29.000.000 de volumes por ano, ou seja 0,7 por habitante — esta era a produção das editoras polonesas nos ultimos anos de antes da guerra. Embora, sobre um numero total de 750 tipografias importantes, 373 tenham sido aniquiladas e outras tenham sido gravemente danificadas durante a guerra e a ocupação, os progressos da edição polonesa fizeram-na alcançar em 1950 um nivel que não tem medida comum com o passado.

Ao todo, 85 milhões de volumes sairam do prel oem 1950, o que equivale a 3.5 volumes por habitante. Esta produção é entretanto insuficiente ainda para a crescente procura do livro. O Plano Sexenal prevê a construção de novas tipografias. Um grande estabelecimento tipografico, especializado em publicações cientificas, vem de ser inaugurado. Prevê-se que a sua produção ultrapassará .... 10.000.000 de volumes por ano e um numero igual de edições especiais e mapas geograficos.

AFRICA E AMERICA

O PITORESCO E O TRANSCENDENTE NO NUCLEO EURO-AFRICANO

(Copyright de Editors Press) — D. Récord — CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — A estupenda revalorização economica que se processa na Africa para transforma-la numa "casa ampliada" da Europa, não alterou ainda o mosaico de tribos, raças, Estados, colonias e distritos. Há de tudo naquela nova terra prometida.

Há dois reinos: — o Egito e a Libia, recentemente criados pelas Nações Unidas; um imperio, a Etiopia; um dominio soberano, a Africa do Sul; uma Republica, a Liberia; quatro mandatos ou fideicomissos; um territorio internacional, Tanger, uma zona que é parte integrante da França, a Argelia; outras que fazem parte da Espanha e de Portugal; 5 Estados coloniais franceses sem autonomia, 12 ingleses e 1 belga; enfim uma fauna politica de 42 governos organizados sobre o sistema de tribos, que é a estrutura social. Assim vivem 180 milhões de seres humanos, mais de 85 % negros e outros tantos de analfabetos. Vivem e se multiplicam, pois a população aumentou de 15 milhões nos ultimos dez anos.

Se é verdade, como me disseram na minha recente excursão por aqueles mundos, que a Africa já faz parte da Europa, isso quer dizer que o continente cristianissimo incorporou ao seu seio 77 milhões de pagãos, 53 milhões de muçulmanos e 8 milhões de cismaticos, ao passo que só reforçou a sua população catolica de 7 milhões e a protestante de 6. Além disso, deverá aceitar a responsabilidade dos salarios talvez mais baixos do mundo, segundo um relatorio das Nações Unidas. Na Rodesia, onde o europeu recebe entre 200 e 350 dolares de ordenado, o mineiro nativo ganha 4 dolares por mês, acrescidos de mais 4, pelos quais se avaliam a sua casa e a sua alimentação. Em Kenya e Uganda, o lavrador da terra recebe 1 dolar e 40 por dia, com casa. O empregado domestico recebe 3 dolares e 60 por mês. Na Africa Ocidental Francesa, o salario corrente no interior é de 40 cents. por dia. Nas colonias inglesas, é de 50.

Entendendo-se com os infinitos chefes de tribos (só no Congo há 10 mil), a minoria européia para 10 milhões de negros. Na Costa do Marfim, a proporção é de 5 mil e 2.100.000, respectivamente. Em Kenya, que é tres vezes maior do que a Inglaterra, 30 mil brancos convivem com 5 milhões de negros. Há grandes cidades modernissimas mesmo nas zonas coloniais. Brazzaville e Leopoldville são servidas por aviões que as colocam a 24 horas de Paris e a 72 de Nova York. Mas a poucos quilometros das cidades, vivem os chefes onimodos com os seus serralhos e eunucos.

Esse ultimo aspecto pitoresco é o que merece toda a publicidade na America, desprezando-se o quadro da seria e poderosa Africa moderna que caminha para converter-se no mais rico imperio economico. Por isso, soubemos da mulher branca que trouxe há alguns meses uma "maldição", na opinião da poderosa tribo de Bamanguato, na Bechuanalandia. Trata-se de Ruth Williams, estenografa londrina, que se casou com o herdeiro Seretze Khama, havendo discordado desse matrimonio o tio do herdeiro, o regente Tshkedi Khama. O governo inglês desfez-se dos dois, mas a agitação contra os brancos não se atenuou. Em compensação, quase nada soubemos de um fato que ocorreu quase na mesma época e que a imprensa francesa chamou de "o Bikini da Guiné, que abre uma nova éra para a Africa". A "explosão" na Guiné fez voar uma montanha para permitir a exploração de um minerio de ferro superior aos mais ricos da Inglaterra e dos Estados Unidos e que em breve começará a produzir 3 milhões de toneladas por ano. Ali se explorarão jazidas de bauxita capazes de produzir todo o aluminio que se deseje. Será uma Pittsburgh africana, com uma imensa usina hidreletri-

II

ca, usinas eletro-quimicas e, mais tarde, uma fabrica de aço, "longe das bombas atomicas".

O telegrafo não deixou de informar-nos a respeito da inflação e da crise social produzidas na Nigeria pela alta do preço das mulheres. Em Janeiro do ano passado, o Ministerio das Colonias anunciou em Londres: — "A pratica de comprar mulheres é reconhecida pela lei e pelos costumes dos indigenas e não nos podemos opor à mesma".

O governo local tomou providencias, mas em breve surgiu o "mercado negro" de mulheres. A inflação determinou a exigencia de salarios altos, que culminou numa violenta greve de 20 mil operarios. Em 15 anos, o preço das mulheres subiu na Nigeria de 15 libras a 120 ou, antes, de 30 cabras a 200, porque as transações são feitas mais em mercadorias do que em moeda. Para proteger-se da inflação os nativos que possuem dinheiro ou cabras tratam de comprar mulheres, que é o equivalente da compra de imoveis no mundo ocidental e o resultado foi que a espiral inflacionista se acentuou. O sistema não não é tão ilogico quanto nos parece, segundo um patriarca da Nigeria educado na Inglaterra e possuidor de 17 mulheres. O patrimonio é ali constituido da terra, do gado e das mulheres que cultivam a terra e cuidam do gado. Um pai que tem de comprar mulheres para os seus filhos não pode vender as proprias filhas a preços menores. Quando um correspondente falou de "casamentos por amor", o patriarca exclamou: — "Seria uma calamidade, pois os pais com filhas solteiras se julgariam roubados".

(Conclui na 6.a pag.)

NOTAS DE POESIA

POESIA E VERDADE - II

Péricles Eugenio da Silva Ramos

"Sabemos como exprimir muitas coisas falsas que parecem reais; mas tambem sabemos, sempre que decidimos, como falar verdade" — assim as Musas, na Teogonia, declaram a Hesiodo. A oposição, desde logo, parece feita para valorizar os proprios versos do poeta, insinuando este que é verdadeira a sua historia da origem e geração dos deuses. A poesia didatica, ao senso comum, parece mesmo muito mais veraz do que a epopéia ou o drama, onde não se trata de fatos reais, mas verossimilhantes ou possiveis. De qualquer forma, falsos mitos que realmente não ocorreram (ou, se ocorreram, não ocorreram como os vê o poeta, que é um criador, não um mero expositor). Se aplicassemos essa dicotomia de apreciação à poesia lirica, a diferença logo haveria de surgir nitidamente presa a uma questão muito debatida nos casos concretos: — a de saber se o poeta exprime fatos reais de sua vida, ou meramente imaginarios. E' de supor que ambas as coisas podem ocorrer, embora a vinculação ou não vinculação dos poemas a fatos reais da vida do autor mude, frequentemente, do significado dos versos. E' o que sucede, para citarmos apenas um famoso exemplo, com o soneto 107 de Shakespeare, cujo significado varia se o ligarmos ou não ligarmos à morte de Elizabeth e à prisão do conde de Southampton. Outras vezes a questão tem interesse meramente biografico: — no mesmo caso dos sonetos de Shakespeare, pouco interesse possui, do ponto de vista artistico, saber se realmente existiu a "dark lady", ou se a "dark lady" foi, para o poeta, um simples tema sugerido pela leitura dos autores da "Pleiade" e de seus contemporaneos ingleses, como Spenser. Tenha ou não existido a "dama morena", os sonetos não serão melhores ou piores, de um angulo estritamente literario, por esse fato. A poesia exprime muito mais a realidade da imaginação do que a realidade dos fatos.

Sem duvida, há quem só conceda verdade aos fatos, ou melhor, verdade profunda, na medida em que os apreende a imaginação. Assim Keats. Ou ainda, a realidade comum das coisas, para esses, muito pouco tem que ver com a realidade poetica dessas mesmas coisas. Essa teoria, em ultima analise, é classica, romantica e moderna, como vêm revelada, digamos, por Platão, Shelley ou Gerard Manley Hopkins. O conceito de "imitação" (mimesis), em certo sentido, era muito proximo do de "comunhão", participação (methexis), como frisa Gilbert Murray: — "Mimesis era o esforço por ser como alguma coisa que desejamos ser: — um tentame, como assinala Shelley com sua usual agudeza de divinação, de ser um com "aquela ideal perfeição e energia que todos sentem ser o tipo interno de tudo o que ele ama, admira e em que se quereria tornar". Talvez entendamos o termo melhor quando notarmos que ele é tratado como praticamente equivalente a methexis, que quer dizer participação ou comunhão".

Não nos esqueçamos de que, para Platão, os poetas são como as bacantes, o que vale dizer que comungam com o deus ou destroem seu proprio egoismo. Por isso mesmo dizia Shelley que a "poesia e o principio do eu são como o Deus e o Mammon do mundo", o que significa, frisa Murray, que não podemos entrar no reino da poesia exceto perdendo-nos a nós proprios. "E perdemo-nos a nós mesmos — aduz o autor de "The Classical Tradition in Poety — em alguma coisa que contemplamos, admiramos e amamos, alguma coisa que, como os gregos colocavam a questão imitamos". Daí ter podido Shelley definir a poesia como a propria imagem da vida expressa em sua eterna verdade; não estamos muito longe de discenirmos, aqui, o palido reflexo das "idéias" platonicas no mundo sensivel, e compreende-se por que um outro poeta — William Blake — asseverou que a "visão ou imaginação é a representação do que eterna, real e imutavelmente existe".

Trata-se de atingir o invariavel por meio do mutavel, o eterno servindo-nos do transitorio, o real encasulado no aparente. Não parece ter sido outra a ambição de Gerard Manley Hopkins, quando procurou perceber o sentido interior das coisas. "Inscape", vocabulo por ele cunhado, é uma especie de "landscape" profundo. "O prefixo — adverte Austin Warren — parece implicar um contrario, um "outer-scape", como para dizer que um "inscape" não se apresenta mecanica ou inertemente, mas requer ação pessoal, atenção, visão e "visão dantes". Em outros termos, requer-se não a preocupação comum, mas a comunhão com as coisas, a descoberta participante do seu sentido "sub specie altunitatis".

Assim, o que é a força da poesia é ao mesmo tempo, aos olhos do vulgo, a sua fraqueza. A verdade por ela objetivada não é a verdade comum, a verdade que atém a relações estreitas e proximas, mas a verdade em que o todo se reflete no um e o um é o signo do todo. Daí parecer falso o que, em ultima analise, é a unica verdade em que as coisas vivem, longe de serem fragmentos mortos da materia inanimada.

* * *

Em relação com o mundo externo, o poeta ou se sente como centro, caso em que registrará as coisas tais como flutuam em seu espirito — e então se poderá dizer que a poesia exprime uma verdade individual — ou, pelo contrario, se sentirá como se seu espirito se projetasse sobre as coisas em busca de sua verdade eterna: — a ambição, nesse caso, seria a de discernir não as coisas, mas o arquetipo tal como refletido nas coisas. De um modo ou de outro, o espirito participa: — ou se volta sobre si mesmo, ou se volta sobre sua projeção nas coisas.

* * *

Em ambos os casos, o poeta tem de representar, para se fazer entendido; em face de uma rosa, não basta usar o seu simbolo — a palavra "rosa" — para transmitir como a vê com os olhos do espirito: — a imagem "rosa" tem de ser descrita, ou melhor, representada. Porque, se se pode falar em descrição de uma rosa, não se pode falar em descrição de sentimentos ou emoções como o amor, a magua, o odio, a ira, etc., que têm de ser necessariamente representados. Não vem ao caso, aqui, referir a teoria do objetivo-correlativo; quero salientar, apenas, em que sentido afirmei, no artigo anterior, que toda a poesia é metaforica. E' metaforica enquanto representação, e enquanto representação vive numa esfera que não pode ser meramente literal, mas é de preferencia utitativa.

Tome-se, por exemplo, o soneto XIII da Via Lactea de Bilac:

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso! E eu vos direi, no entanto,
Que para ouvi-las muita vez desperto.
E abro as janelas, palido de espanto.

E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Lactea, como um palio aberto
Cintila. E ao vir do sol, saudoso e em pranto
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: — "Tresloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: — "Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas".

A situação literal é a de alguem que conversa com as estrelas; mas trata-se de uma situação metaforica, isto é, o que realmente se quer dizer é que o amor é um sentimento tão lirico, capaz de tantos prodigios, que não seria de admirar que quem amasse realmente ouvisse estrelas. Coisa não muito diversa foi dita por Leconte de Lisle, no Chant Altuné (Poèmes Antiques):

"Heureux qui se rechauffe à mon pieux délice!
Heureux qui s'agenouille à mon autel sacré!
Les cieux sont comme un livre où tout homme peut lire,
Pauvre qu'il ait aimé, pauvre qu'il ait pleuré".

O amor divino e o sofrimento são capazes de fazer o homem ler no livro das estrelas, isto é, perceber o sentido do mundo e da vida, assim como o amor humano, para Bilac, é capaz de prodigios tipificados no fato de algum ouvir estrelas. As situações — ouvir estrelas ou ler no livro dos céus — são metaforicas, isto é, representam algo que no caso é a mera verificação do poder do amor humano ou divino.

A despeito de tudo, o processo não pode surpreender ninguem. A lingua corrente, isto é, o proprio pensamento do homem, quando se externa, vive muito mais no reino da utidade, isto é, da comparação e da metafora do que em geral se suspeita. Tome-se um caso, como o de "flor", em latim. No "Dictionnaire Étymologique" de Ernout e Meillet registra-se o significado primeiro: — "flor"; depois se afirma o processo utitativo: — 1.o — como a flor é a parte mais bela da planta, na qual ela se destaca tanto pela localização como pelo aspecto, pode-se dizer "flos salis", "flos farinae", "flos poltarum", etc.; 2.o — como a floração é considerada a mais bela época da planta, chegou-se a "flos aetatis", flor da idade; 3.o — considerando-se o odor, falou-se em "flos uini". O processo utitativo é de certo tão forte, que se insinua até mesmo onde o pensamento quer proibi-lo, por não lhe querer as consequencias. Assim o heteronimo de Fernando Pessoa, Alberto Caeiro, quer viver nas simples sensações, sem avançar mais nada a respeito das coisas senão o que delas percebe diretamente:

"...digo da pedra, "é uma pedra",
Digo da planta, "é uma planta"
Digo de mim, "sou eu".
E não digo mais nada. Que mais há a dizer?

A espantosa realidade das coisas
E' a minha descoberta de todos os dias.
Cada coisa é o que é",

e portanto não é "como": — "as flores, se sentissem, não eram flores, / Eram gente" — diz ele para logo asseverar mais categoricamente:

"Compreendi que as coisas são reais e todas diferentes uma das outras;
Compreendi isto com os olhos, nunca com o pensamento.
Compreender isto com o pensamento seria acha-las todas iguais".

Mas o poeta não pode conter-se nos limites que se traçou: — falando de seus versos, logo os vê "como", pois usa de metaforas:

"Flor, colheu-me o destino para os olhos.
Arvore, arrancam-me os frutos para as bocas.
Rio, o destino da minha agua era não ficar em mim".

ao que logo se poderia replicar, aplicando Caeiro a Caeiro, que se os versos fossem frutos e o poeta, arvore, então os versos não seriam versos, e sim fruto, e o poeta não seria o poeta, mas uma arvore. Ninguem, no entanto, a não ser o proprio Caeiro, seria capaz disso. Os outros, sabemos bem de mais que enquanto houver poesia — o que vale dizer, enquanto houver espirito — haverá comparações.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXX - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

A SUA VARONIA — A linha varonil do senador Carlos José Botelho tem por antepassado mais remoto conhecido a d. Payo de Mogudo e Sandim, rico homem de d. Afonso VI, rei de Leão, Castela e Galiza, primeiro senhor de Sandim, natural de Galiza, que em 1065 passou para o então condado de Portugal com d. Henrique, conde de Borgonha, e viveu na quinta do Paço, na provincia de Entre-Douro e Minho. Casou na Galiza com a rica dona F... Barba, senhora do solar de Molqueimez, filha do rico homem d. Ruy Garcia de Vilar Maior, o "Barba". Foram pais de:

D. Mem Paes de Mogudo — Segundo senhor de Sandim, rico homem de d. Sancho I, rei de Portugal. Foi um dos maiores cavaleiros do seu tempo. Foi casado, mas desconhece-se o nome de sua mulher. Teve:

D. Martim Mendes de Mogudo — Terceiro senhor de Sandim. Casado com uma irmã de d. Ruy Barba de Campos, senhor de Castro Forte. Deste casal procede:

D. Vasco Martins de Mogudo — Quarto senhor de Sandim. Casou com Elvira Vacques de Saverosa, filha de d. Vasco Fernandes de Saverosa e de Teresa Gonçalves (ascendencia em outro capitulo). Pais de:

D. Martim de Mogudo Vasques Barba — Quinto senhor de Sandim e de outras terras, herdadas de sua mãe. Casou com Urraca Pires Martins, filha e herdeira de d. Pedro Martins, senhor da quinta e honra de Botelha, situada na freguesia de São Clemente, concelho de Celorico de Basto, provincia do Minho, Portugal (referidos no capitulo anterior). Deixou, entre outros, o filho:

D. Pedro Martins Botelho — Foi o primeiro a usar o apelido de Botelho, conforme vem descrito no capitulo antecedente. Fidalgo da casa de d. Sancho, rei de Portugal. Herdou de sua mãe, em 1235, o solar de Botelha. Foi casado com Dordia Martins de Bulhão, filha de d. Martim de Bulhão, senhor de Albergaria, em Aveiro e de Aldança Martins Xira, neta de Guilherme Shire, natural da Inglaterra, que na armada da Cruzada passou para Portugal e tomou parte, sob as ordens de d. Afonso Henriques, na tomada de Lisboa em 1147. Fundador da povoação de Vila Franca de Xira, à margem do Tejo, da qual foi o primeiro senhor. Teve:

D. Martim Pires Botelho — Terceiro senhor de Botelha, alcaide-mor de Castelo Rodrigo, rico homem do rei d. Diniz. Casou com a rica dona Joana Martins de Parada, filha do rico homem e mordomo do rei d. Diniz, d. Durão Martins de Parada, senhor da torre e solar de Parada, em Santiago de Sepões, e de Maria Domingues. Pais de:

D. Afonso Martins Botelho — Quarto senhor de Botelha. Infanção de 1339. Casado com [illegible]

(Conclui na 6.a pag.)

Os arbitros serão sorteados para os jogos do Rio-São Paulo

REGULAMENTO DO TORNEIO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS — OS ASSOCIADOS PAGARÃO INGRESSO — OUTRAS NOTAS

O regulamento do Torneio Rio-São Paulo já é conhecido em todos os seus pormenores e elucida os pontos omissos que possam aparecer durante a disputa do certame que reunir São Paulo, Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corintians, de São Paulo, e Bangu, Vasco da Gama, America e Flamengo, do Rio.

O REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento que prevalecerá para as disputas do Torneio Rio-São Paulo:

"Art. 1 — Ficam instituidas as taças "Jornal dos Sports" e "O Globo" para serem disputadas anualmente em torneio de futebol denominado "Rio x São Paulo", entre associações filiadas à Federação Metropolitana de Futebol e à Federação Paulista de Futebol, logo após o termino do campeonato da divisão principal das mesmas federações, sendo que a inclusão das associações obedecerá ao seguinte critério:

a) obrigatoriamente as associações campeãs locais;

b) e mais as 3 (três) associações de cada uma das federações que houverem alcançado as maiores rendas brutas no total dos jogos do campeonato local recem-findo.

§ 1.o) — Cada associação será representada pelo seu quadro principal.

§ 2.o) — Para o calculo da renda bruta mencionada na alinea b) deste artigo, não serão computadas as rendas dos jogos das competições de desempate, bem como as que sejam resultantes das realizadas em consequencia dos jogos anulados ou de tempo restante dos interrompidos.

Art. 2 — A posse da taça "Jornal dos Sports" caberá:

a) em carater transitorio, à associação que maior numero de pontos ganhos obtiver na disputa dos jogos do torneio do ano findo;

b) em carater definitivo, à associação que primeiro vencer três (3) torneios consecutivos ou cinco (5) alternados.

§ unico — Os pontos serão contados: cada vitoria dois (2) pontos e cada empate (1) um ponto.

Art. 3 — A posse da taça "O Globo" caberá:

a) em carater transitorio à federação cuja soma total de pontos obtidos por todas as filiadas no torneio findo seja a maior;

b) em carater definitivo à federação que mantiver a taça em sua posse durante três (3) anos consecutivos ou cinco (5) alternados.

§ 1.o) — Para o efeito do disposto neste artigo, não serão considerados os pontos obtidos em competições de desempate.

§ 2.o) — Havendo empate entre duas federações, será considerada vencedora aquela a que pertencer a associação vencedora.

Art. 4 — O torneio será realizado num só turno e simultaneamente nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, obedecendo a uma tabela confeccionada anualmente, respeitando-se obrigatoriamente, que realize cada associação a metade de seus jogos interestaduais, na séde de cada federação.

§ 1.o) — Os jogos serão obrigatoriamente realizados, quando em São Paulo, no Estadio do Pacaembu' e, quando no Rio de Janeiro, no Estadio Municipal, que serão assim designados como séde das respectivas federações, respeitados os contratos entre essas federações e as administrações dos referidos Estadios.

§ 2.o) — O jogo entre as associações campeãs de cada federação terá como local, alternadamente, em São Paulo e no Rio de Janeiro, tendo como base o torneio realizado e correspondente ao ano de 1949. Os jogos entre as demais associações estarão sujeitos às conveniencias que estabeleçam o equilibrio do Torneio.

Art. 5 — Serão obedecidas as regras internacionais, as leis e regulamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Art. 6 — Sempre que um torneio finalizar empatado entre duas ou mais associações, será procedido imediatamente ao desempate da seguinte forma:

I — Quando o empate se verificar apenas entre duas associações será realizado uma competição em "melhor de três pontos". No caso de ser necessario um terceiro jogo, e se este terminar empatado, será o mesmo prorrogado por periodos de quinze minutos, sempre precedido pela troca de lado até que haja uma associação vencedora. A partir do inicio do terceiro periodo o jogo terminará logo que uma das associações consigne "goal", desprezando-se o tempo restante.

II — Quando o empate se verificar entre mais de duas associações, haverá uma competição em torneios sucessivos de um só turno entre as associações empatadas, ou entre as que assim se mantenham até que haja uma vencedora, ou o empate persistente apenas entre duas, quando então será o desempate procedido na forma do item anterior.

III — Os jogos das competições de desempate entre associações da mesma Federação, serão realizados na séde desta.

IV — Os jogos das competições de desempate entre associações de Federações diferentes, serão realizados:

a) — na hipotese do item I, o 1.o jogo terá como local a séde designada mediante sorteio, desde que não haja comum acôrdo entre as duas associações;

No caso de um 3.o jogo será a séde da Federação da associação que se locomoveu no ultimo jogo entre ambas e, o 2.o, na séde da outra Federação.

b) — na hipotese do item II, cada jogo obedecerá ao principio de inversão de séde em relação entre as respectivas associações.

Art. 7 — Para os devidos fins, antes de iniciado o torneio e durante a sua realização, as duas Federações fornecerão, uma à outra, a relação nominal dos atletas regularmente inscritos pelas associações suas filiadas, habilitados a participarem do torneio.

§ 1.o) — Para os efeitos de inclusão no torneio, consideram-se regularmente inscritos aqueles atletas que em carater experimental sejam cedidos às associações participantes desde que não tenham participado do ultimo campeonato regional de 1.a categoria das duas Federações.

§ 2.o) — Consideram-se ainda regularmente inscritos pelas respectivas associações aqueles atletas que tenham os seus contratos terminados.

§ 3.o) — O atleta que no torneio tenha disputado jogo por uma associação, não poderá integrar o quadro de outra associação disputante.

§ 4.o) — Para os jogos das competições de desempate não poderão ser habilitados novos atletas.

§ 5.o) — Cada associação poderá substituir, durante cada jogo, até três atletas, sendo vedada a substituição de atleta expulso pelo arbitro ou a volta de atleta já subtituido.

Art. 8 — A direção dos jogos caberá sempre, por sorteio, a arbitros do quadro de 1.a categoria da Federação em cuja sede se realizar o jogo, remunerados pelas associações disputantes.

Art. 9 — A aprovação dos jogos e outras providencias relativas aos mesmos ficarão sob controle e responsabilidade da Federação local.

§ 1.o) — As penalidades que se tornarem necessarias, serão aplicadas na forma do disposto do Codigo Brasileiro de Futebol, para os jogos amistosos.

§ 2.o — As sumulas, relatorios dos arbitros e todos os demais documentos relativos a cada jogo, serão sempre e mduas vias, uma das quais será imediatamente remetida pela Federação local à outra entidade.

Art. 10 — Os associados das associações participantes do Torneio pagarão ingressos em todos os jogos.

Art. 11 — Durante a realização do Torneio e competições de desempate as associações participantes não terão permissão para realizar jogos amistosos nas sedes do torneio.

Art. 12 — A renda liquida de cada jogo será imediatamente, após a sua realização, dividida em partes iguais entre as duas associações disputantes.

§ Unico — Nos jogos interestaduais serão consideradas como despesas alem das percentagens de 5% para a CBD e 2% para as Federações locais e a cota fixa de Cr$ 15.000,00 a que terá direito a associação visitante, as que forem, antes do torneio, fixados por acordo entre as associações visitantes, ficando a associação local responsavel pelo "deficit" caso venha a existir.

Art. 13 — Os jogos transferidos serão realizados dentro das quarenta e oito horas seguintes e, se caso continuar o impedimento, será marcado nova data, com a aprovação unanime das associações participantes do torneio.

Art. 14 — Qualquer jogo poderá ser antecipado, mediante acordo entre as duas assoicações interessadas.

Art. 15 — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos, respeitada a regulamentação em vigor da Confederfação Brasileira de Desportos.

TREINAM HOJE NO PACAEMBU' OS SALTADORES PAULISTAS

QUATRO PROVAS PREPARATORIAS REUNIRÃO OS PRINCIPAIS TITULARES — BUSIN E KENITZ NOS SALTOS DE TRAMPOLINS — NO SETOR FEMININO TAMBEM SÃO ESPERADOS BONS INDICES TECNICOS

Prosseguindo os preparativos para os Jogos Pan-Americanos, a Federação Paulista de Natação promoverá na manhã de hoje, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, a partir das 8,30 horas, um exercicio para os especialistas das provas de trampolins e plataformas, tanto da categoria masculina, como da feminina.

Conforme já tivemos oportunidade de salientar inumeras vezes através destas colunas, a campanha de renovação de valores, no que diz respeito ao setor de saltos ornamentais, tem sido francamente negativa, criando, assim, uma atmosfera de apreensões, porque ninguem duvida que nossos campeões, após uma série de temporadas, coroadas por exitos realmente excepcionais, terão certamente que abandonar as fileiras da nobilitante especialidade.

O trabalho desenvolvido pelos clubes não tem correspondido à expectativa. Esta modalidade, pelas suas carateristicas, exige de seus praticantes desmedidos sacrificios e grande força de vontade, motivo porque se impõe maior incentivo àqueles que procuram as nossas piscinas, entusiasmados pela modalidade que já consagrou tantos brasileiros, e que tem presentemente em Milton Busin uma das suas maiores expressões, no setor de trampolim, enquanto que Haroldo Mariano continúa liderando os especialistas em plataformas.

E' preciso que todos compareçam ao ensaio, porque muito embora já está assegurada a inclusão de Milton e Haroldo na delegação nacional, não é justo que ele se afastem das reuniões destinadas ao aperfeiçoamento de sua forma, sabido como é que outros campeões que tambem comparecerão à piscina de Buenos Aires contam atualmente com excelentes possibilidades de êxito.

AS PROVAS

O concurso preparatorio a ser realizado hoje na piscina do Estadio Municipal do Pacaembú, com inicio às 8,30 horas, constará das seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolins — feminino.

2.a prova — Saltos de trampolins — masculino.

3.a prova — Saltos de plataformas — feminino.

4.a prova — Saltos de plataformas — masculino.

5 POR DIA...

1 — Oberdan, pelo Palmeiras, já se tornou quatro vezes campeão do futebol paulista: 42, 44, 47 e 50. Foram bi-campeões, os arqueiros Primo (20 e 26) e Nascimento (32 e 33).

*

2 — O primeiro torneio de atletismo, em São Paulo, efetuou-se em 7 e 8 de novembro de 1925. E foi na pista do C.A. Paulistano, no Jardim America.

*

3 — Foi depois da vitoria do grande quinteto norte-americano, nas Olimpiadas de Berlim, em 36, que o Comité Olimpico das Regras de Bola ao Cesto proibiu em seus torneios, jogadores que tivessem altura superior a 1 metro e 82 centimetros. A campanha organizada nesse sentido, junto ao Comitê havia sido liderada pelos japoneses. Pouco antes da Olimpiada de 48, em Londres, essa exigencia foi revogada...

*

4 — Babe Ruth, o notavel basebolista yankee que os americanos consideravam "a mais celebre figura dos esportes de todos os tempos "chama-se George Herman Ehrhardt Ruth. Seu primeiro treinador dizia que ele era o melhor "bêbê" de Jack. Daí, George Herman Ehrhardt Ruth tornar-se, para sempre, em Babe Ruth.

*

5 — Ao completar 5 vitorias, consecutivas, o Wanders tornou-se dono da Taça da Inglaterra. O Wanders devolveu o belo trofeu à Associação de Futebol com a condição de que ele passasse a ser disputada transitoriamente. Em 94, triunfou o Aston Villa. Já havia triunfado em 86. Após a vitoria de 94, o Aston expôs a famosa taça em uma vitrina de Londres. Resultado: foi roubada! O fato causou escandalo. O Aston Villa mandou fazer outra. E é essa outra — a 2.a Taça da Inglaterra — que continua em disputa desde 95. — L. S.

Os campeões receberam mais de 600 mil cruzeiros

Oberdan e Rodrigues, por terem participado de todos os prélios, ganharam 55 mil cruzeiros cada um — A lista dos premios

O Palmeiras, conforme é do conhecimento geral, para a conquista do campeonato, ofereceu magnifico premio a seus defensores.

A lista elaborada para distribuir o dinheiro aos campeões já foi completada com um total de seiscentos e cinco mil cruzeiros. E' o preço que pagou o Palmeiras pelo titulo de campeão.

Oberdan e Rodrigues, por terem participado de todos os jogos do Palmeiras no campeonato, receberam a magnifica importancia de cincoenta e cinco mil cruzeiros cada. Valdemar Fiume não jogando uma partida, recebeu cincoenta e dois mil cruzeiros. Os demais receberam importancia inferior a cincoenta mil cruzeiros.

A LISTA DOS PREMIOS

A titulo de curiosidade damos abaixo a lista dos premios, de acordo com as partidas realizadas pelos "cracks":

Jogadores	P. Disputadas	Quantia
Oberdan e Rodrigues	22	55.000,00
Valdemar Fiume	21	52.500,00
Sarno	20	50.000,00
Nestor	18	45.000,00
Salvador	17	42.500,00
Luiz Villa	17	42.500,00
Jair	17	42.500,00
Turcão	15	37.500,00
Brandãozinho	14	35.000,00
Montagnoli	13	32.500,00
Palante	12	30.000,00
Aquiles	11	27.500,00
Canhotinho	7	27.500,00
Manoelito	6	15.000,00
Lima	5	12.500,00

Mexicano, Gengo, Harry, Dino e Washington, por terem realizado apenas uma partida, receberam Cr$ 2.500,00 cada um.

PREMIO DO TECNICO

Cambon, apesar de ter orientado o conjunto somente no final do certame, receberá a quantia de quinze mil cruzeiros, ou seja: duis mil e quinhentos cruzeiros por partida em que orientou o campeão paulista.

Fase decisiva do "Torneio dos Campeões"

Ultiima etapa da série final do certame da segunda divisão — O Radium já é finalista

Após breve interrupção, na tarde de hoje será reiniciada a fase final do certame da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, apresentando os ultimos quatro jogos para a escolha dos campeões das series, para que estes, entre si, disputem o direito de ingressar na Primeira Divisão.

O Radium, de Mococa, independentemente do resultado frente ao Francana, já é um dos finalista, pois foi o vencedor da primeira série.

Na segunda série, o Botafogo, de Ribeirão Preto, está com bastante "chance", pois, jogando em seus dominios, contra o Riopardense, dificilmente deixará de obter a vitoria, que lhe dará direito de disputar com o Radium, de Mococa, o acesso. Todavia, isso somente será possivel caso o conjunto da Mogiana venha a vencer na tarde de hoje, pois um empate o colocará em igualdade de condições com o Linense, isso se o quadro representativo da Noroeste passar pelo Comercial, no prélio que disputará na rua Javari.

Portanto, bastante interessante é a ultima rodada, na qual teremos dois prelios sensacionais na Segunda Série, já que a primeira está decidida desde a penultima etapa, quando o Radium, de Mococa, conquistou o direito de aguardar comodamente o desfecho da outra serie, em que o Botafogo, de Ribeirão Preto, aparece como o provavel vencedor.

OS JOGOS

Os jogos marcados para hoje são os seguintes:

PRIMEIRA SERIE — Em Franca: A. A. Francana vs. Radium, de Mococa — Em Marilia: São Bento vs. Ferroviaria.

SEGUNDA SERIE — Em Ribeirão Preto: Botafogo vs. Riopardense — Na capital: Comercial vs. Linense.

PROVA "JOSE' ALFREDO RUDGE"

O Clube de Caça e Tiro São Paulo homenageará hoje aquele seu atirador

Após os folguedos carnavalescos, quando o Clube de Caça e Tiro S. Paulo esteve fechado para proporcionar aos seus socios o ensejo de divertirem-se ou de irem para fóra, reiniciam-se hoje às atividades esportivas do "veterano", em seu magnifico estande do Jardim Itaberaba, com a realização da prova "José Alfredo Rudge".

A competição em apreço que desperta desusado interesse e na qual o Caça presta significativa homenagem ao seu atirador José Alfredo Rudge, será realizada nos moldes das anteriores, ou seja, com dupla inscrição.

Ao vencedor o homenageado oferece uma linda medalha de ouro; ao segundo colocado medalha de prata, oferta do clube, assim, como ao primeiro "junior". Ao segundo colocado e à dama que melhor classificar-se caberão, respectivamente, medalhas de bronze e de prata.

O inicio da prova está marcado para às 14,30 horas e aos retardatarios será aplicada a multa de 20%.

As carateristicas são as mesmas de sempre.

Empolgados os meios aquaticos com a IV "Travessia de São Miguel a Nado"

JOÃO GONÇALVES, DE RIO CLARO, APONTADO COMO PROVAVEL VENCEDOR — SURGE NOVAMENTE LILIAN MARTINS DE ARAUJO COM CREDENCIAIS PARA TRIUNFAR NA CATEGORIA FEMININA — OS DIRIGENTES -- VARIAS

Conforme noticiamos amplamente, terá lugar na manhã de hoje, no vizinho suburbio de São Miguel Paulista, uma interessante prova de natação promovida sob os auspicios do Clube de Regatas Nitro Quimica, um empreendimento que promete registrar mais um sucesso entre tantos outros que registram as varias etapas de sua existencia.

Com esta sugestiva realização o gremio de Regoschi encerra brilhantemente a campanha encetada há alguns meses, sob a legenda "Aprenda a nadar", e cuja finalidade foi a de difundir a pratica da nobilitante especialidade naquele burgo, onde uma população infanto-juvenil que se aproxima da casa dos 3.000 está disposta a entregar-se à pratica da modalidade que já consagrou tantos brsileiros, e que já conferiu aos paulistas varios titulos maximos nacionais.

Os mais destacados fundistas da aquatica bandeirante estarão hoje a postos na promissora jornada do Nitro Quimica, e dessarte é de se esperar que numerosa assistencia acompanhe os diversos lances do percurso, onde a pugna entre os mais categorizados especialistas certamente irá apontar mais um campeão da "Travessia de São Miguel a Nado", a menos que uma nova surpresa venha a se registrar no importante empreendimento.

Emprestando seu apoio à iniciativa do Nitro Quimica, os principais clubes da capital estarão representados na competição desta manhã, sendo tambem esperada a presença dos nadadores do Koelle, de Rio Claro, à frente dos quais vamos encontrar o valoroso fundista interiorano João Gonçalves, sem duvida uma das grandes expressões da aquatica nacional. Corintians, Floresta, Ipiranga, Nitro Quimica, Pinheiros e Tietê tambem formarão com os seus principais titulares, esperando-se que desse promissor confronto se revelem novos valores para a natação paulista.

Depois das sensacionais vitorias de Rene Maccori, bi-campeão da travessia, e Antenor Ferreira da Silva, vencedor do ano passado, todos aguardam por uma nova apresentação no setor msaculino, enquanto que na categoria feminina é bem possivel que Lilian Martins de Araujo, do Ipiranga, volte a sagrar-se novamente, pois seus predicados autorizam prognosticar mais um sucesso.

O tiro de partida será dado às 9,30 horas impreterivelmente, e para a direção tecnica da prova o Clube de Regatas Nitro Quimica contará com o concurso dos seguintes esportistas: Mario Xavier, Edward Afonso Costa, Bruno Gragnoli, Torquato Ariosto Martire, Carlos Grezzi, Caetano Liberatore, Mario Angelicola, Assunto Iaconelli, Dirce Bastos Durazzo, Julio Borelha, Rafael Martinelli, Alexandre Kupper, José Macori e Carlos de Castro Carvalho.

OS ASPIRANTES DO CORINTIANS JOGAM ESTA TARDE EM SANTO ANDRE'

Será adversario o clube homonimo daquele vizinho municipio

Hoje à tarde, em Santo André, será realizada uma partida amistosa entre os aspirantes do Corintians, tri-campeão da categoria, e do seu homonimo do vizinho municipio.

O Corintians, de Santo André, conta com um quadro respeitavel, que já conquistou diversos triunfos positivos frente a adversarios dos mais respeitados. Por esse motivo, acreditam os simpatizantes do clube do vizinho suburbio que os rapazes do alvi-negro local tudo farão para conquistar um feito de grande valor, embora reconhecendo nos tri-campeões um conjunto dos mais fortes da categoria.

Os aspirantes do Corintians, jogando em "cancha" adversaria, e tendo como contendor um quadro de grandes possibilidades, empregarão todos os seus recursos como o conjunto que, graças ao seu magnifico desempenho no certame de sua categoria, conseguiu sagrar-se três vezes consecutivas campeão.

OS PAULISTAS TREINAM HOJE NO GRAMADO DO NACIONAL

Continuam os preparativos para seleção dos amadores paulistas

Os tecnicos responsaveis pela equipe bandeirante que participará do Campeonato Amador da Juventude Brasileira e da disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira", marcaram mais um treino em conjunto para os jogadores convocados, a ser efetuado hoje à tarde, no gramado do Nacional.

Reina grande entusiasmo entre os "craks" convocados, devendo, o ensaio de hoje ser decisivo para a formação da equipe que nos representará nos dois certames da categoria amadora.

DOIS CONJUNTOS

Como sucedeu na ultima quinta-feira, novamente estarão em ação duas equipes, uma considerada titular e outra reserva. Durante o exercicio, serão feitas diversas experiencias, para então formar-se o conjunto que estreiará oficialmente na disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira" no dia 18, em peleja contra os mineiros.

Natação nos Estados Unidos

ATENAS, Georgia (EE. UU.), 10 (AFP) — No curso das provas de seleção de natação feminina, Marge Hulton, Sharon Geary e Carolyn Green se qualificaram para os jogos panamericanos de Buenos Aires. Marge Hulton venceu, em 220 jardas, nado de braço, com o tempo de 3 minutos, 9 segundos, batendo o recorde da America, de Catarine Rawis, com 3, 13 e 6|10. Nas 110 jardas, nado livre, Sharon Geary venceu a campeã da America, Jakie Lavine, com 1, 8 e 6|10 contra 1, 8 e 7|10. Por sua vez, nas 440 jardas, nado livre, Carolyn Green venceu facilmente com o tempo de 5 minutos, 30 segundos e 3|10.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10. — Muito embora Atletico Mineiro e Flamengo chegassem a um acordo para a realização de uma partida amistosa, podemos adiantar com segurança que a peleja não será efetuada na data de hoje. Em telegrama proveniente de Belo Horizonte, o campeão das Alterosas comunicou essa decisão ao clube da Gavea.

—— O departamento social do Vasco da Gama promoverá um jantar monstro na proxima quarta-feira em homenagem aos campeões de 1950, durante o qual serão entregues premios aos jogadores pela conquista do titulo.

—— No proximo dia 15 embarcará para Florianopolis a delegação do Canto do Rio, que realizará uma temporada em "canchas" catarinenses.

—— Segundo apurou a nossa reportagem, deverá ser resolvido por estes dias o caso de Heleno de Freitas com o Vasco da Gama. O departamento juridico do clube dará a ultima palavra sobre o assunto, sabendo-se que há possibilidades do discutido jogador voltar a integrar a equipe do bi-campeão metropolitano.

—— Anuncia-se para o proximo dia 8 de abril um grande encontro internacional, entre o Vasco e o Penarol, vice-campeão uruguaio.

—— Na proxima semana será realizada a primeira "mesa redonda" para o estudo, em linhas gerais, da Olimpiada Infantil que visa conclamar a juventude à pratica dos desportos.

—— A C. B. D. comunicou à F. M. F. que negou licença ao Madureira para jogar em Manaus, nos dias 11, 14 e 18 do corrente, por se achar a entidade da capital amazonense em debitos com a Confederação.

—— Atingiu a sua fase final os preparativos para a participação do Brasil no certame de basquetebol dos Jogos Pan-Americanos de Buenos Aires. A partir de hoje, serão realizados dois treinos diarios; pela manhã, individual e àà tarde em conjunto. Os jogadores ficarão concentrados desde hoje no Hotel Ike, no Leblon.

Destruido pelo fogo o material de treino de Joe Walcott

GRENLYOH, NOVA JERSEY, 10 (U. P.) — A casa de campo em que o pugilista Jersey de Walcott residia, para treinar para a sua luta de 7 de março proximo, contra Ezzard Charles, em disputa do titulo, foi preza das chamas, enquanto o boxeador almoçava numa construção vizinha. O fogo destruiu o material de treino, no valor de 5.000 dolares, pertencente a Walcott.

HIPISMO

Na noite de amanhã, segunda-feira, serão realizadas as eleições para renovação da diretoria da Federação Paulista de Hipismo.

CONCEITOS SOBRE O PUGILISMO

Nobreza de carater e lealdade são as qualidades exigidas para os que praticam o esporte das luvas

Sobre a pratica do pugilismo, recebemos de Osvaldo Gomes de Oliveira, o popular "China Clipper", conceitos concernentes ao esporte das luvas, expendidos com a experiencia por ele adquirida ao tempo em que militava em nossos ringues.

— "A pratica do pugilismo, diz "China Clipper", não deve ser encarada como um esporte perigoso quanto aos riscos a que está exposto os que a ele se dedicam, e sim como uma modalidade esportiva propria para homens.

Os que pretendem dedicar-se à "nobre-arte" deverão ter um fisico perfeito e submeter-se a exercicios adequados.

Quanto aos riscos, proprios aos que se iniciam, de sofrer a fratura do nariz, ou outras lesões, são eles infindados, pois, com um bom preparo fisico e tecnico, os acidentes no ringue são minimos.

Sem esses requisitos, não é possivel praticar-se um bom pugilismo, pois fechar a mão e distender o braço para lançar um golpe sem noção de tecnica, não é boxeur.

Ademais, para ferir-se é necessario lutar, marca que só enobrece os que se dedicam a qualquer esporte.

Portanto, não ha razão para temer-se ou depreciar o pugilismo, julgando-o brutal, sem levar em consideração os beneficios que ele produz na formação do carater dos individuos.

Milhares de jovens de todos os paises a ele se dedicam, principalmente nos centros universitarios e forças armadas, contribuindo a "nobre arte" como fator de educação e "self-control". Produz ela homens fortes, corajosos, afeitos à luta, se que com isso percam a educação e o cavalheirismo.

Com referencia ao metodo de treinamento, são eles varios e cada qual tem o de sua preferencia; o importante é o adextramento fisico.

Para avaliarmos as vantagens do pugilismo, é frequente contar-se com a historia daquele menino que ao ter uma rusga com um companheiro, ao invés de resolver a questão em luta leal, recorre a um tijolo para atira-lo no contendor e ao feri-lo foge acovardado.

No pugilismo aprende-se a respeitar os adversarios, só os atacando de frente e dentro das normas do cavalheirismo esportivo, com o que se adquire a confiança em si proprio.

Eis a razão porque ao pugilismo dá-se a designação de "nobre-arte".

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. VS. CLUBE ATLETICO VILA MATILDE

O G.D.R. Vasco da Gama de Vila Guilherme terá hoje dificil compromisso, quando enfrentará os pujantes quadros do Clube Atletico Vila Matilde. O "azulão" que dia a dia melhora a sua forma, visitará os dominios de seu valoroso adversario onde buscará colher uma espetacular vitoria. A diretoria do Vasco pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13,30 horas, na sede social, de onde seguirão incorporados para o campo do jogo.

A. A. GUAPIRA VS. A. A. CORINTIANS DO BOM RETIRO

Em seu campo, em Jaçanã, a A. A. Guapira enfrentará hoje as equipes do Corintians do Bom Retiro. A peleja que se apresenta cheia de atrativos em virtude da classe dos contendores, vem despertando o maior interesse entre os "fans" do futebol menor. Para o encontro, a diretoria do Guapira pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas na sede social.

E. C. 3 DE MAIO DE SANTANA VS. FAISCA DE OURO (V. Pompéia)

Na rua Alfredo Pujol, no campo do 3 de Maio, hoje à tarde, estarão frente a frente, os conjuntos do clube local e os do Faisca de Ouro, do bairro de Vila Pompéia. Dado o valor das turmas em confronto, os "torcedores de ambas, esperam assistir a um bom jogo de futebol. Para o compromisso a diretoria do 3 de Maio, pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

E. C. SÃO JORGE VS. C. A. LAPA

O São Jorge, hoje em seu campo medirá forças com as equipes do C. A. Lapa. Dado o valor dos quadros em confronto, é de se esperar uma grande partida no campo da rua do Bosque. Para o embate, a diretoria do São Jorge pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. PENHENSE VS. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

Na Penha, será realizada hoje uma partida de futebol entre os conjuntos do C. A. Penhense e os do Mocidade do Bom Retiro. O clube do bairro dos milagres terá que se empregar com o melhor de seu jogo para não cair vencido frente ao seu forte adversario. Para o encontro a diretoria do Penhense pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

ESTRELA DO PARI VS. A. A. R. NACIONAL DO BOM RETIRO

O Estrela do Pari visitará hoje à tarde os dominios do Nacional no Bom Retiro. O clube do Canindé que este ano tem conquistado triunfos dos mais significativos, apresentar-se-á completo, em busca de mais uma vitoria. Para o jogo a comissão de esportes pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, na sede social.

C. A. TUCURUVI VS. C. A. SANTANA

Mais uma dificil partida terá hoje à tarde o Tucuruvi, quando dará combate ao Santana. O clube visitante conquistou com brilho o titulo de campeão varzeano do torneio organizado pela Prefeitura; razão de sobra para que o Tucuruvi se acautele a fim de evitar resultado desastroso para as suas cores. Para o embate a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

NOTAS CAMPINEIRAS

CAMPINAS, 10 ("Correio") — E' quase certo que a cidade de Santos seja a séde dos Jogos Abertos do Interior de 1951. Campinas, assim, não terá o prazer de receber os atletas paulistas em suas praças de esportes.

* * *

A Ponte Preta contratou Nenen, do Rio de Janeiro, e o meia Moacir, da Portuguesa Santista. Um emissário foi a Curitiba para encerrar entendimentos com a Ferroviária para a obtenção do centro avante Isauleo. Tambem do Rio Grande do Sul virá um futebolista para o clube, possivelmente o "crack" Geaga. Os novos elementos de que dispõe o clube foram contratados pelo empresário Guedicelli, que neste momento se encontra no Uruguai e Argentina agenciando mais jogadores para o plantel daquele clube.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MOACIR CONTRATADO PELO GUARANÍ — Moacir, meia-esquerda da Portuguesa Santista, acaba de abandonar o clube santista para ingressar no Guaraní, de Campinas. O clube de "Ulrico Mursa", pela cessão do "passe" de Moacir, recebeu a importancia de setenta mil cruzeiros.

* * *

A PORTUGUESA SANTISTA JOGARA' COM O GUARANI — Portuguesa Santista e Guarani acertaram a data de 25 do corrente para a realização de um prélio amistoso, caso ainda não esteja iniciado o torneio pela disputa da Taça "Cidade de Campinas", que constará com a presença dos chamados "pequenos" clubes.

* * *

JUIZES PAULISTAS NO RIO-SÃO PAULO — Para a direção dos jogos do torneio Rio-São Paulo, a Federação Paulista de Futebol indicou os seguintes apitadores: Antonio Musitano, Abilio Frignani e Mario Gardeli.

* * *

TREMEMBE' NO COMERCIAL — Tremembé, zagueiro que defendeu os aspirantes do Palmeiras, tendo depois abandonado o futebol em virtude de séria contusão, retornou novamente à atividade, devendo submeter-se a diversas experiencias no Comercial. Caso o ex-zagueiro palmeirense agradar, deverá ser contratado pelo alvi-rubro.

NACIONAIS E ESTRANGEIROS LUTAM HOJE NOS 2 QUILOMETROS DO G.P. "GOVERNADOR DO ESTADO"

PROMETE GRANDE SUCESSO A FESTA DO TURF DEDICADA AO CHEFE DO EXECUTIVO PAULISTA — LINDO PIAL, AMY E NEVER MORE COM MAIORES POSSIBILIDADES NA RUDE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O Jockey Club de São Paulo, como todos os anos, por esta tarde, prestará hoje a sua homenagem ao chefe do Executivo paulista, fazendo realizar, em Cidade Jardim, a grande festa do turfe que tem, como numero de honra, o Grande Premio "Governador do Estado" — uma das mais antigas e das mais tradicionais justas do nosso calendario classico.

A festa, este ano, promete muito. Não tanto pela grande prova, não tanto pelo valor dos concorrentes aos 120 mil cruzeiros, mas pela excelencia do programa e, ainda, pela significação. Pela primeira vez o nosso hipodromo hospedará a pessoa do novo governador e, por coincidencia, aquele que, em tão pouco tempo de comando, tanto fez em prol do turfe com a sua medida de fechamento das "chimbicas" e dos "book-makers".

A grande carreira, se, tecnicamente, não vale muito, porque muito não valem os concorrentes — uns decadentes e outros apenas bons de handicap — está, entretanto, despertando bom interesse dadas as dificuldades de seleção das principais figuras. Há bom equilibrio de forças e não é facil, na verdade, apontar-se este ou aquele como o mais provavel ganhador.

A "catedra" está com suas vistas voltadas para o trio Lindo Pial, Amy e Never More, situando mesmo os tres concorrentes num igual plano de possibilidades. Não são esses, porem, os unicos em condições de vencer, já que não se pode relegar a nivel secundario um Zonzo, credenciado e com bons privados, um Jupiter, sempre atrevido e oportunista, um Campeador, que tem melhorado alguma coisa e um Big Red, que, embora longe de ser o galopador dos seus melhores dias, pode aqui atuar com destaque. Darwin é outro concorrente, mas suas possibilidades muito dependem da pista. Se lhe dessem uma grama leve...

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras desta tarde:

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.
Ks.
1 Liverpool, L. González . 56
2 P. do Oeste, Signoretti 54
(3 Igela, L. Ozorio 54
3(
(4 Embauba, H. Molina .. 50
(5 Troia, P. Vaz 54
4(
(6 Luzitano, R. Pacheco . 56

Pareo de poucos concorrentes, mas de forças equilibradas. Em qualquer pista, Liverpool merece maiores atenções, já que é excelente o seu estado. A dupla deve ser procurada entre Igela, que se portou bem na turma de cima, e Troia, que anda bem e está bem na turma. Qualquer das formulas está bem indicada. Luzitano melhorou alguma coisa e é ligeiro, podendo figurar. Princesa do Oeste, no caso de grama, pode figurar, na areia, seu rendimento é menor.

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 Naya, R. Pacheco 55
1(
(2 Nunucha, G. Greme Jr. 55
(3 Orriga, L. Ozorio 55
2(
(4 Retinta, O. Rosa 55
(5 Diabinha, O. Serra . . 55
3(6 Beltá, J. P. Sousa . . . 55
(7 Bem Vista, H. Molina . 55
(8 Arrona, L. González . . 55
4(9 Nebulosa, A. Aleixo . . . 55
(10 Tel Aviv, P. Vaz 55

Pareo de dificil prognostico, dado o equilibrio de forças. Nosso voto está com Tel Aviv, que ao estrear não largou e ainda terminou perto. Gostamos, e muito, de Arrona, para o segundo posto, já que foram boas as suas anteriores apresentações. A 4-4 está, assim, à vista, e ainda tem o reforço de Nebulosa, que já logrou um segundo. Naya evidenciou progressos e não deve agora ficar de todo desprezada. Retinta, a ex-Baldosa, retorna com privados animadores. Nunucha, uma estreante sem grande estado. Fraquinhas as demais.

3.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
1 Javalí, O. Reichel 56
2 Alabarcas, R. Pacheco . 58
3 Robal O. Rosa 56
(4 Fuerza Bruta, G. Rosa . 56
4(
(5 Hood, P. Vaz 56

A despeito do tiro reduzido, Alabarcas merece maiores atenções. E' excelente o seu estado e dá-se bem em qualquer pista. Hood, na pista de areia, é a melhor carta para o segundo posto. Javalí e Robal rendem menos na areia, mas andam bem e podem aparecer no marcador, notadamente o pilotado de Olavo. Fuerza Bruta vai estrear em bom estado, mas, ao que parece, deslocada na turma.

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 25 000,00 — 1.300 metros.
Ks.
(1 Urubixaba, Correa . . 54
1(
(2 Draga, R. Zamudio .. 54
(3 Xalimar, J. Taborda . . 52
2(
(4 Cancionero, N. Pereira . 56
(5 Omar, R. Pacheco . . 58
3(
(6 Hanover, V. Pinheiro F.o 58
(7 Juçapé, L. González . . 56
4(
(8 Dona Inês, W. Garcia . 58

Fala alto em favor de Xalimar o retrospecto. Está correndo muito e em qualquer pista conta com boas possibilidades. Urubixaba anda como nunca e perfila-se como adversario de respeito. Hanover retorna bem e em boa turma. Pode quebrar aquela formula. Dona Inês vai muito sobrecarregada, mas anda muito bem e não deve ficar de todo desprezada. Draga subiu de turma e não gosta do tiro. Juçapé é só ligeiro e Cancionero e Omar não andam lá essas coisas.

5.o PAREO — Às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
1 Falindor, J. Carvalho .. 56
(2 Camelot, L. Ozorio . . 56
2(
(3 Banjo, J. Taborda . . 56
(4 Bill Kid, D. Garcia . . 56
3(
(5 Araguaya, O. Rosa . . 56
(6 Catão, O. Reichel . . 56
4(
(7 Pandego, Signoretti .. 56

Está "sobrando", na turma, o Falindor. Tem tudo a jeito e, normalmente, não pode perder. A escolha para a dupla é coisa bem mais dificil. Tanto pode ser Banjo, que tem acusado progressos, como Araguaya, que anda bem, ou ainda Bill Kid, que está sempre no marcador. Talvez o Araguaya mereça maiores atenções. Pandego anda bem, mas o tiro é longo para os seus recursos. Catão, algo melhor na grama leve, e Camelot parece deslocado na turma.

6.o PAREO — G. P. "Governador do Estado" — Às 16,25 horas — 2.000 metros.
Ks.
(1 Lindo Pial, P. Vaz . . 60
1(
(2 Darwin, R. Zamudio . 59
(3 Zonzo, D. Garcia . . . 59
2(
(4 Jupiter, L. González . . 56
(5 Amy, O. Rosa 58
3(
(6 Big Red, Signoretti . . 60
(7 Never More, O. Reichel 50
4(
(8 Campeador R. Pacheco 55

Vale pouco, tecnicamente, o grande pareo. Os mesmos concorrentes de todos os dias. Favorecido como vai em relação a todos os adversarios, apanhou o Never More boa oportunidade para entrar para o rol dos classicos. Amy e Lindo Pial, notadamente este, em razão da distancia, são as grandes cartas com relação à dupla. Zonzo tem privados animadores e não está mal na turma, merecendo mesmo algumas atenções. Jupiter está em turma forte e Campeador não melhorou grande coisa. Big Red, velho e decadente. Darwin corre pouco, muito pouco na areia. No caso de grama, o que é pouco provavel, pode aparecer colocado.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.
Ks.
(1 Crateus, n|correrá . . . 55
1(
(2 Gafeur, J. Carvalho .. 55
(3 Brunate, G. Greme Jr. . 53
2(
(4 Mani, A. Cataldi . . . 53
(5 Margrave, R. Olguin .. 55
3(
(6 Fascination, J. Alves .. 53
(7 Don Funfas, P. Mauzzan 55
4(
(8 Magendie, R. Pacheco . 53

As maiores cartas da carreira são, indiscutivelmente, Gafeur e Margrave, parecendo este, que anda muito bem, reunir maiores possibilidades de vitoria. Don Funfas subiu de turma, mas é corredor e mesmo em tal companhia tem de ser olhado como adversario de bom respeito. Magendie, embora em turma algo forte, pode aparecer. Brunate, Mani e Fascination ganharam na ultima apresentação e subiram agora para esta turma. Tudo dificil, pelo menos aparentemente, nesta oportunidade.

8.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.
Ks.
(1 Cirila, P. Vaz 54
1(
(2 Roriga, O. Rosa 54
(3 Araguaçú, A. Cataldi . 56
2(4 Rossela, O. Santos . . 54
(5 Giovana N. Pereira . . 54
(6 Mazuma, R. Pacheco .. 54
3(7 Leme, L. González . . 56
(" Lazulita, D. Garcia . . 54
(8 Assaí, Nery 56
4(9 Jaguaré, W. O. Silva .. 56
(" Morocho, T. O. Silva . 56

Pareo de concorrentes modestos. Cirila, que tem chegado perto, maiores atenções merece. A formula com Mazuma, muito fiel no marcador, conta com bom numero de partidarios. Rossela tem chegado perto e deve ser olhada como adversaria certa. Anda bem o Leme, que melhorou e está em boa turma. Morocho está em turma dentro dos seus recursos e Araguaçu já chegou colocado, de uma feita, podendo voltar a figurar no marcador. Os demais parecem aqui descolocados.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

As carreiras estão programadas para a grama, mas, com as chuvas de ontem, à noite, talvez sejam realizadas na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
LIVERPOOL	IGELA	TROIA
TEL AVIV	ARRONA	NAYA
ALABARCAS	HOOD	JAVALI
XALIMAR	URUBIXABA	HANOVER
FALINDOR	ARAGUAYA	BANJO
NEVER MORE	LINDO PIAL	AMY
MARGRAVE	GAFEUR	DON FUNFAS
CIRILA	MAZUMA	ROSSELA

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 10 (Asapress) — As corridas no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.500 METROS — Cr $25.000,00
1.o lugar, Napoleão; 2.o Darling. Vencedor — Cr$ 22,00; dupla (12) Cr$ 44,00; places Cr$ 13,00 e Cr$ 19,00.

2.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00
1.o lugar, Vardan; 2.o Borrifo. Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (14) 87,00; places Cr$ 32,00; Cr$ 18,00.

3.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00
1.o lugar, Hiléia; 2.o Anne Boleyn. Vencedor Cr$ 48,50 dupla (13) Cr$ 19,50 — não houve places.

4.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00
1.o lugar, Lobelia; 2.o Florena. Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 45,00; places Cr$ 12,00; e Cr $13,00.

5.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00
1.o lugar, Bakelita; 2.o Iana. Vencedor Cr$ 12,00; dupla (13) Cr$ 14,00; places não houve.

6.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00
1.o lugar, Mahon; 2.o Alpino. Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (44) Cr$ 29,00; places, Cr$ 17,00; Cr$ 16,00.

7.o PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00
1.o lugar, Rio Verde; 2.o Javanez. Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (14) Cr$ 81,00; places, Cr$ 20,00; Cr$ 22,00.

8.o PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00
1.o lugar, Grumete; 2.o Mariano. Vencedor, Cr $30,50; dupla (14) Cr$ 36,00; places Cr$ 15,00 e Cr$ 31,00.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

TRANCOS & DESGARROS

Fontome estreou e deu de si boa recomendação, já que cumpriu, na dianteira, todos os 1.400 metros, sem se aperceber, a rigor, da presença dos adversarios. E ganhou bem, com luz.

Ridendo cumpriu grande parte do percurso em segundo, mas, na reta, perdeu as pernas e ficou em favor de Orissimo, que atropelou debilmente, mas logrou o segundo.

Os demais pouco produziram.

*

Hydra, que se impunha pelo retrospecto, nunca esteve em carreira. Falhou inteiramente, levando nas patas nada menos de 20 mil e poucas poules — a grande favorita.

D'Artagnan retornou em grande estado e foi o ganhador, resistindo bem ao ataque final, sem energias, de Montebelo, estreante e com as honras de segundo preferido.

Ibis e Doti não correram de todo mal.

*

Greminho, que ainda não perdeu aquela mania de bancar o grande joquei, de fazer posição para sair bonito na foto, cansou de por fora o pareo e acabou mesmo saindo de marcado: com o Espadarte. Brincou tanto em toda a reta... que está agora a merecer severo corretivo, já que não lhe assiste o direito de brincar com o dinheiro do publico. Oito mil e tantas poules — o debito de Greminho para com os que fizeram de Espadarte o seu preferido.

Verde Paris e Icatu, de batidos, tornaram-se, no final, os herois. Valeu, para isso, o entusiasmo dos pilotos. Acabaram indo para o "olho mecanico" e a chapa acusou vantagem a favor de Icatu.

*

Cambiú correspondeu bem à preferencia do publico. Colocou-se em segundo até a reta e, aí, quando entendeu, passou facilmente pela ponteira Embauba. Destacou-se e ganhou sem dar susto.

Embauba, de tão frouxinha, acabou perdendo o segundo para Escama e não cedeu o terceiro porque outro adversario não se apresentou para substitui-la nessa colocação.

*

Gonguê foi o heroi do 5.o pareo. Foi o heroi porque ganhou e tambem porque foi o salvador da situação. A favorita foi Iucatan e a ele, Gonguê, coube a vitoria.

Rondel, conduzido bisonhamente por Pierre, num folego só, perdeu as pernas, no final, e perdeu a dianteira para Barbaro, nos ultimos metros.

A chegada foi "preta" e todos os três — Gonguê, Barbaro e Rondel — foram para o "olho mecanico".

*

Grande favorito o Mineapolis e força, à vista de sua ultima atuação, correu pouco desta feita. A rigor, nem mesmo chegou a dominar Winning Post, que, na oportunidade anterior, foi presa facil. Falhou e falhou feio. Tambem o peso das poules...

Ampero, com Vicente Martin, que, por vezes, corre com a cabeça, produziu atuação de grande destaque e fez sua a vitoria.

Jeitosa portou-se bem em todo o percurso e não terminou longe do ganhador.

*

Mais um favorito correspondeu — o Andino, que, ao reaparecer, há uma semana, não correra de todo mal. Foi agora para a dianteira e acabou-se a festa. Ensinou aos adversarios o caminho da vitoria.

Aral, com o Olavo, esteve sempre em carreira, mas contentou-se com o segundo posto, completando o marcador a Du Barry, que, desta feita, confirmou em parte os seus bons privados.

Islecle falhou completamente.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

Complete sua refeição com

MALZBIER da BRAHMA

Completa... completíssima é a refeição com Malzbier da Brahma. Rica em malte, Malzbier da Brahma tem um grande valor nutritivo. O lanche é sempre mais delicioso... o almoço mais apetece... e o jantar é uma "festa" com Malzbier da Brahma! Levemente adocicada e de baixo teôr alcoólico, é considerada por todos a cerveja do lar. Beba-a sempre!

EM GARRAFAS OU ½ GARRAFAS



Record 3227 — PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

BOAS PROVAS DE TROTE HOJE

Carreiras cheias e dificeis no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa em sua presente temporada e favorecida, tambem, com o fechamento das casas de apostas clandestinas da cidade, fará realizar hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival de trote por todos os pontos promissor.

O programa, que está formado por nada menos de oito numeros, todos com um bom numero de concorrentes, apresenta, como alto, o pareo dos trotadores de melhor classe, na classica distancia de 2.200 metros e com as inscrições de Gay Lord, Charmer, Expresso, Future, Moon Light e Velocipede.

INFORMES

Abaixo, os costumeiros informes do "Correio Paulistano":

1.o pareo — 2.200 metros

Charleston está na vez e deve ganhar. Dupla com Coringa, que anda bem, mas Branca de Neve constitui, sem duvida, outra grande figura do pareo.

2.o pareo — 1.609 metros

No tiro, Olenca leva o nosso voto. Gostamos da formula com Balerina, mas não negamos boas possibilidades a Herança, sempre em progresso.

3.o pareo — 2.200 metros

Troika está em boa companhia e merece maiores atenções. Joni tem boas possibilidades na prova e Indiana não deve ficar de todo desprezada.

4.o pareo — 2.200 metros

Clarito e Adventurous são as maiores figuras. Não é facil a indicação da ponta. Diferença certa Inhandú, podendo ainda aparecer Coati.

5.o pareo — 2.200 metros

Gay Lord ganhou muito facil e pode repetir. Expresso é grande carta com relação à dupla, havendo ainda esperanças nas patas de Velocipede.

6.o pareo — 2.200 metros

Winona leva o nosso voto. Temos Joli em boa conta, mas reconhecemos Nina como concorrente de primeiro plano. Heedful subiu, mas pode figurar mesmo aqui.

7.o pareo — 2.200 metros

Diomed II está em companhia dentro dos seus recursos e a um passo apenas da vitoria. Dupla com Excelente, que anda muito bem, podendo a formula ser quebrada por Moon.

8.o pareo — 2.200 metros

Cayman-Calçadinho — o duo de maiores possibilidades. Muitas esperanças nas patas de Raggio e falam ainda em Karaná.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias, para as carreiras de trote desta tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Charleston, A. D. P. 40
2 Branca de Neve, C. M. —
(3 Boneco, J. M. Anjos —
3)
(4 Altair, E. Andreini . 40
(5 Coringa, S. Maximino 20
4)
(6 Cruzeiro, A. Boccia . 20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.
Mts.
1 Balerina, L. Rotta .. 40
(2 Piloto, S. Sousa 40
2)
(3 Flika, J. Furtado .. 20
(4 Olenca, Saul 20
3)
(5 Jangada, Arão 20
(6 Herança, J. M. Anjos . —
4)
(7 Helle, J. Marcellini .. —

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Joni, A. Carpinelli .. 20
1)
(" Wanda, Am. Carpinelli —
(2 Indiana, S. Mendonça —
2)
(3 Noble, M. Locatelli .. 20
(4 Vera, L. Rotta 60
3)
(5 Fustiga, S. Aranha .. —
(6 Troika, J. Lorenzini . 20
4)7 Antioco, Arão .... —
(8 Henriete, Saul ...... —

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Adventurous, M. L. .. —
1)
(2 Boneco II, R. F. S. . 40
(3 Good Brother, A. D. P. 40
2)
(4 Inhandú, S. Sapienza 20
(5 Chiquito, S. Mendonça 40
3)
(6 Clarito, J. R. da Silva —
(7 Coatí, A. Del Moro .. 20
4)
(8 Nimble, A. Luiz ..... —

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Gay Lord, J. M. Anjos 20
1)
(" Charmer, E. Antunes 40
2 Expresso, V. Papaleo 60
3 Future, V. Carillo .. 120
(4 Moon Light, S. Aranha —
4)
(5 Velocipede, J. R. Silva —

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Joli, A. Del Moro .. 60
1)
(2 Fa Presto, J. M. Anjos 20
(3 Winona, S. Sapienza . 20
2)
(4 Noiva, A. Neves 60
(5 Nina, S. Aranha ... 60
3)" Meia Lua, L. Macarini —
(6 Facon, A. Luiz 20
(7 Pive, Am. Carpinelli . 40
4)8 Heedful, M. Locatelli —
(9 Festin, V. Papaleo .. —

(Conclui na 10.a página).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CHARLESTON	CORINGA	B. DE NEVE
OLENCA	BALERINA	HERANÇA
TROIKA	JONI	INDIANA
CLARITO	ADVERTUROUS	INHANDU
GAY LORD	EXPRESSO	VELOCIPEDE
WINONA	JOLI	NINA
DIOMED II	EXCELENTE	MOON
CAYMAN	CALÇADINHO	RAGGIO

3 FAVORITOS CORRESPONDERAM ONTEM

CAMBIU', GONGUÊ E ANDINO GANHARAM COM AS HONRAS DE PREFERIDOS — FANTONE, D'ARTAGNAN, ICATU' E AMPERO, OS DEMAIS VENCEDORES — BOM PUBLICO E BOM MOVIMENTO DE APOSTAS

O nosso hipodromo, a despeito da tarde fria e cortada por ventos que anunciavam chuva, acolheu, ontem, grande publico. Sem duvida, muito maior do que o que anteriormente presenciava as nossas sabatinas. E todo ele entusiasta, não tendo negado aplausos aos diversos ganhadores.

A medida salutar de fechamento das casas clandestinas possibilitou, novamente, um movimento de apostas dos mais significativos — 8 milhões e tantos mil cruzeiros, devendo ainda aditar a esta parcela mais 227 mil dos concursos.

Os favoritos não ganharam todos. Foram mesmo apenas tres os que corresponderam, mas os demais resultados não chocaram. Eram geralmente esperados e as vitorias se verificaram por obra de naturais peripecias.

FANTOME GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Fantome estreou ganhando. Foi para a dianteira, ao sinal do "starter", e na liderança manteve-se em todos os 1.400 metros, ganhando sem dar susto.

Ridendo tentou, na primeira parte, dar caça ao ponteiro. Pagou com a perda do segundo lugar a ousadia e, no final, apareceu Orissimo para formar a dupla.

D'ARTAGNAN REAPARECEU GANHANDO

Retornou em bom estado e ganhou o D'Artagnan. O filho de Sea Bequest correu sempre com os primeiros, escoltando Ibis e depois Doti. Na reta, quando parou Doti, tomou a frente e resistiu bem ao ataque final e debil do estreante Montebelo, que não foi além do segundo posto.

Ibis ainda terminou em bom terceiro e Hydra não foi vista na carreira.

ICATU' LEVOU A MELHOR

Greminho perdeu uma carreira sem nome. Foi o primeiro a pular, com Espadarte, mas deixou passar Verde Paris. Correu em segundo até a reta, onde forçou e tomou a frente. Não se preocupou, porém, em fugir. Pelo contrario. Tratou de fazer posição e o cavalo, acomodado, perdeu o ritmo e esmoreceu. Perdeu o pareo.

Verde Paris e Icatu, que veio de traz, brigaram muito e passaram pelo pilotado de Greminho. Foram decidir no "olho mecanico" a vitoria, que acabou pertencendo a Icatu.

A favorita Musa correu pouco.

CAMBIU, A VENCEDORA DO 4.o PAREO

Cambiu, que subira de turma, não teve grande trabalho para levar de vencida os novos adversarios. Andou sempre em segundo e, na reta, passou facilmente por Embauba. Esta acabou parando tanto que perdeu ainda o segundo para Escama, que nada produz na areia.

Junior nunca esteve em carreira.

GONGUÊ GANHOU MUITO DESGARRADO

A parelha Gonguê-Iucatan foi a favorita, talvez mais pela egua, e correspondeu. Na verdade, porém, Gonguê foi o salvador da situação. Correu sempre entre os ultimos e atropelou, na reta, muito desgarrado. Teve, tempo, porem, de alcançar e de "matar" Barbaro, no ultimo galão, conforme revelou a chapa do "olho mecanico".

Barbaro ficou com o segundo posto, depois de muita luta com Rondel e este contentou-se com a terceira colocação.

AMPERO GANHOU COM O VICENTE

Mineapolis largou em segundo de Winning Post e, embora com a honras de favorito, não chegou nem mesmo a dominar o filho de Rao Raja. Parou cedo, muito cedo e esteve longe daquele Mineapolis de há uma semana, que ganhou de galopinho.

Ampero correu muito e pilotado por Vicente Martin fez sua a vitoria. Ganhou bem, embora sem luz sobre Jeitosa, que acabou ficando com o segundo posto.

ANDINO GANHOU DE PONTA A PONTA

Andino foi o favorito e ganhou bem, de laço a laço, sem dar trabalho a Pierre. Isso, bem entendido, em carreira, já que ao freio deu muito o que fazer para apresenta-lo no "canter" e leva-lo, em seguida, às fitas.

Aral correu bem e ficou com o segundo posto, pagando a falsa De Barry o terceiro placé.

Islecle correu muito menos do que se podia esperar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Fantome, 55 ks., M. Signoretti; 2.o Orissimo, 55 ks., L. Osorio; 3.o Ridendo, 55 ks., P. Vaz; 4.o Dongo, 55 ks., G. Greme Jr.; 5.o Biancamano, 55 ks., N. Pereira. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 25,00; dupla (34) Cr$ 71,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 770.290,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Stud Cabucá.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Nat.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	37,00
1	Ridendo	23,00	13	28,00
2	Dongo	43,00	14	53,00
4	Orissimo	59,00	23	57,00
5	Biancamano	252,00	24	91,00
			44	416,00



Fantome ganhou de ponta a ponta e Orissimo, no final, formou a dupla.

2.o PAREO — 1.200 METROS

1.o D'Artagnan, 55 ks., J. Taborda; 2.o Montebelo, 52 1|2 ks., O. Rosa; 3.o Ibis, 51 ks., A. Lucca; 4.o Doti, 50 ks., R. Olguin; 5.o Hydra, 54 ks., J. P. Souza; 6.o Urucania, 58 ks., M. Signoretti; 7 o Solarina, 52 1|2 ks., R. Pacheco. Tempo: 77" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (33) Cr$ 74,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.197.000,00. Tratador: J. Pinheiro. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Stud Itambé.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sea Bequest e Represalia.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	79,00
			13	22,00
1	Hydra-Solarina	22,00	14	51,00
2	Doti	106,00	23	125,00
4	Montebelo	30,00	24	279,00
5	Urucania	62,00	34	53,00
6	Ibis	527,00	11	233,00
			44	1.055,00



D'Artagnan ganhou com boa ação e Montebelo ficou com o segundo posto.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Icatu', 53 ks., J. Alves; 2.o Verde Paris, 54 ks., A. Nery; 3.o Espadarte, 56 ks., G. Greme Jr.; 4.o Musa, 50 ks., J. Taborda; 5.o Maravilha, 56 ks., J. Montanha; 6.o Boneca de Pixe, 47 1|2 ks., M. Cataldi. Não correu Vergel. Tempo: 92" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 59,00; dupla (33) Cr$ 670,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 80,00. Movimento: Cr$ 1.146.040,00. Tratador: F. Rojas. Proprietario: Stud Runa.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de P. Fight ou Lapachito e Baya.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	191,00
1	Musa	15,00	13	27,00
3	Boneca de Pixe	275,00	14	19,00
5	Verde Paris	218,00	23	386,00
6	Maravilha	74,00	24	317,00
7	Espadarte	51,00	34	58,00
			44	45,00



O Greminho pôs fora a vitoria de Espadarte e Icatu', fez sua a vitoria, com Verde Paris no segundo posto.

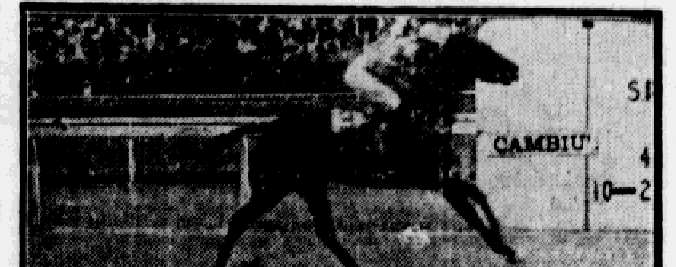
4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Cambiu', 53 ks., J. Alves; 2.o Escama, 54 ks., O. Rosa; 3.o Embauba, 54 ks., H. Molina; 4.o Junior, 53 ks., W. O. Silva; 5.o Charlotte, 54 ks., M. Signoretti. Não correram Zorilla e La Zingara Tempo: 77" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 1.033.990,00. Tratador: R. Rojas. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Alberto Marchione.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Cambuy.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Esc.-Charlotte	41,00	14	39,00
5	Junior	29,00	34	22,00
6	Embauba	56,00	11	123,00
			44	63,00



Cambiu fez sua a vitoria sem grande trabalho. Escama ocupou o segundo posto.

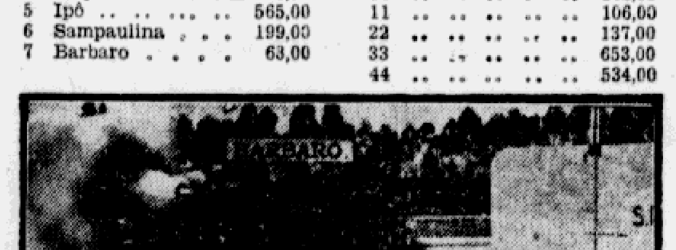
5.o PAREO — 1.200 METROS

1.o Gonguê, 56 ks., J. P. Souza; 2.o Barbaro, 55 ks., N. O. Silva; 3.o Rondel, 58 ks., P. Vaz; 4.o Toé, 53 ks., J. Carvalho; 5.o Taquari, 54 ks., M. Signoretti; 6.o Iucatan, 50 ks., R. Corrêa; 7.o Sampaulina, 53 ks., D. Garcia; 8.o Ipô, 56 ks., A. Nery. Tempo: 78" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 52,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 1.258.050,00. Tratador: C. Arthur. Proprietario: Stud Santa Terezinha.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em Pernambuco e é filho de Denbigh e Astoria.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	32,00
			13	63,00
2	Rondel	32,00	23	56,00
3	Toé	87,00	24	61,00
4	Taquari	55,00	34	176,00
5	Ipô	565,00	11	106,00
6	Sampaulina	199,00	22	137,00
7	Barbaro	63,00	33	653,00
			44	534,00



Gonguê, muito desgarrado, levou a melhor e Barbaro ficou com a dupla.

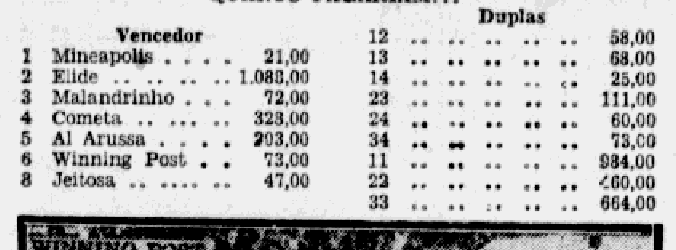
6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Ampero, 58 ks., V. Martin; 2.o Jeitosa, 53 ks., O. Rosa; 3.o Winning Post, 56 ks., D. Garcia; 4.o Mineapolis, 56 ks., R. Pacheco; 5.o Malandrinho, 54 1|2 ks., T. O. Silva; 6.o Elide, 54 ks., G. Greme Jr.; 7.o Cometa, 51 ks., G. Rosa; 8.o Al Arussa, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 84" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (44) Cr$ 103,00. Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 1.365.370,00. Tratador: D. Altran. Criador: Kurt von Pritzelwitz. Proprietario: Romulo De Meo.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Amparo.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	58,00
1	Mineapolis	21,00	13	68,00
2	Elide	1.088,00	14	25,00
3	Malandrinho	72,00	23	111,00
4	Cometa	323,00	24	60,00
5	Al Arussa	293,00	34	73,00
6	Winning Post	73,00	11	984,00
8	Jeitosa	47,00	22	[illegible]
			33	664,00

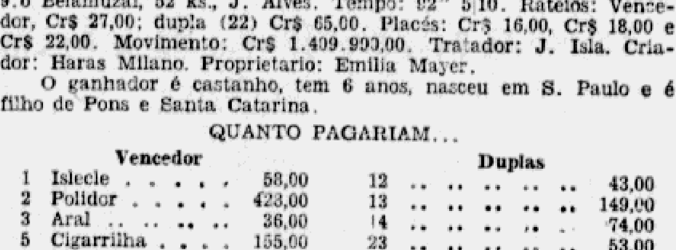


Ampero e Jeitosa brigaram muito, levando aquele a melhor. Winning Post pagou o terceiro placé.

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Andino, 53 ks., P. Vaz; 2.o Aral, 56 ks., O. Rosa; 3.o Du Barry, 43 ks., J. Taborda; 4.o Micandra, 54 ks., D. Garcia; 5.o Strong, 58 ks., M. Signoretti; 6.o Islecle, 53 ks., H. Molina; 7.o Cigarrilha 52 1|2 ks., R. Pacheco; 8.o Polidor, 50 1|2 ks., A. Aleixo; 9.o Belamuzai, 52 ks., J. Alves. Tempo: 92" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (22) Cr$ 65,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.409.990,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietario: Emilia Mayer.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pons e Santa Catarina.



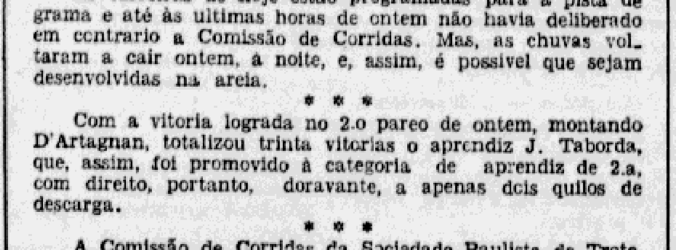
QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Islecle	58,00	12	43,00
2	Polidor	423,00	13	149,00
3	Aral	36,00	14	74,00
5	Cigarrilha	155,00	23	53,00
6	Du Barry	112,00	24	33,00
7	Strong	93,00	34	94,00
8	Micandra	[illegible]	11	553,00
8	Belamuzai	712,00	33	364,00
			44	154,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 8.185.730,00. Movimento dos concursos: Cr$ 227.045,00. Movimento dos portões: Cr$ 54.190,00.

Raia de areia pesada.

RESENHA DO TURF



As carreiras de hoje estão programadas para a pista de grama e até às ultimas horas de ontem não havia deliberado em contrario a Comissão de Corridas. Mas, as chuvas voltaram a cair ontem, a noite, e, assim, é possivel que sejam desenvolvidas na areia.

* * *

Com a vitoria lograda no 2.o pareo de ontem, montando D'Artagnan, totalizou trinta vitorias o aprendiz J. Taborda, que, assim, foi promovido à categoria de aprendiz de 2.a, com direito, portanto, doravante, a apenas dois quilos de descarga.

* * *

A Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote, em sua ultima reunião, deliberou multar o jockey sr. José Belfiore em Cr$ 2.000,00 e cassar pelo prazo de seis meses sua matricula de jockey, por infração do art. 76 do Codigo de Corridas, combinado com os artigos 77 e 78, letras A e B e, pelo mesmo prazo, suspender o "Stud Barra Funda" de sua propriedade, de acordo com o artigo 88, letra B do Codigo de Corridas.

* * *

Faz anos hoje o sr. Antonio Fernandes, figura de destaque nos meios turfisticos.

O proprietario de Joy, muito amigo da imprensa, oferecerá, por esse motivo, um "beberete aos cronistas, na Sala de Imprensa do Hipodromo.

* * *

RIO, 10 (ASAPRESS) — A nota agradavel da tarde de hoje no Hipodromo da Gavea foi o reaparecimento de Luiz Rigoni, que depois de longa ausencia voltou a montar. Rigoni montou Bakelita vencendo brilhantemente a carreira.

BOAS PROVAS DE TROTE HOJE

(Conclusão da 9.a pag.)

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Excelente, A. Carp. .. —
2 Dreamboy, A. Del M. 40
(3 Moon, M. Locatelli .. 40
3)
(4 Diomed II, J. Marc. . 20
(5 Lady, J. Ambrosio ... 20
4)
(6 Sleeper, R. F. Santos —

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Calçadinho, J. M. A. 20
1)
(2 Garita, J. Furtado .. 20
(3 Karaná, A. D. Pinto 40
2)
(4 Raggio, F. Bosco ... 20
(5 Cayman, A. Luiz 40
3)
(6 Biruta, L. Macarini .. —
(7 Capivara, Am. Frassi 20
4)8 Cigana, J. Marcellini —
(9 Brasil, S. Sapienza .. —

AMANHÃ, às 20,30 horas

A RADIO CULTURA PRE-4

apresenta:

ESTRELA MUSICAL CONFIANÇA — "O programa milionario de A CONFIANÇA — LOTERIAS".

Brincadeiras!... Alegria! Grandes Premios!

Animação de HELIO DE ARAUJO — Oferecimento de

A CONFIANÇA LOTERIAS — Av. São João, 107 e filiais.

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KLCS.

o melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas

Pareos comuns, hoje, na Gavea

OITO NUMEROS NO PROGRAMA — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 10 (CORREIO) — Dando prosseguimento à sua atual temporada, a chamada de verão, fará o Jockey Club Brasileiro realizar amanhã, à tarde, na Gavea mais uma domingueira promissora.

O programa, que não conta com o concurso de classicos ou grandes premios, compreende oito numeros, todos equilibrados e interessantes.

A prova de maior interesse é o "handicap" especial, para nacionais e estrangeiros, em 1.400 metros e o concurso de Lover's Moon, Meteco, La Fleche, Four Hills, Blue Dream, Aciram, Chenille, Retang, La Pluma e Macanudo.

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os leitores o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr$ 40.000,00

Ks.
1 Elanut, M. L'Olliérou 55
2 Gay Princess, L. Diaz .. 55
(3 Gold Mary, S. Ferreira 55
3(
(4 Bola Azul, J. Portilho . 55
(5 Chuva, C. Moreno .. . 55
4(
(" Catira, I. Sousa 55

2.o PAREO — 1.800 metros — às 14.15 horas — Cr$ 35.000,00

Ks.
1 Please, J. Tinoco .. . 50
2 Estalo, D. Moreira ... 50
3 Lipari, M. L'Olliérou .. 52
(4 Icaro, L. Diaz 54
4(
(5 Saquarema, U. Cunha . 48

3.o PAREO — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 40.000,00

Ks.
1 El Gaucho, L. Diaz .. 55
2 Dingo, C. Moreno 55
(3 Tocantins, E. Castillo .. 55
3(
(4 Rainbow, C. Brito .. . 55
(5 Chamego, D. Moreira . 55
4(
(6 Pirajui. S. Ferreira ... 55

4.o PAREO — 1.300 metros — às 15,25 horas — Cr$ 40.000,00

Ks.
1 Maggy, I. Sousa 53
2 R. Navarro, C. Moreno 55
(3 Romano, E. Castillo .. 55
3(
(4 Coraliaco, J. Tinoco .. 55
(5 Keamor, O. Macedo .. 53
4(
(" Ribera, A. Araujo .. . 53

5.o PAREO — 1.400 metros — às 16 horas — Cr$ 35.000,00

Ks.
1 Blue Dream, A. Rosa .. 53
2 Luetzow, C. Moreno . 52
(3 Idealista, S. Ferreira . 54
3(
(4 Abafa. O. Macedo 50
(5 Bozambo, U. Cunha .. 50
4(
(6 Jequitinhonha, Moreira 50

6.o PAREO — 1.300 metros — às 16,40 horas

Ks.
1 Etincelle, W. Meireles . 56
(2 Miragem, U Cunha .. . 56
2(
(3 Islebis, D. Moreira .. . 56
(4 Diavola, A. Portilho . 56
3(
(5 Pint, W. Andrade .. . 56
(6 Indaba, J. Tinoco .. 56
1(
(7 Tita, A. Ribas 56

7.o PAREO — 1.400 metros — às 17,15 — horas — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial)

Ks.
(1 Lover's Moon, L. Diaz . 53
1(
(2 Meteco, J. Araujo 54
(3 La Fleche, C. Moreno . 50
2(4 Acer, N. C 54
(" Four Hills, O. Macedo . 48
(5 Blue Dream, A. Rosa .. 51
3(6 Aciram, D. Moreira . 53
(" Chenille, A. Araujo .. 59
(7 Retang, L. Rigoni .. . 63
4(8 La Pluma, S. Ferreira . 50
(" Macanudo, S. Camara . 46

8.o PAREO — 1.600 metros — às 17.50 horas — Cr$ 30.000,00

Ks.
(1 Carinho, E. Castillo ... 56
1(
(2 Napoleão, A. Rosa 50
(3 Hipocrita, M. Martins 56
2(
(4 Comendador, O. Reichel 56
(5 Lipe, M. L'Ollerou . 56
3(
(6 Itaituba, I. Pinheiro .. 52
(7 Brazilian Star, Macedo 54
4(
(8 Ben Hur, S. Ferreira . 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GOLD MARY	ELANUT	BOLA AZUL
PLEASE	ICARO	ESTALO
EL GAUCHO	CHAMEGO	DINGO
MAGGY	KEAMOR	ROMANO
BLUE DREAM	IDEALISTA	BOZAMBO
MIRAGEM	TITA	MIRAGEM
LA FLECHE	L. MOON	ACIRAM
NAPOLEÃO	BRAZ. STAR	CARINHO

XVI JOGOS ABERTOS DO INTERIOR

Conforme tem sido noticiado, Araraquara desistiu de promover os XVI Jogos Abertos do Interior, correspondente a 1951. A cidade da Paulista recebeu tal encargo por ocasião do Congresso de Rio Claro, efetuado em outubro de 1949, porem, somente um ano e meio depois, instada inumeras vezes pelo DEESP, anunciou sua decisão em longo oficio, alegando varias dificuldades de carater financeiro.

Tão logo a noticia da desistencia foi divulgada, varias cidades se candidataram à vaga, entre elas Ribeirão Preto, Sorocaba, Campinas e Santos. As duas ultimas, de modo particular, têm se manifestado fortes concorrentes a promover o tradicional certame interiorano, tanto que vêm fazendo ingentes esforços junto ao Departamento de Esportes. Ainda anteontem o cap. Silvio de Magalhães Padilha recebeu a visita de uma delegação santista, composta por elementos de destaque do esporte praiano, entre os quais os srs. Rubens Martins e Athie Jorge Coury, a qual veio reiterar verbalmente o pedido feito por telegrama. Em palestra que mantiveram visitantes e diretor do Deesp, ficou estabelecido que Santos, aparelhada satisfatoriamente no tocante a alojamentos deveria construir uma piscina com todos os acessorios necessarios a um torneio de grande envergadura como o é o certame em questão. Entretanto, nenhuma resposta decisiva receberam os visitantes.

Por seu turno os campineiros prometem para terça-feira proxima uma visita ao Deesp, ocasião em que tentarão conseguir o "sim" do Departamento.

PROVAS AUTOMOBILISTICA NA SUIÇA

BERNA, 10 (AFP) — As corridas automobilisticas de Berna, no quadro das quais se disputa o Premio de Brergertan, ou seja, a corrida nacional contando para o campeonato suiço para maquinas de esporte e o Grande Premio da Suiça, prova internacional, segundo a formula 1, contando tambem para o campeonato do mundo, serão realizadas, respetivamente, a 6 e 27 de maio proximo.

Farina não iria competir na Argentina

MILÃO, 10 (AFP) — O volante Nino Farina, campeão mundial de automobilismo, recusou-se a confirmar ou desmentir as noticias publicadas na Argentina, sobre sua não participação nos proximos premios automobilisticos de Buenos Aires.

Farina disse que apenas a firma alemã Mercedes-Benz pode dizer alguma coisa. Explicou que, de fato, essa firma pretendeu que ele pilotasse uma das três Mercedes-Bens que enviou à Argentina. Todavia, segundo supõe Farina, o convite que a firma lhe fizera foi depois cancelado diante provavelmente de uma intervenção das autoridades portenhas.

Rendas da temporada do Boca Junior no Exterior

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A Comissão Diretora do Boca Juniors anunciou que as 10 partidas que esse quadro realizou agora no Exterior, na America, produziram uma renda de 5.153.800 pesos, cifra recorde para uma excursão.

Contudo, de acordo com o contrato, o Bocca receberá dessa soma somente 420 mil pesos.

Suspenso o Moto Clube de Buenos Aires

PARIS, 10 (AFP) — A Federação Internacional de Motociclismo decidiu suspender até nova ordem o Moto Clube, de Buenos Aires. Ao mesmo tempo, a Federação desqualificou tres corredores do Moto Clube, Raul Calmi, Hector von der Gote e Mario Miorelli, todos argentinos.

Rex Hayne bateu Cesar Brion

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Rex Layne venceu por pontos o pesopesado argentino Cesar Brion na luta de dez assaltos que travaram ontem à noite no "Madison Square Garden", perante cerca de sete mil pessoas.

A atuação de Layne, contudo, não o credencia a disputar o titulo de campeão mundial com Ezzard Charles. Antes da luta, afirmava-se que Rex Layne mediria forças com Charles, mas, ao terminar a mesma, tudo indicava que seu proximo adversario talvez seja o novaiorquino Roland la Starza, que tambem já derrotou Cesar Brion.

O pugilista argentino falhou em quase todas as suas tentativas para atingir seu adversario. Nenhum dos dois boxeadores foi parar na lona. Layne, de estatura mais baixa que Brion, persistiu em atacar, movendo-se de um lado para outro, enquanto que o argentino procurava aplicar-lhe o golpe de misericordia.

Depois da peleja, Cesar Brion declarou que "Rex Layne é um bom lutador, mas não tão vigoroso quanto Joe Louis".

Como se recorda, Cesar Brion foi derrotado por Joe Louis, no 10.o assalto, em novembro ultimo.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 5 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.558,40.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 36.368,90.

BETTING SIMPLES — 63 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 378,00.

BETTING DUPLO — 22 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 3.591,80.

MUNDIAL DE PATINAÇÃO

DAVOS, 10 (AFP) — O japonês Susumu Naito venceu a prova de 500 metros do campeonato mundial de patinação sobre o gelo, na categoria da velocidade, com o tempo de 43 segundos. Em segundo, colocou-se Win van der Voort, holandês, 43 segundos e 6|10, e em 3.o Johnny Cronshey, inglês, com 44 1|10.

Correspondencia

SR. MARTINS GALAO (Ribeirão Preto) — Recebemos seu telegrama. A proposito, veja resposta dada sobre o assunto a Izidoro Faccio, na edição do "Correio" de sexta-feira, dia 9, pag. 9, 1.a coluna. Resolve perfeitamente sua duvida.

Associações Culturais e Cientificas

SINDICATO DOS MEDICOS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 13, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Medicos de São Paulo, à Praça João Mendes, 154, 4.o andar, a solenidade da posse dos novos diretores, eleitos no dia 14 de Dezembro ultimo.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Ficou assim constituida a nova diretoria desta entidade: presidente, L. Brasil Portieri; vice-presidente, dr. Admir Ramos; tesoureiro, sr. Alberto Sentieri; vogais, Agenor Camargo Filho, sr. Alcides Del Guerra; sr. Alexander Y. Watt, sr. Americo Capone, dr. Angelo Zanini, dr. Antonio Monteiro da Cruz Jr., dr. Aquiles Archêro Jr., sr. Armando Sander, dr. Bruno Heydenreich, sr. Craries E. Waddell, sr. Edyl Tinoco Marques, sr. Ernesto G. Diederiksen, dr. José Tomas Saião, dr. Luiz Dumont Vilares, sr. Manuel Antonio do Nascimento, dr. Mario Toledo de Moraes, sr. Moacyr Daiuto, sr. Murad Saad, sr. Waldemar Campos, sr. William G. Ballingall.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOPOLIS — Foi eleita a seguinte amanhã, às 10 horas, a Comissão Hidraulicas contra Incendios; às 14 horas, a Comissão Fios Magnetos.

SOCIEDADE AMIGOS DE INDIANOPOLYIS — Foi eleita a seguinte diretoria para 1951-1952: — presidente, Vicente Branco; vice-presidente, Marcilio da Cunha Steffen; 1.o secretario, Lupercio Cil da Silveira; 2.o secretario, Tomokado Maruyama; 1.o tesoureiro, Severino Elias; diretor, Firmino Nobre;

Conselho Fiscal — Arnaldo Bastos de Almeida, Gilberto Penteado Medici, Ezequiel Brandão Santos, Albino Pereira de Souza; Mario Horta Silva;

Conselho Fiscal: dr. Oscar C. Toledo, José R. Montilla, Rafael Salzano Amato.

PUBLICAÇÕES

"FISICA" — 2.o LIVRO COLEGIAL — Para a atual abertura do ano escolar, lançaram as Edições Melhoramentos a quinta edição do volume correspondente ao segundo livro para o ciclo colegial da conhecida Fisica do prof. Anibal Freitas.

Moldado com precisão sobre o programa oficial, divide-se, em linhas gerais, em três partes: A Energia Termica, A Energia Elétrica e A Energia Cinética. Os assuntos são explanados com linguagem clara rigorismo cientifico e enunciação didática. As ilustrações são numerosas, adequadas e claras. Tabelas, graficos e esquemas aparecem com propriedade sempre que a materia o exige para sua ampla elucidação.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Noções uteis de Geografia e de Historia patrias, de Educação Moral e Civica, de higiene individual e coletiva, tudo é ensinado aos que procuram os cursos da Campanha de Adultos.

Empenhados na observancia das normas désse programa, e paralelamente com o ensino da alfabetização, cuidam os professôres da parte social de seu apostolado, nisso colocando louvável interêsse.

Ainda recentemente, chegou ao conhecimento do S.E.A. um fato digno de divulgação, menos por evidenciar sentimentos delicados de sua principal personagem do que por exemplificar o zêlo da profa. d. Maria Elisa Canto, do G.E. "Arthur Guimarães", desta Capital, e o espirito de humanidade dos seus discipulos adultos.

Trata-se do comparecimento, em sua residência, de um ex-aluno recém-curado de um enfraquecimento pulmonar consequente de rebelde gripe contraida quando estudava. Esse aluno foi auxiliado economicamente pela regente da classe e por seus alunos, e pela sra. d. Leonor Mendes de Barros, encaminhado ao Sanatório do Mandaqui, de onde saiu há pouco em condições normais de saude.

E, agora, tendo que transferir-se para o Estado de Minas Gerais, não quis fazê-lo sem que primeiro agradecesse à sua ex-professôra e aos seus companheiros de estudos a solicitude e a ajuda que lhe dispensaram em transe dos mais adversos.

Aí fica demonstrado mais um dos aspectos interessantes da Campanha, ou seja o da solidariedade entre os companentes de qualquer grupo social humano.

"CORREIO" FOLCLORICO

N.º 46

"NENHUMA COISA É NACIONAL SE NÃO É POPULAR" — Almeida Garret

Organizador e Diretor: DR. CORY GOMES DE AMORIM

INQUERITO SOBRE DANÇAS E CANTOS FOLCLORICOS DO ESTADO DE S. PAULO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

I

Em nome da Comissão Nacional de Folclore e da Comissão Paulista, realizamos com os nossos colaboradores do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" uma investigação com o objetivo de verificar quais as principais danças e cantos, que existiram ou existem nos diversos municipios do Estado de São Paulo. Para isso, enviamos cerca de mil e duzentas cartas e obtivemos respostas negativas ou positivas de cento e cincoenta e oito municipios.

Dado o interesse que apresentam essas respostas aos estudiosos do nosso folclore, vamos aqui transcreve-las, na ordem alfabetica dos municipios que as responderam afirmativamente.

ARAÇATUBA

O prefeito municipal, sr. Joaquim Geraldo Corrêa, em carta de 3 de novembro de 1950, escreveu-nos: "não se realizam, nem é do meu conhecimento que já se realizaram festas tradicionais, como Folia do Divino, Folia de Reis, Cururu, Caninha Verde, Cateretê, etc." A srta Maria Dulce Morais, entretanto, escreveu à nossa colaboradora Nilse E. Garcia Carneiro, dizendo que até 1927 ou 1928 houve Folia do Divino e Folia de Reis; há muito tempo (sem precisar o ano) houve Congada; em algumas fazendas ainda há cateretê".

ARARAS

O prefeito municipal, sr. Francisco Graziano, em carta de 5 de dezembro de 1950, escreveu-nos: "nesta localidade houve os seguintem fatos da tradição: Samba de bumbo, Cana verde, dança de São Gonçalo e Cateretê; ainda há Cateretê".

AGUAS DE S. PEDRO

O prefeito-sanitario, sr. Carlos Mauro, em carta de 10 de janeiro de 1951, escreveu-nos: "Em atenção ao seu pedido, informamos que ainda há neste Municipio, os seguintes fatos de nossa tradição popular: Cururu, Caninha Verde e Cateretê".

AVARÉ

O prefeito municipal, sr. Antonio Ferreira Inocencio, em carta de 31 de outubro de 1950, escreveu-nos: "existiram neste municipio os seguintes fatos de nossa tradição: Folia do Divino, Folia de Reis, Congada, Dança de São Geraldo (São Gonçalo?), Cateretê, Fandango, Cana Verde ou Caninha Verde. Informo, ainda, que essas manifestações folcloricas desapareceram, aqui, há mais de cinquenta anos".

BANANAL

O diretor do Grupo Escolar Cel. Nogueira Cobra, sr. Frederico da Silva Hummel escreveu-nos: "no passado já muito distante, pela ordem de antecedencia, foram conhecidas as danças denominadas Cururu, Congada e Cateretê".

BARRETOS

O secretario da Prefeitura Municipal, sr. Joakim de Faria, em carta de 4 de dezembro de 1950, escreveu-nos: "ainda há os seguintes fatos de nossa tradição popular: Folia de Reis, Folia do Divino, Samba de Bumbo, Cateretê".

BEBEDOURO

O prefeito municipal, sr. Quito Stamato, em carta de 9 de dezembro de 1950, escreveu-nos: "ainda há os seguintes fatos de nossa tradição popular: Folia de Reis, Folia do Divino, Samba de Bumbo, Cateretê".

BEBEDOURO

O prefeito municipal, sr. Quito Stamato, em carta de 9 de dezembro, escreveu-nos: "1 — é de se salientar, antes de mais nada, que este municipio não tem tido oportunidade de assistir a festejos tradicionais, há cerca de trinta anos, pois que a tendencia que se nota é a infedelidade às tradições do nosso povo, circunstancia, aliás que se observa em quase todas as cidades de formação moderna, sem a estabilidade dos costumes antigos, proprios às populações, que pouco se renovam, em virtude da constante invasão de forasteiros. II — de acordo com dados colhidos em fontes fidedignas são os seguintes os festejos populares, que se realizavam neste municipio, dentre os quais, apenas um ainda se renova, embora sem os caracteristicos completos de sua primitiva originalidade: Moçambique — realizado até 1900; Festa do Divino — realizada até 1910; Folia de Reis — realiza-se até hoje, Samba de Lenço — realizado até 1906; Samba de Bumbo — realizado até 1906; Cateretê — realizado até 1910".

BERNARDINO DE CAMPOS

O prefeito municipal, sr. Arthur Lourenção, em carta de 4 de dezembro de 1950, escreveu-nos: "neste Municipio ainda há existencia do Cururu".

BROTAS

O prefeito municipal, eng. Americo Piva, em carta de 10 de novembro de 1950, escreveu-nos: "ainda persiste, embora com raridade, o Cateretê e o Samba pela raça negra. Todavia, em tempos idos, era comum a Festa do Divino e o Samba na Festa de São João".

CAÇAPAVA

O prefeito municipal, sr. Adhemar Moura Resende, em carta de 7 de novembro de 1950, escreveu-nos: "Há mais de 25 anos, mais ou menos, deixou-se de praticar neste municipio — o que era tradicional — as seguintes danças populares: Caiapos, Folia do Divino, Folias de Reis, Samba de bumbo, Congada, Cana Verde, Dança de São Gonçalo, Cateretê. Em alguns bairros do Municipio, segundo a tradição, porem, pratica-se, sem o realce e o entusiasmo de outrora, o Moçambique, as Folias de Reis e do Divino e o Jongo, etc, com mais intensidade e popularidade".

CAMPINAS

(Arraial dos Sousas)

O prefeito municipal, sr. Miguel Vicente Cury, em carta de 27 de outubro de 1950, escreveu-nos: "em algumas festas joaninas nas fazendas situadas em Sousas, ainda há o Samba de bumbo, a Congada e o Cateretê, tradições no entanto, que estão desaparecendo.

CARAGUATATUBA

O prefeito municipal, sr. Carminio Peixoto, em carta de 10 de janeiro de 1951, escreveu-nos: "ainda existem os seguintes fatos de nossa tradição: Congada, Jongo, Cateretê". O diretor do Grupo Escolar de Caraguatatuba, sr. Luiz Ribeiro Muniz, em carta de 30 de novembro de 1950, deu-nos as seguintes informações: "Caiapós (aqui, Caiapó) — já existiu; Moçambique — existe; Folia do Divino — existiu; Folia de Reis — existe; Jongo — existiu; Samba de Lenço — existiu; Congadas — existe; Caninha Verde — existiu; Dança de S. Gonçalo — existiu; Batuque — existiu."

CEDRAL

O secretario-contador da Prefeitura Municipal, sr. José Furlan, em carta de 24 de outubro de 1950, escreveu-nos: "cumpre-me informar que se registraram, neste municipio manifestações da nossa tradição popular tais como: Caiapós, Moçambiques, Dança de Sta. Cruz, Folia do Divino, Folia de Reis. Ultimamente não se registraram essas manifestações, contudo, estão proclamadas festas de Reis, para o proximo ano e o que ocorrer, nesse sentido, esta Prefeitura transmitirá prazeirosamente."

CERQUILHO

O prefeito municipal, sr. Antonio Souto, em carta de 22 de novembro de 1950, escreveu-nos: "é do meu conhecimento ter havido nesta a dança conhecida por Batuque, repetida, depois de longos anos, em 1942, mais ou menos."

CONCHAS

A diretora do Grupo Escolar de Conchas, em carta de 24 de novembro de 1950, nos deu preciosas informações sobre as danças folcloricas desse municipio: Cururu, Dança de S. Gonçalo, Cateretês, Congadas. "Os cururus são feitos em qualquer dia e em qualquer época do ano. Consistem num desafio em versos entre cantores (4 ou mais). Cada cantador tem o seu ajudante de baixão, como dizem. O pedreste da sala é o violeiro. Os cantores formam uma roda no meio da sala. Iniciam e terminam a noitada com louvores (cumprimentos) ao dono da festa e aos presentes. Começam depois o desafio cantando ora na carreira do A, do S. João, do Sagrado, do Dia (é a rima que escolhem). Atualmente os bons cantadores exigem boa remuneração. E' logico, pois precisam saber a escritura de cor e salteada". "A dança de S. Gonçalo é a mais estranha possivel pela monotonia irritante do canto e dos passos da dança. No canto da sala ou do terreiro armam um altar enfeitado de papel de seda, tendo a imagem do santo. Os convidados vão chegando; o café e o quentão vão sendo servidos; conversas, afinamento de violas, arranjo dos pares e começa a função. Duas filas, uma de homens e outra de mulheres, principalmente de jovens, dando pequenos passos vão se aproximando do altar. Inclinam-se ante a imagem e prosseguem à procura da extremidade da fila. O violeiro incansavel toca e canta horas a fio, enquanto os devotos dançam. Todo o verso trovado, obrigatoriamente louva o santo e assim cantando, dançando, bebendo, passam a noite. A Dança de S. Gonçalo foi muito usual nos anos de 1922 e 1925. Contudo ainda hoje é usada nos bairros mais distanciados da séde deste municipio. Eis uma quadra popular desta dança:

S. Gonçalo do Amarante
E' um santo casamenteiro,
O meu senhor S. Gonçalo
Faça eu casar primeiro."

"Os ultimos cateretês são de 1920". "As ultimas congadas realizadas neste munificio foram no correr do ano de 1925. Cantavam sempre:

Lelê vadio
Senhor não quer,
Lelê vadio
Senhor não quer.

Olha a conga de uauê,
Olha a conga de uauê,
Visitar S. Benedito lelê,
Olha a conga de uauê,

Lelê vadio
Senhor não quer
etc."

COSMPOLIS

O diretor do Grupo Escolar, sr. Mario Girardi, em carta de 10 de novembro de 1950, informou-nos que há cerca de 10 anos praticava-se no Municipio o Samba de Bumbo, "que entretanto já foi abolido dos costumes locais."

DOURADO

O prefeito Municipal, dr. José Buzá, em carta de 11 de novembro de 1950, informou-nos: "devo esclarecer-lhe que já foram tradicionais em Dourado a Dança de Santa Cruz, Folia do Divino e Dança de S. Gonçalo."

ECHAPORÃ

O prefeito municipal, sr. Riodante Fontana, em radiotelegrama de 30 de outubro de 1950, informou-nos: já existiram neste municipio manifestações folcloricas, registrando-se os seguintes fatos: Folia do Divino, Folia de Reis, Samba de lenço, Samba de bumbo, Congadas, Caninha Verde, Dança de S. Gonçalo, Cateretê e Fandango. Presentemente, nada mais existe digno de nota".

FERNANDOPOLIS

O prof. Olivio Araujo, em carta sem data, nos informa que em Fernandopolis ainda há Folia do Divino, Folia de Reis, Cururu, Cateretê."

FLOREAL

O diretor do Grupo Escolar, sr. Antonio S. Campos, em carta de 7 de dezembro de 1950, informou-nos: "épocas atraz houve Cateretê, Caninha Verde; atualmente temos Folia de Reis e Folia do Divino".

(Continua no proximo numero)

A DANÇA DO SAÁ (1)

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

No fim do seculo passado, em uma fazenda situada adiante do bairro do Machadinho, em Guaratinguetá, chegou uma leva de cearenses para os trabalhos da lavoura.

Todas as noites, no sabado, reniu-se o pessoal do bairro para umas horas de alegria. E todos queriam dançar o SAA'. Os velhos, porém, não a aprovavam, pois que aquela dança era um divertimento não permitido por Deus. E os moços, pouco reverentes, não se incomodavam.

Certa vez, uma senhora idosa, já bem velhinha, disse aos foliões:

— Parem com essa dança que isso não é do agrado de Deus. Dancem outra coisa.

Todos riram, continuaram dançando, e um moço pulou no meio da sala dizendo que ia cantar:

"Se Nosso Senhor soubesse
o gosto que o Saá tem
Ele descia do céu
e vinha dançar tambem".

Neste momento ouviu-se um grande barulho. Um trovão muito forte. Uma tempestade horrivel caiu nessa hora. Tudo tão feio que a casa caiu, e nesse lugar formou-se uma enorme lagoa.

E muitas vezes, os que por ali passavam, viam, de longe, à beira da lagoa, um foguinho aceso e uma velhinha ali sentada, rezando em um toco de madeira.

Hoje, talvez comprovando a velha historia, pode-se ver na fazenda, em uma grota, o lugar denominado Lagoa Seca — nome que revive a historia do SAA'.

(1) Corruptela de Ceará?

Informante: Mulher cabocla, de 50 anos, analfabeta, que ouviu a historia contada por sua mãe, velha moradora do municipio de Cunha.

CORRESPONDENCIA

O Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", recebeu o **"Boletim Trimensal"**, orgão da Comissão Catarinense de Folclore. De seu interessante sumario constam os seguintes trabalhos originais:

Tia Chica — Mario Campos Birnfeld.

Achegas à Poranduba Catarinense — Lucas A. Boiteux.

Festejos de Natal e Reis no Municipio de Orleães — Jaime e Altair Mazon.

Ternos de Reis — Elisário Pereira.

Funda e bodoque — Walter Spalding.

Recebemos do Centro de Estudos Folcloricos do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo um oficio comunicando que foi eleita e empossada a 17 de janeiro do corrente, sua nova diretoria, ficando assim constituida:

A. C. Alves de Carvalho - presidente; Luiz Monzoni Pinheiro Santos - secretario; Ramis Rayes - tesoureiro, estando os demais setores entregues a membros do referido Centro.

ESCOLAS E CURSOS

"JORNADAS DE EDUCAÇÃO"

Tem, como já observamos, constituido uma das mais precipuas preocupações e um dos mais constantes empenhos do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, colher impressões, notas e documentação dos diferentes setores do complicadissimo sistema educacional do nosso país.

Comumente, esse esforço tem sido benéfico, visto que preciosas contribuições vão sendo reunidas, para as atividades especificas, como orgão de pesquisas e estudos do Ministerio da Educação.

Cumpre observar que esse trabalho, tambem, tem sido aproveitado na ampliação dos conhecimentos pedagogicos e, portanto, no mais intenso conhecimento e solução das mais prementes questões do ensino.

Como, aliás, é óbvio, essa atividade do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos tem despertado no ambiente educacional um invulgar interesse.

Explica-se, assim, o empenho que há em conhecer esses preciosos dados fornecidos pelas "Jornadas de Educação", cuja atividade, dia a dia, com gerais aplausos, assume novos e promissores aspectos.

Cumpre notar, tambem, que o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos prestigiou de modo consideravelmente relevante, o IDORT, no debate publico que promoveu com a sua colaboração, com relação aos nossos mais prementes problemas do ensino.

O volume que nos foi remetido e que ora folheamos das "Jornadas de Educação" encerra, no respectivo texto, preciosos pareceres e valiosas opiniões, constituindo, portanto, esse conjunto de idéias uma diretriz segura; pois todos esses conceitos são de eminentes educadores, sabios nos seus conselhos e práticos em suas observações.

"Jornadas de Educação" devem ser lidas, consultadas e até mesmo assimiladas por todos quantos empregam a sua inteligencia e o seu esforço na suprema, na patriotica cultura dos jovens patricios. — F. AUGUSTO NUNES.

:o:

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO — Terão inicio no dia 16, com exame escrito de Filosofia, os exames do concurso de habilitação. No dia 17 será realizado o exame de Historia, no dia 19 — Latim; no dia 20 — Português, no dia 21 — Francês e Inglês, iniciando-se no dia 22, os exames orais. Os exames escritos terão inicio, às 9 horas, à rua Monte Alegre, 984 — Perdizes.

Matriculas: — Estão abertas até dia 25, das 8,30 às 10,30 horas, as matriculas para os 2.o, 3.o 4.o e 5.o anos do curso de Bacharelado desta Faculdade.

Exame de 2.a Epoca — Inscrições Serão recebidas das 8,30 às 10,30 horas, até o dia 14, as inscrições para exames de 2.a época.

5.o Ano — Terão inicio no dia 16 os exames de 2.a época do 5.o ano do curso de Bacharelado.

2.o e 3.o Anos — Serão realizados no dia 19, às 8 horas, os exames de 2.a época da Cadeira de Direito Civil dos 2.o e 3.o anos do curso de Bacharelado.

Conselho Universitario e Conselho de Administração e Finanças — Reune-se no dia 13, às 8,30 horas, o Conselho Universitario e às 9,30 horas, o Conselho de Administração e Finanças, na séde da Reitoria da Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, 984.

FACULDADE DE MEDICINA — As provas escritas do Concurso de Habilitação para matricula no 1.o ano do curso medico, deverá ter inicio no dia 19, de acordo com o seguinte horario: — dias 19, às 9 horas, Português; dia 20, às 9 horas, Biologia; dia 21, às 9 horas, Quimica; dia 22, às 9 horas, Fisica.

Para os candidatos com diploma de Tecnicos em Contabilidade, haverá prova de nivel de conhecimento nos seguintes dias: 16, às 9 horas, Português e 17, às 9 horas, Matematica.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS — As aulas dessa casa do ensino terão inicio no dia 15, nos cursos diurnos e noturnos, e para os alunos matriculados nas aulas especiais de ensino individual.

As matriculas acham-se abertas na séde escolar, à rua Oscar Freire, 1790, todos os dias, das 9 às 11 horas. Os interessados poderão ser atendidos pelo tel. 70-4415, à tarde ou à noite.

ESCOLA DE BELAS ARTES DE S. PAULO — Foram aprovados em concurso de admissão: — Silene Cesar de Oliveira, Alzira Martins de Oliveira, José Antonio Van Acker, Aurea Sardelli de Camargo Barbosa, Acidalia Girardelli, Maria Tereza Azevedo Pupo, Marise de Abreu, Ignês Brardi Diri, João Zaffarani, Alcina Leme de Siqueira, Eneiza Rossi, Luiz Carlos Pinto Ferreira, Dorothy da Silva Bastos Sergio Oliveira, Edite de Jesus Silva, Prescila Fagundes. Os requerimentos de matricula deverão se rapresentados de 16 a 28 deste mês.

Prova de Graduação — Turma de 1950, a partir do dia 15 deste mês.

Exposição de Trabalhos Escolares — 1950 de 10 a 20 deste mês.

Inicio das aulas — As aulas serão iniciadas no dia 1.o de março.

CURSO DO INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Abrem-se no dia 15, à rua Sete de Abril, 230, 5.o andar, sala, 580 as matriculas nos seguintes cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro: Lingua Italiana Aperfeiçoamento, Literatura, Lingua Portuguesa e Conversação.

Informações, pelo telefone 36-3753.

ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA DE S. PAULO — Encontram-se abertas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições ao exame de admissão ao Curso de Biblioteconomia.

As inscrições poderão ser feitas, no periodo de 8 às 11 e das 14 às 17 horas, todos os dias uteis, no predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", Largo de São Francisco, 19, 2.o andar.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Estão abertas as inscrições para os seguintes cursos: — "Curso de Iniciação às ciencias sociais" (matutino e noturno) — até o dia 20; "Curso de sequencia em Sociologia, Ciência Politica, Psicologia, Economia e Antropologia (matutino)"; "Divisão de estudos post-graduados" (matutino).

Informações, na Biblioteca da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo (Predio da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado") Largo São Francisco, 19, sala 30, ou pelo telefone 32-7974, das 8 às 11 horas e aos sabados das 9 às 12 horas.

A SANTA CRUZ

DOCUMENTARIO DO CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS "MARIO DE ANDRADE"



Santa Cruz — Parque Peruche, bairro Casa Verde.

Há no Parque Peruche, bairro "Casa Verde", uma Santa Cruz.

Essa Santa Cruz é muito procurada por pessôas de todas as classes sociais, sem distinção de côr ou raça, visando sempre um determinado fim: — alcançar, por meio de preces, as promessas que fazem, pedindo pela alma do que ali foi sacrificado, um lenitivo para os seus males, sejam morais ou fisicos.

Dessa forma, considera-se a Santa Cruz um pequeno Santuario o qual é tradicionalmente cultuado. Nas segundas e sextas-feiras, a afluencia à Santa Cruz é muito grande, pelo fato de ser cultuado pelas pessoas "crentes" de "dia das almas". Cada pessoa que ali chega traz, além da fé que na Santa Cruz deposita, um pacote de velas, as quais geralmente ascendem sempre antes de iniciarem os seus "pedidos".

Ha 30 anos, no Parque Peruche, Casa Verde, quase não haviam casas, sendo que as poucas que tinham eram de madeira ou somente tijolos assentados com barro. Haviam muitas arvores, o mato era quase cerrado, existindo somente uma estrada, que faz divisa entre Casa Verde e Santana. Foi por essa estrada (chamada Estrada de Casa Verde até o dia de hoje), que certo dia um senhor combinou uma corrida com um chofer de praça. Chegando a determinado trecho tirou uma faca que trazia escondida e assassinou, para roubar, o pobre motorista, encontrando no seu bolso, a quantia de 7 mil reis. Mais tarde o assassino foi preso e o corpo do motorista foi encontrado por uma velhinha que ia sempre lenhar naquele local. (Assim, surgiu esta Santa Cruz, considerada, como sendo um fato folclorico por ser venerada pelos meios populares).

Informante: — Silvio da Silva, com 36 anos, residente na Vila Espanhola, Casa Verde.

TEATROS

COMUNICADOS

"PAIOL VELHO", NO T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedia encenará, às 16 e 21 horas, a peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida.

DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PÉ" — Dulcina e Odilon, apresentarão, hoje, às 16 e 20,30 horas, no Santana, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona "As Arvores Morrem de Pé".

Terça feira subirá a cena "Loucuras de mme. Vidal".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando à cena no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, às 16 e 21 horas, a satira de Accioly Neto "Helena fêchou a porta".

RAUL ROULIEN, NO MUNICIPAL — Raul Roulien e sua Companhia realizarão hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo com a satira de Mario Nicodemi "O senhor tambem é"?

PALMERIM SILVA — Palmerim Silva apresentará hoje, no Royal a peça parisiense "Moumou", sob titulo "Maridos em Duplicata", com quadros de Nu Artistico.

Hoje, matinée às 16 horas e sessão às 20 e 22 horas.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — Dentro de poucos dias estreia em São Paulo a Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano

O elenco organizado para vir à nossa cidade é o mais caro até hoje apresentado no Brasil, dele fazendo parte Eros Volusia, Mesquitinha, Jeane Grey, José Vasconcelos, Bertha Ais, Spina, Violeta Ferraz, Walter Machado, Natara Ney, Rafael Garcia, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Eddye Leal, Marilu Dantas e Handfuss.

A estreia dar-se-á com a peça de em dois atos do revistografo patricio Luiz Iglezias, "O Pudim de Ouro".

NINO NELO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nello apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetaculos completos, às 21 horas, a peça de costumes paulista "Filho de Sapateiro". Como complemento do espetaculo haverá um otimo "show".

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO — Realiza-se hoje, às 14 horas, no salão dos Pianos Brasil, à rua Stela, 63 uma audição de piano das alunas da prof. Germana Romeo Peccequillo.

NOTAS DE ARTE

GUIDO CASCIARO — Acha-se instalada na Galeria Rio Branco à rua Barão de Itapetinina, 140, uma exposição de trabalhos do pintor Guido Casciaro, que poderá ser visitada, diariamente, até o proximo dia 15.

PINTURA DO SECULO XIX — Está instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga 70.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O MAL PAGA-SE COM O BEM

CÔNEGO SCHMID

Certa vez um homem muito rico teve uma questão com um pobre. E, num momento de cólera, pegou uma pedra e jogou contra êle. O homem pobre abaixou-se, agarrou a pedra e a levou para casa.

— Esperemos, pensou êle. Dia virá em que poderei arremessar-lhe esta mesma pedra

Em menos tempo do que se esperava, o orgulho, a ociosidade e a prodigalidade fizeram daquele homem rico um mendigo. E foi assim nesse miseravel estado que êle passou um dia por diante da casa do pobre.

Este, mais que depressa, tomou a pedra e estava disposto a atirar com ela. Mas, passado o primeiro momento, refletiu:

— Quando êle era rico e poderoso, eu não me vinguei. Agora que o vejo neste triste estado, não devo lembrar-me de que foi êle que me ofendeu. Que o mal seja pago com o bem!

E chamando o infeliz, recolheu-o em sua casa, consolando-o na sua desgraça.

Dêsse modo, fez o que um cristão deve fazer — perdoar ao inimigo e consola-lo na sua aflição.

(Do livro "As pedras preciosas" das Edições Melhoramentos).

Exercite sua atenção

Aqui estão dois exercicios para os meninos que sabem ser atentos e que conhecem um pouco da geografia do nosso Estado.

1.o — PROCURAR A PALAVRA OCULTA.

Nas frases abaixo existe uma palavra (diferente em cada uma das frases) oculta. Se vocês a encontrarem verão como o sentido da frase fica completamente alterado. Esforcem-se um pouquinho pois o exercicio é bastante atraente.

Dona Balbina vai ver sua plantação?

O instrutor ordenou ao recruta atrasado" Freire volver! Onde está a arma?

Pedro saía na piroga todos os dias. Onde está o animal?

Juca Felícia gosta da bebida.

2.o — QUAL A CIDADE OCULTA EM CADA FRASE?

Em cada uma das frases abaixo está o nome de uma cidade. Vamos ver se lendo as frases várias vezes e com muita atenção vocês descobrem os nomes dessas cidades.

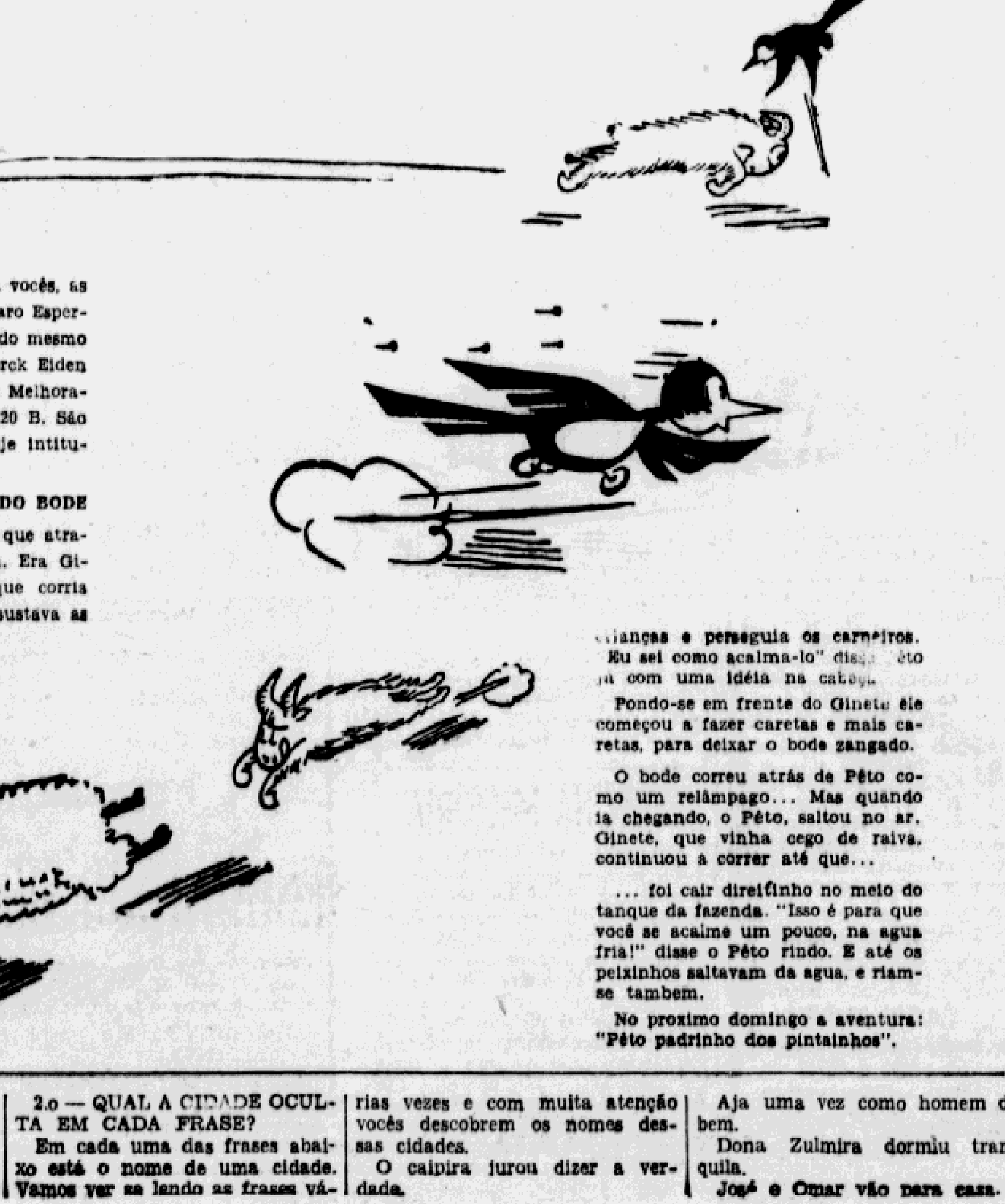
O caipira jurou dizer a verdade.

Aja uma vez como homem de bem.

Dona Zulmira dormiu tranquila.

José e Omar vão para casa.

AS AVENTURAS DE PÊTO, O PASSARO ESPERTO



Estamos apresentando a vocês, as aventuras de Pêto, o Passaro Esperto. Ele é o heroi do livro do mesmo nome, autoria de Paul Lorck Eiden e publicado pelas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 120 B. São Paulo. A aventura de hoje intitula-se:

VI — PÊTO E A FURIA DO BODE

Mas havia outro bicho que atrapalhava tudo na fazenda. Era Ginete, um velho bode, que corria atrás dos empregados, assustava as crianças e perseguia os carneiros. "Eu sei como acalma-lo" disse Pêto já com uma idéia na cabeça.

Pondo-se em frente do Ginete êle começou a fazer caretas e mais caretas, para deixar o bode zangado.

O bode correu atrás de Pêto como um relâmpago... Mas quando ia chegando, o Pêto, saltou no ar. Ginete, que vinha cego de raiva, continuou a correr até que...

... foi cair direitinho no meio do tanque da fazenda. "Isso é para que você se acalme um pouco, na agua fria!" disse o Pêto rindo. E até os peixinhos saltavam da agua, e riam-se tambem.

No proximo domingo a aventura: "Pêto padrinho dos pintainhos".

Livros que recomendamos aos amiguinhos...

O Menino Pintor-Explorador — Na coleção "O Menino Pintor", da Melhoramentos, reaparece o album n. 11 — "Explorador". O sonho de um menino leva-o, através de quadros muito bem engendrados para despertar e prender a atenção infantil, a um passeio pela floresta, permitindo-lhe conhecer e, segundo a intenção daquela serie de albuns, desenhar e colorir os detalhes da flora e da fauna além de curiosos incidentes de caçadas e viagens pela mata. Os quadros são repetidos, sendo uma vez coloridos e outra não, servindo aquela como orientadora da segunda na distribuição das cores mais adequadas.

A Vingança do João de Barro — Este volumezinho, o n. 58 da popularissima Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos, enfeixa tres deliciosas historias que contem todos os requisitos necessarios para se tornarem em leitura de inteiro agrado e aproveitamento para as crianças. "A Vingança do João de Barro", que empresta o nome ao livrinho serve-se da conhecida habilidade que possui o chupim para levar flanada enquanto o tico-tico cria os passarinhos pretos. Quem não gosta dessa maneira de viver é o João de Barro. E ha tambem as más intenções permanentes de um jaguatirica. "A Joia Encantada" possui um profundo significado moral pois conta a historia de um principe a quem foi ruinosa a lisonja dos amigos e que pagou caro por deixar-se-lhe levar pelos aduladores. "Quem faz o bem...", conta igualmente uma historia de fundo moralizante com as aventuras apropriadas de um roceiro que defronta e deve escolher entre o Bem e o Mal.

Meu album para colorir n. 5 — Esta série de albuns das Edições Melhoramentos tem por finalidade de despertar e encaminhar os pequeninos executantes na arte da combinação e aplicação das cores. As dificuldades, o que quer dizer, o aprendizado, se desenvolvem por uma série de cinco albuns graduados, o ultimo dos quais, o de n. 5 vem de ser lançado. Através da historia da menina Ana Maria, são apresentadas varias oportunidades para os exercitantes entrarem em contato com o desenho e a colaboração da pessoa humana, de animais, domesticos, detalhes residenciais, etc. Um texto muito leve e sabiamente ligado a cada um dos desenhos apresentados da unidade à historia, o que torna o album interessante e tambem do ponto de vista recreativo.

As amoras de ouro — "As amoras de ouro", "Os sapatos preciosos" e "O habito não faz o monge" são os tres contos de muito efeito para as crianças que João Camara reuniu neste volume n. 31 da festejada Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos. Do agrado com que o volumezinho foi recebido e é tido entre os pequenos nos diz bem o fato de estar agora aquela editora lançando a sua 8.a edição. Este novo lançamento aparece com nova apresentação moderna e vivamente colorida, se bem que guardando o formato e o numero de paginas tradicionais que consagram aliás a coleção. Do interesse com que a Melhoramentos distingue a sua Biblioteca Infantil é testemunho tambem o fato de haver confiado as ilustrações do volumezinho ao conhecido artista Percy Lau.

Atenção para o nosso VII Concurso

Estejam atentos os amiguinhos que desejam concorrer ao nosso VII Concurso. As respostas podem ser enviadas de forma que cheguem à redação até o dia 28 de fevereiro, inclusive. Os dois premios para os vencedores são os livros seguintes: "História dos Transportes" e "A Cidade das Abelhas". Na edição de 4 de março publicaremos os nomes dos vencedores.

E para os que não viram a primeira publicação vamos repetir as perguntas que devem ser respondidas: 1.a) — Qual o nome completo do chefe francês que comandou a invasão do Rio do Janeiro em 1710? 2.a) — Qual o nome do frade trinitário que dirigiu os brasileiros e portugueses nos primeiros combates contra os corsários franceses? 3.a) — Qual o fim que teve o chefe francês?

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Ninguem escapa à sua vocação. Está em nós desde o instante em que, pelo nosso primeiro grito à entrada no mundo, dizemos: "Presente !"

H. LAVEDAN

"CARTAS" DE MIREILLE DUPONEY

Devo à revista "Vinculum", o meu primeiro contato com as "Cartas" de Mireille Duponey. Testamento espiritual de uma riqueza insuspeitada. Tanta e tantas vezes as reli, que é um dever falar a todos dessa mulher formidavel que viveu no nosso século e se uniu ao seu esposo numa entrega total para o aperfeiçoamento mútuo.

Mireille foi como uma de nós. Foi jovem, foi estudante, foi amada e amou com devoção, foi capaz de concretizar o ideal do casamento em sua essência mais nobre.

Através do que se percebe nos fragmentos das cartas, pode-se ver como foi fiel a sua missão e como sempre serviu a Deus, mesmo quando servia ao esposo. Nunca perdeu de vista que o verdadeiro amor vem de Deus. Mireille e Pierre auxiliayam-se mutuamente, progredindo na virtude, principalmente na verdadeira caridade, essa caridade que "resume toda lei e os profetas".

Pierre morreu na frente de combate. Meirelle continuou no mundo ainda muitos anos e cada dia se entregava mais ao Amor, sempre unida com seu marido, pela comunhão dos Santos. E não foi sem grandes dificuldades que venceu desânimos e muitas vezes sentiu-se terrivelmente inclinada a entregar-se à tristeza. Mas não se deixou vencer. Sabia que o amor é mais forte que a morte, porque Deus é o amor. E tanto os que morrem como os que vivem no Senhor, permanecem no Amor, — não temem a separação, têm a certeza de que são um.

Outras Mireilles existem ainda pelo mundo. Outras existirão, mesmo entre nós, desde que sintam a força sugestiva dessa vida tão bela quanto nobre. E na esperança de aproveitarem do exemplo desse casal que recomendamos a leitura de "Cartas", sobretudo às noivas, para que possam, tambem, fazer do sacrificio o centro de seus lares.

Ainda uma palavrinha antes de encerrar esse "bate papo" domingueiro. E' o testemunho de Henri Ghéon, teatrólogo francês recentemente falecido que conviveu com Pierre Duponey, foi grande amigo de sua espôsa e, prefaciando "Cartas", deixa transparecer sua admiração pelos dois. Diz assim:

— "Os que encantaram seu espirito e nutriram sua alma com as admiraveis cartas que escreveu no "front" de Yser, o capitão de navio Pierre Duponey, jamais puderam subtrair-se a imaginar a jovem espôsa a quem ele se dirigia. Ninguem poderia duvidar de que as duas vozes fossem igualmente nobres e puras; a qualidade de uma garantia a outra: que concerto! — Este poema de amor conjugal ficará como um "duo" do qual apenas uma parte foi notada. Pois Mireille Duponey, na sua profunda modestia, fez destruir suas próprias cartas; ninguem as leu sem dúvida, senão seu bemaventurado espôso.

Junto de Pierre, o homem completo do Renascimento, dotado pela natureza de tudo, ela não se contava para nada: uma humilde flôr que tinha vida e luz apenas por causa do jardineiro encarregado de sua guarda e de seu desenvolvimento espiritual.

Pierre ensinava, esclarecia, dirigia e dir-se-ia verdadeiramente que ela lhe devia tudo na terra, não somente a alegria e o amor, mas tambem a fé; ora, era justamente dela, que ele refutava tudo ter recebido.

Este paraiso não durou senão quatro anos.

Pierre e Mireille Duponey, atentos aos menores detalhes do plano divino, neles encontraram, e encontram ainda — não se poderia duvidar — na luz do Perfeito Amor, uma admiravel ocasião de louvor". — MARIA REGINA.

Famoso brasileiro na direção do Departamento Cultural da União Pan-Americana

Foi nomeado diretor do Departamento Cultural da União Pan-Americana o dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), famoso escritor, sociologo e filosofo brasileiro. O Departamento Cultural da União Pan-Americana procura estimular as relações culturais com as 21 nações do hemisferio ocidental, sendo tambem função do Departamento promover a educação, particularmente nos setores de artes e profissões liberais, por meio de intercâmbio de estudantes e professores.

SILENCIO DA MODA

Fala-se que a moda está estacionaria, silenciosa. Os entendidos prenunciam, por este motivo, grandes surpresas para um futuro breve, quando surgirão novas linhas de vestido verdadeiramente revolucionarias. No entanto, manda a logica — e o deveria ser — que a moda tivesse duração maior, a fim de que os trajes altamente custosos, pudessem ser melhor aproveitados, ao invés de, como agora, dizer-se que ela está estacionaria somente porque ha um mês não surgiram novos modelos, que impusessem novos gastos. Tudo na vida precisa ser feito racionalmente, como o fazem as moças que usam os belissimos calçados d'A Vencedora, à rua Quintino Bocaiuva, 157 — que encontram em seus modelos a moda permanente.



Há impérios que desafiam o Tempo; entre eles situa-se o linho para a confecção de vestidos. Isto desde que o mundo é mundo. Nenhuma mulher pode deixar de incluir em seu guarda roupa de verão, seja um vestido, seja um "tailleur" de linho. Por isso aí estão duas sugestões, ambas esportivas, práticas, oportunas. O primeiro, confeccionado em linho irlandês, de tonalidade em foco: verde abacate, amarelo canario, coral; apresenta, como originalidade, a ausencia de botões; e o da esquerda, em listas contrastando com o campo indica a autêntica linha clássica sempre apropriada, sempre distinta.

Pingos de verdade

"A um coração valente nada é impossivel." — Jacques Coeur

/ / /

"Este mundo pertence a quem é energico." — De Tocqueville

/ / /

"As belas aparencias nada valem, quando não exprimem as belas realidades." — Luiz Rouzie

/ / /

"Quando um sêr perfeito tiver educado outro, então se saberá quais são os limites da educação." — Kant

/ / /

"O pai, a mãe, o filho, vêde que trindade sagrada! Aceitemos tudo, menos a sua desunião." — Brieux

/ / /

"A ociosidade é como a ferrugem, estraga mais que o trabalho; a chave que se usa está sempre limpa." — Franklin

/ / /

"Não adianta discutir, o que é preciso é decidir." — J. L. Lebret

Depois das eleições

Um senador americano, derrotado nas ultimas eleições, publicou num jornal local, um anuncio nestes termos.

— "Eu agradeço a todos os eleitores que votaram em mim e minha mulher agradece a todos àqueles que votaram contra mim."

— Quantas esposas de politicos contemporaneos torceram, trabalharam pela derrota da "cara metade"?

Album
Para o embelezamento e conforto de seu lar
★
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300,00
Popular desde Cr$ 312,00
Modêlo 1161 - Em legitimo Fibrax
Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188,00
Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000,00
Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00
Os melhores artigos pelos menores preços
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22 3703
Rio de Janeiro

PARA AS MANHÃS DE VERÃO



Minha amiga,

Tenho bem presente sua indecisão ao me mostrar aqueles muitos metros de fazenda estampada: — "que vou fazer? — cortinados? vestidos? Qual, ficaria tudo uniforme..."

— Foi o que me ocorreu ao dar com a página do "The tatler", que o cliché reproduz. A padronagem é a mesma, parece até encomenda...

Faça vestidos de verão para o seu "week-end" em Itanhaem.

Vestido sem mangas, capas, peignoir, maillot e até short, que a fazenda dá e o cliché insinua, apenas.

FALAM AS UNIVERSITARIAS:

TRABALHO NO CAMPO DAS PESQUISAS

ALTAIR M.
Sec. de Ciencias Sociais da Faculdade de Filosofia, da U.S.P.

Estamos levando a efeito interessante trabalho de pesquisa, para a cadeira de Sociologia I, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo; ocupada pelo **professor Roger Bastide**, bastante conhecido pelos seus estudos sobre o negro.

A pesquisa em questão — uma "reportagem", "in loco", com familias de cor preta, procurando colher o maior numero de dados possiveis.

O plano seguido é o seguinte:

I Aspecto Externo, abrange: 1.o **Habitação**, com as divisões: a) aspecto; b) acomodações; c) numero de ocupantes.

2.o Vida economia: I — Ocupação: a) do chefe da familia; b) da mulher; c) dos demais membros — assinalando as **Barreiras** encontradas pelos três grupos.

II — Rendimento: a) pelo trabalho; b) por outras partes.

III — Despesas: a) familiares; b) individuais; c) extraordinarias.

3.o Vida Social: a) Tipos de diversão, de cada membro; b) sociedades recreativas; c) Relação, (com pessoas de fora) a) de cor negra; b) de outras raças e as **atitudes** dos dois grupos.

d) Relação (dentro da familia); a) entre os pais; b) entre os irmãos; c) entre pais e filhos etc.

4 — Vida Religiosa: a) qual é a religião professada? b) papel das crianças na religião; c) papel da fé na cura de doenças etc.

5 — Os motivos principais que levaram a compra da casa, desde que sejam proprietarios.

II Aspecto exterior — O conceito dessa familia pelos; a) visinhos; b) fornecedores; c) e outras pessoas ligadas a ela, isto é: medico; farmaceutico; professor; patrões, amigos etc.

Deve-se procurar salientar, dentro desse esquema, a importancia das atitudes; se elas variam em função da cor. A atitude em relação à vida de uma maneira geral, buscando descobrir as barreiras por eles encontrads; em que setores essas barreiras são mais fortes e frequentes e a atitude deles diante de tais barreiras.

A pesquisa é feita entre familias negras que adquiriram residencia propria em bairros de nossa capital. Interessa-nos saber como e porque apareceu e desenvolveu-se essa ideologia de ascenção de uma pequena burguesia de cor.

Não deixar de mencionar com justo merecimento, que este estudo tornar-se-á possivel, graças à colaboração gentil do sr. Geraldo Campos, membro do Instituto do Negro, em São Paulo, que possibilitou o contato com as familias pesquisadas.

O Instituto do Negro vê nesses estudos grande utilidade para a direção de suas atividades futuras.

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE NOS

RETER NA MEMORIA

MINGAU DE AVEIA — A aveia contem muitas vitaminas. A medicina lhe atribui um papel importantissimo na conservação da saude. Todas as semanas pelo menos, ou diariamente que seria o ideal, deviamos tomar alimentos em que a aveia entre em larga escala. O mingau de aveia é e será sempre o prato que deveria acompanhar sempre o café da manhã — tão pobre!, da maioria dos brasileiros. Mas as crianças e os jovens é que deviam tomá-lo frequentemente, porquanto ele desenvolve a força e a capacidade produtiva.

OS CAÇULAS SÃO IMBECIS?

Muitos néo-maltusianistas modernos afirmam que os esposos devem limitar a familia, pois, segundo eles, só os primeiros filhos são fortes tanto fisica como intelectualmente.

Pobres neo-maltusianistas! Muito pouco conhecem certos dados historicos bastante comprometedores para êles. Napoleão era o oitavo filho de seus pais; Wagner, o setimo; Mozart, tambem o setimo; Schumann, o quinto; Rembrandt, o ultimo de seis irmãos; Schubert, o decimo terceiro de um total de quatorze; Franklin, o ultimo de uma familia de dezessete. E a lista poderia prolongar-se muito mais.

Um medico ilustre dizia, ha muitos anos, a uma senhora de São Paulo:

— A senhora precisa saber que essa criança, a sexta, deve ser a ultima. Se tiver mais uma, pois bem, será com certeza um monstrengo...

A senhora, excelente cristã que era, não deu a menor importancia à advertencia "super cientifica" do medico. Contou-me ela recentemente:

— Meu setimo filho é um dos mais bonitos e mais inteligente dentre todos.

Soubemos que, em maio de 1949, um pseudo sabio americano, senhor de muitos diplomas, fez uma conferencia em Otawa (Canadá) no decorrer da qual afirmou que os ultimos filhos de familias numerosas, sofrem de debilidade mental.

— No fim da reunião o presidente da mesa pediu ao revmo. arcebispo de Otawa, Alexandre Vachon que pronunciasse algumas palavras. O arcebispo é um dos espiritos mais brilhantes do Canadá. Antes, havia sido reitor da Universidade de Quebec. Naquela noite, d. Alexandre disse o seguinte:

— Agradeço-lhe muito, senhor conferencista, a brilhante exposição que fez. Graças às suas profundas exposições, compreendi, por fim, porque eu sou tão pouco inteligente. Sim, porque eu sou o decimo quarto filho da minha familia.



SUGESTÕES PARA O LANCHE

Bom-Bons.
Canapés Vitoria Regis
Bolo de castanhas do Pará
Brioche

BRIOCHE — 250 grs. de farinha, 4 ovos (as claras em neve) 1 colher das de chá de sal, 1 colher das de chá de açucar, 100 grs. de manteiga, 20 grs. de fermento "fleishmann" dissolvido em um pouco de agua morna. Mistura-se tudo e amassa-se durante 15 minutos. Põe-se em forminhas untadas para assar em forno regular.

BOLO DE CASTANHAS DO PARA' — 250 grs. de castanhas do Pará (moidas) 5 ovos batidos como para pão-de-lot; 1 chicara de açucar. Taboleiro (ou forma) bem untado e polvilhado de farinha de rosca. Recheia-se com creme ou baba de moça e cobre-se com chantilly.

CANAPE'S VITORIA-REGIA — Corta-se o pão de forma em rodelinhas. Espalha-se sobre estas uma bôa camada de patê. No centro pinga-se chantilly e por cima coloca-se 1|4 de noz. Bonitos e gostosos.

BOM-BONS — Faz-se uma pasta com 150 grs. de amendoas (moidas) 150 grs. de frutas cristalizadas picadas bem miudinhas. Prepara-se uma calda (ponto de pasta) com 250 grs. de açucar e quando estiver pronta despeja-se dentro a pasta e 6 gemas. Mexe-se até despegar da panela. Faz-se bolas. Depois de frias envolve-se em chocolate (de bôa qualidade) ralado no ralador comum.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

EDUCADORA:

"As professoras zelosas e sérias "têm a peito subtrair os seus alunos a toda influencia capaz de denegrir o homem e manchar o cristão.

E, sabendo que a impureza é a pior das influencias, empenharão todos os seus esforços para preservar dela a sua escola e as crianças que estão confiadas aos seus cuidados.

Para isto:

1.o — **Vigiarão. Sabem** perfeitamente que os seus olhares saneiam todos os esconderijos onde penetram, porque o vicio nada teme tanto como os olhos dos professores.

2.o — **Quando a pureza está em perigo, nada tolerarão.** A indulgencia seria muito mais prejudicial, se permitisse às crianças acreditar que as suas praticas más não tem importancia.

3.o — **Serão impiedosos para com os companheiros corruptores.** A expulsão imediata tem a dupla vantagem de sanear uma escola e de imprimir no espirito de todos os estudantes a lição da pureza".

4.o — **Protegerão os jovens** — Este objetivo é muito dificil, dada a sensação de liberdade com que os jovens se acham embuidos. Neste caso, cumpre-lhes, com diplomacia, aproximarem-se dos pais, a fim de que, conjuntamente trabalham para que os jovens sejam felizes em suas proprias casas, estejam sempre ocupados e, principalmente, sejam amados como desejam.

Ainda, processar-se-á, indiretamente, liga-los a uma obra bôa, nas horas post-escolares".

Limpeza na cozinha

Uma coisa que toda dona de casa deve saber: prefira limpar sua bateria de cozinha com agua e sabão, com algum preparado especial, e nunca com polidores a base de areia ou pedra pome. Esses polidores só servem para destruir o esmalte do vasilhame, tornando-o em breve sem brilho e com aspecto de velho. O velho processo da agua e sabão ainda é o melhor de todos.

Para as reuniões elegantes



Mesmo depois do Carnaval, a marchinha que focaliza o preço ascensional das coisas, continúa fazendo sucesso. Tambem, pudera, tudo sobe, tudo aumenta, os orçamentos domésticos que o digam. Nos dominios da moda, metros e metros de fazenda vão sendo requisitados para a confecção de uma toilete. Seja o modelo acima em "surah" estampado, sendo o campo rosa pastel. E' uma criação de Tristan Maurice, para as reuniões elegantes nesses belos dias de fim de verão.

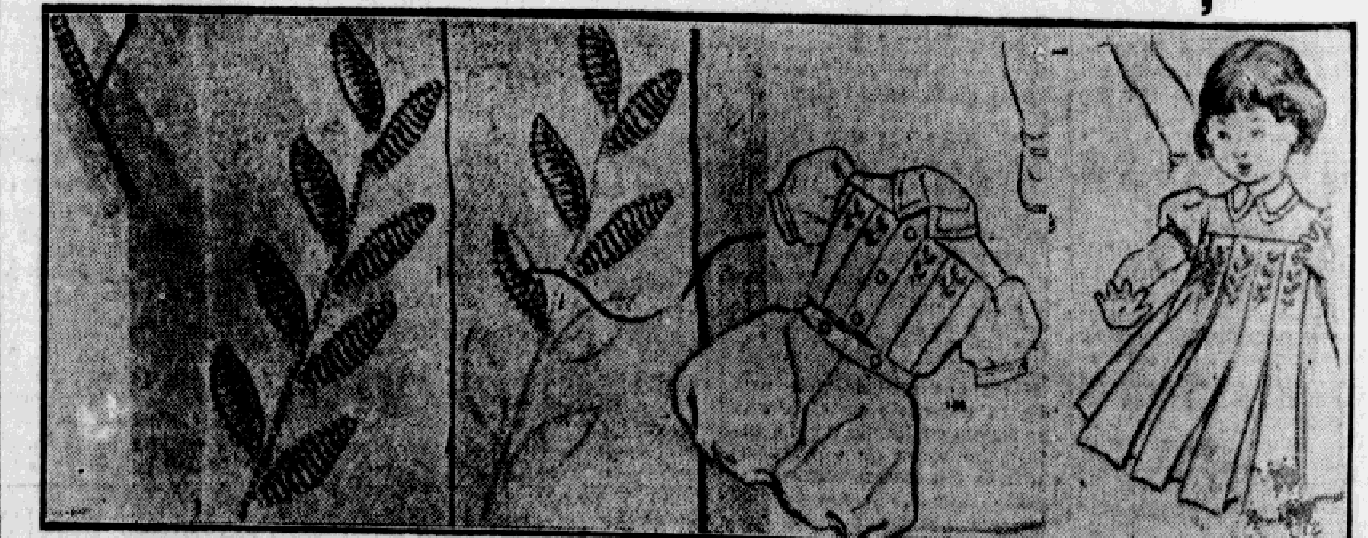
PRÉCE QUOTIDIANA

(VICTOR HUGO)

trad.

"Preserval-me Senhor, preserval
[àqueles que amo,
Irmãos, parentes, amigos, até
[inimigos,
Preserval, Senhor, os brasileiros,
De nunca verem seus campos sem
[colheitas,
Seus jardins sem passaros,
Suas colméias sem abelhas,
Preserval, Senhor, os brasileiros
[de nunca verem
Suas casas sem filhos".

CANTINHO DAS CRIANÇAS



Roupa de criança com bordados tem sempre um encanto especial. Sejam simples, delicados, trabalhados em fazenda lavavel, dão-lhe personalidade, lembram a presença de uma mamãe cuidadosa, caprichosa, querida. O cliché reproduz um motivo simples a ornamentar as roupinhas de seu casalzinho — o ideal de todos os pais — tenham eles 1, 2, 3 anos.

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"CORREIO" AEREO

Imperiosa a necessidade da criação de uma escola para pilotos mercantes

A aviação civil brasileira, notadamente a mercante, desenvolveu-se de maneira incrivel nesses ultimos cinco anos, de forma tal, a se tornarem necessarias diversas alterações na regulamentação dessa atividade, pois varias vezes entrava a mesma em choque com a pratica daquela.

Já há algum tempo, surgiu a necessidade da criação de uma escola destinada exclusivamente à formação de pilotos mercantes, na qual tivessem os futuros aviadores comerciais uma instrução inteiramente especializada.

Todavia, com o licenciamento dos oficiais aviadores da reserva, logo após o termino da guerra, a carencia de pilotos mercantes pareceu desaparecer, com o aproveitamento daqueles nas empresas comerciais. Agora, com a possibilidade da volta dos oficiais mencionados às forças armadas, veem-se as companhias novamente prejudicadas pelo problema da falta de pilotos, tornando-se, dessa maneira, imprescindivel a aviação de uma escola especializada, na qual os alunos possam contar com o aparelhamento e instrução necessarias a tal mister.

Para a criação da escola em apreço, o Instituto Brasileiro de Aeronautica tem procurado ouvir a opinião das companhias de aviação mercante, União Brasileira de Aviadores Civis e outras entidades aviatorias, visando tornar tal realização realmente util e satisfazendo inteiramente as necessidades das empresas. Muito util, convém frisar, foi a opinião da UBAC, fornecendo um plano economico e eficiente, para a realização do projeto, para cuja elaboração cooperaram elementos de nossa aviação mercante, do IPT, da imprensa aeronautica e da UBAC.

Espera-se, entretanto, que a criação da escola de pilotos mercantes seja imediata, a fim de ser evitada a grave crise que ora ameaça as companhias e toda a aviação civil brasileira.



TRIPULAÇÕES DA RAF EM VÔOS DE LONGA DISTANCIA — No Royal Air Force College, em Manby, Lincolnshire, onde componentes selecionados da RAF fazem um curso de 12 meses, de vôo, em todas as condições atmosfericas, as tripulações estão atualmente em missões de ligação ao Canadá Australia, Estados Unidos e Alasca. Um dos objetivos de tais exercicios é permitir que os estudantes troquem pontos de vista sobre problemas de aviação com outras forças aereas. Na foto, demonstração de equipamento para frio pelos major-aviador Counter, de Bognor, Sussex; major-aviador Confell, de Derbyshire; e major-aviador G. Dhanin, de Glamorgan, no Royal Air Force College. Foto B. N. S.

OS ULTIMOS BANCOS DE PROVAS VOADORES BRITANICOS

LONDRES — (B. N. S.) — Mais de vinte "bancos de provas voadores" para turbinas a gás, levantaram vôo na Grã Bretanha ultimamente. O mais moderno é o "Sapphire Hastings", que realizou recentemente seu primeiro vôo em Radlett, Sul da Inglaterra.

No quadrimotor "Handley Page Hastings", duas naceles de Sapphire tomam o lugar dos dois motores de embolo. O "Sapphire", que desenvolve um esforço de 7.200 libras, voou pela primeira vez num "Avro Lancastrian". Há poucos meses, foi instalado noutro "banco de provas voador", um "Gloster Meteor", tendo sido atingida a velocidade maxima permitida para a estrutura do avião, quando voando com um só motor. A potencia total desse "Meteor" é, segundo se afirma, igual a de dois bombardeiros do tipo "Super-Fortaleza".

Os chamados "bancos de provas voadores" são usualmente bombardeiros ou aviões comerciais de motores de embolo, nos quais são instalados motores a jacto de forma a que estes possam ser testados em vôo. O objetivo dessa instalação é a obtenção de dados preciosos antes de ser construido o avião especial para cada tipo de motor.

MAIS DOIS "DOUGLAS" E UM "CURTISS" PARA A VARIG

Sob o comando do capitão Donald Cardiff, famoso piloto norte-americano que possui mais de ... 18.000 horas de vôo, acaba de chegar a Porto Alegre mais um avião "Douglas" "DC-3" destinado aos Serviços Aereos VARIG. Antes de entrar em trafego, o "PP-VBW", tal será seu prefixo, passará por uma minuciosa revisão geral nas oficinas da companhia que o adquiriu, onde tambem será convertido em avião do tipo "Popular" (ex-"Mistos"), com capacidade para 28 passageiros e um desconto oficial de 25 por cento sobre as tarifas.

Ainda com destino a Porto Alegre, onde será incorporado à frota da VARIG, encontra-se em viagem, procedente dos Estados Unidos, outro avião "DC-3" que, provavelmente, tambem passará pela famosa conversão "Popular", aliás introduzida no Brasil pela pioneira dos nossos transportes aereos.

Com a chegada, há dias, do "PP-VBU", o segundo "Curtiss C-46" de luxo, e agora das duas aeronaves em questão, sobe a tres o numero de unidades recebidas pela VARIG neste ano que recem se inicia.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Maria Fernandes x Espelio de Maria Rita Alves de Camargo; — Cal Nix Ltda. x Casemiro de Oliveira e outros. — Antonio Morell x Soc. An. IRF Matarazzo; — Karl Heins Zapff x Weinrebe eFilho; — Fernando Paulino de Jesus Reis x Tinsley e Filhos Ltda ; — Antonio Munhoz Fernandes e outros x Nadir Figueiredo Ind. e Comercio; — Guilherme Maia e Irmão x Manoel Augusto Rodrigues Marinheiro; — Germino Rodrigues dos Santos x Orozimbo Otavio Roso Loureiro; — Soc. Candy Ltda. x Batista Galo e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1 a 13,30 — Americo Cipola x Soc. Ind. Materia Plastic S. A.; — 13,40 — Estevam Vilo x Cia. Cinematografica x Cia. Cinematografica Serrador; — 13,50 — José Monder; — 13 — Boi Cig Gagliardi x Manuf. Gandolfo; — 14 — Francisco Lessen Escarlante x IRF Matarazzo; — 15 — Sandanuri Makuka x Assoc. Benef. São Francisco de Assis; — 16 — Angelo Orlando Lanzoni x Prod. Eletricos Regencia; — 13 — Ernesto Saconi x Cia. Mec. Imp. São Paulo; — 13,45 — José Vicent eLopes x Cunha Borges Ltda.; — 14,30 — João Fernandes Maia x Paulo Barreto; — 15,15 — Lindolfo Gomes Kalid x Tec. Salomão; — 16 — José Alvaro Pinheiro x Empr. Paulista de Cinemas.

2.a — 13,30 — Luigi Morano x Manuf. de Borracha Nogan; — João Pacheco Benfeito x Padaria Luzitana; — 13,40 — Euridio Cremonesi x Prod. Transp. S. A.; — Francisco Antonio de Sousa x Oscar Fegerstron; — 13,50 — João Bossolo Filho x Ind. de Frascos e Amp. Brasil Ltda.; — João Franco e outros x Cia. Refr. Crush de São Paulo; — 1 4 — Adão Candido Gregorio x Cia. Cont. Moutinho; — Francisco Gomes x Circo Piolin; — 14,10 — Sabatino Fulgencio x S. A. de Toledo x Empr. de Transp. São Moinho Santista; — 13,20 — Lauro Paulo; — 14,30 — Onofre Machado de Oliveira x Empr. de Onibus Poa S. A.

3 a — 13 — José Piola e outros x União Mecanica Ltda. — João Silvestre x Soc. Radio Cultura; — 14 — Severina do Carmo x S. A. Fiação e Tec. Sta. Celina; — 13 — José Pedralga e outros x Anderson Clayton e Cia. Ltda ; — 13,10 — Firmo Rosando do Nascimento x Cia. Brasileira de Aço; — 13,20 — José Firmono dos Santos x Fca. de Relogios Regina.

5.a — 13 — Osmar Clemente x Bruno e Vabri Ltda.; — Sebastião Jacinto de Sousa x S. A. IRF Matarazzo; — José Archanjo de Andrade x Cia. Goodyear do Brasil; — 13,15 — Maria de Lourdes Silva x Cine Avenida; — 13 — Albino Martins Gutierres x Cristais Prado Ltda.; — 13,30 — Alcides Gonçalves x Julio Guilherme; — E. F. S. J. x José Pinto; — Robert Seelyg x Usinas Waldorf; — 13,45 — Valdrino Gomes Castilho e outro x Soc. Paulista de Constr .Civis Ltda. ;— Romão Vales x Soc. Paulista de Constr. Civis; — 14 — José Narciso x Studio Rep. Grafica Orselli; — Osvaldo Gabriel da Silva x Drogasil Ltda.; — Amelio Bergamaschi x E. W. Vorast; — 14,15 — Maria de Freitas x Com. e Ind. King Ltda.

7 a — 12,30 — Osvaldo Belmilo dos Santos x Agencia Aerea; — Deliana Ravena e outra x Pensão Americana; — Bras Cantesano e outros x Severo Vilares S. A.; — Josef Belchlaweck e outro x Cia. Territorial Urbana Paulista; — Candido Rodrigues Mota x Daprile e Cia.; — 13,45 — Erucio Ramos Oliveira x Samcap Transporte em Geral; — 14 — Minoru Homa x Josef Franz Vurt Pummer; — José Gabriel da Silva x Bar e Rest. Int. Dcietzka; — Armando Visconti x Org. Tecnica e El. OTE Ltda.; — 14,15 — João Niza de Sales x Padaria Ayrosa — 14,30 — João Burguki x Abot Lab. Brasil; — 15 — Jovina de Sousa e outra x São Paulo Alpargatas; — Pascoal Francisco Miniaci x Campana S. A.

Resultados de ontem

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Maximiniano José de Sousa x Soc. Paulista de Pavimentação — Improcedente.

7.a — Antonio Mendonça x Ind. de Linhas e Algodão aDivy; — Luiz Glacianuno x Tec. Brasil S. A.; — José Dinis Neto e outros x Frig. Armour do Brasil — Arquivados; — Clemente Salvador Ventrini x Fca. de Maquinas FAMA — Improcedente.

Conferencia de tecnicos de propaganda

LONDRES, (B.N.S.) — Os peritos de propaganda e anuncio de 35 nações se reunirão em Londres este ano, durante o Festival da Grã-Bretanha. Espera-se que aproximadamente 2.500 delegados tomem parte na conferencia, passando duas semanas na Grã-Bretanha como convidados da "British Advertising Association".

O tema dessa conferencia de ambito mundial será o papel da propaganda na defesa do mundo livre. Serão discutidas as formas pelas quais os anuncios poderão ao mesmo tempo beneficiar o comercio mundial e ampliar o entendimento e a compreensão entre os povos.

Está despertando grande interesse o programa para os jovens. Segundo esse programa, os jovens que atualmente se especializam em programa comercial e anuncio, de todas as partes do mundo, estão sendo selecionados por seus respectivos paises para visitarem a Grã-Bretanha como convidados à conferencia.

Comunicado

MÁQUINA D'Andréa
MODÊLOS 1951

Comunicamos aos srs. interessados que já se encontram à venda os novos modêlos das nossas MÁQUINÁS ESPECIALISADAS para o benefício de

CAFÉ
ARROZ
MANDIOCA
MILHO
AMENDOIM, etc.

destacando-se entre outros importantes melhoramentos os introduzidos no novo SECADOR DE CAFÉ E DESCASCADOR, com sururuca, constituindo, esses novos tipos, o que de melhor é dado produzir à Indústria Nacional especializada.

Dispomos de Conjuntos ou Máquinas Avulsas PARA PRONTA ENTREGA

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S. A.
LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO
Agencia em São Paulo:
Rua 15 Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 32-2202 - Caixa Postal 2518

JARDIM garante!

PELA FORMA
MAIS CATEGÓRICA E LEGAL
COM O
"SELO DE GARANTIA"

A Cia. Jardim garante e assume plena responsabilidade de que, cada pacote de Café Jardim contém café da melhor qualidade, selecionado nas melhores zonas cafeeiras e dentro das exigências do Serviço de Policiamento da Alimentação Pública e da Superintendência do Serviço do Café.

Essa é a forma mais categórica e legal de lhe proporcionar a certeza absoluta de que está assegurado, em seu lar, o tradicional bom gôsto por um café sempre delicioso e aromático, por uma bebida de que sempre nos orgulhamos — nós, os paulistas — por um café que sempre satisfaz.

UM NOME...
UMA QUALIDADE..
UMA GARANTIA!

CAFÉ JARDIM
JARDIM - TRADIÇÃO DE QUALIDADE DESDE 1890

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

A PROFECIA DE SÃO MALAQUIAS — I

Conforme prometemos, vamos fazer breves comentarios sobre a tão discutida profecia feita na Idade Media por São Malaquias, que foi um evangelizador e veio a ser bispo de Armagh, na Irlanda. Este extraordinario profeta foi companheiro do grande São Bernardo, cuja voz reboou por toda a Europa ocidental, varão sabio e justo, mentor de varios Papas e de muitos principes, que recusou varios bispados e, por duas vezes, a tiara pontificia, que pregou a segunda cruzada na França e morreu pauperrimo como sempre vivera.

O bispo de Armagh profetizou a sucessão dos Papas desde 1143 até o fim dos tempos, ou seja, até Pedro II, que será o ultimo Papa a ocupar a cadeira de São Pedro em Roma, de conformidade com a sua profecia.

Ele prognosticou, em breves frases latinas, o nome a origem ou a ação de cada pontifice, bem como os provaveis acontecimentos que sobreviriam e que ainda sobrevirão, relativamente aos sucessores do atual ocupante do Vaticano.

Antes de citar a parte da profecia referente aos futuros Papas, vamos dar as legendas dos que ocuparam a cadeira de São Pedro no periodo de cem anos, a começar de 1846, segundo São Malaquias. Cada uma destas referencias é completada por um comentario, feito, muito tempo depois, por um dominicano, alcunhado de "Monge de Padua".

"De Balneis Etruriae" — Gregorio XVI (1846) Este pontifice era padre da Ordem dos Camaldulenses, com séde em Balnes, na Etruria.

"Crux de cruce" — Pio IX. "Crux de cruce" quer dizer — a cruz que vem da cruz. Em 20 de setembro as tropas do rei Victor Manuel II entraram em Roma e aprisionaram o Papa. Extinguiu-se, então o Patrimonio de São Pedro, fundado por Carlos Magno, do qual os pontifices eram os reis temporais. Com a unificação da peninsula, Pio IX e seus sucessores tornaram-se, voluntariamente, prisioneiros no Vaticano, até 1929, ano em que Pio XI assinou o tratado de Latrão. Pio IX sofreu, portanto, da "cruz que veio da cruz", pois as armas da casa de Savoia tem uma cruz vermelha em campo de prata.

"Lumen in coelo" — Leão XIII, falecido em 1903 "Lumen in coelo" significa — luz no céu. Este pontifice era de origem nobre e ostentava em seu brasão de armas um cometa de ouro em campo azul. Foi um dos maiores pontifices da Igreja. Escreveu a inciclica "Rerum Novarum", de combate ao marxismo.

Prosseguiremos.

MILCAL (Capital) — Grafia filiforme e anelada, desigual e de traços longos e ascendentes, denunciando um temperamento sanguineo e voluntarioso, espirito vivaz e lutador. A sua consulta é de natureza sentimental e questões como a que propõe em sua carta está fora do alcance da grafologia. Deve resolve-la por si mesmo, conforme o que seu sentimento ditar. Mas é conveniente não precipitar os fatos, antes de refletir maduramente, pois uma vez que assumiu compromisso com a sua noiva, que pretexto poderá apresentar para romper esse compromisso?

SENTIMENTAL DE SUZANO (Suzano) — Letra caligrafica, ligada, lenta mas nitida, variada, mostrando tratar-se de pessoa de temperamento tranquilo e um tanto impressionavel. Demorado nas suas determinações, porem ordenado e habituado à disciplina, ao trabalho metodico. Mentalidade extraordinariamente industriosa, de bom raciocinio, capaz de ocupar posição de responsabilidade e confiança. Disposto à moderação, a controlar os seus impulsos, apesar de ser um tanto rebelde, o que leva a incorrer no desagrado dos outros. De natureza afetiva profunda, sincera e honesta. Há de vencer pela tenacidade, força de vontade. E' preciso não desanimar, ter confiança em seu futuro, e não se impressionar por causa das dificuldades da vida, pela situação financeira, porquanto em tal situação todos nós nos encontramos.

M. F. V. (Capital) — Material insuficiente para uma analise satisfatoria, e apenas poderei dar um breve perfil, baseado na sua assinatura. Temperamento bilioso-nervoso, espirito dedutivo, tendencia a deixar-se levar pela impressão do momento, pela exaltação do sentimento. Dotado de profundas emoções, de vontade viva e que não sofre objeção. Demasiado confiante em si e na sua capacidade, porem de experiencia propria e conhecimentos praticos. De senso positivo, tendencia à observação, à analise e critica. De habilidade mecanica.

BAIANINHA (Capital) — Letra leve, nervosa, desigual e um tanto desproporcionada, propria de pessoa de natureza emotiva sensivel, mas de temperamento equilibrado e de forte dominio sobre os seus impulsos. De sensibilidade moral, sendo antes uma cerebral que sentimental, pela superioridade de espirito sobre o temperamento, denotando possuir mais gosto pelos trabalhos intelectuais que para labores fisicos. Há em si elevada dose de idealismo, poesia e intuição. Deduz-se, por estes indicios, a sua natureza emotiva, o seu estado de frequente inquietação e indecisão e temores, muitas vezes sem motivo fundamentado. Possui, no entanto, claro senso da realidade e da medida das coisas, a circunspeção e a prudencia nas atitudes e na maneira de falar e de agir, principalmente perante estranhos.

LOURINHA (Capital) — A sua grafia, indecisa, anelada e sobrelevada, denuncia uma natureza tranquila, pouco expansiva, mais contemplativa do que ativa, uma força de reserva, que se manifesta em ocasiões excepcionais. De carater reservado, discreto, prudente no agir e no expressar as suas idéias e os seus sentimentos. Um tanto descontente com o meio ou com as pessoas que a cercam, mas nem sempre com motivo fundamentado. De inteligencia analitica, positiva, dificil de fazer amizades, sendo cuidadosa na escolha das suas relações, quer em serviço, quer em sociedade. Modesta, seria e desejosa de adquirir aperfeiçoamento espiritual.

PISCO (Capital) — Letra caligrafica, nitida, igual e lenta, de pessoa dotada de temperamento equilibrado, jovial, otimista e lutador, de pessoa confiante em si e na sua capacidade, acessivel, sociavel e euforica. De inteligencia ativa, inclinada á liberdade de pensar e de falar e inclinado á cultura mental, filosofica ou cientifica. Pausada em agir, de espirito ordenado, metodico, pratico, objetivo, agindo de acordo com a lei de menor esforço, por senso pratico e experiencia que adquiriu. Franco, liberal, amante do belo e de harmonico, sensivel ao lado alegre das coisas Perseverante e esforçado, confiante em seu futuro, não se deixando impressionar com as dificuldades atuais.

MYRA (Capital) — Um carater positivo, de visão ampla, mas de imaginação poderosa e criadora, de faculdade intuitiva, sensivel ao belo e ideal, capaz de se elevar nas asas da fantasia sem perder de vista a realidade terrena e a razão logica. De vontade que não se dobra um tanto pugnaz e rebelde, de espirito de polemica e de oposição, apaixonada e irritavel, em luta com a propria exaltação. De ação persistente, porem apressada, porquanto é pouco paciente e não gosta de perder tempo. Dominada, não raro, por ansiedades e apreensões, devido á sua natureza emotiva e impressionavel. Pela mesma razão sensivel á maneira como a tratam.

Os pedidos de estudo grafologico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Curso de Sociologia da Vida Rural

Inaugura-se amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, largo São Francisco, 19, o Curso de Sociologia da Vida Rural, promovido pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

REUNIÃO DE JORNALISTAS

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Casa do Jornalista, mais uma reunião conjunta dos orgãos diretivos. Para essa reunião estão sendo convocados todos os diretores e conselheiros, a fim de serem tratados assuntos de interesse da classe.

AGRICULTURA E PECUARIA

E' preciso renovar os atuais metodos de cultivo da cebola para se obter rendimentos mais compensadores

Região do Estado que deve ser preferida para o cultivo da cebola — Somente com irrigação poderá desenvolver-se em bases concretas a cebolicultura paulista — A adubação é um problema ainda por resolver-se — Dados culturais mais importantes sobre o cultivo dessa liliacea — Notas

Como já vimos em artigo publicado nesta pagina, domingo passado, as variedades de cebolas de ciclo curto são, por todos motivos, as mais indicadas para cultivo em nosso Estado, sobressaindo entre elas as variedades "Canarias" e a "Baía periforme" ou "Ilha", tipo riograndense.

Em face dos melhores preços e maior resistencia ao armazenamento, indicamos a variedade "Baía periforme" para cultivo em S. Paulo.

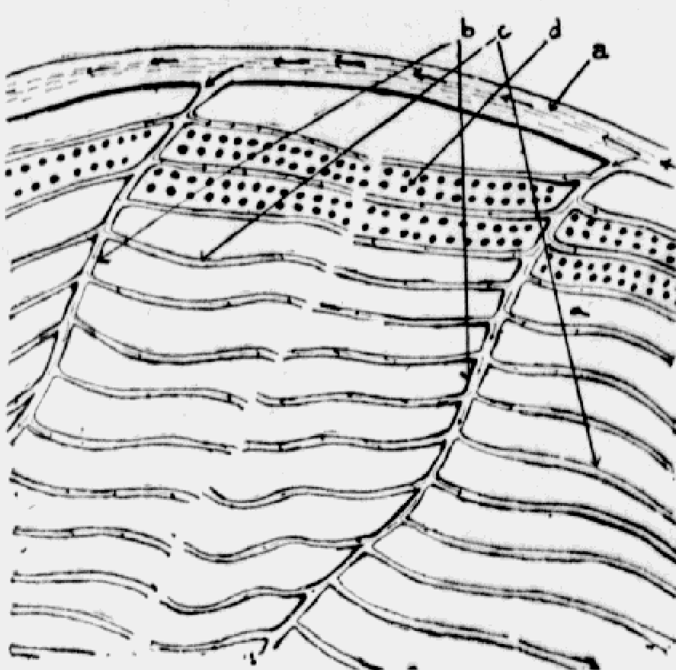
REGIÃO DO ESTADO QUE DEVE SER PREFERIDA PARA CULTIVO DA CEBOLA

A cebola é uma planta que, entre nós, só pode ser cultivada no inverno, dependendo sua produtividade, em grande parte, da umidade que possa ser oferecida durante o ciclo vegetativo. Afirmamos mesmo, que uma das causas do alto rendimento da cebolicultura gaucha era a maior precipitação pluviometrica naquela região, aliada de uma distribuição harmoniosa das chuvas no decorrer do ciclo vegetativo. Aqui em S. Paulo o clima não é muito favoravel à cebolicultura, em vista da irregularidade das chuvas no inverno, com secas, por vezes, fatais para a cebola. O clima do nosso Estado é o inverso do gaucho. Inverno carateristicamente seco, com exclusão da região sulpaulista que é mais umida, não atinge nem a metade das precipitações que se observa no Rio Grande do Sul. Por isso mesmo, a cultura da cebola, em carater extensivo e sem irrigação, é feita quase que exclusivamente na zona sul do Estado, ou então, em climas serranos e umidos, nas imediações da Mantiqueira e noutras zonas montanhosas do Estado.

Fóra dessas áreas, de inverno relativamente umido, a cultura da cebola em carater extensivo, só é possivel com irrigação. Entretanto o cultivo da cebola em carater intensivo (pequenas áreas), pode ser feito em quase todo o Estado, localizando-se de preferencia, em baixadas ferteis, em varzeas de aluvião convenientemente drenadas, ou nas proximidades das margens dos rios.

ÉPOCA DE SEMEADURA

Póde ser semeada desde fins de fevereiro até principios de maio. O lavrador deve, todavia, iniciar a semeadura o mais cedo que for possivel, não esquecendo de que quanto mais cedo colocar o seu produto no mercado melhor preço alcançará. As semeaduras de maio são arriscadas, razão porque aconselhamos somente para as regiões onde as chuvas de verão chegam tardiamente.



ESQUEMA DE UMA CULTURA DE CEBOLA COM IRRIGAÇÃO — a) canal coletor (principal) declividade 0,2 %; linhas de plantação — as cebolas são plantadas em linhas distanciadas de 40 centimetros e de 20 centimetros na mesma linha. A irrigação neste caso é feita de duas em duas linhas; b) canais distribuidores primarios (declividade 1 % a 2 %); c) canais distribuidores entre as linhas de plantação (declividade 0,5 % a 1,0 %).

O CULTIVO DA CEBOLA COM IRRIGAÇÃO

A irrigação é a forma artificial de suprir a umidade necessaria para a cebola vegetar e produzir em condições mais economicas, nas regiões de inverno francamente seco. Quanto ao modo de se irrigar é coisa simplissima. O tipo de irrigação indicado é o da infiltração, devendo o canal coletor (principal), ou o deposito, no caso de se recalcar a agua, ficar a montante do terreno a ser irrigado.

Do canal coletor saem os canais distribuidores, com inclinação variavel de 1 a 2%, não excedendo nunca de 2,5%. Inclinações maiores provocam erosão dos canais. Dos canais distribuidores a agua é distribuida no cebolal entre as linhas de plantação.

ESCOLHA O TERRENO

Quando se vai cultivar com irrigação, a escolha do terreno fica, preliminarmente, na dependencia da possibilidade do provimento de agua. Não se cogitando de irrigar, a escolha deve recair, sempre que possivel, em terrenos ferteis, ricos em materia organica, soltos e fofos. Por isso os sólos silico-humiferos são preferidos. Os sólos de aluvião, vargeano, bem drenados são ótimos para sua cultura. Sólos altos, compactos e argilosos são contra-indicados.

DADOS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES

Preparo do canteiro de semeadura — E' identico ao descrito para as demais hortaliças, em geral. O canteiro deve ser bem revolvido e destorroado, devendo-se aduba-lo com esterco de curral bem curtido, bem fino, e, se possivel, peneirado. Na falta de esterco pode-se empregar "composto", ou mesmo serrapilheira de mato, devidamente peneirados. Cinco quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente, podendo-se adicionar 100-200 gramas de superfosfatos simples por ocasião do revolvimento do solo.

Semeadura — Deve ser feita em sulcos distanciados de 10 cms. no sentido da largura do canteiro e à profundidade de um centimetro. Três a cinco gramas de sementes por metro quadrado, conforme a variedade e o poder germinativo, é o suficiente para se obter uma boa sementeira. Após a semeação, deve-se cobrir os sulcos com uma leve camada de terriço, ou com esterco bem curtido e peneirado. Antes da germinação regar duas vezes por dia, de manhã e à tarde, preferivelmente, é o suficiente.

Quantidade de semente a empregar — 400 a 700 gramas de sementes, conforme a variedade, e com cerca de 70% de poder germinativo fornecem mudas para um hectare.

PREPARO DO TERRENO

Arar o terreno o mais fundo que for possivel, de vez que as raizes da cebola exploram, principalmnete, as camadas do solo entre 10 a 30 centimetros de profundidade. Uma gradeação bem feita, com o fim de destorroar e aplainar, tambem é indispensavel. Quando o terreno for muito pobre, é conveniente juntar esterco de curral ou "composto" à razão de 3 quilos por metro quadrado de terreno.

TRANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as mudinhas tiverem a grossura de um lapis, 40 a 50 dias após a semeadura. E' conveniente ao aproximar o dia da transplantação reduzir ao minimo as regas, para que a mudinha não sinta muito ao transplanta-la no terreno definitivo.

No momento da transplantação sim, deve-se irrigar abundantemente o canteiro de semeadura, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas deverão ter o sistema radicular levemente aparado e as folhas reduzidas de um terço, ou aparadas apenas as pontas.

As mudas são reunidas em maços, envolvidas em pano umido, e assim levadas para o campo, tendo-se o cuidado de deixa-las sempre à sombra. No terreno definitivo as mudas são plantadas em sulcos distanciados de 40 cms., guardando a distancia de 20 cms. entre uma planta e outra. Os sulcos podem ser abertos com enxada ou sulcador, dependendo isso da área que se vai plantar. Nas grandes culturas (extensivas), os sulcos devem ser feitos com o sulcador, não aprofundando mais que 5 cms. Dentro dos sulcos são colocadas as mudas, operação esta que pode ser feita por crianças. A cobertura dos sulcos pode ser feita com enxada ou com o proprio sulcador, como é usado nas grandes plantações. Nas plantações mecanizadas, o sulcador vai na frente abrindo os sulcos, vindo os meninos logo atrás, distribuindo dentro do sulco as mudas. Na volta vem o sulcador atirando terra nos sulcos, já com as mudas. Este novo sulco, não utilizado para plantação pode ser utilizado de canal de irrigação entre as linhas das plantas.



Restea de cebola da variedade "Baia Periforme" ou "Ilha", tipo riograndense, mostrando o tamanho ideal dos bulbos para o comercio. Em virtude dos preços mais altos que alcança no mercado e da maior resistencia ao armazenamento, esta variedade de cebola é, atualmente, a mais indicada para cultivo em nosso Estado.

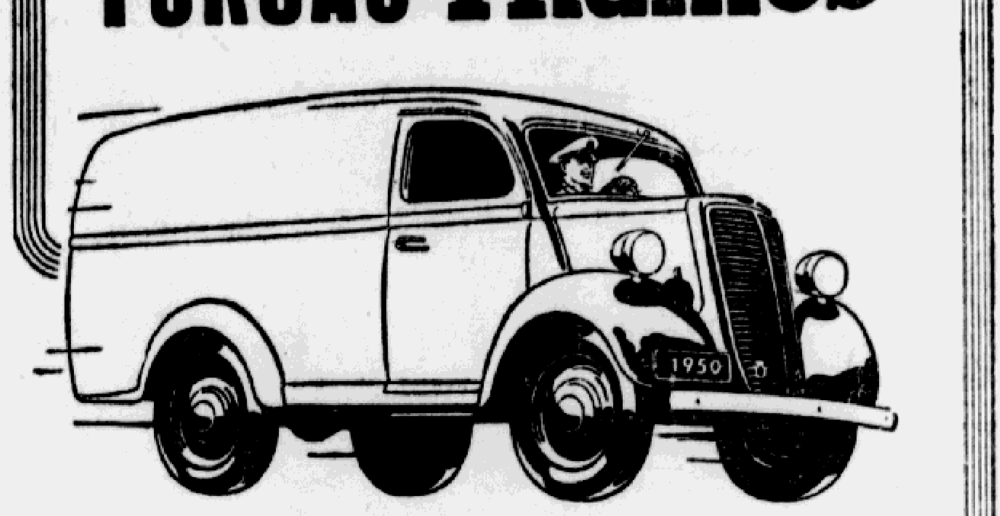
ADUBAÇÃO DA CEBOLA

Sobre essa questão nada ainda existe de concreto, de vez que as experiencias têm sido contraditorias em relação aos diferentes elementos (N.P.K.). Entretanto, a aplicação de formulas completas, com predominancia do elemento fosforo, e em carater experimental, são aconselhadas para terras consideradas pobres. O melhor caminho é o lavrador procurar solos ferteis e dispender, a todo custo, a adubação, de vez que isso ainda não está bem esclarecido. Alem do mais, os terrenos ferteis reduzem o custo de produção, permitindo alcançar maior margem de lucros.

COLHEITA E CURA DA CEBOLA

A colheita é feita dentro de seis meses após a semeadura, havendo precocidade cinco meses e meio. O ponto de colheita é indicado pela propria planta que, com as folhas levemente amarelecidas e sem a necessaria turgescencia para se manterem eretas, tombam ao solo. Isso porque, terminado o ciclo vegetativo, as raizes morrem, não alimentando mais as folhas que, assim subnutridas, amarelecem e murcham. À colheita segue-se a cura — consistindo em deixar as cebolas mais um dia, com as folhas para cima, tomando sol, para sofrer um enxugamento necessario à sua boa conservação. Em seguida, são recolhidos os bulbos em ranchos ou galpões espaçosos e bem ventilados para completar a cura. À cura segue o resteamento.

A melhor solução para seu problema de entregas
FURGÃO Thames



Se o seu problema é o de entregas rápidas, em zonas de grande movimento, os furgões THAMES para 250 e 500 quilos o resolverão a seu inteiro contento.
Estas cinco razões lhe dirão porque:
• baixo custo de aquisição
• manutenção fácil e econômica
• simplicidade de manêjo
• velocidade e resistência
• peças e assistência mecânica
Além disso... o Furgão para 500 quilos tem BITOLA LARGA!
FURGÕES Thames
PRODUTOS DA FORD INGLESA
Ford
1.376
FORD MOTOR COMPANY

A ferrugem do alho

O QUE SE DEVE FAZER PARA CONTROLAR O APARECIMENTO DESSA DOENÇA

As nossas culturas de alho, em determinadas epocas do ano, são atacadas por uma doença que, não raro, proporciona prejuizos bastante avultados. Referimo-nos à "ferrugem", ocasionada por um fungo ("Puccinia allii").

A "ferrugem" ataca as folhas, hastes e penduculos florais, apresentando-se na forma de pequenas pustulas que, com o desenvolvimento da doença, rompem-se para deixar sair os esporos ou sementes do fungo, de cor amarelo-alaranjada. Estas pustulas podem ser esparsas ou confluentes e de cor amarela ou parda, quase negras.

Quando a infecção é muito intensa, pode provocar a secagem das folhas, em prejuizo da produção de alhos.

Para controlar a "ferrugem do alho" é aconselhado:

1 — Fazer rotação de culturas, não plantando no local onde se verificou a doença, durante 4 a 5 anos, alho, cebolas e outras plantas da mesma familia;

2 — Quando se fizer novas culturas, obter "dentes" sadios e de lavouras onde não tenha sido observada a doença;

3 — Nos terrenos com excesso de umidade devem sofrer uma drenagem criteriosa;

4 — Nos viveiros, arrancar e queimas as plantas que apresentam os sintomas da doença, pulverizando as restantes, umas três vezes antes do transplante, com Calda Bordalesa a 0,75%, com adesivo, que poderá ser o sabão de breu.

5 — Verificar, periodicamente, as plantações definitivas, arrancando e queimando todas as folhas, hastes e penduculos florais que apresentarem infectadas, fazendo logo depois pulverizações com calda indicada no n.o 4. Estas pulverizações devem ser repetidas de 20 em 20 dias, principalmente quando o tempo se fizer umido.

Qual a melhor raça a ser criada?

Em tese todas as raças são bôas, dependendo a escolha da raça de uma série de circunstancias que deverão ser levadas em conta — Rapido exame das melhores raças das especies zootecnicas domesticas

Todo interessado que deseja iniciar atividade criatoria, qualquer que seja a especie animal, deverá procurar o tecnico para consulta-lo sobre a mlehor raça a ser criada.

A pergunta é ingrata e mais dificil ainda é a resposta, para aquele que procura, conscientemente, esclarecer.

De modo geral, podemos admitir que todas as raças são boas e que a indicação desta ou daquela raça depende mais do grau de adiantamento dos conhecimentos dos proprios criadores e dos consumidores, da localização onde a empresa será iniciada e das facilidades de colocação dos produtos obtidos.

A exploração animal rustica é extensiva e norma de paises onde os conhecimentos tecnicos são deficientes e os consumidores são pouco exigentes. Neste caso, os animais são criados sem cuidados tecnicos e sanitarios convenientes, obtendo, o criador tal como na industria extrativa, os produtos que sobram após a ardua luta que os animais são obrigados a manter com a natureza, para garantir sua subsistencia. Ao contrario, havendo concorrencia no consumo dos produtos, a seleção — se instala e o melhoramento dos tipos de animais é cada vez mais intenso. Isto se verifica em localidades onde o nivel dos criadores e dos consumidores é alto.

RAÇAS BOVINAS LEITEIRAS

Na produção de leite, por exemplo, o fato se torna bem evidente. Poderiamos, conscientemente, aconselhar a raça Holandesa, em exploração onde os conhecimentos tecnicos são falhos e onde as condições de trato e de alimentação são incompativeis com organismos exigentes, proprios de animais de alta qualidade? Evidentemente não! Por outro lado, aconselhariamos tipos criolos, rusticos ou vacas zebus, pouco leiteiras, em centros adiantados de criação, onde o produto poderia ser facilmente consumido? Tambem não!

Vemos, daí, que a escolha da melhor raça depende da escolha do proprio local da criação e da exigencia dos consumidores.

A raça Holandesa, entre outras leiteira, destaca-se para os centros adiantados de criação, proximos às grandes cidades, que exigem volume de leite de boa qualidade. Os touros dessas raças, contudo, podem ser indicados como melhoradores de qualquer rebanho nativo ou azebuado, de fraca produção, produzindo vacada mestiça de regular qualidade.

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

RAÇAS BOVINAS DE CORTE

Na produção de carne, as raças indianas ainda são as mais indicadas para quase todo nosso país. Em estadio mais adiantado de exploração, já se poderia pensar na introdução de sangue de raças exoticas nobres, através a utilização de touros Polled Angus, Charolese, Shorthorns e Herefords que seriam mantidos em condições especiais de trato e alimentação. A inseminação artificial se encarregaria de difundir as qualidades dessas raças nos novilhos industriais. No Estado de São Paulo há já criadores interessados nesse método, para valorizar o novilho de corte.

EQUINOS, MUARES E SUINOS

Nas espécies equina e asinina o problema não é tão serio, em virtude do tipo de criação desses animais. O Arabe, o Puro Sangue de Corrida, ô Bretão Postier, o Percheron, o Jumento Italiano, o Brasileiro, o Pega são os reprodutores indicados para o melhoramento de nossa cavalhada, de acordo com com o tipo de animal que se deseja produzir.

Na especie suina, a introdução de raças exoticas se justifica quando se procura obter o porco tipo carne. Neste caso a raça Duro Jersey se destaca.

Conclui-se, do que dissemos, que a indicação desta ou daquela raça está intimamente relacionada às condições do meio e de conhecimentos de produtores e consumidores. Somente após o estado dessas condições é que estará o tecnico capacitado de opinar a respeito e o interessados deverão procura-lo, para dele receber orientação e colaboração.


PROTEÇÃO ABSOLUTA
para
TRATORES a gasolina e querosene
CAMINHÕES a gasolina
MOTORES a gasolina fixos
Esso
EXTRA
MOTOR OIL
À venda nos Pôstos de Serviço e Revendedores Esso

"Assim falou a vespa de Uganda"

A Biblioteca Agropecuaria Brasileira acaba de lançar interessante monografia intitulada "Assim falou a vespa de Uganda", de autoria do engenheiro agronomo Kiyoshi Yamamoto. E' um guia pratico para o combate biologico à Broca do Café. Esse guia está compreendido nos seguintes capitulos: A Broca do Café, A Vespa de Uganda, A Vespa de Uganda na Fazenda Monte D'Este, Influencia do Clima sobre a Broca e a Vespa, Emprego da Vespa de Uganda no Combate à Broca.

Instruções praticas sobre o cultivo do repolho

Variedades mais indicadas para nosso Estado — A variedade "Louco" produz satisfatoriamente durante os meses de verão — Cuidados culturais que devem ser observados no cultivo do repolho — Tratos culturais e colheita

Existem dois grupos de repolhos abrangendo as diversas variedades: I) repolhos brancos; II) repolhos roxos.

Entre as variedades do primeiro grupo sobresaem: o Chato de Quintal — variedade muito antiga, recomendavel para plantação em larga escala, por ser muito rustica e produtiva; o repolho "Louco" que produz otimas cabeças no verão, esta variedade deve ser semeadaem setembro, outubro, novembro e dezembro; o Repolho Pé Curto da Holanda — recomendavel, tambem, para culturas comerciais por ser rustico e precoce — pode ser semeado de julho a janeiro; o Repolho Chato de S. Diniz é uma boa variedade para outono e inverno — pode ser semeado de março a agosto.

Entre os repolhos brancos existem os crespos: o Repolho Crespo de Milhão, o Repolho Crespo das Virtudes, que podem ser semeados de novembro a março. Entre os repolhos roxos sobressaem: o Roxo Cabeça de Negro, variedades proprias para "chucrute".

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO

Nos climas frios pode ser semeado o ano todo; nos climas quentes como o nosso deve-se dar preferencia para os meses de fevereiro a julho. Entretanto a variedade "Louco" resolve satisfatoriamente a produção nos meses quentes, de vez que nossa época supera toda e qualquer variedade. É uma variedade tipicamente de verão.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE OU CANTEIRO DE SEMEADURA

Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-lo com esterco bem curtido e fino. A semeadura é feita em sulcos de um e meio centimetro de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-os, após a semeadura, com terra peneirada. A germinação dá-se entre o quarto e setimo dia, conforme o clima e estação do ano. Uma vez verificado o inicio de germinação retira-se a esteira protetora, de bambú ou taquara, que foi colocada com o fim de proteger a sementeira contra o ataque dos passaros.

TRANSPLANTAÇÃO

Faz-se quando as plantinhas tiverem 15 cms., mas ou menos, de altura, e contarem com 5 a 7 folhas verdaderias. No momento de se fazer a transplantação é conveniente irrigar abundantemente o alfobre, para facilitar o arrancamento das mudas. Para diminuir a transpiração é aconselhado cortar 1|3 do limbo da folha. As mudas devem ser arrancadas com torrões e em blocos, o que se consegue empregando com uma pazinha propria para transplante.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO E ADUBAÇÃO QUIMICA

O repolho não exige tipos especiais de solos, produzindo bem em qualquer terreno, desde que haja materia organica suficiente. Quando se trata de terreno pobre é conveniente antes de preparar os canteiros, juntar esterco de curral à razão de dez quilos por metro quadrado.

O esterco é distribuido superficialmente, para ser incorporado ao revolver a terra. Costuma-se misturar ao esterco o adubo quimico quando este se torna necessario.

Uma boa formula de adubos para 100 metros quadrados de canteiro é a seguinte:

Farinha de ossos ...	10 quilos;
Superfosfato simples	6 quilos;
Salitre do Chile	5 quilos;
Sulfato ou Cloreto de potassio	5 quilos.

PLANTAÇÃO NO CANTEIRO DEFINITIVO

Deve ser observada as seguintes distancias: entre as linhas 80 centimetro se nas linhas 50 centimetros.

CUIDADOS CULTURAIS E COLHEITA

O primeiro cuidado cultural é a irrigação. Na época da seca deve-se irrigar todos os dias; a tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios, devendo-se ter o cuidado de não "melar" as mudas. Os outros tratos culturais resumem em escarificações e capinas.

A colheita inicia depois de 70 ou 80 dias após a transplantação.

AVICULTURA BRITANICA

Vinte milhões de ovos saidos de uma granja

Por FRANCES ORMOND, Cap. B.N.S.

LONDRES — Poucas tarefas haverá mais agradaveis do que transformar uma terra inculta em terreno util e produtivo. Há justamente vinte meses, uma área de 4.047 hectares e 24 Ks., em Bathurst, Gambia, na Africa Ocidental, nada mais era que um emaranhado de mato e arbusto. Hoje é uma das maiores e mais florescentes granjas que existam.

Esse projeto foi o primeiro de muitos que estão programados pela Corporação de Desenvolvimento Colonial, constituida pelo governo do Reino Unido, para levar novas industrias às Colonias Britanicas. A execcução deste projeto, no valor de 810.000 libras, começou em outubro de 1948, e exatamente um ano mais tarde os arbustos abandonados haviam desaparecido e quase todo o trabalho de construção estava terminado, muito antes do tempo previsto. A madeira tirada do local foi empregada na construção de 1.500 viveiros; alem disso, construiram-se 74 edificios de concreto armado, entre os quais a casa para alojamento do pessoal, um vestibulo de recreação, uma escola, um escritório para a administração, um dispensário, um armazem, um mercado de carne com um matadouro, uma garage, uma sala de máquinas uma sala para purificação da água e um depósito para manipulação e refrigeração de ovos. Os engenheiros, tecnicos, maquinismos e os materiais de construção foram enviados da Grã Bretanha, e peritos britanicos assistiram ao planejamento da disposição da fazenda e dos métodos a serem empregados.

A criação começou com 10.000 ovos vindos dos Estados Unidos, que produziram 6.400 pintos; metade destes eram galispos, alguns dos quais foram vendidos aos fazendeiros africanos para melhorar a criação local. Criaram-se mais de 2.800 galinhas Rhode Island, e estas se multiplicaram tanto que se esperava para fins deste ano cerca de 90.000 cabeças.

Alem das vendas na localidade e em outras partes da Africa Ocidental de ovos e aves, a fazenda começou a exportar tambem para o Reino Unido. Nos 12 meses que terminam em agosto de 1951, calcula-se que se poderá exportar nunca menos de dez milhões de ovos anualmente para a Grã Bretanha. O planejamento foi feito para uma expansão constante, com construção de novos viveiros à medida que a criação aumentar e a partir de agosto futuro, a produção calculada de ovos para a exportação para a Grã Bretanha será de 20.000 anuais.

A Grã Bretanha tambem recebeu uma primeira remessa de aves que, depois de julho de 1951, se espera subirá a uma média de 453.600 ks. por ano. A Fazenda de Gambia se encontra sob a direção do sr. M. J. Phillips, que anteriormente foi um criador em grande escala de aves domésticas nas Ilhas Bahamas. Seu corpo de auxiliares compreende atualmente mais nove europeus, inclusive tecnicos da Grã Bretanha, 33 naturais das Bahamas e 670 africanos para quem a fazenda proporcionou trabalho bem pago e vários serviços de assistencia. A granja cultiva 80 hectares de fazendas experimentais para a produção de alimentos para os animais, bem como arroz, cereais e vegetais para os empregados.

Tambem se criam gado vacum, ovelhas e porcos para que a comunidade tenha sempre carne fresca. Esta terra antes devastada transformou-se em lugar aprazivel para se viver e trabalhar. Construiram-se estradas e ruas, arborizadas com oliveiras; os jardins das casas são separados por palmeiras de vários tipos. Belos gramados circundam os "bungalows", flanqueados de árvores floridas nativas.

O nivel sanitário de toda a comunidade é elevado, pois alem da usina elétrica governamental, foi instalado um sistema de abastecimento de água e esgotos. A criação tambem é sadia, estando sob a constante supervisão de um veterinário.

O pessoal africano adaptou-se bem ao trabalho, e o seu adestramento nos métodos modernos de administração de aves domésticas foi compensador. A prosperidade de Gambia, que nos ultimos 30 ou 40 anos pouco progresso econômico fez, dependia até então em grande parte de um só item — amendoim. Agora, pode vangloriar-se de possuir uma das granjas maiores, mais modernas, e progressivas do país.

REVISTA DOS CRIADORES

Recebemos o numero 12 de 1950 da "Revista dos Criadores", orgão oficioso da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Entre os artigos destacamos os seguintes: "O controle dos animais fornece segura indicação na capacidade de produção", "Produção e valor como adubo do esterco das aves", "Aspectos da Alimentação do Gado Leiteiro", etc.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha e Caixa

O ALHO

Está circulando interessante monografia sobre alho, editada pela "Chacaras e Quintais" e para a Biblioteca Agricola Popular Brasileira, de autoria do engenheiro agronomo Conradi Compacci. Com esse trabalho a serie "Vamos para o Campo!" atinge o 60.o numero. Destacamos os seguintes capitulos do "Alho", Historico, Botanica do alho, Propriedades medicinais, Cultura do alho, Preparo do solo, Adubação, Variedades, Outros alhos, Alho porro, Epoca, Sementes para o plantio, Espaçamentos, Plantação, Tratos culturais, colheita, Pragas e molestias, Expurgo, Molestias do bulbo, Murcha, Ferrugem, Fungicidas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — Winchester 73 — James Stewart e Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — Ouro e sangue — Chips Rafferty e Jane Bart. — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Winchestar 73 — Dan Dureya e Stephen Mac Nally — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Winchester 73 — James Stewart e Dan Dureya — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Winchester 73 — Shelley Winters — **Tentação selvagem** — Proib. 18 anos — B. da Téla — Nacional — Às 14 e 19 horas.

RADAR — Winchester 73 — Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — Winchester 73 — Stephen Mac Nally — **O homem marcado** — Proib. 18 anos — B. da Téla — Nacional — Às 13,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Winchester 73 — Sheley Winters — **Pegando touro a unha** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS — **Mais forte que o amor** — Stewart Granger — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — **Memorias de um medico** — Orson Welles — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nac. — Das 10 da manhã às 2 da madrugada — 3.a semana.

PAULISTANO — **Eu quero é movimento** — Nacional — Linda Batista — **Enquanto a morte espera** — Às 14 e 19 hs.

SABARA' — **Mais forte que o amor** — Stewart Granger — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

LEX — **A grande ilusão** — Broderick Crawford — **Jim das selvas** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 66 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — **Mais forte que o amor** — Valerie Hobson — **Tornaram-me um criminoso** — Proib. 14 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **Mais forte que o amor** — Stewart Granger — **Heroi por acaso** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40; 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Mulher exotica** — Ingrid Bergman — **Sangue da lua** — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Mais forte que o amor** — Valérie Hobson — **Musica maestro** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 14 horas.

GLORIA — Fechado para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OBERDAN — **Flechas de fogo** — James Stewart — **Ama seca por acaso** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 65 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Espiões — Dennis O'Keefe — **Minha pobre mãe querida** — Proib. 10 anos — B. da Téla, 71 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **Flechas de fogo** — Debra Paget — **Bongo** — S. Cinemat. 57 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

PEDRO I — **Mais forte que o amor** — Stewart Granger — **Deligencia fatidica** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Mais forte que o amor** — Valerie Hobson — **Capturado** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Canção prometida** — Danny Kaye — **Cavalheiros da lei** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 351 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **A curva sinistra** — Janet Martin — **Varzea em chamas** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 320 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Winchester 73** — James Stewart — **Quando a noite desce** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 349 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Winchester 73** — Shelley Winters — **Mulher gangster** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **A legião invencivel** — John Wayne — **Vitimas do jogo** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 184 — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **O amor faz milagres** — Scotty Beckett — **O az da pistola** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 77 — Nacional — Às 13,40 horas.

STA. HELENA — **As mil e uma noites** — Sabú — **Desafio na serra** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 76 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — **Cavaleiro negro** — Carlo Ninchi — **Mares sangrentos** — Proib. 10 anos — **Café Riquesa do Brasil** — Nacional — Às 12,50 horas.

ASTER — **O menino dos cabelos verdes** — Dean Stockwell — **Aventuras de Arsene Lupin** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas. Sessões matinais às 10 hs.

S. GERALDO — **Um dia em Nova York** — Gene Kelly — **La Cumparsita** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

YPÊ — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acomp. nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

S. JOÃO — **Tarzan e a mulher leopardo** — J. Weissmuller — **Um anjo caiu do ceu** — J. Cinemat. — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

ROXY — **Caminho do pecado** — Jaqueline Laurenti — **Lagrimas de mulher** — Proib. 18 anos — Not. da Semana 51x5 — Nacional — Às 13,40, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — **A voz da honra** — Vitor Mature — **Todos por um** — Nacional — Às 13,40, 17,30 e 21 horas.

TUCURUVI — **O favorito dos Borgias** — Tyrone Power — **Ela é a tal** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 369 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Centelha** — Ronald Reagan — **Veneno dos Borgias** — Esp. em Marcha, 345 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Na Corte do Rei Artur** — Bing Crosby — **Furia no ceu** — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 19 hs.

S. JORGE — **Inferno nos tropicos** — John Wayne — **O gostosão** — Not. da Semana — Nac. Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Vida intima de Marco Antonio e Cleopatra** — Luiz Sandini — Roseana — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

A VERA CRUZ NO FESTIVAL DO URUGUAI

Pedem-nos divulgar:

"Em virtude de uma entrevista do sr. Alberto Cavalcanti, publicada na "Folha da Tarde", de 30 de janeiro ultimo, cumpre-nos esclarecer que, atendendo ao honroso convite feito à Companhia Cinematografica Vera Cruz por sua excelencia o sr. embaixador do Uruguai junto ao governo brasileiro, nossos filmes "Caiçara" e "Terra é Sempre Terra", serão apresentados no Primeiro Festival Internacional de Cinema de Montevidéu pelos nosssos diretores, srs. Adolfo Celi e Abilio Pereira de Almeida e não pelo sr. Cavalcanti, funcionario desligado da Vera Cruz desde o dia 16 de janeiro do corrente.

No que se refere a outros festivais, nossas produções sempre serão apresentadas por pessoas especialmente credenciadas pela diretoria da companhia.

Com os nossos agradecimentos antecipados pela acolhida que esta carta merecer nas colunas do CORREIO PAULISTANO, aproveitamos o ensejo para reiterar a v. s. nossos protestos de alta estima e consideração. Companhia Cinematografica Vera Cruz - Franco Zampari - Vice-presidente".

A VERDADE NÃO SE DIZ

Produção e direção de Norman Krasna. Elenco: — Van Johnson, Elizabeth Taylor, Lon Ames e Fay Holden. Pode haver grande virtude na verdade, mas tambem sabemos que nem sempre devemos dizer a verdade. Mas aconteceu — para esta historia ser bem divertida e talvez mexer com muita gente por aqui, que pensa ser franca mas que não o é — que nosso amigo Van Johnson é doente pela verdade, tem a mania de dizer pão-pão, queijo-queijo — ... e acabou-se! E numa reunião para a qual o convida sua apaixonada Elizabeth Taylor, o rapaz vai além da conta, e parece que disse além da verdade, ou pelo menos assim pensaram os que não queriam que êle dissesse nem mesmo apenas a verdade... Um assunto assim não pode deixar de ser engraçado, não é? E este, além disso, é romantico, não estivessem lá os olhos azuis e profundos de Elizabeth Taylor tantalizando a imaginação do apaixonado Van Johnson...

"A VERDADE NÃO SE DIZ" será o cartaz a seguir no Cine Metro.

Se seu pai e seu marido se candidatarem a senador, vote em seu marido!

WILLIAM HOLDEN — JOAN CAULFIELD — BILLY DE WOLFE — MONA FREEMAN — EDWARD ARNOLD

BROTINHO INFERNAL "DEAR WIFE"

AV NACIONAL — AMANHÃ ★BROADWAY

ESTOURA O ESCANDALO DO JOGO!

Columbia Pictures apresenta

SINDICATO DO CRIME 711 OCEAN DRIVE

FILMADO SOB A PROTEÇÃO DA POLICIA

EDMOND O'BRIEN · JOANNE DRU

PROIB. 18 ANOS

AMANHÃ ★BANDEIRANTES ACOMP NAC.

★ROSARIO ★NACIONAL ★ESMERALDA ★MAJESTIC ★PARAMOUNT ★CRUZEIRO ★CLIMAX ★BRAZ POLITEAMA

O SADISMO DA INQUISIÇÃO NO CORPO DE MULHERES BELAS! Você jamais esquecerá

ZORAYA A FEITICEIRA (En tiempos de la Inquisición)

com GLORIA MARIN JORGE NEGRETE

IMPROP. até 14 ANOS

★PARATODOS ★ODEON ★UNIVERSO ★BRASIL ★JUPITER

UMA PRODUÇÃO GROVAS S.A.

METRO HOJE-½DIA-14-16-18-20 e 22 hs.

2ª Semana!

Fred ASTAIRE - Red SKELTON — VERA-ELLEN · ARLENE DAHL — TECHNICOLOR

TRÊS PALAVRINHAS "THREE LITTLE WORDS"

COMP. NAC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 14 DIAS

PARA OS GAROTOS — HOJE-SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. - DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - SHORTS - COMPLEM. etc.

Metro Goldwyn Mayer

PENHA — **As mil e uma noites** — Maria Montez — **Odeio-te meu amor** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **O principe e o mendigo** — Errol Flynn — **O vale da ternura** — F. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje grandiosa revista: **"Depois da farra, errei sim"**, com: Rig, o cachorro sabio — Almeidinha e Jujú — Latour e Lamour — Piolin e Pinatti — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — A dois passos do Paisandú — Av. Anhangabaú — Hoje às 15, 17,30 e 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "Palpite feliz".

BIOGRAFIA DA SEMANA
GIUSEPPE DE SANTIS

Giuseppe De Santis é o mais jovem dos diretores de filmes italianos. Nasceu há 30 anos atraz em Fondi, cidade situada entre Roma e Napoles, e quando criança estava sempre inquieto e sedento por novas experiencias que o conduziam a esses lugares onde a vida se mostra sempre pouco generosa, em suas mais cruas e agudas formas.

Tendo-se inscrito em curso universitario, ele completou os primeiros estagios quando foi atraido pela carreira cinematografica. Profundamente moderno por temperamento, De Santis rapidamente percebeu que o "néo-realismo" seria o canal através do qual ele poderia apresentar de modo completo a expressão de sua personalidade. Os carateres que cria lembram aqueles de Tchecov e Emilio Zola — herois, ou melhor "anti-herois" — homens que são ao mesmo tempo vigorosos e brutais, mas tambem sensitivos e quase sempre francos quando bons ou maus os simbolos da decadencia e exemplos de uma particular época de transição.

Giuseppe De Santis é um sincero e ardente campeão deste realismo italiano que prendeu a atenção do mundo inteiro. De Santis tem um belo passado jornalistico. Desde os dias de pré-guerra ele liderava uma campanha — pelas colunas da revista "Cinema" — em favor de um cinema livre de todo convencionalismo: pela mostra franca e positiva de todos os crueis e depressivos problemas da vida cotidiana, entalhando, sobretudo, pela vitoria sobre aqueles que ainda orgulhosos viram as faces, torcem a cabeça com ceticismo e incompreensão dos que estão metidos numa luta árida e ingloria pela sobrevivencia nessa nossa chamada "civilização".

Tudo isto parecia nos velhos trabalhos literarios-cinematograficos do adolescente e inquieto jovem jornalista. Mas De Santis cedo teve oportunidade de pôr em pratica suas teorias quando associou-se a Luchino Visconti na cenarização e na direção de "Ossessione" (Obsessão), da novela de James M. Cain "The postman always rings twice", e novamente, com sua colaboração, em similar capacidade, na feitura de "Il sole sorge ancora", trabalhando com Aldo Vergano (o vigoroso diretor de "Giuliano", o bandido da Sicilia").

Mais tarde De Santis fez a sua estréia como diretor em "Caccia Tragica" (no Brasil: "Tragica Perseguição"), que foi apresentada no Festival de Veneza de 1947 e ganhou um premio como "O Melhor Filme Italiano" daquele ano. A idéia de fazer um filme tendo por cenario os grandes arrozais do Vale do Pó foi primeiramente sugerida a De Santis pelo veterano produtor Libero Solaroli. Desta sugestão nasceu "Arroz Amargo" (Riso Amaro), e alguns meses depois De Santis, acompanhado por dois notaveis cenaristas — Puccini e Lizzani, seus amigos pessoais — marchava para o sitio onde teria lugar a ação do filme. "Arroz Amargo" será o cartaz da Art Filmes, a seguir no Art Palacio.

QUINTA-FEIRA — Oasis — PRAÇA JULIO DE MESQUITA • Fone 33-4465 • AR CONDICIONADO

J. ARTHUR RANK Apresenta

Das 10 hs. da manhã à Meia Noite

Jean KENT - Albert LIEVEN e Derrick De MARNEY em

NOTURNO PARA TRIESTE Sleeping Car to Trieste

Direção de John Paddy Carstairs

SABARA' — Proibido até 10 anos

CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUA' — Sto ANTONIO — PEDRO Iº

Eagle Lion Films — Acomp Compl Nac.

O VERDADEIRO "IT" DE BOB HOPE!

Finalmente, eis o "certo que" da sua personalidade que até então se procurava descobrir!...

Por CHARLES SAINTS

Esta historia de plastica está dando muito o que falar. Enquanto a maioria tece comentarios sobre as pernas das garotas e outros se embriagam numa literatura melosa em torno das curvas e do fisico feminino, preferimos falar dos defeitos daqueles que hoje são apreciados pelos fãs de todo o mundo. Contudo, essas particularidades não chegam bem a ser realmente defeitos, porque fazem parte do conjunto personalistico do individuo no que esse "certo que" contribui para dar maior expressão à simpatia quando usada com inteligencia.

Em Hollywood, essas qualidades são exploradas ao maximo e até mesmo desenvolvidas para que o astro sobressaia com a sua caracteristica, no que esta, depois de certo tempo, passa a ser como uma especie de "marca registrada". Por conseguinte, como não é dificil imaginar, pois todos nós já passamos tambem por essa fase embriagadora dos "focas" que se extasiam diante das fotografias de "sereias" provocantes que o cinema nos manda. Atualmente, a moda está em penetrar pelo labirinto dos detalhes e analizá-los em forma de "close-up" como se vem avaliando...

Dentro desses detalhes, que pouco a pouco vão sendo trazidos à luz dando-lhes particular realce, já se falou do quilometrico nariz de Jimmy Durante — sempre automaticamente lembrado em se tratando de apendices nazais, — as bochecas do simpatico S. Z. Sakall, que quando as sacode produz delirios nas platéias, as hipopotamicas bocas de Joe E. Brown e Martha Raye, quando bocejam, até "os sinos" da garganta aparecem, a gordura rotunda de Sidney Greenstreet, os olhos inquietos e malucos de Eddie Cantor e outros, cujas carateristicas lhes valeram a fama de serem hoje conhecidos como "O narigudo" (Jimmy Durante), "O gordo" (Stan Laurel), "O magro" (Olivier Hardy), "O homem dos olhos esbugalhados" (Peter Lorre), "A voz" (Frank Sinatra), "O corpo" (Marie Mac Donald), etc.

De todos esses perfis, um deles, desde há longo tempo, vem sendo objeto de atenção e estudos por parte da cronica especializada no que concerne a sua classificação no quadro dos fenomenos plasticos. Queremos com isso nos referir a um certo "it" que esse astro da Paramount, Bob Hope, possui no seu nariz que, sem ser demasiadamente volumoso, não se enquadra tambem em qualquer dos tipos comumente chamados de "papagaio", "batata" ou de "tucano". A sua tendência é mais para ser comparado como pertencente à extirpe aristocratica dos "arrebitados".

O caso, é que essa "vantagem" de Bob mais se lhe acentua de filme para filme. Agora, por



exemplo, na sua novissima interpretação em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), mais do que nunca o seu nariz adquire, por assim dizer, uma personalidade inteiramente "snob", desde que a atmosfera na qual a historia se desenrola lhe exige um certo ar de austeridade e azedume a tudo quanto lhe pareça abaixo do seu nivel social. Entretanto, dentro dessa linhagem, o "respiradouro" de Bob muito o tem auxiliado na sua carreira, pois este na verdade lhe empresta um ar verdadeiramente aristocratico, que, aliado à sua natural simpatia e à sua verve humoristica, transforma-o num sujeito cem por cento querido e admirado por todos, quer sejam dos oito aos oitenta anos...

"SINDICATO DO CRIME"

Considerados fora da lei em todos os estados da União Americana — exceto Nevada — os "bookmakers" sugam do povo cerca de oito biliões de dolares (!) anualmente e são tidos pela policia como o nervo vital do crime organizado. Como funciona um desses infamos sindicatos, numa historia de terror e violencia, é que nos conta "Sindicato do Crime" (711 Ocean Drive), poderoso filme da Columbia que estará, a partir de amanhã, na téla do Bandeirantes. Produzido por Frank N. Seltzer naquele estilo veraz que se convencionou denominar "semidocumentario", "Sindicato do Crime" foi filmado sob a proteção e com a cooperação da policia americana, a despeito de dezenas de ameaças recebidas pelo produtor, pelo pessoal tecnico e pelos artistas, para que abandonassem a filmagem. E' que esse filme interessantissimo revela com crueza todos os segredos e todas as facetas das maneiras empregadas pelos banqueiros de jogo sobre corridas de cavalos para ganhar dinheiro, que chegam até a modificar, pelo suborno e pela ameaça, os resultados dos pareos.

As apostas sobre corridas de cavalos são legais em 26 estados americanos quando bancadas pelas sociedades proprietarias dos hipodromos. Nesses prados aposta-se anualmente cerca de um bilião e seiscentos milhões de dolares, quantia sobre a qual o governo cobra em impostos mais ou menos cem milhões de dolares! Isso mesmo as corridas de cavalos são incluidas na categoria dos "big business". Mas acontece que se joga muito mais nos "bookmakers" clandestinos, estimando a policia que ha pelo menos cinco milhões de apostadores que nunca entraram num hipodromo! Por aí já se pode ver o poderio dos sindicatos, que dispõem de milhares de agentes, uma excelente rêde radiotelefonica, centenas de informentes e agentes especiais para missões especialissimas...

"Sindicato do Crime" foi em grande parte filmado em autenticos redutos de ação dos "bookmakers" e muitas pessoas que aparecem no filme não são profissionais. Entre as estrelas destacamos os nomes de Joanne Dru, Edmond O'Brien, Otto Kruger, Barry Kelley e Dorothy Patrick. A direção de Joseph H. Newman é simplesmente magistral.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Maldição** — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — Band. da Téla, 307 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB — Às 10 horas da manhã ao meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Sorveteiro em apuros** — Jack Carson — Columbia — J. da Téla, 259 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Alma de boemio** — Willian Holden — Columbia — C. Jornal, 376 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Kean Genio e Loucura** — Rossano Brazzi — Art Films — Esp. em Marcha, 366 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — **UCB.** — **Às 14,30, 16,30, 18,30, 20,30 e 22,30 horas.**

ROSARIO — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Maldição** — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — J. Téla, 258 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Grande Otelo — Anselmo Duarte — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Lola Albright — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Lola Albrigth — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Maldição — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Cavalgada de ouro** — Desde 14,10 hs.

ODEON — Sala Vermelha — **Maldição** — Louis Hayward — Proib. 18 anos — Republic — Volta Ruy a Terra Natal — Nacional — Às 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

UNIVERSO — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRASIL — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — Anselmo Duarte — UCB. — Às 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

BABILONIA — **Maldição** — Louis Hayward — Proib. 18 anos — **Terra de bandido** — Sel. Cinemat. 74 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — Eliana — UCB. — **Na velha senda** — Roy Roggers — Desde 14 horas.

ESTRELA — A tarde e a noite: **Missão de vingança** — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Só a tarde: **Fogo criminoso** — Só a noite: **O gato e o canario** — Proib. 14 anos — Esp. Bandeirantes, 13 — Às 13,40 e 19 horas.

S. BENTO — **Selvas da morte** — Ann Savage — **Terra sem lei** — **Tribu misteriosa** — Proib. 10 anos — J. Cinemat 245 — Cessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Só a tarde: **Porto dos homens perdidos** — A' tarde e a noite: **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Às 13,25, 19 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — A' tarde e a noite: **Inspetor geral** — Danny Kaye — Tecnicolor — Só a tarde: **Trilha do perigo** — Proib. 10 anos — Só a noite: **O ultimo milagre** — Proib. 14 anos — Getulio Vargas na Est. S. Pedro — Nacional — Às 13,50 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — **Aviso aos navegantes** — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — **Minha adoravel secretaria** — Às 13,10, 17,40 e 21,10 horas.

CAPITOLIO — A' tarde e a noite: **Ceu sobre o pantano** — Inês Orsini — Só a tarde: **Trilha do perigo** — Proib. 10 anos. Só a noite: **O ultimo milagre** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x2 — Às 13,30 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Sorveteiro em apuros** — Jack Carson — **Destino amargo** — Not. doa Semana, 51x1 — Às 13,40 e 19 horas.

PAULISTA — **Exito fugaz** — Kirk Douglas — **O secredo de St. Ives** — Band. da Téla, 302 — Às 13,40 e 18,35 horas.

S. PEDRO — **Montana terra proibida** — Errol Flynn — Tecnicolor — **Coração amargurado** — J. Cinemat, 200 — Às 13,35 e 19 horas.

LUX — **Ceu sobre o pantano** — Inês Orsini — **Misterio do lago** — Atual. Serv. Nac. Malaria — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **Traição na fronteira** — Roy Roggers — Proib. 10 anos — **O homem que eu amo** — A' noite: **Cada vida seu destino** — Proib. 14 anos — **Debandada** — J. Cinemat, 199 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — Só a tarde: **Traição na fronteira** — Roy Roggers — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: **O segredo de St. Ives** — Só a noite: **Cada vida seu destino** — Proib. 14 anos — Vida Baiana, 46 — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — A' tarde e a noite: **Lobos do norte** — Dorothy Lamour — Só a tarde: **Choque de gigantes** — Proib. 10 anos — Só a noite: **Debandada** — Proib. 14 anos — Vida Carioca, 3 — Às 13,20 e 18,50 horas.

COLONIAL — **Sorveteiro em apuros** — Jack Carson — **Outubro voltou a terra** — **Vida Baiana** — Nacional — Às 13,25 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **Maridos em duplicata** — Pela Companhia Palmeirim — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

OS FILMES DA SEMANA

AVISO AOS NAVEGANTES (Fraco) — WINCHESTER 73 (Bom) MALDIÇÃO (Regular) SORVETEIRO EM APUROS (Regular)

No ano passado, a Atlantida foi feliz realizando "Carnaval no Fogo", um filme carnavalesco bem concebido, que apresentava um equilibrio manifesto em seus varios elementos, dosando com acerto uma historia interessante com numeros musicais selecionados e muito bem apresentados. O sucesso de bilheteria desse filme animou Watson Macedo a repetir a dose neste ano, aproveitando os mesmos artistas e, até certo, as mesmas personagens da outra historia. Não conseguiu, porem, o equilibrio desejado, exagerando o escore musical e sacrificando com isso a historia, de forma que "Aviso aos Navegantes" resultou num espetaculo cançativo, de reduzido interesse e que não passa, em ultima analise, de um desfilar de uma vintena de numeros musicais, intercalados sem muito gosto dentro de uma historia vazia e insossa. A graça pessoal de Oscarito e Grande Otelo salvam as cenas em que os conhecidos comicos atuam, e, embora os esforços de José Lewgoy e Anselmo Duarte, os resultados não são compensadores. Eliana não confirmou as previsões que fizemos pelo seu trabalho anterior, denotando ter estacionado e não desenvolvido as qualidades que parecia revelar. Como espetaculo, o filme é fraco, mesmo socorrendo-se dos valores pessoais de seus principais interpretes.

"WINCHESTER "73"

Um dos melhores "westerns" de ultimamente é o que temos agora no Marabá, "Winchester "73", com James Stewart, Shelley Winters, Stephen MacNally e Dan Duryea, uma quadra de esplendidos valores, movimentando uma historia viva e movimentada, de interesse constante, de principio ao fim. Focalizando o interesse que uma arma de carateristicas especiais despertava em diversos individuos, alguns dos quais não viam obstaculos para se apossarem da preciosa Winchester, temos em cena uma historia original, que reune sequencias isoladas, vividas pelas diversas personagens, que o poder de atração do cobiçado rifle congrega sob a mesma narrativa, interligando-os entre si e atirando uns contra outros, em meio a tremendo morticínio. Tudo começa num torneio de tiro, para disputa de uma Winchester "73", cognominada "uma entre mil", porque, embora fabricando milhares dessas armas, é rarissimo sair uma com tais carateristicas que pode ser considerada perfeita. Para valorizar ainda mais essa preciosidade, pois na epoca existiam apenas três em todos os Estados Unidos, os seus fabricantes não a vendem, ofertando-a, porem, a vencedores de dificeis provas, principalmente de tiro ao alvo. Realizado o concurso, começa a corrida, ou melhor, os assaltos aos possuidores da arma, enquanto uma historia bem concebida vai sendo narrada num ritmo cheio de vivacidade, que atrai poderosamente a atenção do espectador. Rica de emoções, satisfaz amplamente, constituindo-se num espetaculo de fortes atrativos, capaz de agradar a qualquer publico. O equilibrio é perfeito nos seus diversos elementos, tanto tecnicos como humanos, sendo de destacar-se a atuação de seus quatro interpretes, muito bem apoiados por um elenco secundario escolhido com acerto. Um bom filme, sem duvida.

"MALDIÇÃO"

Louis Hayward variou um pouco suas costumeiras atuações, de espadachim e heroi de aventuras, para incarnar um tipo mais chegado à realidade, em "Maldição", que Fritz Lang dirigiu para a Republic, e que o Ipiranga apresenta presentemente. O antigo "Mascara de Ferro" vive agora um escritor fracassado, que num momento de historia, quando tentava beijar uma criada, acaba matando-a, daí sobrevindo complicadas situações que põem a nu' seu carater sem escrupulos, incriminando seu proprio irmão, explorando para seus livros a publicidade que o caso atraiu em torno de seu nome, e ainda, tirando do crime a força para vencer antigos complexos e assumir uma desenvoltura que nunca julgara poder conseguir por si proprio. Seu tipo é por demais complexo, ainda que não suficientemente realizado na interpretação de Hayward e os esforços de Lang para imprimir àquela figura de estranhas carateristicas psicologicas todo o poder de expressão de que se revestiria, caso fosse vivido por um Orson Welles, por exemplo. De um modo geral, no entanto, "Maldição" tem seus atrativos, proporcionando razoaveis sensações ao espectador, embora seu ritmo de narração não seja dos mais uniformes, decaindo por vezes, prejudicando a composição do ambiente e com isso o interesse em torno da historia. Um filme regular, em suma.

"SORVETEIRO EM APUROS"

Depois de muitos anos na Warner, Jack Carson variou de estudio, e fez, na Columbia, "Sorveteiro em Apuros", longe da influencia desastrosa de seu companheiro de muitos filmes, o canastrão Dennis Morgan. O resultado foi auspicioso, e com isso tivemos uma divertida comedia. A historia é interessante para o genero, comportando sequencias comicas em profusão, notadamente por ocasião da perseguição que os bandidos movem aos jovens, dentro do ginasio de cultura fisica, quando acontecem coisas gozadíssimas, de muita originalidade e que provocam fartas gargalhadas do publico. Ainda que muita coisa seja palhaçada, o que vale é o resultado, e este é plenamente conseguido, tendo o publico uma divertida comedia.

CORRESPONDENCIA — "João Garoa" (Capital) — Sinto não poder estar de acordo com o amigo, em relação ao filme comentado domingo ultimo. Tratando-se de musical, com bailados e argumento um tanto leve, não se pode, evidentemente, exigir muita arte, ou muita consistencia. E' espetaculo mais para distrair no momento, e, afinal, tambem temos a questão de gosto, que é muito variavel e explica muita divergencia. Agradeço, no entanto, a atenção do prezado leitor, e espero que da proxima vez possamos novamente acertar nossos relogios, quando, por exemplo com "Caiçara". Lembra-se?

WALTER ROCHA

MAIS FORTE QUE O AMOR

Desde o famoso "O morro dos ventos uivantes", que o cinema não apresentava um drama romantico tão forte quanto esta soberba produção britanica da Cineguild, de J. Arthur Rank que o cine Marrocos apresenta, através da Eagle-Lion U.C.B. Baseado numa novela famosa de Joseph Shearing, este filme é sem duvida um dos dramas de amor mais realistas que a téla tem apresentado e nele o publico brasileiro irá conhecer um novo e grande diretor europeu — o cineasta gaulês Marc Allégret, cujo nome tem passado despercebido em outros filmes exibidos entre nós, porém, irá ser comentado e discutido após a apresentação de "Mais forte que o amor".

Esta produção da Cineguild mereceu os maiores elogios da critica norte-americana pelo tratamento novo e original que Marc Allégret deu à narrativa, usando a "camera" de forma magistral, descobrindo novos horizontes desta arte inegualavel que é o cinema.

Interpretando os dois principais papeis do filme temos a veterana Valerie Hobson e o popular "astro" britanico Stewart Granger, ambos em papeis de grande dramaticidade, em "performances" que ficarão gravadas na recordação dos "fans".

Secundando a dupla aparece o grande ator Walter Fitzgerald, Michael Gough, Suzanne Gibbs, Maurice Denham, Sybilla Binder, e outros interpretes de valor, cada um deles admiravelmente adaptado ao personagem que interpreta nesta emocionante historia de amor e crime passada no seculo XIX, fotografada em maravilhoso Técnicolor. E' este o melhor trabalho da carreira da veterana Valerie Hobson e tambem o melhor trabalho de Stewart Granger. "Mais forte que o amor" está sendo apresentado pela U.C.B., no Cine Marrocos.



ELVIRA PAGÃ EM SÃO PAULO, PARA O LANÇAMENTO DO "O DOMINO' NEGRO" — Finalmente, na proxima 4.a feira, será lançado nesta capital, no cine Opera e circuito Serrador, o filme nacional "O Dominó Negro", drama policial de "suspense" e misterio, concluido pela "Flama".

Para maior brilho desse lançamento em São Paulo, estará presente no dia da estréia a sua principal figura feminina, Elvira Pagã, que se apresentará no palco do cine Opera para transmitir uma saudação ao publico paulistano.



"CREPUSCULO DOS DEUSES" — O FILME-FENOMENO! — A proposito de "Sunset Boulevard", disse um critico francês: "Que filme extraordinario! Conjuga o sadismo alemão e o pudor americano, o gosto europeu do drama romantico com a preocupação americana do documentario realista. Billy Wilder é o ponto geometrico do germanismo e do americanismo, e seu "Sunset Boulevard" é o terceiro valor de sua trilogia da decadencia. "Double Indemnity" é a decadencia pela sexualidade, "The Lost Week-End", a decadencia pelo alcoolismo; "Sunset Boulevard", a decadencia pelo orgulho..."

"Crepusculos dos Deus" ("Sunset Boulevard") marca a reentrée de Gloria Swanson e Erich Von Stroheim.



"ZORAYA A FEITICEIRA" — O enredo deste filme desenrola-se na sua totalidade na historica Toledo, testemunha silenciosa de um dos mais negros periodos da historia universal; o tempo da Inquisição, com todo o seu sadismo e suas perseguições aos inocentes, despertando o interesse do espectador, que não se cança de assistir à obra prima do renascimento da cinematografia mexicana.

"Zoraya, a feiticeira" tem por principais interpretes Gloria Marin e Jorge Negrete, que se apresentam dirigidos por Juan Bustillo Oro.

"Zoraya, a feiticeira" traz a marca da Grovas S. A. e nos será apresentado pela "Pelmex", a partir de amanhã, no Paratodos e circuito Serrador.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"PADRE MANOEL"
Radiofonização de URBANO REIS
Brilhante interpretação de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
LENITA HELENA — WALDIR DE OLIVEIRA — DALVA COSTA — ANTONIO DE FREITAS — ODETE LIZ — AUGUSTO BARONE — ALFREDO TODARO e MARIO JORGE.
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA — Supervisão de URBANO REIS
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar

FREQUENCIA INFANTIL DOS CINEMAS

LONDRES, (B.N.S.) — A Divisão de Levantamento Social do Escritorio Central de Informações da Grã-Bretanha publicou recentemente um relatorio de um inquerito dos havitos de frequencia aos cinemas de 2.000 crianças do Reino Unido. Aparentemente, as crianças escocêsas vão mais ao cinema do que as do Norte da Inglaterra, e estas frequentam mais os salões de projeção do que as do Sul. Aproximadamente 61 por cento dos meninos e 54 por cento das meninas do grupo entre os 10 e os 15 anos de idade não conseguiram dizer o titulo de um filme de que não hajam gostado.

Embora o cinema seja muito popular, apenas 13 por cento dos garotos e 16 por cento das meninas disseram que gostam mais dele do que de outra qualquer forma de divertimento ao ar livre. Da mesma forma, 72 por cento dos meninos e 66 por cento das meninas vão ao cinema pelo menos uma vez por semana, enquanto que no grupo de 5 a 10 anos os valores são de 47 e 34 por cento, respectivmente.

Dos meninos, 25 por cento declararam sua preferencia pelos filmes de "cowboy"; outros 25 por cento preferem filmes de "gangsters ou policiais. Os "musicais" encabeçaram a lista para as garotas. Os filmes de longa metragem de Walt Disney são menos populares entre as crianças do que entre seus pais. O ator favorito dos meninos é Roy Rogers; as garotas preferem James Mason. Margaret Lockwood é a atriz favorita de ambos os sexos.

Ficou constatado que maior proporção de crianças que frequentam muito os cinemas, do que aqueles que quase não os frequentam, escolheram carreiras que exige talento especial, tais como as de musico, foot-baller, pintor.

GRETA GARBO NATURALIZOU-SE NORTE-AMERICANA

LOS ANGELES (U. P.) — A atriz cinematográfica sueca Greta Garbo naturalizou-se cidadã norte-americana. Abandonando sua proverbial reserva, Greta declarou aos jornalistas: "sinto-me satisfeita em ser cidadã norte-americana". Contudo, recusou-se a levantar o espesso véu negro que lhe cobria o rosto, para ser fotografada.



O BECO DAS BARBAS

(Conclusão da 1.a página).

Enfim, a barba foi um simbolo de resistencia e dignidade. Usaram-na Moisés, Maomet, Jesus Cristo. Entre os antigos, todos os chefes, os rabinos anteriores e posteriores a Judas Hakkadosch, autor do "Talmud de Jerusalem", os profetas, os apóstolos, reis e guerreiros. Entre nós, os bandeirantes — que conheceram a navalha, mas que davam preferencia, como se vê das Atas, à "tesoura de barbear". Tiveram barbas: Guerra Junqueiro e Machado de Assis. O Efraim do Eça possuia-as longas e negras. O romancista fala ainda em barbas tamúdicas, e, uma vez, num dia de jovialidade, se referiu a umas barbas diuréticas. E' que todas as coisas, ainda as mais graves, possuem ou podem possuir a sua face risonha.

A proposito, por aqui irrompeu ha pouco, realizando conferencias e consumindo-se em blagues, o poeta português, Antonio Botto. Contaram-me que ele, desavindo-se com dois dos mais insignes escritores lusos contemporaneos, costumava não os poupar, emaranhando-os em ironias e epigramas. A um deles chamava, indefectivelmente, com largos gestos, em tom pejorativo — o Barbaças. Este Barbaças era Jaime Cortesão, que andava a compor, no Rio de Janeiro, uma extensa introdução à Historia das Bandeiras. O outro intelectual, Fidelino de Figueiredo. Isto vai, porem, de passagem. As barbas do beco não teriam esse ar brincalhão. Nem se originariam de barba, pilosidade facial, de consideravel prestigio em todos os tempos, desde os biblicos de Abrahão, até aos dos assírios, dos gregos, dos gauleses e ibéricos.

Pois na gestão de Oyenhausen Barbas bem podia equivaler a uma alcunha. E se assim fosse e se Oyenhausen tivesse residido com efeito na ladeira do Porto Geral estaria solucionado o enigma podendo o sr. Alexandre Haas lavrar um tento acrescentando aos seus outros titulos o de emérito charadista. Mas acontece esta coisa atrapalhadora: Oyenhausen chegou a São Paulo, procedente de Mato Grosso, em 1817 e já em março de 1809, em quatro recibos do Arquivo Historico Municipal (Papeis Avulsos), se lê: "buracão do Barbas na decida para o Rio Tamandathey". O encarregado de obras Felisberto Camargo, às vezes grafava Barbaz. Aliás, não admira, pois o seu proprio nome assim escreveu: "Felisbato, Flisberto e Felisbarto e Camogo, macago, camacago e camago". Mais tarde, em 1814, encontro: "decida do Barbas para o rio Tamandathehy". Em seguida, vêm três referencias semelhantes. Depois esta, precisa: "Calçadâ da Rua do Barba da Boa Vista". Esta "Boa Vista" providencial, em conjunção com o "Tamanduatei", é um ponto de referencia seguro para a identificação do local: o unico trecho de comunicação existente outrora, como hoje, nestas condições, era a atual ladeira do Porto Geral. Foi ela portanto, entre 1809 e 1814 — e provavelmente em anos anteriores e posteriores, o beco ou a rua do Barbas.

E' interessante, igualmente, notar que, não se tratando de nome oficial, de vez em quando, nesse mesmo periodo, tomava aquele beco outras denominações, tanto que se lê, em 1813, "decida do Quartim", ou mais frisantemente, "decida do Quartim para o rio". Rio é o Tamanduatei e Quartim o coronel Antonio Maria Quartim, que residiu na ladeira do Porto Geral e foi um dos membros do governo provisorio chefiado por Oyenhausen. E ainda naquele mesmo ano de 1813, o escrivão da Camara, numa relação de despesas com obras publicas, anotou: "Feria da Boa Vista para o Rio Tamanduatehi", para designar o mesmo trecho, o que fez de preferencia à descida do Porto Geral, ou do Porto Geral de São Bento, ou do Quartim, ou do Balba, ou do Barbas. Destarte, localiza-se o beco, mas o porque da sua estranha denominação continua desafiando a paciencia, principalmente a argucia dos pesquisadores.

Para mim, o designativo em questão advem, com segurança, do nome de um dos antigos moradores do local, pois Barba ou Barbas é sobrenome, senão popular, pelo menos de algum uso. Alvares Alonso Barba foi um padre espanhol de meados do seculo XVII, que se notabilizou como mineralogista; Fernão Rodrigues Barba, aristocrata português no tempo de Afonso de Albuquerque, distinguiu-se como guerreiro em Goa e Diu, quando os lusos conquistadores faziam o caminho das Indias. O terceiro governador do Ceará, que assumiu o cargo em 1808, prestando notaveis serviços àquela Capitania no Comercio externo, na cultura do algodão, na navegação e nas industrias, realizando obras que influiram poderosamente no progresso da Fortaleza — foi um Barba o fidalgo da Casa Real Portuguesa, Luiz Barba Alardo Menezes. Entre nós, encontro em 1798, nos papeis do Registro Geral da Camara Municipal de São Paulo, o nome do escrivão de Orfãos, João Soares de Figueiredo Cardoso Barbas, como se pode ver do vol. XII, paginas 235, 236, 237 e 458. Reportando-me às Atas, vou descobri-lo no volume XX, dos anos de 1799-1800, entre as paginas 151 a 265, substituindo por diversas vezes o escrivão da Camara, Antonio José de Lima. No dia 10 de setembro de 1800, foi empossado interinamente novo escrivão, o alferes Francisco Manoel de Melo Castro e Mendonça, que governou São Paulo de 1797 a 1802. Neste ponto, perdemos de vista o escrivão de Orfãos, João Soares de Figueiredo Cardoso Barbas, pessoa evidentemente importante e evidentemente conhecidissima nos arraiais da Paulicéia por aquelas alturas do seculo.

Não tendo, porem, noticias de outro Barbas aqui residente, apeguei-me a ele — tocando em linha reta para o Arquivo do Estado. Aí efetivamente encontrei, nos massos de recenseamento inéditos, referencias miudas sobre o nosso Barbas — João Soares de Figueiredo Cardoso Barbas. Em 1802, é pai de dois filhos naturais, Domingos e Bento; em 1803, é escrivão de Orfãos e solteiro; em 1804, tem renda de alugueis de casas; e finalmente, em 1805, pertence à 1.a Companhia, é guarda-mór, conta 61 anos, vive de sua agencias, é natural do Bispado de Braga, está casado com Alexandrina Rosa, nascida em São Paulo, de 21 anos, e possui um filho de dois meses e um escravo, Bento, de sete anos. Neste passo, notei a diferença de idades: ele 61 janeiros e ela apenas 21 primaveras — ao que o historiador, dr. Antonio Paulino de Almeida, me respondeu logo, com um grão de malicia, que "gato velho gosta de camondongo".

E agora o mais importante: em todos aqueles anos, o nosso Barbas "residia à rua da Boa Vista, n.o 89". Creio que esta circunstancia liquida definitivamente o caso: o predio ficaria na esquina ou proximidades do beco ou ladeira do Porto Geral, onde existiu o edificio da redação do "Estado de São Paulo", ou em frente, onde esta o do antigo Frontão da Boa Vsita, o que levaria os moradores, pela lei do menor esforço, a chamarem ao dito beco — de Beco do Barbas, usando tambem expressões como aquelas, inicialmente citadas, de "decida do Barbas para o rio Tamanduatehy" ou "calçada da Rua do Balba da Boa Vista".

Não é preciso mais: Beco do Barbas, de João Soares de Figueiredo Cardoso Barbas, de 1800 a 1814, e Beco do Quartim, de Antonio Maria Quartim, de 1814 a 1820, passaram à historia com o denominações populares e semi-oficiosas da ingreme via publica quinhentista que, em São Paulo, sempre foi conhecida, como ainda o é hoje oficialmente, por lescida ou ladeira do Porto Geral.

Diretoria dos Correios e Telegrafos

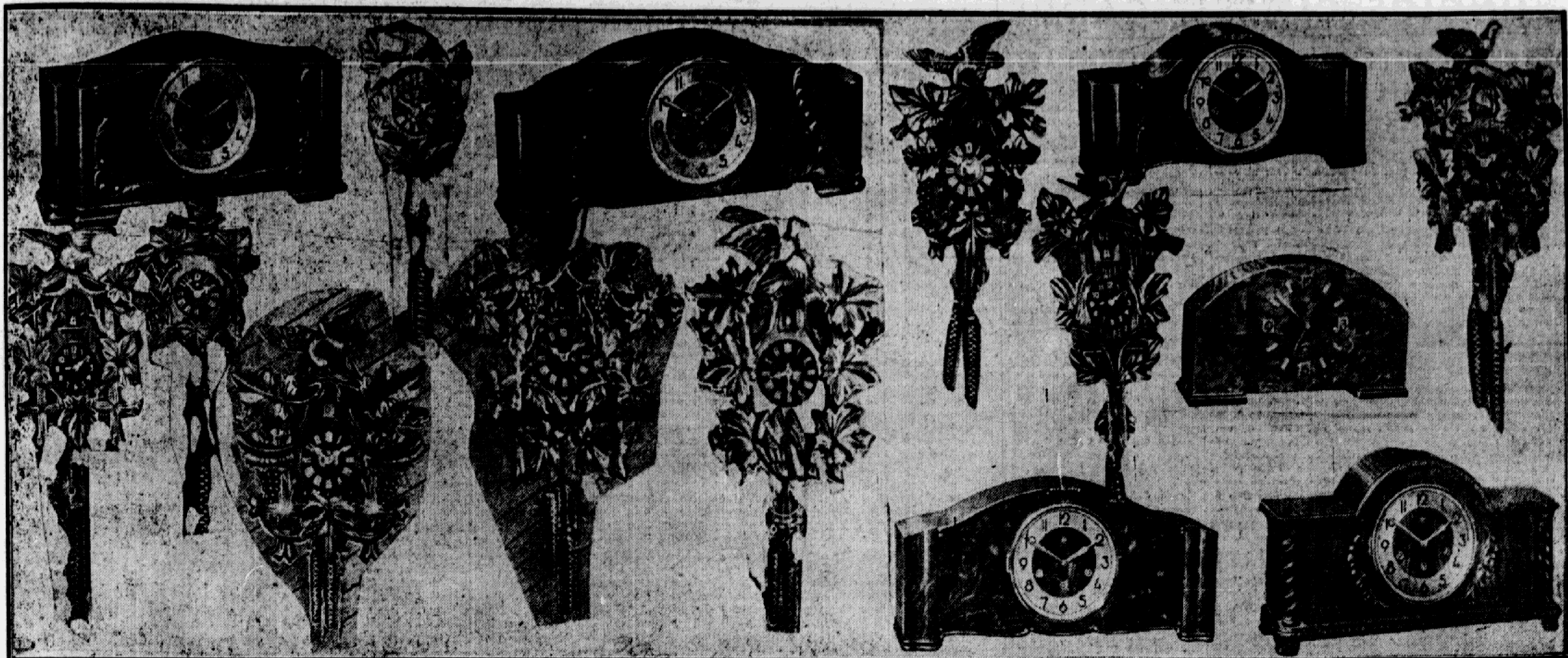
Devem comparecer nesta repartição o sr. Silvio Mota, residente em Catanduva, e d. Olga Lisboa Ramos.

REAL... DRAMATICO... SENSUAL...
O CAMINHO DO PECADO
(LE VIE DEL PECCATO)
com
IMPAR FILM
HOJE 14-16-18 20-22 Hs. Rio — Roxy

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

ESCOLA DE ENFERMAGEM
DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
(FILIAL DE SÃO PAULO)
Oficializada pelo Governo Federal — (Decreto 27.020, de 8 de agosto de 1949).
Matriculas abertas para os cursos de:
ENFERMEIRAS PROFISSIONAIS — 36 meses.
AUXILIARES DE ENFERMAGEM — 18 meses.
CURSOS VOLUNTARIOS
SAMARITANAS — 12 meses — ENFERMAGEM DO LAR — 6 meses.
LIBERO BADARO', 593 — Fone 34-4468

ART PALACIO — PIRATININGA — HOJE
2.a SEMANA DE FOLIA e GARGALHADAS!
OSCARITO, Anselmo DUARTE, Grande OTELO, ELIANA
ATLANTIDA
AVISO AOS NAVEGANTES
UCB
CUQUITA CARBALLO, MARA RIOS, JOSÉ LEWGOY, IVON CURY, ORQUESTRA DE RUY REY
A PARTIR DE AMANHÃ
Sta CECILIA — SAVOY — BABILONIA — CAPITOLIO — ALHAMBRA — COLONIAL — PAULISTA — ESTRELA



Aqui estão alguns dos multiplos modelos de "cucos" e de "mesa", produzidos pela Industria de Relogios do Brasil — INEBRA LTDA. — através dos quais os leitores podem observar a tecnica, a arte e o apurado gosto dos diretores e artifices que trabalham na grande empresa industrial, cuja capacidade dá para abastecer todo o Brasil, possuindo representações em varios Estados

Grande é a Produção de Relogios "CUCO" e de MESA da Industria de Relogios do Brasil - "INEBRA LTDA."

UMA ORGANIZAÇÃO DE ESTRANGEIRO QUE VEM HONRAR A CAPACIDADE INDUSTRIAL DE S. PAULO --- RELOGIOS DE TODOS OS TIPOS ENTREGUES AO COMERCIO DE TODO O PAÍS --- TECNICA MODERNA, GARANTIA, ESTETICA E SEGURANÇA



Mais duas fotografias das oficinas da Inebra, magnificamente montadas. À esquerda, a secção de tornearia e à direita, a de regulagem de maquinas.

Poucos leitores sabem que existem em São Paulo fabricas de relogios de mesa e os famosos "cucos", que sempre são muito procurados por pessoas de todas as camadas sociais e condições economicas. Dentre essas fabricas, uma está nos primeiros lugares quanto à qualidade e à quantidade de produção. E' a Industria de Relogios do Brasil Limitada, isto é, a INEBRA, que fundada e dirigida por estrangeiros, vem honrando a industria de São Paulo, Estado motriz da federação brasileira.

RELOGIOS "CUCOS" E DE MESAS

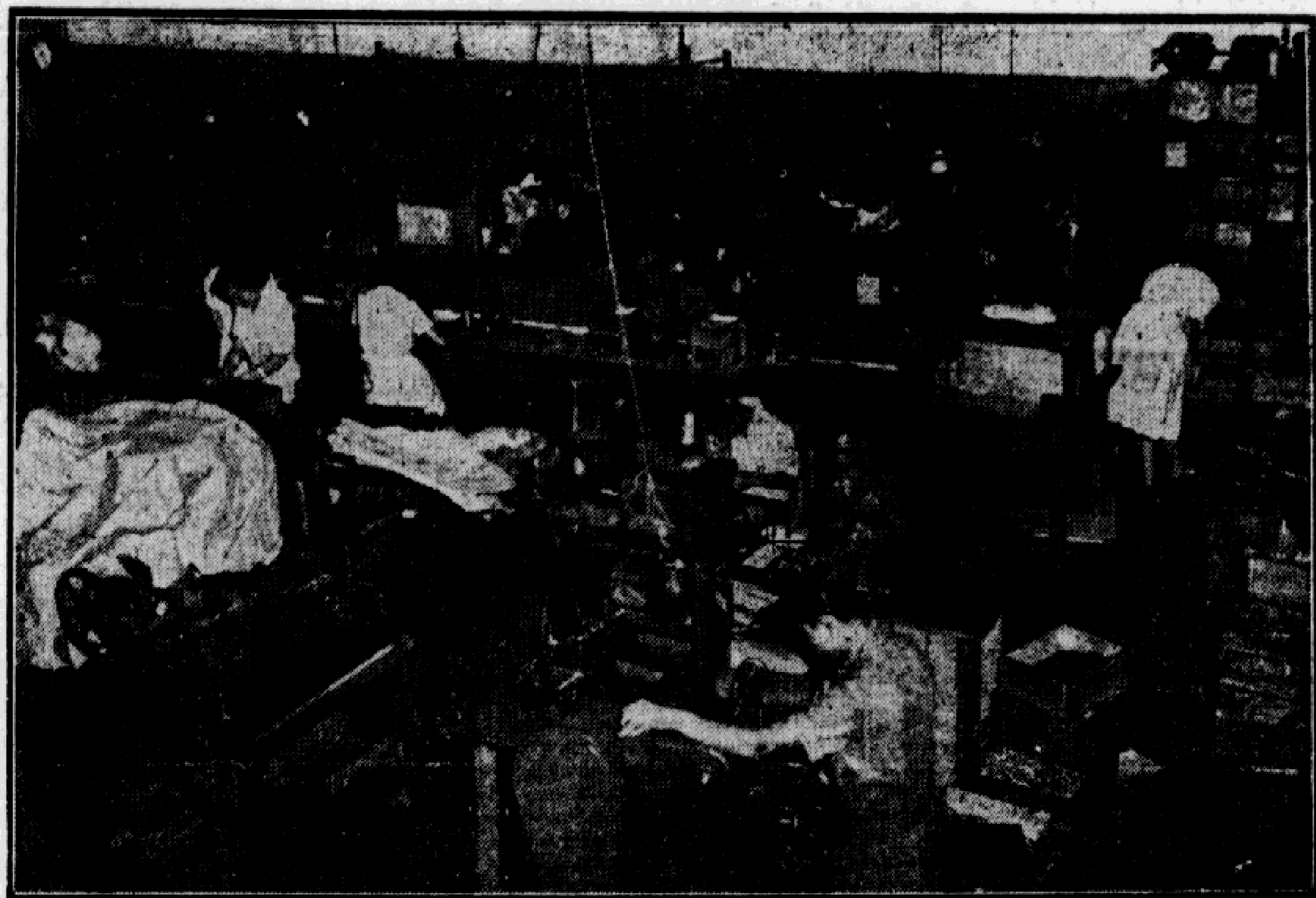
Empregando materia prima nacional e estrangeira, sempre da melhor procedencia, a Industria de Relogios do Brasil Limitada — INEBRA — ha muito está entregando ao comercio desta praça e da de todos os Estados do país, relogios de varios tipos, especializando-se os "cucos" e os de mesa. Todos os relogios da INEBRA demonstram o excelente gosto de seus tecnicos e projetistas pelas suas linhas e estetica. Tecnicamente, nada ficam a dever aos de procedencia estrangeira, de forma a terem, muito rapidamente, conquistado grande reputação no comercio brasileiro.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

A INEBRA está instalada na rua dos Trilhos, n. 1.136, num predio perfeitamente adaptado à sua especialidade industrial. A capacidade de produção é enorme, podendo, com pequenas ampliações, ser aumentada consideravelmente. Nessa organização, trabalham sessenta operarios especializados, dedicados e que vivem num ambiente de harmonia, já que são as mais intimas e cordiais as relações entre empregados e empregadores, o que constitui um dos grandes segredos da direção da reputada fabrica para produzir mais e melhor.

O escritorio da INEBRA LIMITADA está muito bem montado na rua Clark, n. 60, onde funcionarios estão à disposição de quantos queiram informações sobre os relogios que está produzindo.

Pelas fotografias que ilustram esta reportagem, podem os leitores imaginar o que são os relogios de todos os tipos produzidos pela INEBRA, sejam os "cucos", sejam os de mesa, em linhas artisticas e modernas.



Nesta fotografia, tirada em pleno trabalho, vemos uma vista geral das oficinas da INEBRA, Industria de Relogios do Brasil Limitada



A oficina da Inebra vista em outro angulo, já no fim de mais uma jornada, o que representou a produção de mais centenas de vistosos "cucos" e relogios de mesas, procurados em todo o país.



Quatro aspectos da Industria de Relogios do Brasil: no alto, à esquerda, a secção de planagem e de furagem; à direita, secção de fezamento; em baixo, dois aspectos da secção de montagem, sendo surpreendidos pelo fotografo rapazes e senhoritas em pleno trabalho.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BROOKLYN PAULISTA NOVO
SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes planos de 10x40 e 10x50, ao lado do conjunto residencial cidade Monções e a 200 mts. do ponto final dos onibus C.M.T.C. que partem do Anhangabau'.

PRESTAÇÕES DESDE CR.$ 1.100,00

A melhor oferta de terrenos para aquisição com absoluta facilidade.

ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS

SE'DE: R. Barão de Itapetininga, 221 — 9.o — Tel. 34-7271
AGENCIA DO BROOKLYN: Av. Adolpho Pinheiro, 5.039 — esq. av. Central — Cidade Monções.

A nossa AGENCIA DO BROOKLYN, que tambem atende aos sabados, domingos e feriados o dia todo, fica a 1 quilometro depois do inicio da Estrada Nova, e a 500 metros depois do escritorio da Cia. Bandeirantes.

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

ALUGA-SE — VILA CLEMENTINO

Um sobrado com 2 quartos em cima e banheiro completo. Em baixo, sala grande, copa, cozinha, jardim, quintal, etc. Gás ligado. A uma quadra de bonde e onibus. Rua Coronel Lisboa, 39. Chaves no 45. Tratar à rua Lima Barros 135 — Tel. 87042 — Preço: 2.300,00.

DENTADURAS

ANATOMICAS EM PALADON Cr.$ 350,00
Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.
DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 19 horas
Consultas gratis
CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G



MERCEDES-BENZ

CAMINHÕES, ONIBUS C/ CARROSSERIAS PARA ENTREGA IMEDIATA
Oficina, peças, vendas:
Distribuidores Unidos do Brasil S. A.
RUA DA MOÓCA, 1619
SÃO PAULO

CASA TERREA — VILA MARIANA

Vende-se nova de esquina. Contem jardim, terraço, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e garage. Dependencias todas grandes.

Rua Acarapé n.o 523. Informações com o proprietario. Fone 70-24-76.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 ——— FONE: 34-2115

HERNIA

APARELHO EXTRA V. E. — PATENTE N.o 33667

Sem molas — Sob medida — Colete para ventre caido e coluna lombar — Cintinha para crianças — Receitados pelos bons Medicos.

As fundas fabricadas em série, servem para todos e para ninguém. Em muitos casos verificados, constitui para o sofredor, um dano seguro e um perigo permanente. A sua hernia que no começo era do tamanho de uma noz, aumentou porque foi mal contida e deu também sofrimento.

O tecnico V. E. atende todos os dias uteis, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas, sem compromisso.

Rua da Consolação n.o 362, 1.o andar — (perto do cinema Odeon) — Fone residencia: 36-1802.

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

PLYMOUTH 1948 — VENDO URGENTE.

Nova, 4 portas, côr cinza. Tratar, no Hotel Marabá, apart. 409. — SR. HERCULES. — Urgente. Das 9 às 17 horas.

HOSPITAL

Vende-se muito bem montado, com muitas camas e bem localizado nesta capital. Tratar pelo telefone 70-29-90 com Dna. Mariana.

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS

DESMUTIZAÇÃO — LEITURA LABIAL.
Curso primario especializado
Aulas diurnas e noturnas.
Rua Oscar Freire, 1790 — Fone 70-4415.
Matriculas das 9 às 11 horas.

APARTAMENTO VAGO (CENTRO)

Vende-se, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, tanque e terraço. Cr.$ 260.000,00. Entrada 60.000,00.

Informações: Souza, 36-3166 ou 51-9326.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9081

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se LETALOL.
Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

5.a VARA CIVEL
5.o OFICIO

Praça do predio n.º 1284 da rua 21 de Abril nesta Capital, penhorado a Liliana Prate Elias e seu marido Antonio Razuk

O Dr. João Pinto Cavalcanti, Juiz de Direito em exercicio na 5.a Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

FAZ SABER a tôdos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e seis de fevereiro do corrente ano, às quatorze horas, no saguão da entrada principal do edificio do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer venderá em praça a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação o imovel penhorado aos executados Liliana Prate Elias e seu marido Antonio Razuk, na ação executiva hipotecaria que lhes move o Espolio de Edgard Nobre de Campos, o qual segundo laudo de fls. 45, foi avaliado por Cr$ .... 115.700,00 (cento e quinze mil e setecentos cruzeiros) e está assim descrito: — "Se compõe de um terreno e uma casa tipo residencial, situados à Rua Vinte e Um de Abril n.o 1.284, germinado de ambos os lados, tendo o terreno forma regular de um retangulo, confrontando de um lado com o predio 1294, de outro lado com o n.o 1.276, e pelos fundos com sucessores de dona Maria Prata, medindo quatro metros e cincoenta centimetros de frente por vinte metros e trinta centimetros da frente aos fundos, constando a casa que é de moradia, de entrada, hall, quarto, sala de jantar, cozinha, W. C. com chuveiro e tanque coberto". — Conforme se verifica da certidão junta aos autos e passada pelo Registro de Imoveis da 7.a Circunscrição, o referido imovel foi havido pela transcrição n.o ... 21.745, e sobre o mesmo pesam duas hipotecas, uma a que está sendo ora executada, e outra constituida a favor de José Miguel Bunduky, inscrita sob n.o 9.409, para garantia da divida de setenta mil cruzeiros. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. — São Paulo, vinte e sete de janeiro de mil novecentos e cincoenta e um. — Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito — João Pinto Cavalcanti.



DESTINADA a resolver o grave problema da falta de braços na lavoura, esta Combinada "CLIPPER" MASSEY-HARRIS realiza melhor a colheita, a trilha e o ensacamento **do trigo, do arroz ou de qualquer outro cereal,** NUMA SÓ OPERAÇÃO a baixo custo. Puxada a trator, com motor proprio para o beneficio do cereal e lamina segadeira de 6 pés de córte.

Todos os implementos para todas as tarefas agricolas

GARANTIA DE PEÇAS — ASSISTÊNCIA MECÂNICA

MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DA AGRICULTURA

MASSEY (M·H) HARRIS

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA, INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

MONTAGEM: Rua Grota Funda, 224 — Fones: 3-0648, 3-0612 e 3-0759 — Cx. Postal 8232
AGÊNCIA S. PAULO: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 36-6384
AGÊNCIA RIO: R. São Clemente, 83 — Fone: 46-1414 — Cx. Postal 2382 — Dist. Federal

Combinadas Colhedeiras Automotrizes MASSEY-HARRIS de alta capacidade para 8½ e 10 pés de córte

Norton

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 —— FONE: 2-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

COLÉGIO MANUEL DA NÓBREGA
Rua dos Prazeres, 362 (Vila Maria Zélia) — Belem
Telefone 9-1938
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS: Ginasial, Classico e Cientifico

ATELIER PARIS

O Atelier Paris, de Helene Margarith e Augusta Siqueira, participa à elite paulista que se acha em condições de atender o mais refinado gosto de sua distinta clientela, à av. São João, 239 — 3.o andar. Telefone 34-7430.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Rua Alvares Penteado, n.o 176, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

QUARTO DE FRENTE

Aluga-se mobiliado, ou não a 1 ou 2 pessoas de trato. R. Augusta, 1407.

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à Avenida Presidente Wilson numero 1716, os documentos relativos ao ano de 1950, a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951.

ERIC TYSKLIND
Diretor-Gerente

S. A. BARRANCO BRANCO (PASTORIL E AGRICOLA)
EM LIQUIDAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL SEMESTRAL

Ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 20 do corrente, às 14 horas, no edificio da Praça da Sé, n.o 371, sala 105, a fim de deliberar sobre: (1), Relatorio e Contas do liquidante; (2), Medidas uteis à liquidação; (3), Regularização dos negocios iniciados; (4), Autorização de despesas; (5), Qualsquer outros assuntos uteis aos fins indicados.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1951.

MAURIO GUIMARÃES
Liquidante

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4339, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4339 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 32-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-8749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especialisado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4906

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1680
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBAT
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração. Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 36-2135

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S/ OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

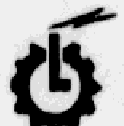
UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1378

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

EDIFICIO CARLOS RUSCA

CONSTRUTORA PAULO IZZO S/A





LABOR INDUSTRIAL LIMITADA
INSTALOU
Caldeira à oleo — automatica para AQUECIMENTO CENTRAL DE AGUA
— SISTEMA MODERNO E ECONOMICO —
RUA CONEGO EUGENIO LEITE, 890 — FONES: 8-6862 8-2896

RUA MARTINS FONTES, 91

TODOS OS SERVIÇOS DE PINTURAS
FORAM EXECUTADOS POR
SPARTACO BIANCO GAMBINI & CIA. LTDA.
RUA DR. NETO DE ARAUJO, 244 — TEL. 70-1344





MOVEIS CIMO

Matriz: CURITIBA
Caixa Postal, 13
Telegramas: «CIMOS»
Fábricas:
RIO NEGRINHO
CURITIBA
JOINVILE

São Paulo { Filial: Rua Maria Tereza, 39
Depto. Poltronas Cinema: Praça da República, 64 - 5º andar - Sala, 54
Filial BELO HORIZONTE: Rua Carijós, 101 — Filial JOINVILE: Rua S. Pedro, 148, 160
Filial CURITIBA: Rua Barão do Rio Branco, 158

ELETRICIDADE
Sitec S. PAULO
SOC. TECNICA E COMERCIAL SITEC S.A.
RUA DA CONSOLAÇÃO N.º 820 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5934 — SÃO PAULO

CONSTRUÇÕES METALICAS — CALDEIRARIA — SERRALHERIA ARTISTICA E INDUSTRIAL — PERSIANAS DE ENROLAR — COFRES FICHET — CASAS FORTES — INSTALAÇÕES BANCARIAS
COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES
FICHET E SCHWARTZ-HAUTMONT
RUA XAVIER DE TOLEDO N.o 14
8.o andar — Telefones: 34-7015 - 34-6989 — São Paulo

Industria Paulista de Porcelana "ARGILEX"
Mosaicos e ladrilhos de porcelana e de grês para revestimentos de fachadas, paredes e pisos
MOSAICOS E LADRILHOS ESMALTADOS — MATERIAL ELETRICO
RUA NESTOR PESTANA N.º 47 — TEL.: 34-8043

PORTAS COMPENSADAS — ESQUADRIAS EM GERAL
FORNECIDAS PELAS
INDUSTRIAS DE MADEIRA MAYO LTDA.
Fabrica e Escritorio: AVENIDA INDUSTRIAL, 2993
SANTO ANDRE' — (UTINGA - E.F.S.J.)
FONE 352 — SÃO CAETANO DO SUL
CAIXA POSTAL 11 — SANTO ANDRE'

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana 1182; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua da Mooca 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Gaimbé, 265; Bandeira, rua Arariboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 200, Brasileira, Avenida São João n. 1295; Minerva rua Gusmões, 253; Anhangabaú, rua Anhangabaú, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 160.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 357; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatuí 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda 1043.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Macedo, rua Paula, 58, Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 703; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aquiropita rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 852; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510; Santo Osvaldo, filial, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 585; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, 1857.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A: Al. Santos, Al. Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teod. Sampaio, 585; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1857.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 91-A Al. Santos, Al. Santos, 2555, Aimoré, rua Maceió, 93.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av. Brig. Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 267; Alpha, rua Pamplona, 1878.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3.090; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luis Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 868; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio Barros, 292; Araci, Avenida Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1601; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BRAZ-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1452; Santo Expedito, Av. Celso Garcia 623.

VILA MONUMENTO: — Vilas Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina

SAUDE: — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, R. Domingos Morais, 2123.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa [illegible] Av. Guilherme Cotching, 1760.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 620.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera rua Afonso Braz, 281.

TREMEMBÉ: — Moraes, rua Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Av. Tomaz Edison, 2434.

JAÇANAN: — N. S. do Carmo, Av. Jaçanan, 45.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua da Penha, 193; Pedroso, rua da Penha, 486.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Matal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115, Regente, Avenida Regente Feijó, 466.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 6b.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas — Culto com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical; às 11 horas, culto e prebaras.

Tatuapé — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical, as 11 horas pregará o rev. Amantino Adorno Vassão, pastor da Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro e secretario executivo do Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana do Brasil; às 16 horas haverá a ordenação do licenciado Francisco da Cruz e sua consagração para missionário em Portugal. Pregará o rev. Samuel Falcão, do Seminario Presbiteriano do Norte; às 20 horas, pregará o rev. Benjamin Morais, presidente do Supremo Concilio da Igreja Presbiteriana.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, e às 9,45, em português e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Espirito".

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 1.o Domingo, na Quaresma, será celebrada, às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Jacinto Paes, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (São Miguel); igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

Rua Pelotas, 241, tel. 70.2654.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S. A.

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Rua Vieira de Carvalho, n.o 48, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

ATLANTE S.A.
Indústrias médico-odontológicas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de Março do corrente ano, às 8 horas, na séde social, à rua Scuvero, 152 com entrada pela Rua Diogo Vaz, 85, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1950;

b) Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) Assuntos diversos.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas nesta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-940, relativos ao exercicio findo de 1950.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1951.

p. A Diretoria
GENTIL L. MARTINS
Diretor-Presidente

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal, para a viuva Ana Caldas.

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas das INDUSTRIAS FILIZOLA S. A., com séde nesta Capital à Av. Vautier n.o 307, a se reunirem em Assembléia Geral ORDINARIA no proximo dia 10 de MARÇO do corrente ano, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral encerrado em 30 de Dezembro de 1950, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1951;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores Acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à Av. Vautier n.o 307, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na séde desta sociedade ao Largo da Misericordia 23 — 8.o andar, sala 805, os documentos a que se refere o art. 99 — letras "a", "b", "c", do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1951.

Pela Diretoria:
OSCAR RODRIGUES ALVES — Diretor-Presidente.

CORTUME FRANCO BRASILEIRO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO E AVISO

São convidados os Srs. Acionistas do Cortume Franco Brasileiro S. A. a se reunirem em Assembléia Geral, ordinaria, no dia 15 de Março de 1951, às 14 horas, na séde social, à Avenida Agua Branca, 2.000, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do relatorio, atos e contas da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 31.o exercicio de 1950.

b) Eleição da nova Diretoria membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e membros do Conselho Tecnico e Orientador para o exercicio de 1951 fixando-lhes a respectiva remuneração.

c) Outros assuntos de interesse social.

Ficam outrossim, avisados os Srs. Acionistas de que se acham à sua disposição, na séde social, os documentos a que se refe o art. 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, à Avenida Presidente Wilson numero 1716, os documentos relativos ao ano de 1950, a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1951.

ERIC TYSKLIND
Diretor-Gerente

CONTADORES

Com grande pratica em peritagem e revisões. Aceitam, tambem, escritas avulsas e preenchimento de declarações do Imposto de Renda. Orçamentos sem compromisso. Rua 7 de Abril, 264 — 12.o, s| 1221 — Fone 36-5481.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

GRAFICA MARTINI S. A.

AVISO

Comunica aos Senhores Acionistas desta Companhia, que se acham em sua séde social, à rua Martiniano de Carvalho n.o 274, à disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1951.

GINO MARTINI
Presidente

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na séde da Sociedade, à Rua Libero Badaró, n. 182, 2.o andar, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940.

Laboratorio Alvim & Freitas S. A.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1951.

A DIRETORIA

SÃO PAULO NÃO COMPORTA O "URBANISMO DE MEIO FIO"

INICIARAM-SE OS DEBATES EM TORNO DO PLANO DIRETOR DA CIDADE

A MAIORIA DOS ARQUITETOS E URBANISTAS E' DE OPINIÃO QUE O PROGRAMA DE MELHORAMENTOS PARA A CIDADE DE SÃO PAULO NÃO SATISFAZ — AS DECLARAÇÕES DO SR. CARLOS LODI E ANHAIA MELO — "TAL PROGRAMA NÃO MERECE SIQUER A NOSSA ATENÇÃO"



O prof. Anhaia Melo afirma: — "Tal programa não merece sequer a nossa atenção e nós devemos ser os primeiros a não lhe dar importancia".

São Paulo é, indubitavelmente, a cidade dos arquitetos. A cidade dos urbanistas, como bem o afirmou um técnico norte-americano, dizendo que, nesse setor, a capital paulista nada fica a dever às maiores capitais do mundo. Refletindo essa situação, possui uma entidade sempre atenta aos problemas que preocupam autoridades, municipes e o povo. Trata-se do Instituto dos Arquitetos do Brasil, secção de S. Paulo, que, para dar uma forma organizada as discussões em torno desses problemas, acaba de criar um Centro de Debates. A primeira reunião do novo organismo se iniciou com uma palestra do arquiteto Carlos Lodi, chefe da Secção de Planejamento Geral da Cidade, Divisão de Urbanismo. Estiveram presentes, entre outros, os eng. e arquitetos prof. Anhaia Melo, Zenon Lotufo, Icaro de Castro, José Vilanova Artigas, Leo Ribeiro de Morais, Luiz Saia, Roberto Cerqueira Cesar, Osvaldo Brakt, Wilson Maia Filho e muitos outros. Houve debates e controversias. Presentes na ocasião, a nossa reportagem procurou fixar o que foram os debates, dada a importancia do assunto.

FALA O SR. CARLOS LODI

— "Toda a atenção dos municipes — disse o sr. Carlos Lodo — se volta no momento para os problemas urbanisticos, levando todos, autoridades, engenheiros e arquitetos, a apontar para o planejamento geral como a unica solução para os problemas que afligem a nossa cidade. Antigamente, perdurava mesmo entre os técnicos a tendencia de ver o planejamento essencialmente sob o ponto de vista viario: plano diretor seria plano de ruas. Mas hoje é conceito comum na planificação sua extensão a todas as atividades que regulam o ciclo vital urbano e mesmo rural. O urbanismo atinge até a esfera politica. O urbanismo, como me disse certa vez o ministro democrata-cristão Scelba, e o planejamento estão atingindo a esfera politica, sobre a qual influi e da qual recebe influencias. Ha uma interação complexa em todos os fenomenos. O urbanismo, como ciencia e arte social, aplicado à sociedade em seu movimento, deve ser obra de equipes trabalhando de forma social, sob a orientação de planejadores mais avisados e experientes, como diretores de orquestras que dirigem mas não podem dispensar nenhum dos varios instrumentos que formam o conjunto. Nosso objetivo, ao comparecer a estas reuniões, foi pois o de estabelecer contato permanente entre os técnicos e os interessados na planificação urbana, como já foi feito no campo da arquitetura, a fim de evitar a heterogeneidade de ideias e aplicações. O urbanismo só pode ter exito na técnica e na pratica quando estudado e realizado por equipes. E como resultado pratico de nossas atividades, poderemos apresentar a quem de direito recomendações ou sugestões bem fundamentadas e apoiadas pelo prestigio da classe. Para tal devemos, mesmo contra nosso aparente interesse, examinar algumas condições existentes, que agravam os problemas urbanos tais como estas:

a) altura excessiva, permitidas às edificações, com o subsequente congestionamento do centro urbano, alturas essas agravadas por considerações de pontos focais a criterio ou juizo de quem de direito, dando lugar a concentrações de trafego incompativeis com o sistema viario e repercutindo por sua vez sobre o mesmo, pela adoção de necessarias soluções onerosas.

b) faculdade indiscriminada e sem onus pesados, de transformar todo e qualquer terreno em lotes urbanos, alastrando a cidade sobre uma area imensa e criando problemas insoluveis.

c) necessidade de descentralização dos serviços publicos e de criação de nucleos organizados, tornando menos amorfo o aspecto da cidade, que gravita quase que exclusivamente em torno de seu atravancado centro".



A altura excessiva dos edificios, afirmou o eng. Carlos Lodi, é fator permanente de congestionamento dos grandes centros.

Entre as recomendações que, desde logo, podemos pensar em apresentar, quero citar algumas preliminares e sem o que todos os esforços são baldados e as intenções flutuantes. Quero me referir ao fato de não ser possivel planificação sem elementos de partida. Não ha possibilidade de planejamento racional, economico, eficiente, sem elementos planimétricos e estatisticos que nos digam qual é o vulto real da cidade. E' preciso, pois, que seja providenciado:

1) a obtenção de uma planta cadastral e altimetrica da cidade em escalas convenientes, mantida em dia constantemente.

2) que haja elementos seguros sobre o uso do solo urbano.

3) que sejam periodicamente publicados, com ampla divulgação, elementos estatisticos relativos à dinamica da vida urbana.

Como a planificação é na sua natureza lenta na sua realização e nos seus efeitos e relativamente lenta a criação das bases estatisticas fundamentais, é mister que seja começado logo o trabalho que somente poderá frutificar num futuro tanto mais proximo quanto mais eficientes e complexos os passos dados agora. Entre eles, e ultimo a considerar nesta exposição, mas de primacial importancia sob todos os pontos de vista, é a necessidade do estabelecimento de um orgão estadual que cuide dos problemas do planejamento, problemas que interessam a varias cidades, na base do conceito atual, pelo qual a planificação deve atingir a região e não somente a cidade, que da região é parte integrante. As relações de S. Paulo com as cidades vizinhas são das mais intimas e refletem sobre uma vasta região, que atua como protoplasma da mesma celula de que S. Paulo é o nucleo. Houve esboços deste planejamento na Secretaria de Viação e no Departamento das Municipalidades, mas é necessario que esta função tenha uma fisionomia mais clara, para que haja entrosamento entre as iniciativas dos municipios entre si e destes com as iniciativas do Estado. Salta logo aos olhos o carater regional da planificação e ligação das autovias e o problema da localização das industrias, um dos fatores capitais da urbanização atual".

O SR. ANHAIA MELO INICIA OS DEBATES

O sr. Anhaia Melo iniciando os debates perguntou a si mesmo se era possivel fazer um plano regulador para a cidade; se havia um plano feito pelos americanos. Respondendo ele proprio, afirmou que o plano não tinha base porque nem ao menos existia uma planta cadastral. Sugere a seguir que o Instituto dos Arquitetos do Brasil adote o "slogan" "**Precisamos de uma planta cadastral.**"

Quando fez esta afirmação, disse que até mesmo nos cumprimentos ou os engenheiros e arquitetos adotassem essa afirmação. Até selos poderiam ser feitos! Houve hilaridade geral diante das palavras humoristicas do ilustre engenheiro. Afirmou a seguir que os norte-americanos no Plano Diretor da Cidade, aliás chamado relatorio e não plano, apenas sugerem coisas. Prosseguindo, perguntou novamente:

— "Para que S. Paulo vamos fazer o plano: para o S. Paulo de dois milhões e trezentos mil? Para o S. Paulo de cinco milhões ou para o S. Paulo de aqui a cincoenta anos, que talvez tenha dez ou quinze milhões de habitantes? Para 1955 ou para 2040? S. Paulo é uma grande cidade sem nada; sem hospitais, escolas, transito, nada. A cidade tem uma renda de um bilhão de cruzeiros, o que não passa de uma analise feita do ponto de vista do contador municipal. Entretanto, o progresso de uma cidade não se mede pelo seu tamanho e sim pelo seu equipamento social. As escolas e hospitais que nascem em nossa cidade não têm relação nenhuma com o crescimento geral. As industrias, idem. O Vale do Paraiba, no entanto, seria ótimo local para a localização de industrias. Por outro lado, porem, a Usina do Cubatão força a localização das industrias no centro paulistano, no perimetro urbano".

Depois dessa critica, acaba o sr. Anhaia Melo de sugerir a criação de uma rede de usinas no Vale do Paraiba. O plano paulista, portanto, não pode restringir-se à capital, ao "urbanismo de meio fio". E' necessario um plano meridional, onde pudessem ser encarados os problemas desse tipo. S. Paulo passaria a ser um simples detalhe do conjunto. Mostrou a seguir o aspecto ridiculo do chamado Plano Diretor da Cidade, provocando riso na assistencia quando se referiu aos onibus expressos, que "deveriam passar pela avenida Celso Garcia e rua Direita", como propõe o relatorio. Acha que tais afirmativas, no referido relatorio, só podem ser o produto de um engano. Conclui o sr. Anhaia Melo que os problemas de S. Paulo só podem ser resolvidos por meios indiretos".

"E O PLANO?"

Quando o orador chegava ao fim de seu discurso, o arquiteto Leo Ribeiro de Morais o interpelou com a pergunta:

— "E o plano? Como o orador interpreta, na base de seus conceitos, o plano americano apresentado para São Paulo?".

O sr. Anhaia Melo não respondeu, dizendo não ser esse propriamente o assunto dos debates.

Levanta-se então o arquiteto José Vilanova Artigas, dizendo:

— "O Plano se acha atravessado na gargante de todos nós, engenheiros e arquitetos e não adianta o sr. Carlos Lodi dizer que se trata de um relatorio, ao invés de um plano, para se esquivar do debate. Para o publico em geral, trata-se de um plano de realizações. Trata-se de uma coisa a ser executada e é necessario darmos uma satisfação a respeito do assunto".

Continuando na discussão de planos regionais e estaduais, não entraram os srs. Carlos Lodi e Anhaia Melo no conteudo da interpelação de seu colega. Os arquitetos Zenon Lotufo, Icaro de Castro Melo, Luiz Saia e diversos outros insistiram ainda na necessidade de serem travados debates mais amplos. A mesa, cautelosa, não quis enfrentar o assunto, esquivando-se.

A OPINIÃO DE OUTRO URBANISTA

Terminado o discurso do eng. Anhaia Melo, falou o arquiteto Leo Ribeiro de Morais, da seguinte maneira:

— "A criação do Departamento de Urbanismo e da Comissão Orientadora do Plano da Cidade foi o resultado de uma campanha empreendida pelo Instituto de Arquitetos do Brasil e pela Sociedade Amigos da Cidade sobre a liderança do prof. Anhaia Melo. Infelizmente, o que vimos é que esses dois orgãos, que poderiam ter já elaborado o Plano da Cidade, permaneceram durante todo esse tempo praticamente inoperantes porque as administrações municipais que se sucederam não demonstraram interesse pelo problema. Quase no apagar das luzes do governo anterior, resolveu o prefeito Lineu Prestes, mal inspirado pelo vereador Henrique Vilares, contratar um grupo de tecnicos norte-americanos para aqui virem dar opinião sobre nossos problemas. Durante o periodo em que ficamos aguardandando o resultado dos trabalhos desses famosos peritos, estivemos todos ansiosos por saber quais as novidades, as grandes soluções que nos seriam apresentadas. E' claro que qualquer pessoa, que conhece um pouco de urbanismo, sabe que um plano de cidade não se faz em dois meses. Mas como se diziam maravilhas a respeito desses famosos peritos, nós outros ficamos aguardando. E realmente o que aconteceu foi isso: um parto de montanha, depois de tanto barulho o que veio à luz um simples camondongo, chamado

(Conclui na 6.a pag.)



A assistencia aos debates dos urbanistas e arquitetos.



TRILUSSA CONTA A SUA ULTIMA FABULA — Morreu ha pouco, na sua patria, o celebre poeta dialetal italiano Trilussa. Universalmente conhecido pelas suas fabulas e versos satiricos, Carlo Alberto Salustri contava 77 anos, e produzia ha mais de sessenta. Poucos dias antes da Grand Viagem, redigira versos, dentro do espirito que sempre o caraterizou: a defesa da liberdade integral do homem, através de satiras mordazes aos opressores e fabulas ferinas e sorridentes.

Perseguiu sempre os tiranos pequenos e graudos, os hipocritas, os mentirosos, os crueis. A foto acima é do "Tempo", de Milão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO DE 1951 | NUMERO 29.093

A GALERIA "CALIFORNIA" DARA' VASÃO A 15 MIL PESSOAS

ORÇADA EM SESSENTA MILHÕES DE CRUZEIROS

Portinari foi encarregado de fazer um painel de 25 metros de comprimento — Oscar Niemayer planejou o futuro bloco arquitetonico — Um cinema no subsolo

Num dos folhetos enviados pelo Rotary Clube de São Paulo aos paises de cinco continentes, com o fito de intensificar o turismo para nossa terra, ha uma linda fotografia, sobre a seguinte legenda: "São Paulo é uma seta para o futuro". Sim, a cidade dos arranha-céus e da garoa é bem isto, uma seta em caminho do futuro, a cidade que mais cresce no mundo.

Estes pensamentos ocorreram ao reporter ao ter noticia de que, dentro em breve, será iniciada a construção do "Edificio e Galeria California", em terreno com a area de 2.800 metros quadrados, situando sua confluencia da Barão de Itapetininga com José de Barros.

ALGUNS DADOS

Conforme apurou a reportagem, a construção em causa ficará entregue ao Banco Nacional Imobiliario, que está firmemente empenhado em dar a São Paulo um bloco arquitetonico à altura do seu vertiginoso progresso. Com esta finalidade foi convidado para planificar a construção um dos cinco maiores arquitetos do mundo, segundo a classificação feita alguns anos atrás. Por certo os leitores já perceberam que estamos nos referindo a Oscar Niemeyer, um dos principais colaboradores do projeto do edificio-sede da ONU, do projeto do edificio do Ministerio da Educação, do edificio Pampulha, etc.

Segundo declarou à reportagem do "Correio Paulistano" o engenheiro Otavio Frias de Oliveira, da diretoria do Banco Nacional Imobiliario, o predio em questão terá a altura maxima permitida pelas posturas municipais, ou sejam 14 andares, isto sem contar as lojas do subsolo.

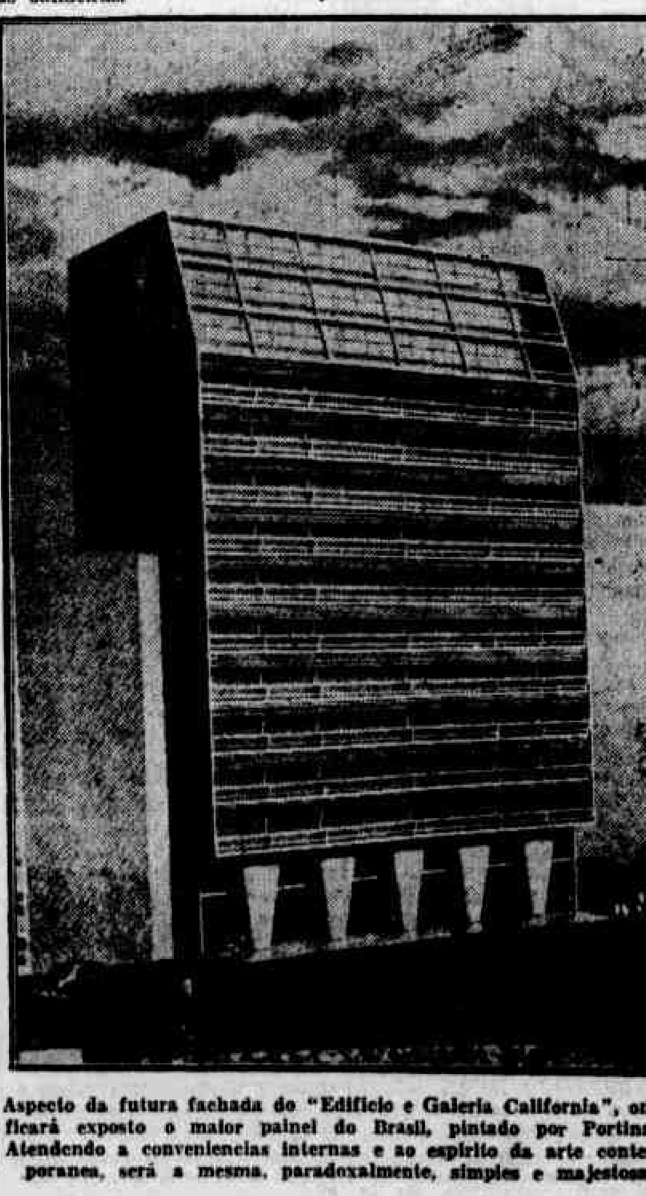
GALERIA

Imponente galeria, comportando o trafego diario de 15 mil pessoas, ligará a d. José de Barros a Barão de Itapetininga, facilitando a circulação dos pedestres que andam por aquele lado da cidade. Esta galeria será valorizada com um painel do renomado artista patricio Candido Portinari. O criador de "Tiradentes" pintará um cerca de 25 metros de comprimento, batendo assim o seu proprio recorde no Brasil em quadros de grande projeção. O pintor de Brodosqui, segundo sabemos ainda não se definiu sobre o tema da composição, estando não obstante mais inclinado a transpor para a tela um motivo retirado da historia das bandeiras.

CINEMA NO SUBSOLO

— O arquiteto Oscar Niemeyer — declarou o eng. Otavio Frias de Oliveira — após estudar varias soluções, optou por uma distribuição de area construida, que permitirá a edificação de um cinema no subsolo, com a capacidade de 800 pessoas, e com todos os aperfeiçoamentos da tecnica moderna.

A maravilha arquitetonica que bosquejamos acima, em primeira mão, terá uma area de 30 mil metros quadrados, estando o seu custo orçado em 60 milhões de cruzeiros.



Aspecto da futura fachada do "Edificio e Galeria California", onde ficará exposto o maior painel do Brasil, pintado por Portinari. Atendendo a conveniencias internas e ao espirito da arte contemporanea, será a mesma, paradoxalmente, simples e majestosa.

Serviço de Seleção de Empregados e Orientação Vocacional

Comunicam-nos da Associação Cristã de Moços que está em funcionamento o Serviço de Seleção de Empregados e Orientação Vocacional, destinado à pessoas que desejam colocações em escritórios e industrias. O horário de expediente é de 18,30 às 20,00 horas das Segundas-feiras às Sextas-feiras, inteiramente gratuito.

Informações, A. C. M., à Rua Santo Antonio, 201 ou pelo telefone 73-2146

SEJA CURIOSO!

Uma criança de 4 anos deve pesar em media 16 quilos.

*

Os gaviões podem voar a uma velocidade de 100 milhas horarias.

*

Em 1788 nasceram: Byron e Schopenhauer, e faleceu o notavel pintor Gainsborough.

*

Psicometria é o nome dado por Wolff à medição matematica dos processos psiquicos.

*

O Brasil é o quarto pais colocado em extensão territorial, sendo o primeiro a Russia.

*

Perguntaram a Tales de Mileto qual era a coisa mais rara de ver-se entre os homens. "Um mau rei viver durante muito tempo", respondeu o filosofo.

*

Nos Estados Unidos os cidadãos naturalizados, ha mais de 9 anos, podem ser senadores, e ha mais de 7 podem ser membros da Camara dos Representantes.

*

Raul Pompéia ao suicidar-se numa noite de Natal, exclamou: "Sou um homem de honra".

*

Podem eliminar bacilos tificos, durante muito tempo, pessoas que se curaram de febre tifica ou que jamais tiveram essa doença na sua forma tipica. São os "portadores de germes". Por isso que ninguem suspeita do fato, nem eles proprios, tais individuos são especialmente temiveis como propagadores do mal.